PREVISÃO para o D. F. e Niterói, até 14 hs. de HOJE: TEMPO — Instavel. TEMPERATURA — Elevada. VENTOS — Variaveis.
Temperaturas máximas e mínimas de ontem: Aeroporto, 27,0 e 22,0 — Bangú, 27,9 e 21,2 — Bonsucesso, 26,6 e 18,6 — Ipanema, 25,8 e 21,8 — Jardim Botânico, 27,2 e 20,0 — Meier, 27,3 e 20,8 — Paquetá, 25,6 e 18,1 — Santa Cruz, 28,7 e 19,7.
CAMBIO: £ 76$670; Dolar 19$650; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$650; P. urug. 10$410. (Mais o imp. de 5%).

Fundado em 1930 – Ano XII – N.º 5894
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11
Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Janeiro de 1942

Cem mil alemães colhidos num movimento de pinça

As duas alas da ofensiva russa, nas regiões de Staritza e Mosalsk, ameaçam Smolensk, onde Hitler estabeleceu o seu comando

Kharkov foi reocupada, ontem – Reiniciada a ofensiva geral no Donetz – Os alemães anunciam a formação de "muralhas de sangue"

MOSCOU, 10 (U. P.) — A reconquista de Mosalsk e Serpeisk encurtou, em uns 32 quilômetros, a distancia que separa os atacantes russos do Quartel General de Hitler, em Smolensk, fechando-se mais o braço meridional da tenaz com o que os alemães, que se esfoçam por manter a frente de Moscou, em Mojaisk, se vêem ameaçados de cerco.

Entre os braços da tenaz, que formam as ações de Staritza e Mosalsk há uns 100 mil combatentes germânicos, entre os quais se contam as melhores tropas do Fuehrer, cuja situação de perigo se acentua dia a dia, ao persistir na defesa do bastião de Mojaisk.

Ações aereas russas

MOSCOU, 10 (U. P.) — Em operações que chegam até distancias de 700 quilômetros de suas bases, os pilotos russos martelam contra as linhas ferreas Polotski-Ibritsa, Velikiye-Luki e Rzhev que unem as linhas da Letonia e Lituania, através das quais se movem reforços germânicos.

Esforço desesperado

MOSCOU, 10 (U. P.) — Informa-se que os alemães destacam, apressadamente, unidades aereas para a frente de Kalinin, partindo de Orsha, Viazma e outras cidades, asim como contingentes de infantaria, vindos de pontos muito afastados da retaguarda, num esforço para salvar a situação.

Evacuada Staritz, os lemães se retirm para o sudoeste, abandonando armas, veiculos, canhões e munições. Em alguns lugares, o inimigo resiste porfiadamente e a luta mantem sua feroz intensidade em multos setores, porem as tropas russas continuam seu avanço, cortando importantes ferrovias e estradas de rodagem.

Entraram em Kharkov

MOSCOU, 10 (U. P.) — Noticia-se que as forças russas entraram em Kharkov, enquanto mais ao sul, dividem e destroem os exércitos alemães e rumenos que operam na Criméia.

Vasta destruição

MOSCOU, 10 (U. P.) — Informou-se que a aviação russa destruiu 85 trens carregados de tropas e 32 estações ferroviarias, em um vasto arco em torno de Smolensk e Viazma, desorganizando as linhas alemãs de abastecimentos.

Reiniciada a ofensiva no Donetz

MOSCOU, 10 (U. P.) — Anunciou-se, hoje, que os russos iniciaram uma ofensiva geral na bacia do Donetz.

"Muralha de sangue"

BERLIM, via Estocolmo, 10 (U. P.) — A "Muralha de sangue", da Alemanha, na Russia — segundo a expressão empregada, hoje, pela estação de radio de

(Conclue na 2ª página)

Extinta a ameaça dos submarinos nipônicos na costa do Pacífico

Os japoneses reiniciaram o bombardeio da península de Batan, esperando-se que desfechem a qualquer momento a ofensiva final

Em 34 dias de luta, as forças navais e terrestres americanas destruíram 16 navios de guerra, 5 navios transportes de tropas e 68 aviões inimigos

WASHINGTON, 10 (U. P.) — As tropas japonesas iniciaram, hoje, um intenso canhoneio contra as posições filipinas e norte-americanas na peninsula de Batan, ilha de Luzon, fato este que indica que se aproxima a "ofensiva final".

Enquanto isso, na frente de Mindanao foi avistado um importante comboio de transportes inimigos e nos circulos militares locais diz-se que é evidente que os japoneses se dispõem a empreender novos ataques contra as ilhas que ainda não estão em seu poder.

A batalha do Pacifico entrou numa fase critica com a reunião de forças nipônicas dispostas a atacar o general Mac Arthur. A ofensiva nipônica, alem das vantagens alcançadas nas Filipinas constitue uma ameaça para Singapura e, inclusive, que a campanha se estenda às Indias Orientais Holandesas.

Os comentaristas nipônicos geralmente guardam silencio, limitando-se a dizer que as forças de Mac Arthur não poderão escapar. No entanto há indicios de que a posição dos norte-americanos pode ser mantida temporariamente, ainda quando os japoneses desalojassem as forças do general "yankee". Com efeito, a "Radio Corporation of America" estabeleceu contacto radiofônico com a importante ilha de Cebu, a metade do caminho entre Luzon e Mindanao, acontecimento esse que indica que os japoneses ainda não estenderam seu controle a algumas das muitas ilhas do grupo das Filipinas.

As noticias do Departamento de Marinha sobre a luta contra os submarinos indicam que as enérgicas contra-medidas permitiram impedir os ataques dos submarinos contra os navios mercantes norte-americanos em frente à costa do Pacifico.

Comunicado oficial

Enquanto isso, às 9,35, o Departamento de Guerra deu a conhecer o seguinte comunicado: Filipinas — Os intensos duelos de artilharia e das patrulhas caracterizaram a luta terrestre de ontem, em Luzon. Grandes reforços foram envidados para a frente de combate e outros acontecimentos indicam que o inimigo renova sua ofensiva. A atividade inimiga limitou-se aos vôos de observação. O reaparecimento de uma grande quantidade de navios inimigos em frente a costa de Mindanao indica à possibilidade de novos desembarques nipônicos na ilha".

Navios japoneses destruidos

De acordo com uma compilação dos comunicados do Exército e da Marinha, as forças norte-americanas destruiram 16 navios de guerra nipônicos, 5 navios de transporte de tropas e 68 aviões nos 34 dias de guerra do Pacifico. Estas cifras compreendem um couraçado, o "Haruna", de 29.000 toneladas. Tambem foi bombardeado um couraçado da

(Conclue na 2ª página)

Fogem com rapidez desconcertante as tropas do general Rommel

No grisado de pontos, a zona da Cirenaica ocupada pelas forças britânicas. No circulo 1, Agedabia, importante praça abandonada pelas tropas do general Rommel, que fugiram para alem de Agheila

TRANSFORMADA EM VERDADEIRO INFERNO A FRENTE OCIDENTAL DA MALASIA

Nas imediações de Kuala Lampur as tropas imperiais e os japoneses empenham-se em combates corpo a corpo

Preparam as tropas aliadas uma ação de grande envergadura na provincia de Jahore

SINGAPURA, 10 (U. P.) — A frente ocidental da Malasia converteu-se, hoje, em um verdadeiro inferno, onde uma infinidade de tropas imperiais e japonesas se encontram empenhadas em uma luta mortal, corpo a corpo. O principal cenario dos choques armados continua sendo Kuala Lampur, a 320 quilômetros ao noroeste de Singapura, se bem que, falando-se em linguagem estritamente militar, não pode ser considerada uma frente.

Admite-se, nos circulos locais, que a pressão é sumamente forte e foram anunciadas, oficialmente, novas retiradas. Os circulos militares destacam, no entanto, que as forças aliadas da provincia de Selangor se limitam a operações destinadas a demorar o avanço inimigo, ao passo que outras unidades preparam uma ação em grande escala, na provincia de Jahore.

Nas outras frentes orientais, não se registraram mudanças importantes.

Nos arredores de Kuala Lampur

Observou-se certa atividade aerea, nas Indias Orientais Holandesas, tendo havido encontros entre as aviações aliadas e nipônica, na região da Birmania, Thailandia e algumas operações foram empreendidas na China.

Não se pôde confirmar a noticia nipônica relativa à queda de Kuala Lampur, porem, sabe-se que prossegue encarniçada a luta em seus arredores.

Ao longo de 480 quilômetros

Os principais encontros armados têm lugar em uma superficie triangular de 480 quilômetros de largura, na base com o vértice, em direção norte, enquanto que um dos lados se extende para a costa, até Swetrenham, a 32 quilômetros a sudoeste de Kuala Lampur.

O outro lado está constituido pelo caminho que leva a Tanjong Malin, a 64 quilômetros ao norte de Kuala Lampur. Trata-se de uma luta travada por comandos independentes. Alguns imperiais operam para o norte, alguns a este, outros a leste, e alguns ao sul. Ambos adversarios devem enfrentar uma luta em um terreno pantanoso, onde abundam os mosquitos e serpentes e onde, em geral, predominam as condições proprias de toda região tropical e coberta de selvas.

Naturalmente, as más condições do terreno são ainda maiores para os japoneses, que devem transpor todos os obstáculos postos pelos imperiais.

Os japoneses, pelo contrario, recebem novos reforços, o que lhes permite manter sua posição de atacantes. Nos circulos militares, contudo, se confia que os imperiais poderão lutar com mais eficacia na parte baixa da peninsula, onde aguarda os invasores uma dura prova.

Vencem os chineses

Os chineses, seguindo seu retumbante triunfo sobre os nipônicos, em Changsha, continuaram perseguindo, sem cessar, os contingentes inimigos que não puderam ser cercados e hoje combatem encarniçadamente nas montanhas, ao sul do Yangtsé e Yochow, onde partiram os japoneses, em seu avanço ao sul.

Em muitas outras frentes, os chineses tambem combatem, com renovado vigor, desde que, pela primeira vez, nos cinco anos de guerra, começam a fazer frente aos nipônicos em igualdade de condições no que se refere ao material bélico e com a ajuda dos aliados, que se traduz em uma contribuição muito mais sólida que a simples simpatia por sua causa.

(Conclue na 4ª página)

Vê-se, no grisado de pontos, a zona da peninsula de Malaca dominada pelos japoneses. O circulo 1 indica a cidade de Kuala Lampur, capital de Selangor, que está sendo objeto de um ataque frontal dos invasores.

Algo sem precedentes na historia naval

A atuação da Marinha britânica, segundo sir Alexander, no vasto teatro de operações maritimas

LONDRES, 10 (U. P.) — Algum dia ainda será escrita a historia da manutenção das forças de Tobruk durante varios meses, com um dos êxitos notaveis da Marinha na presente guerra, declarou o sr. Alexander, Primeiro Lord do Almirantado, num discurso que pronunciou em Wibredon.

Sir Alexander rendeu caloroso tributo à Marinha real pelas tarefas cumpridas, bem como à Marinha mercante, qualificando o vasto raio de ação das operações maritimas da Grã-Bretanha em todo o mundo, como algo sem precedentes na historia britânica.

Ao referir-se à situação atual, sir Alexander declarou que existiam diversos fatores que ratificam a vitoria final dos aliados. Sem embargo disse ser preciso perseverar sem desfalecimentos no esforço de guerra.

Tambem se referiu de maneira elogiosa ao primeiro ministro, sr. Winston Churchill, a quem toda a nação estava agradecida pela sua direção durante o periodo de prova e pelo serviço que prestou à causa aliada com sua visita aos Estados Unidos e ao Canadá, visitas que vieram aumentar o entusiasmo, pelos resultados a que se chegaram sobre o controle futuro da guerra.

Goering estaria vigiado pela "Gestapo"

De acordo com informações emanadas de Ankara, o chefe da "Luftwaffe" teria mantido conversações secretas com o Exército

Foram executados em Berlim três "traidores"

LONDRES, 10 (U. P.) — Continuam chegando a Londres informações sobre a intranquilidade reinante na Alemanha, sobre disenções entre os dirigentes, atos de terrorismo e a miseria nos territorios ocupados da Europa, embora menos abundante que nos dias anteriores. Entre os novos rumores se encontra um que versa sobre uma divergencia entre Hitler e Goering.

A emissora de Moscou, mencionando fontes de Ankara, diz que Hitler ordenou à Gestapo para que aumente a vigilancia sobre Goering. Acrescenta essa informação que a Gestapo averiguou ultimamente que Goering havia conferenciado com alguns chefes do Exército.

A mesma emissora, citando fontes dignas de crédito, anunciou que a atitude de Hitler, com respeito a Goering, tinha se agravado depois da saida de Von Brachtisch do comando alemão, acrescentando que Hitler recentemente tinha comentado, de forma desfavoravel, as atividades da "Luftwaffe" na frente russa, bem como a forma por que vinha sendo dirigida.

A MORTE DE UDET

Uma informação procedente da fronteira alemã indica a possibilidade de que o general Ernest Udet, que faleceu de maneira misteriosa há poucos meses, tenha sido executado. A mencionada informação diz que o general Udet, no verão passado, aceitou grandes quantidades de metal destinado à construção de fuselagens para aviões e mais tarde descobriu que estas careciam de resistencia e outras qualidades necessarias. Quando isto foi descoberto, esse material era o único disponivel em grande quantidade e a produção estava em plena marcha. Muitos dos novos aviões explodiam nas provas, enquanto outros se destroçavam no ar. A situação se agravou de tal maneira, que foi determinada uma severa investigação, como resultado da qual o general Udet foi declarado culpado. O encarregado das patentes da "Luftwaffe" declarou que: "Toda a "Luftwaffe" está infestada de aviões construidos com os materiais de Udet".

NEGUEM OS INDICIOS

Informações chegadas de Estocolmo relatam que foi pedido a todos os correspondentes suecos em Berlim para que neguem que estão observando indicios de um iminente golpe de Estado na capital do Reich. Os boatos insistentes desse possivel golpe são considerados de extraordinaria gravidade pelo Ministerio de Propaganda, que habitualmente não prestava a menor atenção a eles, ao passo que desta vez os desmentiu de forma categórica na quinta e sexta-feira.

Tambem se anunciou que foram executados, ontem, três "traidores", em Berlim, por posse ilegal de armas.

Chamado a Londres o sr. Duff Cooper, coordenador no Extremo Oriente

Julga-se, na capital britânica, que a medida tem o objetivo de dar completa liberdade de ação ao general Wavell

LONDRES, 10 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que o coordenador britânico no Extremo Oriente, sr. Alfred Duff Cooper, foi chamado novamente à Londres, ficando extinto o cargo que ocupava.

O comunicado a respeito dizia que as disposições tomadas em Washington, com a nomeação do general Wavell para o cargo de comandante em chefe das forças aliadas no Pacifico Sul, necessariamente põe fim à missão do chanceler de Lancaster (sr. Duff Cooper). O governo de Sua Majestade solicitou ao chanceler do ducado que regresse à metrópole. Acredita-se que esta decisão do governo obedeceu ao desejo de que a autoridade do general Wavell não seja diminuida e em virtude de que o mesmo pensa, como chefe supremo dos aliados no Extremo Oriente, que o seu Quartel General nas Indias Orientais Holandesas, o que tornaria superflua a existencia de um ministro, com carater governamental, em Singapura.

E' possivel tambem que a chamada tenha, em parte, a finalidade de aplacar os que criticam a situação do Extremo Oriente, dizendo que foram insuficientes os preparativos britânicos. Declarou-se porem, nas esferas responsaveis, que seria injusto criticar, por esse motivo, o trabalho do sr. Duff Cooper, em virtude da brevidade de sua missão nessa zona.

O "Times" publica, hoje, um despacho de seu correspondente, em que diz que "a decisão do general Wavell de estabelecer o seu Quartel General nas Indias Orientais Holandesas representa o primeiro movimento de consolidação de uma frente destinada a impedir novas expansões nipônicas". Diz ainda que "a sua tarefa imediata será a concretização das diretivas militares britânicas, norte-americanas, holandesas e australianas, utilisando, para isso, todas as forças de terra, mar e ar que se encontram na região, aumentadas de reforços adequados, para estabilizar a situação com perspectivas de uma posterior ofensiva.

"A situação na atualidade, é pouco firme, e, sob o ponto de vista aliado, é mais possivel que

(Conclue na 2ª página)

Entre Agedabia e El Agheila desenvolve-se uma confusa guerra de movimentos, procurando as forças imperiais cortar a retirada do inimigo

Segundo um oficial alemão prisioneiro, a marinha italiana "é extremamente boa para as tarefas de salvamento"

CAIRO, 10 (U. P.) — Entre as pequenas cidades de Agebadia e El Aghellia desenvolve-se hoje uma confusa guerra de movimentos, na qual o general Erwin Rommel está empregando todo seu genio tático para conseguir que chegue a bom termo a fuga empreendida por suas desbaratadas forças mecanizadas, apoiadas por unidades de infantaria italiana, na direção do deserto.

Seguindo de perto o inimigo, e efetuando amplos movimentos envolventes através dos cerros rochosos para lançar-se contra seus flancos, deslisam os rápidos carros blindados do general Neil Ritchie. No entanto, o comunicado de hoje do Quartel General admitiu que a retirada do grosso das forças do "Eixo", efetua-se com demasiada rapidez para que possam ser alcançadas e oferecer-lhes batalha, as unidades principais do Oitavo Exército Imperial.

Problema do abastecimento

Ainda não há confirmação de que estabelecessem contacto com o inimigo os reforços do "Eixo" que foram avistados no deserto mas supõe-se que já o general Rommel deve ter recebido alguma quantidade de abastecimentos.

Reconhece-se que se o comandante das forças alemãs chegasse a receber reforços, a situação poderia não ser muito agradavel para as unidade imperiais, especialmente se se tem em conta que as linhas de comunicação britânicas vão aumentando constantemente enquanto as do inimigo se encurtam continuamente.

As ações mais intensas do dia foram as travadas na região fronteiriça, onde os soldados do "Eixo" continuam resistindo no Passo de Halfaya e na região de Sollum.

As referidas posições germano-italianas são alvo de um dos bombardeios mais metódicos realizados durante a campanha africana. Dia e noite incessantemente disparam contra elas os navios da esquadra e as baterias de terra, ao mesmo tempo que caem as bombas de todos os calibres que lançam as reais forças aereas.

Assegura-se nos circulos informados que a redução dos pontos defensivos do inimigo se processa satisfatariamente para ele. Apesar disso, embora a situação das forças do "Eixo" no Passo de Halfaya é desesperadora e as tropas mostram desejo de render-se. Acredita-se que as mesmas forças deverão ser aniquiladas para que essa passagem de tanta importancia estratégica possa ficar aberta para os comboios de munições e abastecimentos imperiais em direção ao extremo oeste da Cirenaica.

Os italianos apreciados pelos alemães

CAIRO, 10 (U. P.) — Foi hoje publicada uma informação de que o moral dos prisioneiros alemães feitos nas últimas três semanas está abatendo-se definitivamente. Enquanto os prisioneiros feitos durante os primeiros dias da campanha costumavam dizer frequentemente que "o general Rommel saberia vingá-los", ou Rommel gosta dessas ameaças retumbantes" — a atitude que adotam agora os prisioneiros é a dos que se vêem enganados por seus generais.

Apesar disso, estão convencidos de que a Alemanha deverá lutar com denodo até o fim na Africa pois está acima de tudo "a honra dos soldados".

Multos oficiais confessam que a Russia é mais dura do que o haviam calculado. Quanto aos italianos, os alemães dizem que são de boa indole. Referindo-se à Armada italiana um oficial alemão declarou que "são extremamente bons para tarefas de salvamento".

Comunicado italiano

ROMA, via Zurich, 10 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado de guerra italiano:

"Na frente de Halfaya, as forças terrestres, aereas e navais do inimigo intensificaram seus ataques contra os nossos redutos. Na região ao sudeste de Agedabia, houve atividades de patrulhas. Nossas formações aereas atacaram aeródromos inimigos, destruindo ou avariando numerosos aviões que se encontravam em terra. Os caças de escolta travaram combates com aparelhos inimigos superiores em número e conseguiram derrubar quatro "Curtiss", alem de ocasionar serias avarias em outros. Um de nossos aviões, não regressou.

"Ontem, em Malta, todas as bases aero-navais foram incessantemente bombardeadas, sofrendo apreciaveis destruições."

Comunicado britânico

CAIRO, 10 (U. P.) — O Quartel-General das Forças Britânicas no Oriente Medio expediu o seguinte comunicado:

"Durante o dia de ontem, continuou o inimigo sua retirada para El Aghella. Ao sudoeste de Agedabia, nossas colunas atacaram destacamentos inimigos que ocupavam posições e que cobriam o grosso da linha inimiga, em retirada.

"Tão rápida era, em outras partes, a retirada do inimigo, que nossas forças avançadas não conseguiram fazê-lo entrar em ação, no dia de ontem.

"Ontem, nossas forças aereas prestaram novamente sua proteção, em toda a zona de operações, continuando tambem seus ataques contra as colunas inimigas de abastecimentos e transportes.

"A esquadrilha "Lorena", das forças da França livre, e unidades da Marinha Britânica bombardearam violentamente no setor de Halfaya, as posições inimigas".

Como o "Times" analisa o fracasso do Exército italiano

"Existem provas da impopularidade da guerra e da falta de vontade de combater na maioria do povo da Italia"

LONDRES, 10 (U. P.) — O "Times", num editorial, faz um balanço da situação italiana depois de 18 meses de guerra.

Diz o referido jornal que o fracasso do exército italiano em oferecer resistencia é devido à falta do desejo de lutar e não pela falta de valores. "Existem provas de sobejo, diz o "Times", da impopularidade da guerra iniciada por Mussolini e da falta de vontade de combater da maioria do povo italiano. Depois de um anno e meio de guerra, a Italia tem cerca de 250.000 prisioneiros de guerra em poder do inimigo, 500.000 foram enviados à Alemanha para trabalhar, e outros 500.000 estão encarregados da desagradavel tarefa de conter gregos e iugoslavos, sendo que ainda uma ou duas divisões estão morrendo de fome na retirada da Russia.

Na Italia, os habitantes sofrem as consequencias do inverno, contando somente com uma pequena fração das provisões normais e de combustivel para uso doméstico.

Os artigos manufaturados, quando se os obtêm, são a preços proibitivos. A escassês de materiais e de elemento humano, está limitando as atividades irregulares da industria de guerra.

Os gastos do Estado são gigantescos, e, finalmente, os italianos choram pelos mortos e feridos de guerra, cujo número exato ainda se desconhece.

Em troca de tudo isso, não conquistaram nenhuma gloria naval ou militar. E' bem verdade que conquistaram territorios. A Dalmacia é um desses territorios, porem parece que está mal com o vizinho Estado titere da Croacia.

Ainda que tomassem realmente a Croacia, isso apenas contrabalançaria o fracasso das ambições da Italia a expensas da França, de acordo com o lema de Nice, Córsega e Tunis."

OBSERVADORES DE WASHINGTON NÃO ACREDITAM EM "IMPASSES" NA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

É opinião geral, naquela capital, que não haverá insistencia junto a qualquer país que deseje conservar-se "isolacionista"

"As nações totalitarias estão empenhadas em dominar os paises mais debeis" — declarou o chanceler Guani, ao embarcar para esta capital

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Tem-se a impressão, nesta capital, de que a Conferencia do Rio de Janeiro tomará suas decisões com maior rapidez e eficiencia do que quase todas as reuniões pan-americanas realizadas até agora.

Nos circulos diplomaticos de Washington assinalou-se que a conferencia, provavelmente, dará por findos os seus trabalhos em 8 ou 9 dias. Deve-se recordar que a reunião de Havana durou 10 dias e a de Panamá 11.

Pela nova regulamentação, todos os projetos de resolução devem ser apresentados à mesa dentro de 24 horas, a partir da 1ª sessão plenaria.

Calcula-se que essa medida abreviará os processos em 3 dias, pelo menos. Alem disso, acredita-se que todas as delegações estarão na capital brasileira quando se iniciar a conferencia. Nas conferencias de Havana e de Panamá, algumas delegações não chegaram a tempo de tomar parte nas deliberações iniciais.

Delegações em Miami

Já se encontram em Miami, de onde partirão, por via aerea, com destino ao Rio de Janeiro, as delegações dos Estados Unidos, México, Colombia, Cuba, Equador, Bolivia e Honduras que representam a terça parte dos paises participantes.

Em esferas extra-oficiais não se acredita que no transcurso da conferencia se produzam "impasses". A opinião geral é de que se algum país se mostrar absolutamente decidido a desempenhar o papel de isolacionista, não se insistirá, como nas reuniões anteriores, na unanimidade na aprovação de qualquer projeto. A presidencia se limitará a receber os votos dos delegados, qualquer que seja o seu resultado.

Naturalmente, no caso de se apresentar um tratado para aprovação da assembléia, somente estarão obrigados a cumpri-lo os paises que o tenham aprovado e ratificado, de acordo com os processos de costume.

Declarações do chanceler Guani

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — O chanceler do Uruguai, dr. Guani, declarou, antes de partir para a capital do Brasil, que deve pugnar-se pela soberania americana, manifestando-se extremamente otimista a respeito dos resultados a serem obtidos no Rio de Janeiro, pois na Conferencia surgirão resoluções definidas.

Referiu-se às medidas a tomar para impedir que estrangeiros desenvolvam, dentro da jurisdição de qualquer das Repúblicas americanas, atividades que ponham em perigo a paz e a segurança de outros paises, incluindo o intercambio de informações relativas à presença de estrangeiros suspeitos nas referidas Repúblicas. A defesa do Continente, alem de ser militar, tambem pode ser encarada sob outro aspecto, pois não somente os territorios podem ser avassalados mas igualmente o podem ser as consciencias.

Os totalitarios estão empenhados em dominar os paises mais debeis, mediante a infiltração de quintas colunas no inicio e, em seguida, mediante a propaganda interna, acompanhada pela organização de nucleos partidarios clandestinos.

Prosseguindo, disse: "O estudo de modo de opôr-se a essa dominação é uma defesa que as Republicas americanas abordarão e deixarão organizada no Rio de Janeiro. Ninguem oporá obstáculos a isso."

Terminou referindo-se ao aspecto da defesa economica, dizendo que se deveria estabelecer o controle da exportação afim de conservar os materiais básicos para fins militares, o incremento da produção de materiais bélicos bem assim a organização de um plano de transportes maritimos continentais que mais satisfaçam os interesses reciprocos."

Chamado a Londres o sr. Duff Cooper, coordenador no Extremo Oriente

(Conclusão da 1ª página)

tende a peorar do que a melhorar. As vitorias japonesas dão um novo aspecto ao valor estratégico de Java, Sumatra, Malaior e Birmania, especialmente no que se refere à manutenção das rotas aereas e à decisão de defender Singapura. Isso permite ao general Wavell consolidar, no semi-circulo de ilhas que vão de Sumatra à Timor, uma importante linha de defesa. Esta nova linha ficará apoiada nos recursos da Australia, Nova Zelandia e dos Estados Unidos, com uma base central na India, que se encarregará de manter as posições defensivas no Irak e no Oriente Próximo".

Extinta a ameaça dos submarinos nipônicos na costa do Pacifico

(Conclusão da 1ª página)

classe do "Kongo". As forças do Exército tambem atingiram por três vezes um couraçado. Na ilha de Wake foram destruidos 7 dos 15 navios de guerra antes que a ilha caisse completamente, sendo um cruzador, 4 "destroyers", 1 submarino e uma canhoneira. Dos 68 aviões 41 foram abatidos em Pearl Harbor e 9 em Wake. O pequeno navio porta-aviões destruiu um dos 10 hidro-aviões. Muitos outros foram provavelmente destruidos.

Os norte-americanos do Extremo Oriente afundaram um "destroyer", 1 caça-minas e um navio de abastecimentos, enquanto que as forças do Exército puseram fora de ação outro "destroyer", em frente a Davao.

Os submarinos afundaram 4 transportes japoneses e a aviação 4 outros. A Marinha diz que outros dois "foram provavelmente afundados". Um submarino afundou um transporte, afundando, igualmente, um cargueiro de 3.000 toneladas. A Marinha tambem deu por afundado um porta-hidro-aviões e o Exército diz que provavelmente foram afundados 1 por 2 "destroyers" da divisão do couraçado, que foi atingido três vezes.

Cem mil alemães colhidos num movimento de pinça

(Conclusão da 1ª página)

Berlim — resistiu firmemente, sob um frio rigoroso, aos assaltos incessantes das tropas de choque soviéticas em toda a frente que se estende através da imensa planicie coberta de neve e açoitada pelos ventos do Artico, entre o Lago Ladoga e o Mar de Azov.

Embora tenham diminuido as atividades bélicas nas frentes sul e região da Criméia, foram reiniciados os ataques inimigos nas frentes norte e centro, logo que sob a estepe brilhou a luz tenue do amanhecer Albenal e os proprios alemães reconhecem que suas tropas até então não haviam tido que resistir ataques de tamanha violencia.

Foram causadas aos russos grandes perdas e em varios lugares a neve ficou tinta de sangue dos inimigos mortos no campo de batalha.

A "Luftwaffe" teve que se empregar a fundo, novamente, para atacar as concentrações de tropas inimigas e bombardear suas linhas de comunicações.

Anunciou-se que durante as breves atividades diurnas foram destruidos cinco trens e cinco estações ferroviarias, enquanto os "stukas" causavam um grande número de baixas entre as forças soviéticas de infantaria.

A Radio de Berlim anunciou, esta noite, que no setor central, "grande número de forças russas de infantaria, apoiadas por massas de tanks, estão atacando as chamadas "Muralhas de sangue" da frente oriental.

"Os russos estão sofrendo grandes perdas, porem, seus assaltos persistentes são mantidos em todas as frentes, embora não tenham podido abrir brecha em parte alguma da nossa "muralha de sangue". Nossas forças estão rechaçando os atacantes, sendo que algumas unidades inimigas foram aniquiladas."

Carater de derrota

MOSCOU, 10 (U. P.) — O exército russo penetrou, hoje, através das brechas abertas nas linhas alemãs, ao largo de toda a frente. As noticias que chegam de muitos setores indicam que a retirada de Wehrmacht está assumindo caracteres de verdadeira derrota.

Situação grave

MOSCOU, 10 (U. P.) — O Alto-Comando alemão reconhece, evidentemente, a situação em extremo critica que atravessa a Wehrmacht. Todas as informações indicam que os nazistas enviam apressadamente reforços, em homens — inclusive elementos que não atingiram ainda a idade militar, bem como outros que já a ultrapassaram — da Europa ocupada, e unidades aereas, partindo de pontos tão distantes como a região ocidental da França.

Penetração na retaguarda

MOSCOU, 10 (U. P.) — As tropas russas realizaram grandes penetrações dentro da retaguarda alemã, que se diz cercada por profundas capas de neve e impossibilitada de sair dessa situação, pela constante atividade das pontas de lança soviéticas.

Incidentes entre os "aliados"

MOSCOU, 10 (U. P.) — Informa-se sobre renovados incidentes havidos entre soldados nazistas e seus "aliados". A emissora local anunciou, hoje, que um prisioneiro finlandês declara que se tornam cada vez mais frequentes as rixas, entre soldados alemães e finlandeses, tanto em Helsinki, como em outras cidades finlandesas.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Acidentes — Agressões — Suicidios — Assaltos — Roubo de fios telefônicos — Morte súbita — Dois mortos e oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na Avenida Augusto Severo, o auto de praça n.º 11-903, dirigido pelo motorista José Jorge dos Santos Lima, morador à rua Maxwell n.º 189, casa 2, derrapou, indo chocar-se contra o bonde n.º 76, da linha Praia Vermelha, guiado pelo motorneiro regulamento 7.187, Mario José de Carvalho. Os dois veiculos ficaram bastante avariados, não havendo vitimas a registrar. O motorista e o motorneiro foram presos pelo vigilante n.º 897, da Policia Municipal, auxiliado pelo soldado n.º 16, da 4.ª Companhia do 1.º Batalhão da Policia Militar, sendo ambos apresentados à Policia do 5.º distrito.

• • •

Na Avenida Epitacio Pessoa, em frente ao n.º 1924, uma "barata" perdeu a direção e chocou-se contra um poste, ficando bastante avariada. Em consequencia do desastre, ficaram feridos os operarios Julio Teodoro da Silva, de 26 anos de idade, solteiro, morador à rua Barão da Torre n.º 81 e Osvaldo Medeiros, de 40 anos de idade, casado, residente à rua Visconde de Pirajá n.º 476, que viajavam na "barata" sinistrada. Ambos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Miguel Couto.

• • •

Na rua Marquês de Abrantes, esquina da rua Paissandú, colidiram o auto-transporte 21-861, dirigido pelo motorista Constantino Ribeiro da Silva e o ônibus n.º 253, da linha "Clube Naval-Guanabara", conduzido pelo motorista João de Morais. O menor João Gastão, de 8 anos, residente à rua Pinheiro Machado n.º 57, casa 1, passageiro do ônibus, sofreu ligeiro ferimento no braço direito e recebeu curativos na Assistencia, retirando-se em seguida. Os veiculos ficaram danificados e os seus motoristas foram autuados na delegacia do 4.º distrito.

• • •

Na praia do Flamengo, o auto-caminhão n.º 9-531, dirigido pelo motorista Antonio Gouveia e fretado à Prefeitura para o serviço de limpeza da cidade, chocou-se com o bonde n.º 595, da linha "Alaor Prata-Leme", conduzido pelo motorneiro Manuel Cardoso da Silva. Do choque resultou ficarem bastante avariados os veiculos, não tendo havido vitimas. Tomou conhecimento do fato a Policia do 4.º distrito.

Acidentes

Pela avenida Marechal Floriano, trafegava o auto-caminhão n. 10.494, dirigido por Albino Martins dos Santos, quando um dos pneumáticos estourou e o aro da respectiva roda projetou-se no espaço, atingindo o barbeiro Carlos Ceruti, residente à rua Nair n. 221, na estação de Olaria. Tendo sofrido fratura do cranio, Carlos caiu ao solo sem sentidos, sendo socorrido pela Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista foi preso pelo guarda municipal n. 1.599 que o conduziu à delegacia do 9.º distrito, embora se tratasse de um acidente resultante de mero acaso.

• • •

Brasilia de Araujo, de 73 anos de idade, moradora à rua Almirante Alexandrino n. 145, foi vitima de uma queda em sua residencia. Tendo sofrido fratura do braço direito, Brasilia foi socorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

Elvira, de ano e meio, filha de Mariano Pereira, residente à rua Patrocinio n. 153, engoliu um grão de feijão, que se alojou no pulmão direito, e Marco Antonio, da mesma idade, filho de Flavio Marcondes, morador à rua Leopoldo n. 279, teve um caroço de azeitona localizado no pulmão esquerdo.

Conduzidos por seus pais ao posto central de Assistencia, os corpos extranhos foram habilmente extraidos pelo dr. Calado de Castro, chefe do Serviço Oto-Rino-Laringologia, do Hospital de Pronto Socorro. Os menores, embora fora de perigo, ficaram hospitalizados.

• • •

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, o pedreiro Luiz Gonçalves dos Santos, de 43 anos, casado e morador à rua Martins Torres 326, que apresentava ferimentos contusos nas regiões infra-palpebral direita e nasal, recebidos em consequencia de uma queda.

Agressões

A Policia Maritima fez transportar para o posto central de Assistencia o carvoeiro Evilazio Rosa, de 21 anos de idade, solteiro, morador no Morro do Viana, em S. Gonçalo, o qual apresenta um ferimento penetrante no torax, produzido por faca. Depois de medicado no Posto da praça da República, Evilazio foi internado no Hospital de Pronto Socorro. A propósito do ferimento que apresenta, sabe-se apenas que ele fora agredido, a faca, em São Gonçalo, sendo trazido para esta capital por intermedio da Policia Maritima.

• • •

Em Sapucaia, Estado do Rio, o lavrador Teófilo Antonio da Silva, morador naquele local, foi agredido, a enxada, pelos individuos José Ribeiro de Aguiar e Sebastião Raul, recebendo graves ferimentos.

A vitima foi hospitalizada, sendo o fato levado ao conhecimento da delegacia de dia, em Niterói.

Suicidio

O vigilante n.º 1.195, da Policia Municipal, comunicou à Policia do 25.º distrito que, num matagal existente na rua Frei Bento, havia um cadaver. As autoridades de Marechal Hermes apuraram que o morto era Pedro Alves, mais conhecido pela alcunha de "Nestor", e que ali se suicidara. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Assaltos

Na rua Carvalho de Sousa, em Madureira, os ladrões assaltaram os predios números 294 e 302, sendo este ocupado pela firma Henrique Shames, com negocio de aparelhos de radio e aquele, por B. Moreira & Cia., que negocia com máquinas diversas. Levaram radios no valor de 7:000$000 e da casa de máquinas nada roubaram por terem sido notados por um empregado. A Policia do 24.º distrito recebeu queixa das vitimas.

Roubo de fios telefônicos

Nas estações de São João de Meriti e Coelho da Rocha, os ladrões roubaram todos os fios telefônicos, avaliados em cinco mil metros. O capitão Perminio Gonçalves, chefe de uma secção da D. G. I., está empenhado em descobrir o paradeiro dos ladrões, empregando nesse serviço varios investigadores que trabalham sob as suas ordens.

Morte súbita

Na rua dos Araujos, esquina de rua General Roca, faleceu subitamente o operario José Francisco Martins, com 40 anos, de cor preta, morador no morro do Salgueiro. O infeliz dirigia-se à residencia, regressando de um consultorio médico. A Policia do 17.º distrito fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Pública.

Reiniciou suas atividades a Dieta finlandesa

HELSINKI, 10 (U. P.) — A Dieta finlandesa reiniciou suas atividades no dia 8 do corrente, não havendo, até agora, tratado de outros assuntos a não ser os de carater ordinario. As atuais sessões correspondem ao periodo de inverno.

Um grande serviço permanente na vida carioca

Métodos que justificam a excelencia de resultados práticos por demais conhecidos

Foi com a presença democrática do Imperador Pedro II que se inaugurou a primeira linha de bondes, da rua do Ouvidor ao Largo do Machado. O preço da passagem foi fixado em duzentos réis, o mesmo que ainda hoje vigora. Passou-se da tração animal à força elétrica, e a profunda modificação operada não determinou a minima mudança no custo desse transporte.

Temos aí, no bonde, um grande serviço permanente na vida carioca.

Vejamos quais são os métodos que justificam a experiencia de resultados práticos conhecidos, nesse importante setor das atividades no Rio de Janeiro.

O bonde exerceu uma ação de consideravel impulso entre as forças criadoras da civilização na capital do nosso país.

Foi esse transporte coletivo que levou o progresso ao hoje aristocrático bairro de Copacabana. Em 1892 esta praia famosa no mundo não passava de uma solidão, de uma zona erma. A linha de bonde, no ano referido, iniciou a multiplicação de residencias que cresceram até ao fausto dos arranha-céus nossos contemporaneos. Eis aí um dos mais belos titulos dos triunfos do bonde carioca.

Mas, não foi só Copacabana o bairro assim beneficiado. Outros bairros se desenvolveram com a presença dos bondes, e suburbios foram nascendo.

De preço ao alcance das bolsas mais pobres, o bonde foi estendendo em todas as direções as suas linhas. As estações da Leopoldina avultaram em significação desde o momento em que a Light prolongou até à Penha os seus trilhos. Tambem a Central recebeu o concurso indireto do progresso desses mesmos bondes populares, quando as suas linhas foram assentadas para Cascadura, Madureira, Irajá.

Nem pelo fato de constantes aumentos nos percursos, o que torna cada vez mais complexo esse serviço, nem pela circunstancia de permanecer o mesmo o preço das passagens através de longos anos, nem pelo cálculo de crescentes despesas exigidas pelo tecnicismo industrial moderno, por causa nenhuma a regularidade dos serviços de bondes foi atingida. Ao contrario, a empresa que os tem a seu cargo não descura um só momento das suas responsabilidades. Tudo faz para que a cidade seja bem servida nesse ponto fundamental da sua agitação ordeira e progressista.

Há varios departamentos na administração dos bondes. O Departamento do Tráfego atende a uma tarefa das mais delicadas entre os numerosos encargos da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. Imediatamente auxiliado pelo Departamento de Tração e Oficinas, a que pertencem as Casas de Carros, e que é responsavel pelo equipamento rodante, o Departamento do Tráfego não só se dedica ao preparo do pessoal, como ainda regula os horarios, exercendo todas as atribuições indispensaveis ao seu fim de bem servir a população.

Se a conservação de carros motores e de carros reboques é um ponto que não pode ser negligenciado, a competencia e disciplina de motorneiros, condutores, fiscais, inspetores, formam outra questão a pedir o mesmo zelo industrial. Quer quanto aos carros em si, quer no que diz respeito ao pessoal, o testemunho público bem sabe que o bonde carioca é uma organização digna de louvor.

Dotada a Light, como é, de uma larga experiencia, torna-se facilmente compreensivel porque esses serviços de transportes coletivos se desdobram em toda a extensão da cidade com segurança e pontualidade.

Um dos muitos carros da extensa linha d a Penha ao partir do Largo de S. Francisco

O motorneiro, ao tomar conta de um carro, quando vai preencher as suas horas de trabalho nas linhas, deve verificar as condições técnicas do mesmo, para se assegurar da perfeita normalidade da tarefa a que foi chamado. Um motorista conciente sabe que da sua capacidade profissional depende o bom nome da companhia, assim como a tranquilidade dos passageiros e mesmo a vida humana no tumulto da cidade. Não é só a morte de alguem o que haveria a lamentar, se os freios de um carro não inspirassem confiança, ou se o motorista se deixasse trair por qualquer desatenção no seu posto. A invalidez ou deformações constituem tambem desgraças que vão ferir mais de uma pessoa, porque atingem os sentimentos dos entes caros às vitimas dos acidentes.

Aparentemente é modesta a função de motorneiros e condutores, mas, vista pelo grau da sua responsabilidade, oferece motivos de grande apreço.

Diz o regulamento interno do Departamento do Tráfego: "Ao tomar conta de um carro, o motorneiro deverá proceder à inspeção geral do mesmo, e certificar-se de que está em perfeita ordem. Experimentará antes de tudo os freios, para saber se funcionam bem. Se for trabalhar para linha onde os carros fazem manobras, verificará se as barras vedação estão funcionando bem. Examinará se as caixas de areia estão suficientemente cheias. Verificará se existe o fuzivel sobressalente na caixa. Finalmente comunicará imediatamente qualquer irregularidade, assim como deverá dar parte de qualquer falta cometida por bandeiras, varredores, graxeiros, etc.".

As minuciosas providencias da alta administração da Light transparecem desse simples trecho de um dos seus regulamentos.

O mesmo Regulamento do Tráfego ainda diz: "A velocidade dos carros deve ser graduada de acordo com os horarios e as tabelas dos percursos em vigor. Em caso algum poderão ser excedidas, nos percursos entre as ruas a que as mesmas tabelas se referem. Quando os carros ficarem em atraso, devido a obstruções ou embaraços das linhas nas zonas centrais de maior circulação, ou nos pontos terminais, os empregados devem ter sempre em vista que os carros sob seu governo fiquem distanciados dos imediatos. Os motorneiros são obrigados a guiar os seus carros de modo que possam passar imediatamente a cada momento preciso".

Relativamente ao horario, prescreve esse regulamento: "Não só a Companhia como especialmente o publico têm o maior empenho e a maxima vantagem na regularidade do horario, por cuja perfeita observancia são igualmente responsaveis tanto o condutor como o motorneiro. Por este motivo são ambos obrigados a se munirem de relogios precisos, regulados pela hora oficial da Companhia. Condutor e motorneiro são solidariamente responsaveis pela exata manutenção do horario, sendo obrigados a trazer consigo, a todo momento, em ato de serviço, o horario da tabela na qual estão trabalhando".

A Light possue mais de 70 linhas de bondes, num percurso de mais de 400 quilômetros. Se não fosse a disciplina, de autênticos soldados da industria, dos seus funcionarios, existente de alto a baixo na hierarquia de múltiplas atribuições e responsabilidades, o serviço de bondes do Rio de Janeiro não poderia ter o mérito especial que tem aos olhos de qualquer observador.

Nós vivemos em uma época em que as estatisticas possuem um valor inegavel. Vejamos discriminadamente a quilometragem, em média, das linhas em tráfego, afim de que se julgue da significação de um paupérrimo niquel de tostão relativamente à extensão dos percursos compreendidos nesse preço de passagem: E. Ferro-Barcas, 2.400; E. Ferro-Riachuelo-Tiradentes, 2.628; Barcas-E. Ferro-Lapa, 4.646; Lapa-Praça Mauá, 2.978; Lapa-Leopoldina, 4.439; Praça 15-Av. Rodrigues Alves, 4.523; Lapa-Av. Rodrigues Alves, 5.628; Praça 15-Riachuelo, 4.044; Praça Tiradentes-1.º Março-E. Ferro, 3.002; André Cavalcanti, 1.980; Praça Bandeira-Lapa, 4.031; Praia Formosa-Saude-São Francisco, 6.004; Praia Formosa-Camerino-S. Francisco, 5.722; Praia das Palmeiras, 4.000; Coqueiros, 3.881; Catumbi, 4.487; Itapirú, 4.427; Estrela, 5.331; Santa Alexandrina, 1.897; Riachuelo, 4.756; Itapagipe, 4.756; Matoso, 4.300; Asilo Isabel, 4.830; São Francisco Xavier, 7.382; Aguiar-Fabrica, 7.221; Uruguai-Engenho Novo, 12.063; Muda, 8.772; Tijuca, 10.739; Alto da Boa Vista, 15.976; Aldeia Campista, 9.016; Andaraí-Leopoldo, 9.537; Vila Isabel-Engenho Novo, 11.376; Lins de Vasconcelos, 12.920; Engenho de Dentro, 16.038; Piedade, 17.280; São Januario, 7.170; São Luiz Durão, 6.668; Alegria, 9.966; Cajú, 8.161; Cajú-Retiro, 8.352; Penha, 16.061; Cascadura, 20.586; Meier-Triagem, 5.238; José Bonifacio, 2.255; Cachambi, 2.336; Inhauma, 5.047; Boca do Mato, 8.327; Freguesia, 9.667; Taquara, 7.315; Irajá, 5.867; Madureira-Penha, 8.897.

Carros extraordinarios: Cancela, 6.492; Pedregulho, 8.254; Ramos, 13.114; Bela de São João, 7.670; Barão de Mesquita-Praça Verdun, 9.073; Jardim Zoológico, 10.792; Meier, 11.610; Praça Barão de Drumond, 8.884.

Companhia Jardim Botânico — Aguas Ferreas, 5.731; Praia Vermelha, 7.235; Leme, 8.491; Tunel Alaor Prata-Leme, 11.012; Jardim Leblon, 14.383; Largo dos Leões-Gavea, 12.803; Tunel Alaor Prata-Ipanema, 12.182; Tunel Novo-Ipanema, 12.386; Laranjeiras, 4.384; Humaitá, 7.319; Praça General Osorio, 11.361.

Há linhas de mais de vinte quilometros de extensão, como a de Cascadura, onde, alem do minimo custo da viagem, mantem-se rigorosa regularidade de horarios, conforme as necessidades da população desse suburbio.

Por tudo quanto aqui foi exposto, é facil de se concluir que a Light, ou, em termos mais extensos, a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, só naquilo que diz respeito a bondes, desobriga-se diariamente de um trabalho realmente formidavel. Se não existisse uma distribuição de funções tão completa e articulação de serviços tão bem executada, certamente o público sofreria nas suas necessidades de transporte. Mas, ao contrario, o que se vê é um serviço de bondes que podemos chamar de colossal e à altura do renome da maravilhosa cidade do Rio de Janeiro.

A III REUNIÃO DE CONSULTA DOS CHANCELERES AMERICANOS

Estarão no Rio, dentro de três dias todas as delegações — Chegará amanhã o sr. Sumner Welles, acompanhado de toda a representação norte-americana — A recepção ao sub-secretario de Estado dos E. U. A. — Esprados tambem amanhã os chanceles argentino, paraguaio e boliviano — Outras notas

Intensificam-se os preparativos para a realização, nesta capital, da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, a instalar-se no próximo dia 15.

Nos três próximos dias chegarão ao Rio todas as delegações estrangeiras que vêm participar do importante conferencia.

Hoje chegam em avião da Pan American, esperado às 17 horas procedente de Buenos Aires, os membros da delegação do Perú, srs. Carlos Sayan Alvarez, Roberto Mc Lean, Julio East, Ernesti Diez Canseco e Manoel B. Lloza.

No mesmo avião, vêm os srs. Gonzalo Escudero, ministro do Equador no Chile e que fará parte da representação do seu país na conferencia, e dr. Raul Prebisch, diretor do Banco Central da Argentina e membro da delegação desse país.

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

E' esperada amanhã à tarde a delegação norte-americana, chefiada pelo Sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles e composta de 45 membros que viajam todos no "Yankee Clipper".

O grande aparelho da "Pan American", que transporta 72 passageiros, e vem ao Brasil pela primeira vez, chegará ao Aeroporto Santos Dumont às 15,30 horas.

A RECEPÇÃO AO SR. SUMNER WELLES

Está preparada calorosa recepção ao sr. Sumner Welles nesta capital

Os srs. José Carlos de Macedo Soares, presidente da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileira; Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências; Aloisio de Castro, presidente da Academia Nacional de Medicina; Peregrino Junior, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; F. Venâncio Filho, presidente da Associação Brasileira de Educação; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Justo de Morais, presidente do Clube dos Advogados; Sampaio Correia, presidente do Clube de Engenharia; Eugenio Gudin, presidente do Instituto Brasil-Estados Unidos; Rafael Perdelas, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, convidam os seus colegas e os intelectuais brasileiros em geral a comparecerem, amanhã, segunda-feira, às 16 horas à recepção, no Aeroporto Santos Dumont, do ilustre estadista norte-americano.

CHEGARÃO, AMANHÃ, OS CHANCELERES DA ARGENTINA, DO PARAGUAI E DA BOLIVIA

Num "clipper", em viagem especial, de Buenos Aires para o Rio, chegarão, amanhã, os srs. Ruiz Guinazu, Luiz Argana e Alfredo Solf y Muro, ministros das Relações Exteriores da Argentina, do Paraguai e do Perú.

No mesmo aparelho viajam vários membros de outras delegações e jornalistas que vêm acompanhar os trabalhos da Conferencia.

OUTRAS DELEGAÇÕES

Tambem são esperados, amanhã, os srs. Gabriel Turbay, embaixador da Colombia em Washington e que representará o chanceler Lopes de Mesa, na III Reunião de Consulta; Aurelio Fernandez Conchoso, embaixador de Cuba em Washington, que representará o chanceler José Manuel Cortina; e Julian R. Cáceres, ministro de Honduras em Washington, que representará o chanceler Salvador Aguirre.

Num avião da linha matogrossense da "Panair" chegará, amanhã, a delegação da Bolivia, chefiada pelo dr. Eduardo Anze Matienzo, ministro do Exterior daquele país.

Terça-feira, em dois aviões especialmente fretados, chegarão os chanceleres Ezequiel Padilha, do México; Caracciola Parra Perez, da Venezuela, e Julio Tobar Donoso, do Equador, e as delegações de diversos países centro-americanos e antilhanos.

AS DELEGAÇÕES CHILENA E URUGUAIA VEM PELO "URUGUAI"

A bordo do "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, virão outras delegações sulamericanas, inclusive as representações chilena e uruguaia, chefiadas, respectivamente, pelos chanceleres Juan Rossetti e Alberto Guani.

UNIÃO PANAMERICANA GERAL

A União Panamericana, que é membro da Reunião de Consulta sem direito de voto, será representada por seu diretor e sub-diretor, srs. Leo R. Rowe e Pedro de Alba, que chegarão quarta-feira.

O DIRETOR DA SECRETARIA

O ministro do Exterior, por portaria, nomeou para as funções de diretor da Secretaria Geral da Reunião dos Chanceleres, o ministro Fernando Lobo.

Sr. Sumner Welles

A ADAPTAÇÃO DO PALACIO DO ITAMARATI

Foram feitas varias modificações na sede do Ministerio do Exterior para a adaptar à realização dos trabalhos da Conferencia dos Chanceleres.

A necessidade de preparar os salões para as sessões plenarias e de comissões e sub-comissões; de oferecer salas aos representantes dos paises que comparecerão; de instalar os serviços da Secretaria Geral da Reunião; de colocar à disposição da imprensa um local adequado; de estabelecer uma estação para Correios e Telégrafos; tudo isso determinou uma serie de alterações na distribuição normal dos serviços do Itamarati. Assim, a grande maioria das divisões foi obrigada a ceder as suas salas para os trabalhos da reunião. Foi preciso, assim, dar nova disposição ao Ministerio e essa tarefa, dirigida e realizada pela Divisão do Material, atende perfeitamente às exigencias do importante conclave.

UMA SESSÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA

A Academia Brasileira realizará, quarta-feira próxima, uma sessão em honra dos representantes dos paises americanos à III Reunião de Consulta dos Chanceleres. Nessa ocasião, falará um acadêmico, em português, saudando os visitantes, respondendo um delegado norte-americano, em inglês, um de Haiti, em francês, e um chanceler dos paises de lingua castelhana.

UM MANIFESTO DOS ESTUDANTES

Será lançado dentro de breves dias um manifesto de estudantes de todo o Brasil, apoiando a Conferencia dos Chanceleres e a solidariedade brasileira com os Estados Unidos. Será encabeçado pela União Nacional de Estudantes e pela Diretoria Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

Agasalhos, botas e "skis"

Um apelo das autoridades alemãs na França

VICHY, 10 (U. P.) — As autoridades militares alemãs formularam um apelo a todos os alemães e simpatizantes, na França, para que contribuissem com skis, agasalhos e botas para as tropas germânicas que combatem na Russia.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I. A. e C., à pág. 14)

Movimentação de oficiais subalternos do quadro de intendentes de guerra

Processos de pagamentos encaminhados ao ministro — Vai servir na Comissão Militar Brasileira nos Estados Unidos — Nas Diretorias das Armas e Serviços — Transferencia e designações de capitães — Turma de 1931 — Instruções para a frequencia do Restaurante do Palacio da Guerra — Na Escola de Educação Física do Exército — Outras notas

Pelo diretor de Intendencia do Exército, foram transferidos, de ordem do ministro da Guerra, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes:

1.º ten. Odjalmes de Luna Freire, do Q. G. da 1.ª Bda. I. (Recife) para o 22.º B. C. (Campina Grande); 1.º ten. Adriano Guimarães Lima, do 3.º R. I. para o Serviço de Fundos da 7.ª Região Militar (Recife); 1.º ten. Floriano Cataneo Moreira Brasiliano, do E. M. I. do Rio para o Q. G. da 1.ª Bda. I. (Recife); 1.º ten. José Carlos Maia Brandão, da 1.ª F. I. (Rio) para o Parque de Moto-Mecanização da 7.ª R. M. (Recife); 1.º ten. Alberto de Sá Barbosa, do I-4.º R. A. D. C. para a 1.ª Formação de Intendencia (Rio); 1.º ten. Pedro Ivo Curial, da Fábrica de Itajubá para o E. S. da 7.ª R. M. (Recife); 1.º ten. Adalgiso de Sousa Camargo, da Fábrica de Piquete para o 7.º R. C. D. (Recife); 2.º ten. Alipio Pereira da Costa, do E. S. M. do Rio para o S. F. da 7.ª R. M. (Recife); 2.º ten. Ernesto Maymone de Mello, do D. M. S. Recife), para o 21.º B. C. (Caruarú); 2.º ten. Paulo Moutinho Neiva, do S. G. H. E. (Rio) para a 7.ª Formação de Intendencia (Recife); 2.º ten. Lotario Guerra, da Escola Técnica do Exército para o 3.º Esquadrão de Trem (Recife); 2.º ten. Ilzio Vital de Queiroz, do I. M. B. (Rio) para o D. M. S. (Recife); 2.º ten. Alfredo Napoleão Pereira Bezerra, da Bia. do 4.º G. A. C. para a 1.ª Bia. Ind. de Obuses (Recife); 2.º ten. Mario Vergueiro Silveiro, da D. F. E. para o E. S. da 7.ª R. M. (Recife).

Esses oficiais devem seguir, com urgencia, a seus destinos, não havendo trânsito para os mesmos, de ordem do ministro da Guerra.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: major Aureo José de Carvalho, capitães Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto e Raimundo Camilo de Sousa e 1.º tenente Afonso Celso Brum Correia.

— Declarou, ontem, o general Silio Portela que, de acordo com o artigo 62 do Regulamento para a Diretoria do Material Bélico do Exército, os oficiais recentemente promovidos da Diretoria, Fábricas e Arsenais, que não tiverem novas designações deverão permanecer nas funções desde que não acarretem incompatibilidades hierárquicas pelas suas graduações.

— Em face da apresentação do major Antonio Alves Filho por desistencia do resto das ferias em que se achava, deixou de responder pela chefia do S. I. F. o capitão Raimundo Camilo de Sousa, adjunto do mesmo Serviço.

PROCESSOS DE PAGAMENTOS ENCAMINHADOS AO MINISTRO

Foram encaminhados, ontem, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos: Maria Amelia Viana do Amaral, 1:652$; João Martins de Almeida, 10:374$800; e Amado Mena Barreto, 430$000.

NA SUB-DIRETORIA DE REMONTA E VETERINARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: Valdemiro Pimentel e Euclides Pontes, segundos-tenentes Alberto Bastos Costa e Henrique Uchoa da Silva.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Foi designado o 1.º tenente-médico Samuel dos Santos Freitas, para passar visita médica no C. I. M. M., durante as ferias do seu colega, dr. Oscar de Almeida Neves, desse Centro.

— Foram excluidos do 3.º R. I., por motivo de promoção, os seguintes oficiais: ten. cel. Nelson de Melo, major José Manuel Ferreira Coelho e los. tenentes Rosalvo Edmundo Jensen e Hilton Siciliano Loureiro, os quais continuam adidos ao mesmo Regimento, aguardando classificação.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel médico Cândido Portela da Costa Soares, capitão Valdir da Cunha de Barroso e Azevedo, 1os. tenentes José Luiz de Lira e Oliveira, médico Antonio Eustorgio da Silva e 2os. ditos José da Silva Prista, Mario Tiago Teixeira Coelho e Greenhalg Henrique Faria Braga.

— Pelo comando do 1.º R. A. M., foi nomeado o capitão Moacir Silveira Lopes, para proceder a um inquérito policial militar.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL, SEM EFEITO

Declarou, ontem, o ministro da Guerra o seguinte: "Não funcionando, no corrente ano, a Escola das Armas, onde deveria matricular-se o capitão André Fernandes de Sousa, comandante da Força Policial do Estado do Rio Grande do Norte, torno sem efeito a designação do capitão Dioscoro Gonçalves Vale para o exercicio daquelas funções".

INSTRUÇÕES PARA A FREQUENCIA DO RESTAURANTE DO Q. G. DO M. DA GUERRA

Todas as repartições, cujos funcionarios civis e militares queiram fazer despesa no restaurante do Palacio da Guerra, deverão, segundo o boletim de ontem da Secretaria Geral da Guerra obedecer o seguinte criterio: a) — a tesouraria da repartição fornecerá ao interessado uma nota de crédito para o restaurante, calculado para um mês de despesa; b) — a gerencia do restaurante trocará essa nota de crédito por cartão-ficha de diversos valores, com os quais serão pagas as despesas efetuadas parcialmente; c) — no dia 15 de cada mês, a administração remeterá diretamente às tesourarias das repartições todas as notas de crédito, acompanhadas de uma relação em duas vias, afim de ser feito o desconto em folha; d) — em caso de doença, transferencia, ferias ou qualquer causa que provoque o afastamento do credor, do Palacio da Guerra, este poderá trocar os seus cartões-fichas no restaurante, por moeda corrente, porem, nos demais casos, somente no fim do mês essa operação poderá ser feita.

O NOVO COMANDO DA CIA. DE GUARDA DO PALACIO DA GUERRA

O capitão José Claraz de Souza Del Giudice, que acaba de assumir o comando da Companhia de Guarda do Quartel-General do Ministerio da Guerra, comunicou esse fato, ontem, ao general Valentim Benicio da Silva, secretario geral, acrescentando haver encontrado a respectiva escrituração em ordem.

Regressou aos Estados Unidos o general Amaro Soares Bittencourt

Pelo "clipper" da Pan American Airways, partiu ontem, de regresso aos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o general Amaro Soares Bittencourt, adido militar do Brasil à Embaixada em Washington e chefe da Missão Militar de Compras do nosso país na grande República do Norte.

O seu embarque esteve muito concorrido, tendo comparecido ao Aeroporto Santos Dumont, alem de varios generais, colegas do ilustre viajante, o general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Norte-Americana no Brasil.

VAI SERVIR NA COMISSÃO MILITAR BRASILEIRA NOS EE. UU.

O ministro da Guerra, assinou ontem, portaria, designando o capitão Mauricio Eugenio de Gusmão Pereira Lessa, para servir como membro integrante da Comissão Militar Brasileira nos EE. UU. da América do Norte.

O PRIMEIRO COMANDANTE DA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE FORTALEZA

Foi assinado, ontem, pelo presidente da República, na pasta da Guerra, nomeando comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza, no Ceará, criada por decreto-lei de ante ontem, o coronel Mari Travassos.

Decretos no Exército

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, à 4.ª página, publicamos os decretos assinados, ontem, pelo chefe do Governo, na pasta da Guerra, sobre classificações, transferencias, nomeações, reformas, exonerações e outros atos no Exército.

Aposentado o ministro general Alvaro Mariante

O presidente da República assinou decreto, ontem, na pasta da Guerra, aposentando, a pedido, o general de Divisão Alvaro Guilherme Mariante, no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

Por outro decreto na mesma pasta, o chefe do governo concedeu ao referido oficial-general as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 3.364, combinado com o de n.º 3.439, respectivamente, de 21 de junho e 18 de julho de 1941, visto haver solicitado aposentadoria e contar mais de 40 anos de serviço.

NOVO ADIDO MILITAR À EMBAIXADA DO BRASIL EM ASSUNÇÃO

O presidente da República assinou decretos, ontem, na pasta da Guerra, nomeando o major Francisco Damasceno Ferreira Portugal para exercer o cargo de adido militar à embaixada do Brasil em Assunção; e, exonerando daquelas funções o tenente-coronel Emilio Maurell Filho.

Convocado para o serviço ativo o capitão Zeno Zielinsky

Na pasta da Guerra foi assinado decreto, ontem, pelo presidente da República, convocando para o serviço ativo o capitão da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, Zeno Marques de Sousa Zielinsky. O referido oficial do Exército exerce, há tempos, as funções de oficial de gabinete do ministro da Fazenda.

TRANSFERENCIAS E DESIGNAÇÕES DE CAPITÃES

Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães:

André Puccini, Teotonio Teixeira Guimarães, Claudionor do Amaral Vasconcelos, Djalma de Vasconcelos Lins, todos do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificados no 7.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (aja. moto-mecanizada com sede em Recife); Milton Barbosa Guimarães, tambem do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 8.º Esquadrão de trem Automovel, com sede provisoria em Recife.

— Foi designado o capitão Henrique Carlos de Assunção Cardoso, para exercer as funções de ajudante de ordens do general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar.

— Foram designados, por necessidade do serviço: o capitão Alamir Lemos Furtado, para exercer as funções de auxiliar de instrutor de infantaria do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar; e o 1.º tenente Aldovrando Guimarães, para exercer as de instrutor de infantaria da Escola Militar.

O NOVO DIRETOR DO ARSENAL DE GUERRA GENERAL CAMARA

Por decretos assinados, ontem, na pasta da Guerra, o presidente da República nomeou o tenente-coronel Altair de Queiroz para o cargo de diretor do Arsenal de Guerra General Câmara e exonerou, a pedido, do referido cargo o coronel Argemiro Dornelles.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Ficou adido para efeito de vencimentos o 1.º ten. med. Luiz Lacerda Werneck, mandado matricular no Curso de Saude Pública do Departamento Nacional de Saude.

— Foram classificados, por necessidades do serviço, os primeiros tenentes farmacêuticos Orlando de Resende Chaves, no 5.º R. C. I.; e José Carneiro Bicalho, no Instituto Militar de Biologia.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes farmacêuticos: do 2.º R. C. D. para o 1.º Btl. de [illegible] o 1.º ten. Antonio Teodoro de Sousa Neto; do Instituto Militar de Biologia para o Posto da Assistencia da Vila Militar, o 1.º ten. Julio Ximenes; do H. M. de Natal para o Sanatorio Militar de Itatiaia, o 2.º ten. farm. Ailton do Prado Reis; e, do 1.º Btl. Pont. para o 2.º R. C. D. o 2.º dito Marco Antonio Rocha Correia.

— Apresentou-se, por ter sido dissolvida a comissão de que fazia parte, o capitão médico José Monteiro Sampaio.

TURMA DE 1931

Comunicam-nos:

"O presidente da Comissão Organizadora da comemoração do X aniversario da turma de 1931, convoca os demais membros da Comissão para nova reunião, amanhã, às 17 horas, na sede da U. E. B., à rua Alvaro Alvim, 31, Edificio Metropolitano. Os colegas que se encontram nesta capital são convidados a comparecer a essa reunião, que terá por objetivo ultimar os preparativos da comemoração".

NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXÉRCITO

Por conclusão de ferias, reassumiram, ontem, as funções que exercem, na E. E. F. E., os capitães Aristides Leite Penteado, Alcides Boiteux Piazza, Danilo da Cunha Nunes, Dionisio Maciel do Nascimento Junior e Raul Clemente do Rego e os primeiros tenente Zalmir Locio Cavalcanti e Breno Cruz Mascarenhas.

— Em consequencia das últimas promoções, e desligamentos de oficiais, assumiram as funções que se seguem, na E. E. F. E., os seguintes oficiais: capitão João Carlos Góis, de sub-comandante e fiscal administrativo; capitão Arnaldo Lopes Fontenele Bezerril, de sub-diretor de ensino e chefe da secção de instrução aplicada do D. E.; capitão Danilo Cunha Nunes, de chefe do Departamento Técnico e diretor da "Revista", cumulativamente com as que desempenha; capitão Dionisio Maciel do Nascimento Junior, de gerente da "Revista de Educação Fisica" e chefe da Secção de Esportes do B. T., e 1.º tenente Zalmir Locio Cavalcanti, de chefe da secção de educação fisica do Departamento Técnico e de redator-chefe da "Revista".

CASA DO SARGENTO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "Esta instituição dos sargentos, com sede à Praça Tiradentes n.º 79, 2.º andar, tomou ontem as resoluções abaixo mencionadas, por ocasião da reunião de seu Conselho Administrativo: a) incluir no quadro social, como contribuintes os seguintes sargentos: Sabóia de Melo, Apregio Gomes do Nascimento, Jaime Nascimento Sousa, Alberto Vanderlei, Joaquim Nei de Oliveira e Oliveira Alves Camargo; designação de 17 do corrente, às 15 horas, para Assembléia Geral. Programa social recreativo, referente ao mês corrente: dia 10 — Baile mensal, dedicado ao Corpo Social; dia 18 — Tarde dansante (domingueira), para o Corpo Social; dia 25 — Baile à fantasia, inauguração da ornamentação da sede; dia 31 — Festa em beneficio da criança do Leme, Associação Beneficente para as crianças pobres daquele bairro, instituição dirigida pela exma. sra. Carmela Gaspar Dutra. Os convites para estas festividades encontram-se na sede social, para os socios e suas familias, a cargo do diretor social — sargento Orlando Ramos de Oliveira".

JUSTIÇA MILITAR

IRREGULARIDADES NO TERCEIRO REGIMENTO DE AVIAÇÃO DE CANOAS

Em denuncia apresentada e já recebida na Primeira Auditoria de Guerra, o promotor Leonam Nobre apontou uma serie de irregularidades que teriam se verificado no Terceiro Regimento de Aviação, com sede em Canoas, Rio Grande do Sul, e das quais surgem como responsaveis o sargento José Guariglia, cabos Angelo Onequeto, Argemiro Bentes Coimbra, José Paim Simão, Pedro Bernardim, Francelino Paulo de Oliveira, Evandro Seixas e João Pereira dos Santos e soldados Máximo Von Graol, José Joaquim do Nascimento, Oscar Bernardes [illegible] Melo ou Oscar Carvalho Bernardes e Paulo Araujo. O promotor Nobre denunciou tambem o capitão Carlos Gioia Gambuz, por não ter fiscalizado convenientemente os seus subordinados.

Para processá-los, foi sorteado um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos seguintes oficiais aviadores: tenente-coronel Lisias Augusto Rodrigues e majores Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Godofredo Vidal e Antonio Alves Cabral. Esse Conselho prestará compromisso amanhã, às 13 horas.

INQUIRIÇÃO DE TESTEMUNHAS DE DEFESA

Está marcada para amanhã, na Segunda Auditoria, a inquirição das testemunhas de defesa de Jofrieme Macieira Guimarães, processado por haver se declarado responsavel pelo agofamento de um colega de farda.

EMBARGADO O ACORDÃO CONDENATORIO DE UM TENENTE

Por intermedio do advogado Everardo Ferraz, o tenente Fernando de Oliveira Ribeiro embargou o acordão do Supremo Tribunal Militar, que o condenou a seis meses de prisão com trabalho, por haver agredido um sargento que se portou de modo inconveniente para com sua esposa.

NOTICIAS DA MARINHA

Embarcaram para o Rio 130 alunos da Escola de Aprendizes Marinheiros da Baía

Foram designados novos imediatos para o cruzador "Baía", o navio-auxiliar "Vital de Oliveira" e o Quartel Central de Marinheiros — Elogiado o almirante dr. Heráclito de Oliveira Sampaio, diretor geral de Saude Naval — Outras notas

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS FUZILEIROS NAVAIS. — Realizou-se, ontem, um almoço de confraternização promovido pelos sargentos que concluiram o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos do Corpo de Fuzileiros Navais, criado pelo almirante Milciades P. F. Alves, comandante geral. A gravura fixa um aspecto, colhido antes do almoço.

CIDADE DO SALVADOR, 10 (D. N.) — Com destino à capital da República, embarcou nesta cidade uma turma de 130 aprendizes marinheiros, cuja idade varia entre 17 e 18 anos. Os jovens, antes do embarque, desfilaram garbosamente pelas ruas principais desta capital. E' esta a mais numerosa turma de alunos da Escola de Aprendizes Marinheiros da Baía que segue para o Rio de Janeiro.

DESIGNADOS IMEDIATOS PARA TRÊS UNIDADES

Foram baixados avisos pelo ministro da Marinha designando os capitães de corveta Luiz Felipe de Saldanha da Gama, Alvaro Pereira do Cabo e Frederico Ewerton Pinto para os cargos de imediatos do cruzador "Baía", e do Quartel Central de Marinheiros, do navio-auxiliar "Vital de Oliveira" respectivamente, e dispensando dessas funções naqueles dois navios os capitães de corveta Hildebrando Osorio da Silveira e Gentil Homem Joaquim de Meneses.

ELOGIADO O ALMIRANTE DR. HERACLITO SAMPAIO

O almirante dr. Otavio Tosta da Silva assinou o seguinte elogio: — "Ao deixar as funções de diretor geral de Saude Naval, tenho a satisfação de elogiar, nominalmente, o contra-almirante médico dr. Heráclito de Oliveira Sampaio, pela notoria distinção com que exerceu o cargo de vice-diretor desta Diretoria, exalçando o seu esclarecido criterio e alto espirito de justiça, dando, ao mesmo tempo, grandes provas de lealdade, correção e cavalheirismo, sempre na mais perfeita harmonia de vistas, que muito realçaram os méritos da sua excelente atuação administrativa".

INSPECIONADOS DE SAUDE PARA PROMOÇÃO

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para efeitos de promoção o capitão de fragata dr. Heraldo Maciel, o capitão de corveta dr. Ildebrando Cisneiros, os 1os. tenentes Alberto Augusto Coelho e Almir Campbell de Barros e os 2os. tenentes Nelson Fernandes, Lourival França Peres e Carlos Portugal de Carvalho.

REUNIÃO DO TRIBUNAL MARITIMO

Sob a presidencia do almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, tendo sido publicado em sessão o acordão no processo 428, julgado em 15-10-941. O Tribunal admitiu, negando provimento, os embargos apresentados pelo sr. Bertoldo José da Costa, interessado no processo 171 e que tem como advogado o dr. Francisco Paulo Marques dos Santos. A decisão foi tomada por maioria de votos.

ACORDÃO PROFERIDO PELO TRIBUNAL

Por unanimidade de votos os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo proferiram acordão no processo referente à colisão da lancha "R-8", da Estação Central Radiotelegráfica da Marinha, patronada pelo cabo Cicero Pires Barbosa, com o barco de pesca "Cajueza", de propriedade dos srs. José Leal e José Gouveia Pereira, sob a mestrança deste último. O barco navegava do Mercado para o Cajú e a lancha do Arsenal de Marinha para a ilha do Governador. Foram representados os dois condutores das embarcações, tendo sido excluido, posteriormente, da representação o patrão do "Cajueza". O cabo Cicero Barbosa foi julgado responsavel por ter infringido o art. 19 Anexo II, da Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar, firmada em Londres e adotada no Brasil, ficando sujeito ao pagamento das custas. Como, porem, se trata de militar, o Tribunal resolveu enviar copia

(Conclue na 4.ª página)

Auxilio para a construção da Catedral de Belo Horizonte

O presidente da República, em despacho proferido na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, autorizou o governo de Minas Gerais a conceder um auxilio de quinhentos contos de réis anuais, destinado à construção da Catedral de Belo Horizonte.

De acordo com o despacho, o auxilio ficará limitado ao exercicio de 1942, sem prejuizo de novas solicitações para os exercicios subsequentes.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Os mais elegantes.
— Shakespeare.
— Aviões com paraquedas.

OS MAIS ELEGANTES. — Peter Arno, conhecido caricaturista norte-americano, que trabalha para a revista "The New Yorker", foi há pouco declarado o homem que melhor se veste nos Estados Unidos, sendo-lhe esse titulo conferido pela Custom Tailors Guild, que abriga um grande concurso de elegancia masculina. Arno, homem já maduro, possue 17 ternos, de um valor medio de 125 dólares; 14 pares de sapatos (de 18 a 30 dólares por par); 38 camisas (de nove dólares), sem contar, com abundancia e apuro, os demais elementos do indumentario do seu sexo. Entretanto, pretende ele que o traje não o preocupa, absolutamente, e que só busca a sua comodidade. Outros homens elegantes que triunfaram no concurso da Custom Tailors Guild, foram Glendwood J. Sherrard, presidente do Park House, de Boston; William P. Stwart, da alta sociedade de Nova York; Lucius Beebe, conhecido periodista; o dr. Green Gordon, médico novayorkino; Frank L. Andrews, diretor do Hotel New Yorker, e Paul V. McNutt, administrador de titulos federais. Tambem está assegurado que não veste bem por vaidade de elegancia.

SHAKESPEARE. — Acredita-se que um velho livro, sem capa e com a falta de varias páginas, encontrado num leilão recentemente feito em Londres, pode ser a fonte das peças históricas de Shakespeare. As páginas achavam-se salpicadas de notas marginais, cuja caligrafia, segundo parece, é a mesma do poeta. Intitula-se o livro "União das familias de Lancaster e York", e foi escrito por Edward Hall em 1550; e o sr. Alan Keen, ao referir num artigo as minucias da descoberta, assinala que a crônica de Hall constitue uma já conhecida fonte em que se inspirou Shakespeare para as suas primeiras obras, muitas páginas das quais são uma transcrição quase textual daquele livro. As notas marginais encontram-se nos capitulos dos acontecimentos históricos de que Shakespeare se ocupou em "Ricardo II", "Henrique IV" e "Henrique V". A procedencia do volume pesa em favor da teoria de que esse exemplar é o que pertenceu ao imortal dramaturgo. Contem o seguinte autógrafo: "Rychard Newport". Este autógrafo é datado de 1565. A nora de Rychard Newport enviuvou e contraiu novas nupcias com um membro da familia Underwood, à qual Shakespeare comprou, em 1597, sua célebre casa de Stratford, à margem do Avon.

AVIÕES COM PARAQUEDAS. — Jimmy Goodwin, de Newport, Kentucky, Estados Unidos, demonstrou, não há muito, a um grupo de técnicos de aviação reunidos no Maine, a possibilidade de se trazer ao solo um avião inutilizado no ar, sem que sofra dano algum ao chegar no chão, desde que se ache convenientemente equipado. Para persuadir os técnicos, Jimmy fez pousar um avião provido de um paraquedas especialmente fabricado, o qual se abriu quando o aparelho se encontrava a 150 metros do solo. O paraquedas media 15 metros de diâmetro e com ele o aparelho pousou perfeitamente.

Pagamento de subvenção a varias instituições

O diretor da Despesa Pública concedeu créditos para pagamento de subvenções, às Delegacias Fiscais nos Estados de Minas Gerais, de 6:000$000, para a Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Oliveira e Sociedade de São Vicente de Paula de Formiga; do Rio Grande do Sul, de 25:000$000, para a Irmandade da Santa Casa de Alegrete, e de 30:000$000, para o Hospital de Caridade e Beneficencia de Cachoeira; de São Paulo, de 6:000$000, para a Federação dos Cegos Laboriosos; e do Rio de Janeiro, de 20:000$000, para o Patronato de Menores Abandonados de São Gonçalo, e de ...... 10:000$000, para a Associação Fluminense de Amparo aos Cegos.

Hospitalidade e cortesia

A cidade do Rio de Janeiro vai ter a honra e o regosijo de receber e hospedar numeroso grupo de eminentes personalidades americanas, que estão chegando para a Conferencia Continental do dia 15.

Apresta-se, por isso, a metrópole para apresentar-se a esses hóspedes, que são tambem amigos, com uma feição particularmente garrida e atraente.

Graças à iniciativa do presidente do Sindicato dos Lojistas, que formulou um apelo nesse sentido, as lojas cariocas estão-se preparando afim de contribuir brilhantemente para aquela afirmação de hospitalidade cordial e de cortesia festiva.

De acordo com o apelo do sr. Hugo Carneiro, nossos elegantes estabelecimentos comerciais achar-se-ão ornamentados com o maior capricho e um perfeito bom gosto, exibindo motivos alusivos às nações irmãs, seus simbolos nacionais, retratos de estadistas e outros vultos de realce de cada país.

A idéia do presidente do Sindicato de Lojistas foi realmente bem inspirada. — R. A.

PREVENIR, PARA DEFENDER

O caso rumoroso de uma companhia petrolifera impedida de funcionar pelo Conselho Nacional do Petroleo, medida que se verificou quando milhares de contos já haviam sido absorvidos da economia do povo, mais uma vez evidenciou a insuficiencia das simples medidas de fiscalização nessa materia.

Tais medidas, praticamente, nada adiantam, desde que os exploradores da aludida economia não são incomodados, como seria justo e util, no momento exato em que iniciam os seus manejos, procurando formar os capitais de suas empresas com a venda de papéis que representam meras promessas e simples hipóteses.

A existencia do petroleo com que entusiasmam os tomadores de tais papéis nunca foi provada; é apenas pressuposta; e é em torno dessa presunção que as empresas se formam, encabeçadas por incorporadores que subscrevem quotas vultosas, mas nem sempre integralizadas, e as mais das vezes ficticias, para darem uma aparencia de seriedade tentadora aos seus arranjos e para, dessarte, facilitar a derrama dos titulos, pagos em pequenas prestações, cujo produto representa, então, o capital de exploração — o capital de exploração de uma incógnita.

Para obstar a semelhante aventura, que tantos, tamanhos e tão repetidos prejuizos têm causado aos minguados recursos de classes modestas e geralmente inadvertidas (por isso mesmo de preferencia visadas), torna-se necessario armar a lei de defesa da economia popular com providencias de carater preventivo.

Bastará que a autorização para poderem as empresas colocar ações de baixo preço ou pelo processo da venda parcelada dependa da prova da existencia do objeto cuja exploração constitua o fim da sociedade. Propõe-se ela a explorar petroleo com o concurso do pé de meia do povo? Prove, antes, que o descobriu. Submetida a prova à indispensavel verificação do Conselho Nacional do Petroleo, e demonstrada a existencia do oleo mineral, poderá, então, apelar para aquele recurso.

Desde que se trate de simples pesquisas em torno de conjeturas, deve bastar o capital dos proprios incorporadores. Corram êles, e não o povo, os riscos das suas empreitadas. Porque os logros já têm sido em demasia.

Seria edificante uma estatistica desde os tempos das famosas "mutuas", que transformaram pobretões em milionarios quase que pelos mesmos métodos fregolianos da época do encilhamento nos começos da República, sendo que entre os milionarios repentinos não se encontrava nenhum dos pequenos e ingenuos "mutuarios"...

Embora não se possa averbar de deshonesto o sistema das "empresas prediais" (que tambem fizeram época), para venda de casas a prestações sem juros, justifica-se considerar esse caso como tambem resultante da carencia de uma legislação preventiva, destinada a proteger a pequena economia proverbialmente disputada pelos formadores de empresas mirificas.

No caso das "prediais", a facilidade dos empréstimos sem juros para a construção de casas deu este curioso resultado: enquanto um número muito limitado teve a sorte de ser contemplado e passou a pagar a habitação em pequenas prestações mensais, isentas de juros, outro, infinitamente maior, permaneceu com as suas prestações empatadas, sem render juros, à espera de que o reduzido grupo aquinhoado vá fornecendo às empresas, com as suas entradas, meios para prosseguir nos adiantamentos destinados a novas construções...

E' um sistema, como se vê, caracteristico da economia popular desprotegida, embora menos arriscadamente do que pelo sistema das numerosas "petroliferas" que têm por aí arrebentado, com prejuizo total dos crédulos que tomaram seus papéis e nunca foram, nem serão, nem poderão ser reembolsados.

A defesa legal deve constituir, portanto, uma proteção oportuna, a apresentar-se no momento em que o assalto se prepara, quando ainda há remedio, na hora justa em que os lançadores desses negocios perigosos e ousados convocam o povo abertamente, retumbantemente, para dar-lhes dinheiro.

A TERRA E A GENTE

Conhecer o Brasil pausadamente, por prazer, curiosidade, interesse cultural ou turistico, isto é, sem determinadas obrigações que amiude perturbam o encanto e o pitoresco das viagens e excursões, é, sem dúvida, assaz agradavel.

Tratar de conhecer, porem, este colosso de territorio sob a pressão de tarefas administrativas e a obediencia a itinerarios que correspondem a deveres exigentes, a serem cumpridos com escrupulosa fidelidade, porque envolvem a necessidade de conhecimentos indispensaveis, por exemplo, no bem estar das populações — eis o que não é licito conseguir-se com as mesmas agradaveis facilidades do caso precedente.

Compreende-se que assim seja, porque a peregrinação já é, aí, trabalho, e dos mais rudes, desconforto, fadiga, energias a cada passo consumidas, etc. Mas evidente parece que essa segunda forma do conhecimento do territorio é mais util ao Brasil.

Depois de termos lido louvores, que reputamos merecidos, aos agentes do recenseamento que se perderam durante mêses pelos cafundós remotos e semi-desertos da hinterlandia, a colher dados para a estatistica censitaria, lemos agora nos jornais os elogios que os dirigentes do Ministerio da Agricultura fazem a um técnico do Serviço de Economia Rural, que acaba de chegar do interior com a "valise" repleta de informações e fotografias que andou colhendo para o estudo economico e social de extensa região brasileira, e que lhe permitiram a feitura de um relatorio com sugestões interessantes.

Esse técnico é o sr. Aires de Azevedo, agronomo, que não parece comprazer-se no pequeno puramente burocrático e urbanistico da função, pois prefere desempenhá-la em contacto direto com a terra e com a gente, investigando realidades, possibilidades e necessidades e sugerindo aos seus chefes as providencias cabiveis como meios de assistencia e valorização.

Já o conheciamos de idêntica tarefa a que se entregou, há anos, no sertão carioca, que, pode-se dizer, ele revelou, ou "descobriu", em seus aspectos social e economico, vulgarizando coisas surpreendentes, e que, então, tivemos ensejo de comentar, e nas quais nos estribamos para reclamar medidas de aproveitamento das terras do Distrito.

A investigação de agora foi feita, demoradamente, nos municipios paulistas da zona da maravilhosa serra da Bocaina. Lamentamos não dispor de espaço para divulgar alguns dos pontos de mais palpitante interesse dessa larga pesquisa rural e as sugestões apresentadas ao respeito.

Com esta notícia, apenas temos um intuito: mostrar que assim, e só assim, é que se pode melhor conhecer o vasto Brasil sertanejo, auscultando as suas gritantes necessidades, para que menos dificeis e menos lentas possam ser as soluções. Se fosse possivel multiplicar esses investigadores por todo o territorio...

OS DENTES... DOS SUECOS

A Suecia é um dos paises mais adiantados em questões de assistencia higiênica e sanitaria; e novos serviços dessa natureza são constantemente criados.

No ano recem-findo começou a ser aplicada em todo aquele simpático reino uma lei do Parlamento que mandou organizar um sistema nacional de assistencia dentaria em bases inteligentes e tão práticas, que a totalidade da população sueca poderá ser beneficiada da maneira mais economica.

A execução integral da lei dará emprego a umas 2.500 pessoas, das quais cerca de mil serão cirurgiões dentistas.

O objetivo da interessante providencia consiste em proporcionar a toda gente, de qualquer classe, na cidade, como no campo, tratamento dentario, a um custo médico imajoravel, desde os primeiros anos de vida.

Assim, por exemplo, as crianças não pagarão mais de cinco coroas suecas (23$800 ao cambio atual), por um ano de tratamento, seja qual for a sua situação. Para os adultos, as tarifas serão tambem muito baixas, correspondendo unicamente aos gastos efetivos do tratamento. Quanto às pessoas de escassos recursos, o preço do tratamento será consideravelmente reduzido.

A Assistencia Dentaria Nacional, que foi pelo Parlamento suprida de fundos especiais, vai realizar na Suecia um largo programa de governo, visando a combater em tempo as causas de deterioração dos dentes do povo, e a corrigir os defeitos dentarios cujos portadores desejem saná-los pelos meios mais bastantes para, por si mesmos, fazê-lo.

Eis uma campanha de excepcional benemerencia pública. Deveriamos nós, brasileiros, mirar-nos nesse exemplo e cuidar de aproveitar, como for quanto possivel, o exemplo sueco.

A porcentagem de brasileiros com má ou pésima dentição, é positivamente alarmante. No sertão, os desdentados são a norma; nas cidades mais adiantadas, as ruinas precoces das denturas naturais são a regra.

Varias razões contribuem para esse deploravel resultado; entre elas, não é das menos decisivas a carestia extraordinaria do tratamento.

As municipalidades deveriam instituir com caráter permanente o tratamento dentario gratuito dos alunos pobres de suas escolas. No Distrito Federal já se faz alguma coisa nesse sentido, mas de maneira, relativamente, ainda assaz limitada.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Viação e da Justiça — Nomeações, transferencias, classificações, promoções, licenças, convocações, reformas, demissões e outros atos no Exército

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

— Mandando incluir no Quadro de Técnicos do Exército, na categoria de [illegible]

[illegible]

Quatro ou cinco milhões de mortos na Polonia

ANKARA, 10 (U. P.) — Um diplomata húngaro declarou, hoje, que cerca de quatro ou cinco milhões de pessoas morreram, na Polonia, por inanição, em virtude de privações, fusiladas ou por epidemia, desde que se produziu a invasão alemã.

Reunião ministerial

Comunica-nos o Departamento de Imprensa e Propaganda:

"O presidente da República convocou, na tarde de ontem, ao Palacio do Catete, os secretarios do Governo para tratar de varios problemas. A reunião, iniciada às 14 e 30 horas, terminava cerca das 17, tendo o chefe do Governo estudado, com os membros do Ministerio, assuntos referentes à administração pública".

Conselho Nacional de Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional de Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa, tendo tomado a seguinte deliberação:

— Cruz & Cia., Importadora de Ferragens S. A., Cia. Comercio e Navegação, Franco Ferreira & Cia. Ltda., Cia. Mate Laranjeira S. A., Atlantic Refining Company of Brazil, The Texas Company (South America) Ltda., Theodoro Oliva, Cia. Comissaria Importadora e Exportadora, Paul J. Cristoph Co. e Standard Oil Company of Brazil requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Noticias da Marinha

(Conclusão da 3ª página)

do acordão à autoridade competente, para os fins de direito.

EDITAIS INTIMANDO DOIS REPRESENTADOS

Foram expedidos pelo Tribunal Maritimo Administrativo editais de intimação, com prazo de 30 dias, do pescador Pedro Camilo Pereira e do moço José Antonio Rodrigues, para que tomem conhecimento dos acordãos proferidos pela referida Corte de Justiça nos processos ns. 475 e 425, respectivamente, em virtude dos quais lhes foi imposta a pena de multa de 250$000 e custas na forma da lei.

LICENÇAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, concedeu licença, para tratamento de saude aos funcionarios civis Alvino Francisco Coutinho e Itagibas Rodrigues da Silva, 3 meses; Manuel Gonçalves Moreira e Alcides dos Santos Fontoura Filho, 2 meses; Augusto Joaquim da Silva, 37 dias; Alceu Borges de Oliveira, 56 dias; Alfredo Vivado, 65 dias; Minervino Fiuza de Lima, Pedro de Barros Lima, Agostinho Ferreira da Costa, Flavio Bogado Cezimbra de Oliveira e Josino Francisco dos Santos, 1 mês; Ildefonso Gonçalves, 25 dias; Reducindo de Sousa Benevides, 22 dias; Lázaro Brandão da Cunha, 20 dias; Estanislau Jule dos Santos, José de Andrade, Irapuã de Melo Barreto e Pedro Orsolon, 15 dias; Almiro Vicente, 11 dias; e Edgar Reishoffer e Lidio de Figueiredo, 5 dias.

ESTÃO SENDO CHAMADOS PELA DIRETORIA DO PESSOAL

Estão sendo chamados pela Diretoria do Pessoal, afim de prestarem esclarecimentos na DP-6, no seu interesse e no do Serviço, os guardas-marinha Paulo Cesar Pecegueiro da Cruz e Henrique Alberto Sadock de Sá Mota; o 2.º sargento Manuel Rodrigues da Silva e os terceiros sargentos João Alves Correia, Rafael dos Santos, Anizio José de Oliveira e Manuel Domingos dos Santos.

FISCALIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o encouraçado "Minas Gerais" e, para amanhã, o Departamento de Educação Fisica da Marinha.

A MEDALHA MILITAR NA ARMADA

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, julgou merecerem a medalha militar de bons serviços os seguintes oficiais e praças da Armada:

— OURO — Sub-oficial — FL — Manuel Leão de Azevedo.

— PRATA — Capitães de corveta, Fernando de Almeida Rodrigues e Valdemar de Figueiredo Costa; capitão de corveta médico, dr. Ildefonso Cisneiros; capitão de corveta da reserva remunerada, Pedro Tiago de Figueiredo; capitães-tenentes, Jorge Campelo Mauricio de Abreu e Luiz Lins de Vasconcelos; capitão-tenente intendente naval, Raul de Abreu Lima; sub-oficiais Urbano José dos Santos e Julio Cesar Ferracini; sub-oficial Estevam Mariano de Barros; sub-oficial Sebastião Pedro da Silva; 1.º sargento Artur Alves Pereira; 2.º sargento Bernardo Francisco dos Santos; cabo músico, Samuel da Silva Tavares; cabo-marinheiro nacional Rosemiro Fernandes.

— BRONZE — 1ºs. tenentes intendentes navais, Helcio Aules, Leopoldo Augusto de Oliveira Guimarães Filho e Nilo Lopes Gama Andréia; sub-oficial Ildefonso Toledo de Melo; 2.º sargento José Cavalcanti de Albuquerque; 2.º sargento Vicente de Paula; 3.º sargento Petronio Francisco Pereira; 3.º sargento Mario Augusto Machado; 3.º sargento Justino Faria da Mata; 3.º sargento Raimundo Martins Mororó; 3.º sargento Hedonal Pedro da Silva; 3.º sargento Raimundo do Carmo Siqueira; cabos-marinheiro nacionais Leovegildo Pinheiro, Augusto de Castro e Oraciliano Ferreira Gomes; cabos marinheiros nacionais Artur Felipe e João de Deus Pereira; cabos-marinheiros nacionais Severino Francisco da Rocha, José Ferreira Nunes, Isaac da Silva Ramos e Valdemar Vieira; cabos-marinheiros nacionais Aurino Costa, Adelson Santana d'Oliveira e Manuel Barbosa Ribeiro; cabos Cicero Barroso de Alcântara e Gerson Pio Fernandes; cabos-marinheiros nacionais Julião Alves da Silva e Sebastião Feitosa; cabo marinheiro nacional Hercilio Rosa; marinheiros nacionais de 1.ª classe, Teodorico de Brito, Heleno Jovino da Silva e José Calazans Machado; marinheiros nacionais de 1.ª classe Bernardo Ribeiro Braga, José Mateus dos Santos, Henrique Silva, José Roberto da Silva, Armando Ferreira Guimarães, José Pereira Braga, Osvaldo dos Santos e Vicente Paulo Barbosa; marinheiros nacionais de 1.ª classe Antonio Barnabé do Pinho, Antonio Cavalcanti Monteiro, Antonio Galdino Rodrigues, Osvaldo Nunes Ribeiro e João Inacio Ferreira; marinheiros nacionais de 1.ª classe Taciano Fernandes Ravol e Mario de Oliveira Santos; marinheiro nacional de 1.ª classe João Lopes de Brito; marinheiro nacional de 1.ª classe Carlos Roque de Oliveira e foguista naval músico de 1.ª classe, Mario da Silva Jaqueri; foguistas navais músicos de 1.ª classe, João Pires Nogueira e Francisco Borges Simões; foguistas navais João de Paula Gomes, José Luiz da Silva, José Ferreira de Matos Filho e José Francisco do Nascimento; marinheiro nacional de 2.ª classe Doval Borges Rodrigues.

GOLPES DE VISTA

O Rio, centro de interesse americano — A Finlandia e a guerra

ESTAMOS acostumados a acompanhar os acontecimentos internacionais pelo telégrafo. Outros povos mais infelizes do que nós são as suas testemunhas diretas. Apesar, porem, desta condição de sofrimento que está associada à presença imediata dos episodios da crise mundial, a circunstancia de que uma parte, e não das menos importantes, daqueles acontecimentos se deva desenvolver, no terreno diplomático, diante dos nossos proprios olhos, constitue uma novidade do maior interesse para a nossa cidade. Devemos naturalmente felicitar-nos de que só nos seja dado assistir a uma conferencia de chanceleres, mas a significação excepcional desta conferencia há de merecer todas as nossas homenagens, não só por sermos os donos da casa, como porque ela se reunirá para dar mais uma volta no parafuso da solidariedade americana, estreitando, se esta palavra tão gasta ainda pode ser usada, e consolidando, não já a simples amizade, que é coisa basilar, mas a cooperação prática das repúblicas deste hemisferio, no sentido de uma preservação comum dos perigos que correm pelo mundo. O centro mais dinâmico e mais sensivel da politica continental é Washington. Por um certo número de dias será o Rio. Para aqui viajam neste momento as personalidades mais representativas da diplomacia americana. Para aqui se lançam, igualmente, alguns dos jornalistas de maior relevo deste lado do oceano, entre os que se especializaram na informação internacional. Não seria preciso sabermos que amanhã chegarão o subsecretario de Estado norte-americano, sr. Sumner Welles; o chanceler argentino, sr. Ruiz Guiñazú; o peruano, sr. Solf y Muro, e varios outros desses delegados que devem definir a conduta da América em face da agressão sofrida por um dos membros da comunidade. Onde estiverem as noticias aí estarão os jornalistas. "La Nacion", de Buenos Aires, informou, em uma nota de hoje, e que estará representada na reunião do Rio pelo seu correspondente em Washington e representante geral nos Estados Unidos, sr. Fernando Ortiz Echague, e por um outro dos seus redatores especializados em assuntos diplomáticos, sr. Germán Fernández de Villasante.

*

Outros famosos correspondentes virão igualmente ou já chegaram. A "United Press" reforçou os seus serviços. Tal é o volume dos trabalhos que cada jornal ou cada agencia telegráfica designou para ele mais de um dos seus melhores homens. A atitude dos Estados Unidos acabou de ser definida pelas bombas que choveram sobre Pearl Harbor, naquela serena madrugada de 7 de dezembro. Ninguem jamais pode ter tido dúvida de que a América estaria solidaria com a grande nação que constitue um dos seus orgulhos. Mas esta solidariedade deverá se exprimir, daqui por diante, em termos mais precisos, pois não estamos mais diante de possibilidades, mas da propria realidade. E no exame dos aspectos práticos dessa cooperação surgirão problemas politicos do maior relevo, tanto no que se refere à situação presente do hemisferio, como da futura irradiação da sua influencia no mundo. Cada idéia fecunda que for lançada agora, mesmo que não produza porventura efeitos imediatos, o que dependerá da sua natureza, germinará mais adiante. E o mundo de hoje, como sobretudo o mundo de amanhã, precisará de idéias fecundas. E' muito provavel que de todos os homens que atualmente tomam decisões no mundo, os chanceleres americanos sejam os mais isentos de preconceitos. Devem ser os menos envenenados pelo odio. A sua responsabilidade é imensa. As idéias fecundas nascem dos homens isentos de preconceitos.

* * *

EIS que a Finlandia está examinando novamente a questão, já famosa, de se faz ou se não faz a paz, ou coisa parecida, com a Russia. Neste momento há razões bastante mais concretas para induzi-la a meditar melhor. Os russos estão fazendo desandar a ofensiva alemã e, naturalmente, tambem a finlandesa. A guerra, mesmo ao lado de um protetor tão poderoso como o Reich, é afinal uma arma de dois gumes, e há informações de que, salvo o marechal Carl Gustav Mannerheim e um pequeno grupo de militares e politicos congregados em torno dele, a maioria dos elementos influentes na politica finlandesa é favoravel à suspensão das hostilidades. Afirma-se, alem disso, que a guerra se tornou impopular, tanto pelas perspectivas sombrias que está revelando, como pelo fato de não se ter detido nas antigas fronteiras arrancadas ao país báltico pelo ataque soviético de há dois anos e pouco. Na Europa circulam varios rumores interessantes. Um deles é que o signatario da primeira paz com Moscou, sr. Paasikivi, que foi tambem o embaixador da Finlandia na Russia, depois do reatamento de relações, partiu secretamente para a capital soviética.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

FRAUDAVAM O VINHO CUJO TRANSPORTE LHES ERA CONFIADO

Denunciados os diretores da empresa e os comerciantes que compravam o vinho puro furtado — Aumentaram o preço da gasolina e vão ser julgados amanhã

Ao ministro Barros Barreto, o procurador dr. Eduardo Jara apresentou, ontem, a seguinte denuncia, cujo processo foi encaminhado ao juiz comandante Miranda Rodrigues:

"O representante do Ministerio Público, usando das atribuições do art. 3.º do decreto-lei n. 474, classifica nas penas do art. 3.º n. V do decreto-lei n. 869, combinado com o art. 331 n. 2 da Consolidação das Leis Penais, o crime de Alberto Carvalho, Leonel Correia, Esmeraldo Peres, Aldo Mastrangelo, João Gouveia de Oliveira e Fortunato Peres Junior, qualificados respectivamente à fls. 69, 74, 84, 92, 89, 118 e nas penas do art. 331 n. 2 e 330 § 4.º combinado com o art. 21 § 3.º da Consolidação das Leis Penais, o crime de Justino Manuel Fernandes, Clemente Pereira Marinho, Fernando Coelho e José Coelho.

O Instituto Riograndense do Vinho, criação do Governo do Rio Grande do Sul, por intermedio de seu departamento, na cidade de São Paulo, apresentou a queixa de fls., ao exmo. sr. ministro presidente do Tribunal de Segurança Nacional, que ordenou a instauração do presente inquérito, tendo sido apurado o seguinte:

Os indiciados fazem parte da organização de transporte denominada Santense, na cidade de Santos.

Desvirtuando a honestidade e a probidade que deve caracterizar a conduta do transportador honesto e probo, os denunciados violaram 25 barris de 100 litros, em 17 de março do corrente ano, vindo a bordo do vapor "Maceió", fraudando as medidas de capacidade em que vem acondicionado o vinho. Para isso retiraram 25% do vinho puro e encheram o tonel com outros 25% de agua de forma a frustar o verdadeiro peso do tonel.

Essa fraude foi comprovada pelos certificados de análises fornecidos pelo Posto Bromatológico de Santos, do Serviço de Policiamento de Alimentação Pública.

Aqueles tonéis de vinho chegaram ao porto de Santos em perfeitas condições conforme certificado de inspeção 38.205 do Posto Bromatológico de Santos.

Depois de armazenado nos depósitos da Transportadora Santense é que se praticava a infração penal.

A testemunha dr. Paulo de Andrade, bromatologista-chefe, do Serviço de Policiamento de Alimentação Pública, declara à fls. 63 verso: "que o declarante providenciou, então, para que fossem colhidas algumas amostras nos armazens do "Expresso Santense", onde se encontravam os barris com vinho, e em análise feita nesse mesmo dia foi constatado estar o mesmo francamente alterado com adição de agua, isto é, improprio para o consumo; que de acordo com as determinações legais, o declarante providenciou para a apreensão dos referidos barris e, com surpresa, verificou que, após o exame feito, os representantes do "Expresso Santense" embarcaram esse vinho para a capital do Estado, utilizando-se das etiquetas de inspeção fornecidas após o primeiro exame executado em amostras colhidas nos armazens da Companhia Docas";

Um dos indiciados, Alberto de Carvalho, narra em suas declarações de forma precisa a fraude praticada: "E' certo que, durante a noite, o referido Leonel Correia e o chefe da firma, de nome Esmeraldo Peres, abriam os barris de vinho, substituindo certa quantidade do mesmo por agua, e certo que, durante a noite, o referido [illegible] para encher outros barris, que depois eram vendidos. O declarante viu, muitas vezes, Esmeraldo Peres e Leonel Correia praticarem a adulteração do vinho"...

A mercadoria depositada em confiança era objeto da cupidez daqueles denunciados.

A operação do furto na capacidade de medida era assim praticada, com requintes de perfeição: "batiam com um cano de ferro do lado do "botoque" de madeira, ou melhor na tampa do barril, fazendo-a saltar, e depois, com uma mangueira de borracha, extraiam o vinho e o depositavam numa vasilha. Depois, com a mesma mangueira e outras vezes com uma lata, depositavam agua no barril, de forma que o enchiam de novo, porem, com agua.

O vinho retirado era depositado depois num barril vasio, ao qual adicionavam tambem agua, sendo certo que, muitos dos barris eram cheios de vinho puro, que tambem eram vendidos a melhor preço. E' certo e isto pode afirmar, que era adicionada agua em quantidade bem elevada, pelo que a operação devia ser bem rendosa".

Leonel Correia, em suas declarações a fls. 75, confirma o relato acima e menciona os nomes dos comerciantes deshonestos e inescrupulosos que estimulavam a fraude na medida e no furto do vinho, adquirido a preço vil. São os denunciados por infração do crime de receptação: Justino Manuel Fernandes, Clemente Pereira Marinho, Fernando Coelho e José Coelho, negociantes estabelecidos em Santos.

Virgilio Tavares da Silva, de forma minuciosa, demonstra a participação dos proprietarios inescrupulosos do Expresso Santense, estabelecido à rua Braz Cubas em Santos. Assim declara aquela testemunha: "que trabalhando à noite no Expresso de Transporte Brasileiro, até altas horas da madrugada, muitas vezes ouviu ruido proveniente de batidas nos barris de vinho, tendo mesmo certa ocasião, por curiosidade, espiado pelo buraco da fechadura da porta de entrada da citada Empresa de Transporte Santense, quando então teve oportunidade de ver um empregado batendo com um cartelo nos barris de vinho e os empilhando; que constantemente, quase todas as noites, o depoente via chegarem os socios da Empresa Transporte Santense, fecharem-se lá dentro e somente se retirarem pela madrugada, que esses pessoas eram os irmãos Fortunato e Esmeraldo Peres, Aldo Mastrângelo e o português João Gouveia de Oliveira, que lá tambem trabalhava ou já era socio da empresa".

O Egregio Tribunal de Segurança Nacional mais uma vez demonstra o seu rigor aos fraudadores do patrimonio popular que no afã de construirem riqueza facil, lesam a economia do Rio Grande do Sul, desmoralizam o conceito de um dos artigos mais importantes da economia daquele Estado. Prejudicam a legitima economia popular. Ferem de forma degradante e aviltam as medidas de capacidade usadas no comercio com o público.

Do exposto, requere o Ministerio Público, que se prosiga nos demais termos do processo, para afinal ser julgada procedente a presente classificação.

(a.) Eduardo Jara — Procurador do Tribunal de Segurança Nacional".

AUMENTARAM O PREÇO DA GASOLINA

O juiz coronel Maynard Gomes julgará, amanhã, os réus Ademar Marcondes, Alexandrino Garcia, Ambrosino Amaral, Boulanger Fonseca e Silva, Isaac de Sousa, L. Ferreira e Vitalino Resende Carmo, denunciados no processo n. 1898 de Minas Gerais, por terem aumentado o preço da gasolina, em Uberlandia, naquele Estado.

A acusação estará a cargo do procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade e a defesa será feita pelo advogado dr. Jamil Feres.

No M. do Trabalho

Com o ministro do Trabalho conferenciaram, ontem, o sr. Tomaso Mancini, conselheiro comercial da embaixada da Italia nesta capital.

Posto em serviço nos EE. UU.

O cruzador ligeiro de maior velocidade

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Informou-se que foi posto em serviço o cruzador ligeiro de maior velocidade já construido nos Estados Unidos, cujo custo ficou em 12 milhões e 500 mil dólares.

Em comissão de estudos nos Estados Unidos

DESIGNADO O DR. LUTERO VARGAS

Em portaria n.º 5, de 7 de janeiro, ontem publicada no "Diario Oficial", da Municipalidade, o prefeito, tendo em vista uma proposta do secretario geral de Educação e Cultura designou o dr. Lutero Sarmanho Vargas para, em comissão, pelo prazo de um ano, com direito à percepção de vencimentos e contagem do tempo de serviço, estudar, nos Estados Unidos da América do Norte, assuntos relativos à cirurgia ortopédica e examinar o aparelhamento necessario à instalação do Pavilhão Ortopédico da Prefeitura do Distrito Federal. Nos termos da Portaria, o funcionario designado deverá apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Educação e Cultura, circunstanciado relatorio dos estudos e trabalhos realizados.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu hoje irregular e calma.

O Mercado de Algodão funcionou firme, sem cotação para as entregas no mês de janeiro.

A libra esterlina abriu a 4,04.

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e em calma.

As obrigações do governo fecharam irregulares.

A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,04.

Foram negociados 290.000 titulos e ações.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 2 a 9 pontos, com o disponivel cotado a 19,36 e as entregas, respectivamente para este mês e o de março, a 7,62 e 17,88.

A borracha cotou-se a 22,50.

Transformada em Verdadeiro inferno a frente ocidental da Malasia

(Conclusão da 1ª página)

O triunfo chinês, em Changsha, que custou aos nipônicos entre 30 e 40 mil baixas, indica que os japoneses ainda não podem usar, em toda sua extensão, a ferrovia que cruza essa cidade.

Considera-se que se as forças de Chiang-Kai-Shek dispusessem de material bélico moderno, infligiriam ao invasor uma derrota tão retumbante como a que estão sofrendo os alemães, na Russia.

Comunicado holandês

As operações que têm lugar na frente de luta holandesa são dadas a conhecer pelo Comando holandês, no seguinte comunicado: "Durante o dia de ontem, objetivos navais e militares de Tarakan foram, novamente, bombardeados por oito aviões japoneses.

"O inimigo dirigiu seu ataque aereo contra um navio da esquadra holandesa, que se encontrava em frente a Tarakan, o qual fora, anteriormente, atacado por outros aparelhos, aos quais rechaçou com suas baterias anti-aereas.

"Aproximadamente, 30 bombas foram arrojadas sobre o navio, porem, não se registraram impactos, nem nele nem em outros barcos mercantes que se encontravam nas proximidades. Cinco tripulantes ficaram ligeiramente feridos, em consequencia de uma bomba que explodiu nas imediações do navio. Este sofreu uma insignificante avaria, acima da linha de flutuação.

"Aviões inimigos de reconhecimento operaram sobre diversos pontos das posições."

Três bombardeiros nipônicos foram recebidos por um intenso fogo anti-aereo, quando intentavam ontem, às 5,30, sobrevoar o aeródromo situado ao norte de Rangoon.

O fogo anti-aereo obrigou os atacantes a desviar seu rumo e ganhar altura, antes de conseguir lançar suas bombas, que cairam em campo, aberto ou sem causar danos.

Por outra parte, seis pilotos voluntarios norte-americanos, com aviões "Tomashaw", atacaram de surpresa, na manhã de quinta-feira, a base aerea nipônica do oeste do Thailand, onde incendiaram 8 caças japoneses que se encontravam no solo.

Os surpreendidos soldados e pilotos nipônicos que se achavam ao lado dos caças, fizeram fogo, em vão, com seus fuzis, contra os incursores.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DE JUROS

Pagam-se amanhã na Tesouraria da Divida Pública, das 11 às 15 horas, os juros de apólices vencidos no 2º semestre de 1941 aos possuidores seguintes:

Apólices nominativas — Letra "Banco".

Apólices ao portador: Obras do Porto, relações ns. 1 a 240;

Diversas emissões, relações ns. 1 a 2.800;

Reajustamento Economico ns. 1 a 1.000;

Caixas comerciais — listas ns. [illegible]

No dia 13, serão pagos os juros aos possuidores das letras [illegible]

As relações de apólices ao portador só serão recebidas das 11 às 13 horas.

A entrada [illegible] desde 11 até as 14 horas.

Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 45

O PESCADOR E A SUA DESDITA

— Tive medo do mar... Cheguei, nesse temor, a ter-lhe odio. Eu que nasci junto dele, desse mar onde viveram meu pai e meus avós e sobre o qual, posso dizer assim, fui criado. No intimo, sem mesmo saber, amava-o, todavia. Só se pode odiar ao que se ama. Senão, a indiferença é que vem. Mas, quando tudo passou, odio e temor, ficou esse sentimento que estava em todo o meu ser, provindo das afinidades imorredouras das coisas que se completam. Eu sou pescador. E, agora, quanta saudade! ...

O homem, num pensamento vago, fixou o olhar no horizonte distante, que se descortinava a seus olhos através das janelas abertas de par em par do pequeno quarto da casa n.º 18, da rua Uruguai, 127. [illegible]

Donativos em nosso poder

Importancia anteriormente recebida, conforme publicação feita na edição de 9 de Janeiro de 1942 ... 4665$000

Recebemos nestes dois ultimos dias:

De Pedro Sequndino — caso 37	10$000	
[illegible] — caso 20	5$000	
Uma devota de Santo Antonio — caso 42	25$000	
L. M. — caso 44	[illegible]	
Um anonimo — caso 23	200$000	600$000
		5265$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega desses donativos, aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues serão assim distribuidos:

Caso	Importancia	Caso	Importancia
Caso n.º 1	21$000	Transporte	1645$000
Caso n.º 2	25$000	Caso n.º 24	225$000
Caso n.º 3	[illegible]	Caso n.º 25	330$000
Caso n.º 4	15$000	Caso n.º 26	15$000
Caso n.º 5	15$000	Caso n.º 27	25$000
Caso n.º 6	25$000	Caso n.º 28	25$000
Caso n.º 7	25$000	Caso n.º 29	25$000
Caso n.º 8	25$000	Caso n.º 30	25$000
Caso n.º 9	25$000	Caso n.º 31	[illegible]
Caso n.º 10	25$000	Caso n.º 32	[illegible]
Caso n.º 11	15$000	Caso n.º 33	15$000
Caso n.º 12	15$000	Caso n.º 34	25$000
Caso n.º 13	[illegible]	Caso n.º 35	25$000
Caso n.º 14	15$000	Caso n.º 36	[illegible]
Caso n.º 15	15$000	Caso n.º 37	[illegible]
Caso n.º 16	15$000	Caso n.º 38	125$000
Caso n.º 18	225$000	Caso n.º 39	1425$000
Caso n.º 19	25$000	Caso n.º 40	15$000
Caso n.º 20	175$000	Caso n.º 41	375$000
Caso n.º 21	25$000	Caso n.º 42	255$000
Caso n.º 22	25$000	Caso n.º 43	35$000
Caso n.º 23	215$000	Caso n.º 44	20$000
A transportar	1645$000		5265$000

Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, convida os srs. industriais de artefactos de borracha a apresentarem, até o dia 20 do corrente mês, as seguintes informações:

1.º — Quais as quantidades de borracha necessarias ao suprimento da sua industria, para atender às necessidades do seu fabrico durante o periodo de seis meses, a terminar em 30 de junho do ano corrente.

2.º — Quais os tipos de borracha de que necessita e a quantidade aproximada de cada um.

3.º — A quanto montam os seus "stocks" de borracha, no momento, e quais os tipos de que são constituidos tais "stocks".

Importação de folha de Flandres

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil dá ciencia a todos os interessados na importação de FOLHA DE FLANDRES, de que receberá até o dia 20 de janeiro corrente as declarações solicitadas em aviso anterior, divulgado pelo radio e pela imprensa, sobre as suas necessidades do referido material no ano de 1942.

Não será objeto de consideração qualquer declaração apresentada depois daquela data.

O "Yankee Clipper", o maior avião comercial do mundo, a caminho do Rio de Janeiro

O "Yankee Clipper", que é esperado amanhã

Trazendo a delegação dos Estados Unidos à Terceira Reunião de Consulta dos ministros das Relações Exteriores dos Paises Americanos, partiu ontem de Miami, devendo chegar amanhã, à tarde, ao Rio, a aeronave "Yankee Clipper", o maior aparelho comercial do mundo, uma das unidades transoceânicas da frota do Pan American Airways System.

Esse hydro-avião de 42 toneladas, com acomodações para 72 passageiros, vem pela primeira vez à esta capital. A seu bordo viajam 45 pessoas da delegação que acompanha o sr. Sumner Welles.

O gigantesco aparelho atracará no flutuante da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Acelerada a escolha de candidatos às bolsas de estudo nos Estados Unidos

Dispensa de provas e concorrentes convocados para exames — Aprovado o Regulamento da Diretoria de Rotas — Batismo de avião — Escola de Especialistas

De acordo com as novas instruções recebidas do governo dos Estados Unidos, deverá ser acelerada a escolha dos candidatos às bolsas de estudo [illegible]

DISPENSA DE NOVAS PROVAS

[illegible]

COMPARECAM COM URGENCIA

[illegible]

APROVAÇÃO DE REGULAMENTO

[illegible]

EXAME DE SELEÇÃO, AMANHÃ

[illegible]

BATISMO DE AVIÃO

[illegible]

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

[illegible] ...quim Gonçalves Martins, Zenite Reis, João Câmara Neiva, Joaquim Fernandes Neto, Carlos Alves Bezerra, Italo Sidnei Gasparini, Mario Guimarães Tamarindo, Milton Campos, Sebastião Jesus Miranda, Mourão, José Augusto Brant de Carvalho, Marcus Vinicius Chaves Seelig, Paulo Rocha Browne, Heitor Moreira, Benedito Amor Divino, Ernesto Garcez Caldas Barreto, Luiz Claudio Vitor Paulino, Hugo Rizo de Morais e Castro, Carlos de Sousa Dias Walsh, Paulo Rolando Marchiora- [illegible] deve apresentar, com urgencia, certidão de idade; e Pascoal Zimbardi, deve provar situação militar.

Amanhã, devem comparecer à sede da Escola, na Base Aerea do Galeão, Ilha do Governador, das 8 às 16 horas, os seguintes candidatos inscritos à matricula: Herminio dos Santos, Oscar Araujo Costa, Paulo da Silva Nunes, José Pires dos Santos, João Manuel Dias, Caetano Salemi e Mario de Azevedo Chaves.

NOTICIAS DA PREFEITURA

NOMEADO NOVO DIRETOR PARA A ASSISTENCIA HOSPITALAR

Serventuarios chamados a apresentar título de nomeação — Os extranumerarios candidatos a empréstimo devem aguardar a chamada — Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação e de Finanças, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O prefeito Henrique Dodsworth por decreto de ontem exonerou a pedido, do cargo em comissão, de diretor do Departamento de Assistencia Hospitalar, o dr. José Acilino de Lima Filho, nomeando para exercer aquele cargo o diretor do Hospital-Geral, dr. Carlos Toussaint Gomes Martins.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

Leopoldina Pereira Guedes — A vista de certidão expedida pelo 14º Distrito Sanitario, pela qual se verifica que o serventuario no periodo de 20 de outubro a 18 de novembro de 1941, esteve afastado do exercicio por ter sido portador de molestia infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo 18281|40-ASE, abono os referidos dias.

Elias José da Silva — Tendo em vista as certidões pelo 14º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario, no periodo de 31 de outubro a 19 de novembro de 1941, esteve afastado do exercicio de suas funções por ter sido portador de molestia infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo 18261|40-ASE, abono os referidos dias.

Alexandre Campos Ribeiro — A vista das certidões expedidas pelo 12º Distrito Sanitario, pelas quais se verifica que o serventuario no periodo entre 3 de novembro a 4 de dezembro do ano próximo findo, esteve afastado do exercicio por motivo de doença infecto-contagiosa, de acordo com o despacho do sr. prefeito, exarado no processo 18261|40-ASE, abono os referidos dias.

Comparecimentos: — Diegues & Vaz — Compareça a este Serviço para esclarecimentos.

FUNCIONARIOS CHAMADOS AO GABINETE DO ASSISTENTE

Compareçam ao Gabinete do assistente do secretario geral de Administração, à Av. Graça Aranha, 62, 6.º andar, sala 601, trazendo o titulo de nomeação anterior ao reajustamento, decreto provimento e comprovante de adicional, os serventuarios das seguintes matriculas:

28503	16621	4008	7703	6541
9087	232	4721	6485	16521
23500	27834	5054	8501	23588
20398	24513	22233	24333	21431
23454	5235	19995	18879	30039
19772	19812	32170	8167	10706
18045	7745	14983	4322	4320
27066	19275	23690	7603	5260
5436 e 10362.				

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Gilda Prazeres Capanema, Estela Cunha Oliveira, Maria Augusta Joppert, Marilia de Oliveira Araujo, Leonor Vieira Lopes, Iara de Oliveira Quito, Hermengarda Santos Moreira Tavares, Gumercindo Jaulino, Estela dos Reis, Daurea de Almeida Cruz e Ceci Brandão Lisboa — Sim, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de Serviço:

Ceci Brandão Lisboa, Dauréia de Almeida Cruz, Estela dos Reis, Gumercindo Jaulino, Hermengarda Santos Moreira Tavares, Iara de Oliveira Quito, Leonor Vileja Lopes, Marilia de Oliveira Araujo, Maria Augusta Joppert, Estela Cunha Oliveira e Gilda Prazeres Capanema — Compareçam para retirar os diplomas.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Exigencias do chefe de Serviço:

David Campista da Silva, Antonio José Lopes, Miguel Arcanjo de Sousa Bravo e José dos Santos — Compareçam a este Serviço, com urgencia, afim de falarem com o chefe.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencias do chefe de Serviço:

Helena Sofia Mira — Compareça. Ladislau Pinto da Fonseca — Compareça trazendo 2 fotografias.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE
ATOS DO SECRETARIO GERAL

Designações: Para ter exercicio no Departamento de Difusão Cultural, o oficial administrativo extranumerario Cesar Cabo de Abreu.

Para ter exercicio no Departamento de Saude Escolar, a auxiliar de enfermeira extranumeraria Leondina Leite da Silva Barbosa.

Despachos do Secretario Geral: — Afranio de Melo Franco (Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa) — Deferido, de acordo com o parecer.

Raimundo Olegario Portela de Azevedo — Certifique-se o que constar.

Conceição Blanco Ferreira, Irene de Andrade, Hebe Ramos Barbosa, Manuel Alves de Assunção, Pedro Paulo Autran, Mario Augusto de Araujo, Nadir Vieira Machado, Isabel das Neves Loja, Arlete Campos, Maria Angelina Pinheiro e Pascal de Sousa Fontes — Restituam-se.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor determina compareçam:

— ao Serviço de Controle, urgentemente, os vigilantes Valdir Dias Bastos, Antonio de Moura Cavalcanti, Antonio Caetano Fontes, João Inacio Sobrinho, Elpidio Coelho da Silveira, Aldo Alves Sampaio, Valdir Siqueira Martins, Vilaça de Castro, Constantino Carvalho Madaleno e Arnaldo Soares.

— ao seu gabinete, amanhã, às 14 horas, o vigilante n. 444 — Carlindo Rodrigues — Secretaria do prefeito.

— ao Juizo de Direito da 3.ª Vara Criminal, no dia 13 do corrente, às 13 horas, os vigilantes Sebastião José da Silva e Luiz Mendonça Ribeiro.

— ao Juizo da 7.ª Vara Criminal, no dia 13 deste mês, às 15 horas, o vigilante Geraldo Máximo dos Santos.

— ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, no dia 13 do corrente, às 13 horas, o vigilante Eduardo Pereira de Lucena.

— ao Juizo de Direito da 11.ª Vara Criminal, no dia 12 do vigente, às 12 horas, o oficial de vigilancia Mario Batista Garrido Penha e o vigilante Custodio Francisco de Azevedo.

— ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, no dia 13 do andante, às 13 horas, o vigilante n. 731 — Manuel Batista Vieira.

— ao Juizo da 9.ª Vara Civil, amanhã, às 13 horas, o fiscal de vigilancia Mario da Cruz Coutinho e o vigilante n. 457 — Iarai Gonzaga.

— ao Juizo de Direito da 15.ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o fiscal de vigilancia Tarcilio Teixeira Marques.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Remoção de funcionarios: — Foi removido do Departamento de Rendas Diversas para o Serviço de Expediente o Oficial Administrativo extranumerario Ilka da Costa Neves — afim de que ali passe a ter exercicio a partir de 15 deste mês.

Foi removido do Departamento do Tesouro para a Comissão Especial Revisora de Documentos de Receita e Despesa o escriturario extranumerario Eduardo Rodrigues Garcia.

Despachos do Secretario Geral: — Sebastião Gonçalves Reis — Mantenho o despacho recorrido. O valor da guia é inferior ao declarado para a inscrição territorial, ao tributado e ao padronizado, sendo tambem inferior ao valor venal corrente para terrenos localizados na mesma zona.

Empresa Granja Paraiso S|A. — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista que o imposto de transmissão de cessão de direitos a bens imoveis é devido e deve ser pago antes que se processe o ato de transferencia do direito cedido.

Rafael Paixão e Cia. Eletro Quimica Fluminense — Autorizo o levantamento do depósito.

CAIXA REGULADORA

Serão efetuados, amanhã, pagamentos das seguintes matriculas:

14836	2508	28182	6204	28180
28101	13815	2419	7422	26821
19448	15093	26009	20534	5952
40431	15260	1555	40220	6714
10258	1136	8072	7668	7331
14312	10308	14321	19657	14192
27225.				

Atrasados: — 18968 - 19703 - 10473 - 22799 - 15112 - 31158 - 27890 - 9066.

Aviso aos extranumerarios — Os extranumerarios devem aguardar a chamada, que será feita oportunamente, para enchimento das respectivas propostas de empréstimos.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA DELEGACIA DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS. — Os funcionarios da Delegacia do Instituto dos Comerciarios, como fazem todos os anos, reuniram-se, ontem, num almoço de confraternização, no restaurante da Feira de Amostras. Nessa festa de camaradagem, o presidente, sr. Fausto Alvim, se fez representar pelos srs. Lourenço Baeta Neves e Hermes Augusto de Ataide, respectivamente, chefe do Departamento de Serviços Gerais e da Divisão de Pessoal e Comunicações. Entre os funcionarios e chefes de serviço foram trocados expressivos brindes, sendo do almoço o flagrante que ilustra estas linhas.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Batidos os chilenos pelos uruguaios

6-1, o resultado do primeiro jogo do Campeonato Sulamericano de Football — Argentina x Paraguai, o jogo de hoje à noite — Resultado dos concursos do Jockey Clube

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — Iniciada a peleja, com o maior entusiasmo, os uruguaios abriram a contagem, aos sete minutos, por intermedio de Castro.

Um minuto depois, os chilenos marcaram um "goal", conseguido por Contreras.

Os uruguaios reagem e aos 12 minutos, Varela marca o segundo "goal", e três minutos após, Ciocca assinala o terceiro tento. Aos 38 minutos, os uruguaios marcam o quarto "goal".

Terminou o primeiro tempo, portanto, com a vitoria dos uruguaios por 4x1.

O segundo tempo foi reiniciado às 23.12, e, nove minutos depois, Varela marca o quinto "goal" uruguaio.

Aos 18 minutos, Zapriralo consegue o 6º "goal".

O "match" terminou, não havendo novas modificações no "placard".

O JOGO DE HOJE, À NOITE

MONTEVIDÉU, 10 (U. P.) — Amanhã, domingo, jogar-se-á, à noite, o segundo "match" do Campeonato Sulamericano do Futebol, enfrentando-se as equipes da Argentina e do Paraguai.

O prestigio dos jogadores argentinos e a simpatia que o público local sempre demonstrou para com os jogadores do Paraguai, despertou uma grande espectativa para esse segundo "match" do 14º campeonato continental, em que tomam parte a Argentina, o Brasil, o Chile, o Equador, o Paraguai, o Perú e o Uruguai.

Prevê-se que o encontro será interessante ainda quando de acordo com os resultados demonstrados nos treinos, tudo indique que o resultado será favoravel à equipe argentina, constituida por grandes jogadores desse país.

Turfe

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

13 ganhadores, com 5 pontos. Rateio: 820$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 11 pontos. Rateio: 11:656$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

0 ganhadores. Rateio: 638$000.

BETTING ITAMARATI

120 ganhadores. Rateio: 302$000.

BETTING DUPLO

6 ganhadores, na combinação 3-6, 5-3 e 2-3. Rateio: 4:877$; e 2 ganhadores na combinação 3-6, 5-4 e 2-3. Rateio: 14:633$000.

PARTIRAM ONTEM CINCO JOGADORES BRASILEIROS. — Pelo "clipper" da carreira Pan American Airways, partiram, ontem, para Buenos Aires, de onde irão para Montevidéu, apenas cinco dos componentes do quadro brasileiro para o Campeonato Sul-Americano de Futebol: — Pirilo, Paulo, Patesko, Tim e Joanino, que seguiram acompanhados do sr. Martinelli, delegado da C. B. D. Hoje, às oito horas da manhã, partirá do Aeroporto Santos-Dumont outro "clipper" da Pan American Airways, no qual seguirão os demais jogadores, tendo as autoridades militares concedido uma licença especial para o seu afastamento do país. A gravura fixa um aspecto colhido quando do embarque da primeira turma.

Noticias dos Estados

Pará

O AMPARO AOS MARITIMOS

BELEM, 10 (Agencia Nacional) — Os jornais da capital noticiam destacadamente dados relativos às atividades da delegacia regional do Instituto dos Maritimos, ressaltando o fato de as arrecadações e contribuições terem atingido, em 1941, 4.136:984$900, tendo pago apenas 1.070:657$900 em beneficios constantes de indenizações, meias diarias, acidentes do trabalho, assistencia médico-hospitalar, funerais, peculios, pensões e aposentadoria, fazendo notar que tal resultado se deve, em parte, ao criterio da administração do Instituto, no Estado do Pará.

Piauí

ASSUNTOS DE INTERESSE DO ESTADO A SEREM DEBATIDOS NA REUNIÃO REGIONAL DE ECONOMIA RURAL

TERESINA, 10 (Agencia Nacional) — Estiveram ontem em conferencia com o interventor federal o chefe do serviço de Economia Rural no Estado, o diretor do Departamento Estadual de Estatistica e o diretor do Departamento Estadual de Agricultura. Tratou-se sobre assuntos de interesse do Estado que serão debatidos, pela representação piauiense, na Segunda Reunião Regional de Economia Rural a realizar-se dentro de poucos dias na capital cearense. Na mesma reunião foram designados os membros da delegação do Estado àquele conclave.

Rio Grande do Norte

ESTUDANDO A APLICAÇÃO DA NOVA LEI PENAL

NATAL, 9 (Agencia Nacional) — O desembargador Virgilio Dantas, presidente do Tribunal de Apelação deste Estado, convidou os demais membros dessa egregia corte de justiça, juizes de Direito, juizes municipais, procurador geral e promotores publicos para uma reunião que terá lugar no dia 19, na qual será estudada a aplicação da nova lei penal brasileira [illegible]

Pernambuco

ENGENHEIROS PERNAMBUCANOS VISITARÃO PORTO ALEGRE

RECIFE, 10 (Agencia Nacional) — A convite do prefeito Loureiro da Silva, seguirá para Porto Alegre uma caravana de engenheiros pernambucanos, que fará ali uma excursão técnico-cultural.

A DECLARAÇÃO DA PRIMEIRA TURMA DE ASPIRANTE DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

— Deverá realizar-se hoje, às 15,30 horas, a cerimonia da declaração da primeira turma de aspirantes a oficial da Força Policial do Estado. A formatura dos novos aspirantes será paraninfada pela sra. Antonieta Magalhães, esposa do interventor federal.

Alagoas

EXPLORAÇÃO DO PORTO DE JARAGUÁ

MACEIÓ, 10 (D. N.) — Tendo sido aprovada a titulo provisorio a tarefa de exploração do porto de Jaraguá, seu funcionamento deverá ser iniciado na segunda quinzena do mês corrente.

Sergipe

EM VIAGEM DE INSPEÇÃO AO INTERIOR DO ESTADO

ARACAJU, 10 (Agencia Nacional) — O interventor Milton Azevedo em companhia do secretario geral do Estado, do sr. José Rolemberg Leite, diretor do Departamento de Educação e respondendo pelo expediente da repartição de Obras Publicas, do capitão Vieira Sobral, comandante da Força Policial e de outras autoridades, fez uma visita de inspeção ao interior do Estado, afim de verificar a marcha de diversos serviços, especialmente a construção da importante rodovia [illegible]

Baía

NOVO PREFEITO

BAÍA, 10 (Agencia Vitoria) — Foi nomeado prefeito de Rio Novo o dr. Jaime Fontes Tanajura.

PRODUTOS DO ESTADO PARA A AMERICA DO NORTE

— Deverá chegar por estes dias à Baía um navio americano que carregará 75 mil volumes de cacau, pele e caroá para Nova York. Outra unidade tomará aqui 6.800 sacos de mamona e 105 fardos de peles. Tambem chegou o norueguês "Askpot" trazendo um carregamento de 2.068 volumes compreendendo ferragens, bobinas, papel de imprensa e outros gêneros. De volta para Nova York levará um importante carregamento de manganês.

São Paulo

EMPOSSADOS

SÃO PAULO, 10 (Agencia Nacional) — Foram empossados, na manhã de hoje, o novo prefeito sanitario de São José dos Campos, sr. Pedro Mascarenhas, e os prefeitos dos municipios de Lorena e Guarajá, srs. Luiz de Castro Pinto e Gustavo Oliva, respectivamente. O ato realizou-se no gabinete do diretor do Departamento das Municipalidades, com a presença de varias autoridades e delegações representativas das classes produtoras daqueles municipios.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DE UMA NOVA ESCOLA

— Com a presença de representantes das autoridades e varias figuras do clero, realizou-se, hoje, à tarde, no bairro do Ipiranga, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da primeira escola do Centro de Assistencia Social de São Vicente de Paula nesta capital.

Paraná

HOMENAGEM AOS GENERAIS PEDRO CAVALCANTI E AGOSTINHO SANTOS

CURITIBA, 10 (D. N.) — A intelectualidade e a juventude do Paraná, representadas pelas associações culturais e classe acadêmica, vão oferecer um almoço de cordialidade aos generais Pedro Cavalcanti e Agostinho Santos, como afirmação da sua admiração às forças militares e entrelaçamento de todos os brasileiros dos ideias de brasilidade.

Santa Catarina

INCENDIO

FLORIANÓPOLIS, 10 (D. N.) — Violentissimo incendio se manifestou num predio da rua Esteves Junior, nesta capital, de propriedade de Ciriaco Atherino.

Rio Grande do Sul

EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE LÃS, EM LIVRAMENTO

PORTO ALEGRE, 10 (Agencia Nacional) — No próximo dia 16, será inaugurada na cidade de Livramento, a Terceira Exposição Estadual de Lãs, promovida pela Secretaria de Agricultura, certame esse que vem despertando grande interesse nos meios ruralistas do Estado.

A URBANIZAÇÃO DE PORTO ALEGRE

— Está sendo esperado nesta capital, o engenheiro urbanista Gladosh, autor do plano diretor da cidade, que reiniciará imediatamente a segunda fase dos serviços de urbanização de Porto Alegre, serviços esses que serão atacados com intensidade.

Minas Gerais

O NOVO EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS EM CARANGOLA

BELO HORIZONTE, 10 (D. N.) — A Prefeitura Municipal de Carangola comunicou ao governador do Estado ter doado um terreno naquela cidade para a construção do novo edificio dos Correios e Telegrafos a ser construido em breve.

MODERNAS INSTALAÇÕES DE BANHOS CARBO-GASOSOS, EM CAXAMBU

— Foram inauguradas ante-ontem com a presença de autoridades estaduais e municipais e grande número de veranistas as novas instalações de banhos carbo-gasosos da estancia de Caxambú.

Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette

(AUTORIZADA PELO DECRETO N.º 7.173, DE 13 DE MAIO DE 1941)

De ordem do sr. diretor, prof. La-Fayette Cortes, torno público, pelo presente edital, estarem abertas, nesta Secretaria (Haddock Lobo, 253), de 20 de dezembro de 1941 a 28 de janeiro de 1942, as inscrições para o exame vestibular aos cursos de matemática, quimica, h. natural, geografia e historia, ciencias sociais, letras clássicas, letras neo-latinas e letras anglo-germânicas desta Faculdade. A petição ao diretor será instruida com os seguintes documentos: a) certidão de registro civil; b) carteira de identidade; c) atestado de vacina anti-variólica; d) certificado de conclusão do curso secundario fundamental ou diploma, registrado no D. N. E., de qualquer curso superior; e) atestado de sanidade fisica e mental; f) atestado de idoneidade moral.

Não se aceitarão inscrições que apresentem documentação incompleta, nem certificados com assinaturas ilegiveis e certidões da existencia de certificados de exames em outros institutos, nem pública-forma de qualquer documentos. O número de vagas é de 40 em cada um dos cursos.

Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1942.

HEBE NOGUEIRA NOVAIS
Secretaria

MUSICA

Comentarios

São Paulo não descansa. Embora em pleno verão, suas realizações musicais continuam. Terra dinâmica, a Paulicéia. Os concertos sinfônicos populares estão em franca atividade. Mignone à frente, fez-se ouvir agora a Orquestra do Teatro Municipal, num interessantissimo programa, a que não faltaram algumas primeiras audições. Entre elas, destaca-se o "Espantalho", impressões sinfônicas sobre duas telas de Cândido Portinari. Qualquer coisa, certamente, no gênero de "Quadros de uma exposição", de Moussorgsky.

* * *

— Quanto a nós, estamos na pasmaceira. O Teatro Municipal, farto de tantos concertos, resolveu conservar-se a si mesmo. Mas que o público não se desespere depois. Se a acústica não melhorar, se a refrigeração não tiver sido incluida no plano de remodelação, de que servirão essas sinfonias inacabadas do sr. prefeito?

* * *

— Resta-nos, todavia, a espectativa da temporada vindoura. O maestro Piergili já está na terra yankee reunindo o pessoal que deverá nos visitar: cantores líricos e virtuoses concertistas. A época, aliás, é boa para a colheita. Todos os mercados estão praticamente e a propria América, alvorotada de gente vinda de todos os recantos da terra. O Brasil é um paraiso de paz e bonança. Que outro meio melhor, no momento?

* * *

— Enquanto isso, vamos nos divertindo com o radio. E' tão bom tudo que nos proporciona agora, da manhã à noite! "A música que lhes poderão", com o seu cortejo de parodias, cada qual mais cretina, é o forte das emissoras, que não perguntam sequer o gosto dos ouvintes; medem-o de todos pela mesma bitola, isto é, a mais estreita possível.

D'OR.

Espetáculos sinfônicos e de ópera

O "Plano Guinle" — Um "hall" com 5.000 lugares — Atividades da Orquestra Sinfônica Brasileira — Primeiros passos do Centro Lírico — Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o maestro José Siqueira, antecipando a temporada de 1942

O começo de um novo ano provoca sempre curiosidade, do público, interessado em saber dos espetáculos que lhe serão oferecidos no decorrer dos meses que se aproximam.

A música sinfônica, desde que foi tratada devidamente entre nós, incorporou-se aos hábitos dos cariocas através das cuidadas exibições da Orquestra Sinfônica Brasileira, tornando-se por isso objeto das previsões mais otimistas por parte de todos que tiveram oportunidade de ouvi-la.

A criação do Centro Lírico Brasileiro, sob a mesma orientação do artista empreendedor e experiente que é o maestro José Siqueira, veio alargar os horizontes da nossa arte, prognosticando rumos seguros ao campo da música operistica, aqui oprimido até agora por movimentos isolados e sujeitos a influencias diversas das inspiradas pela verdadeira arte.

Ninguem poderia, melhor do que o maestro Siqueira, prestar-nos informações precisas e por isso conseguimos com ele interessante entrevista, durante a qual pudemos confirmar a acertada fé que seus vitoriosos empreendimentos vêm impondo.

— Ao falar em cem músicos — começou o ilustre maestro — não quero servir-me do prestigio de uma frase feita em Hollywood, mas lembrar que todas as orquestras devem ter esse número de executantes. Não encontrei dificuldade em agrupá-los, embora tudo parecesse indicar que a nossa música estivesse em crise total e sem remedio.

O primeiro problema surgido, entretanto, foi obter local para os devidos ensaios. Acolhidos generosamente na A. B. I., grave obstáculo impediu que ali tivéssemos a esperada instalação: as despesas com o elevador, ao qual caberia transportar os cem músicos quatro vezes ao dia, traria à orquestra um onus de cem mil réis diarios! Tivemos que desistir, conseguindo pouso na Escola Nacional de Música durante cerca de seis meses, sem nenhum dispendio.

— E a questão do repertorio, sempre tão dificil de solucionar?

— Realmente, quase fomos forçados a desistir, devido a isso. De inicio, recorremos à Sociedade de Concertos Sinfônicos, possuidora de valioso material, mas vimos recusada categoricamente qualquer forma de colaboração. A "Ricordi" levou-nos, durante um ano, cerca de onze contos de réis por direitos autorais! Revendo, porem, a legislação que regula o referido assunto, pudemos pleitear novo ajuste com aquela editora, o que nos permitiu ampliar e melhorar os programas apresentados.

Lembramo-nos dos concertos populares, que levam ao cinema Rex multidões sequiosas de ouvir a boa musica, esclarecendo-nos o maestro Siqueira:

— No que se refere ao fato de contarmos já com o povo, devemo-lo ao sr. Luiz Severiano Ribeiro que não somente cedeu gratuitamente um dos seus cinemas às nossas dominicais, mas fazendo a propaganda da orquestra nas demais salas de projeção que possue em todo o Brasil. Vendo e ouvindo através da tela e a respectiva sonorização, os nossos musicos interpretar pequenos trechos, vem o desejo de repetir a audição na realidade. Eis uma pedagogia inédita e de magnificos resultados.

— E o Centro Lírico?

— Ainda é cedo para afirmar alguma coisa — responde-nos o maestro Siqueira. Estamos no inicio e, como sabem, levamos tudo muito a serio. No momento, servimo-nos de concursos para selecionar os valores, os que podem fazer carreira. Em seguida, teremos cursos de aperfeiçoamento vocal e arte cênica. Só depois montaremos as óperas. Tentamos uma experiencia, baseada no que fizemos em relação ao gênero sinfônico.

— Pode adiantar-nos algo mais para a temporada de 1942?

— Em relação ao programa artistico, nada posso ainda revelar, uma vez que não foram ultimadas as combinações nesse sentido. Mas, quanto ao lado financeiro, há uma novidade que prazerosamente confio em primeira mão ao DIARIO DE NOTICIAS: Faz parte do "Plano Guinle", que iniciaremos este ano a construção do "hall" da Orquestra Sinfônica Brasileira, com capacidade para 5.000 espectadores. Metade desses lugares será vendida ao público em caráter definitivo, e a outra metade destina-se a [illegible] da orquestra. O possuidor de [illegible]...

Maestro José Siqueira

obterá êxito e servirá de incentivo ao nosso desenvolvimento artistico".

Antes de dar por finda a entrevista, declarou-nos o maestro Siqueira:

— Devo dizer que os componentes da Orquestra não adquirem direitos eternos sobre a mesma. Todos os anos serão submetidos a provas de capacidade, só sendo conservados os elementos que estiverem em plena forma. Com isso, o seu aperfeiçoamento constante não permite condescendencias.

E, terminando:

— Se me perguntarem se, antes de fazê-la, havia visto em sonhos a minha orquestra — direi que não. A extraordinaria competencia do maestro Szenkar e a inteligencia dos nossos musicos concorreram para o que todos sabem: possuimos uma orquestra, e conseguimos atrair auditorio, realizando o que ninguem sonhara. Não aceito como milagre, mas produto de trabalho e eficiencia.

Dissolvida a "Oteca"

A Organização Técnica de Expansão Comercial e Artística (Oteca) fundada com a finalidade de promover concertos, apresentando artistas de valor, acaba de ser dissolvida. Os diretores dessa organização professores Alfredo Estrela, Alfredo Soares Grosso, Iberê Gomes Grosso, Oscar Borguete e Nelson Cintra, fizeram a comunicação da dissolução social, dizendo ter sido a mesma por motivos particulares.

Você sabia?

— O orgão tem uma origem algo confusa. No século II, antes de Cristo, já havia orgãos movidos a agua. Ctesibuis passa por ter sido o inventor do orgão hidráulico. Atribue-se tambem a Arquimedes essa invenção.

— O violino data de quinhentos anos antes da era cristã. O primeiro desses instrumentos surgiu no tempo de Ravana, rei do Ceilão, pelo que foi denominado de "ravanastron". E' o mais antigo instrumento de arco.

— A harpa aparece na historia como dos mais remotos instrumentos. Encontramo-la entre os egipcios ha quase seis mil anos e depois entre os hebreus.

— O fagote deriva da "bombarda bassa" e antigamente era conhecido por "Dolciana".

— A flauta é dos mais velhos instrumentos, atribuindo-se à mesma uma historia lendaria. Lembra Pan, o deus da floresta, e Seringa, a sua amada.

— O violoncelo é tambem muito antigo. Denominaram-no, outrora, "viola de gamba", isto é, viola da perna.

— O saxofone foi inventado por Adolphe Sax em era distante. E' hoje um dos baluartes da "jazz-band".

— O xilofone é raramente empregado. Adotou-o Saint-Saens na "Dansa Macabra", para dar uma idéia, com os seus sons claros e secos, dos esqueletos dansando.

— A castanhola em sua origem está ligada à música popular espanhola e napolitana.

Atos do Presidente da República

(Conclusão da 4ª página)

...querque Lima no 3.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia Mista, Valdemar da Costa Seixas no 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, Julio Teles de Meneses no 5.º Regimento de Artilharia Montada, Augusto Imbassaí no 1.º Grupo de Obuses, Euclides Sarmento no 1.º Grupo do 4.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria, e Osvaldo dos Santos Dias no 2.º Grupo do 2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; os tenentes coronéis médicos Rogaciano Joaquim dos Santos e Luiz de Castro Vaz Lobo da Câmara Leal no Hospital Central do Exército, Lino Rodrigues Machado na Diretoria de Saude do Exército, e Gilberto José Fontes Peixoto na Escola de Saude do Exército, como sub-diretor do Ensino; e os majores Carlos Alberto Coelho no Quadro Suplementar Privativo, Saint-Clair Peixoto Pais Leme no 1.º Grupo do 1.º Regimento da Artilharia Anti-Aerea, Ubirajara dos Santos Lima no 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, Evaristo Rodrigues Teixeira no 5.º Regimento de Artilharia Montada, Anisio Martins de Oliveira no 4.º Grupo de Artilharia de Dorso, Antonio Virgilio de Carvalho no 2.º Grupo do 1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, Rubens Guilherme de Almeida no 6.º Regimento de Artilharia Montada, Custodio de Oliveira, no 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, Newton Brainer Nunes da Silva no 4.º Regimento de Artilharia Montada, José Ferrugem de Melo Matos no 1.º Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea; Hildebrando Moreira no 3.º Regimento de Artilharia Montada, Vicente Mario de Castro no 3.º Grupo de Obuses, Edgar de Paula Costa no 5.º Grupo de Artilharia de Costa, José Carlos Pinto Filho no 2.º Grupo de Artilharia de Costa, João da Fonseca, Orlando Geisel e Heitor Borges Fortes no Quadro Suplementar Geral.

— Transferindo: o coronel Argemiro Dorneles do Quadro Suplementar Privativo para o Suplementar Geral; o tenente-coronel Amarilio Osorio do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o tenente-coronel Julio Limeira da Silva do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; o tenente-coronel Fernando Sabóia Bandeira de Melo do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o tenente-coronel Mario Perdigão do Quadro Suplementar Privativo para o de Estado Maior; o tenente-coronel Nelson Rabelo de Queiroz do Quadro Ordinario para o de Estado Maior; o major Aurelio de Lira Tavares do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral; o major Osvaldo Pereira de Carvalho do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o major Armando Barcelos Perestrello do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; o major Amauri Pereira do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; e o major Carlos dos Santos Gomes do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo; e por necessidade do serviço: o tenente-coronel Luiz Augusto da Silveira do Quadro de Estado Maior para o Ordinario; os tenentes-coronéis Benjamim Rodrigues Galhardo, Alberto Ribeiro Salaberry, José Machado Lopes e Joaquim Ribeiro Dutra do Quadro de Estado Maior para o Ordinario; os coronéis Euclides Hermes da Fonseca e Ciro Vidal do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o coronel Maximiliano Fernandes da Silva do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo; os majores Gilberto Mourinho dos Reis e Raimundo Teolonio de Morais Quadros do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario; o major Léo Costa do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario; e o major Felipe Henrique Carpenter Ferreira do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, os tenentes-coronéis Alvaro Prati de Aguiar do Quadro Ordinario para o de Estado Maior, Osvaldo Nunes dos Santos do 3.º Grupo de Obuses para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa, e Francisco Afonso de Carvalho do 1.º para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa; os majores Heitor Cabral Mendes da Silva do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, Rafael Villeroy França do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, Moacir da Costa Seixas do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo, Caetano Horizontino Cotrim Duarte e Silva do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, Gilberto Duque Estrada Maia do 5.º Grupo de Artilharia de Costa para o 1.º Grupo do 4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, Adalberto Monteiro de Andrade do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo, Manoel Monteiro de Barros do 4.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 6.º Regimento de Artilharia Montada, Afonso Henrique de Miranda Correia do Quadro Ordinario para o Suplementar Privativo e Arci da Rocha Nóbrega do 1.º Grupo do 2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o 1.º Grupo do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria; e os tenentes Leônidas Rocha do 5.º Grupo de Artilharia de Costa, para o 4.º Regimento de Artilharia Montada, Antonio Carlos Belo Lisboa, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinario, Heraldo Figueiras, do 5.º Regimento de Artilharia Montada para o 1.º Grupo Independente de Artilharia Mista, Djalma Dias Ribeiro do 1.º Grupo do 4.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria para o Grupo Escola e Geraldo de Camino, do 1.º Regimento de Artilharia Montada para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso.

— Transferindo, por necessidade do serviço, os tenente-coronéis Benjamim Constant Moutinho Ribeiro da Costa do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario e Mario Fernandes de Almeida do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral.

— Transferindo: do Quadro Ordinario para o de Estado Maior os majores Hugo Panasco Alvim, Ademar de Queiroz, Amangá Liberato de Castro Menezes e Orlando Eduardo Silva; do Quadro Ordinario para o de Estado Maior os tenentes coronéis Ciro do Espirito Santo Cardoso, Juvencio Correia de Araujo, Otavio da Silva Paranhos, Alberto Dias dos Santos, Agenor Leite de Aguiar, Antonio de Lima Câmara, José Faustino da Silva e Osmar de Barros Falcão, e os majores Hugo Silva, Joaquim Soares de Ascenção, Ladario Pereira Teles, Elias Americano Freire, Mario Mendes de Morais e Orlando Eduardo da Silva; do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral o major Lourival Serôa da Mota; e do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior os majores João Batista Rangel e Renato Rodrigues Ribas.

— Transferindo para a Reserva os coronéis Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo e Álvaro Areias, visto haverem optado pelo exercicio do magisterio.

— Concedendo reforma ao 3.º sargento José de Carvalho.

— Reformando o major Albino Gonçalves Carneiro.

— Mandando reverter ao serviço ativo o capitão Cesar Rômulo da Silveira Junior.

— Convocando para o serviço ativo o capitão da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha Zeno Marques de Sousa Zielinsky, e o 2.º tenente farmacêutico da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha Omar Lopes Cardoso.

— Concedendo licenciamento do serviço ativo aos segundos tenentes intendentes, convocado, João Holanda e José Ferreira da Silva.

— Licenciando do serviço ativo os segundos tenentes intendentes Antonio Roberto da Silva e Manuel Rafael da Cunha Vieira e o 2.º tenente da Reserva, convocado, Vanderlino Miranda.

— Promovendo: ao posto de 2.º tenente do Exército de 2.ª Linha, os aspirantes a oficial Manuel Magalhães Barreto e Nelson Camargo, e ao posto de 2.º tenente intendente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha o aspirante a oficial da mesma Reserva Jurandi da Silveira.

— Promovendo ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, os aspirantes a oficial da mesma Reserva Antonio Cornelio Pompéia, Antonio Carlos Leão Filho, Alberto Amaral Lira, Alfredo Gomes, Apolo Miguel Rezk, Afranio Raés, Anibal de Sousa Gonçalves, Carlos da Silva, Carlos Cale, Carlos Holaij, Carlos Vieira Losada, Carlos Otavio da Veiga Lima, Carlos Augusto Domingues, Carlos Renato Faria Vanoti, Dorival Pimentel Queiroz, Diógenes Vicent, Edgar de Ol aleviDr G shrdl shrdlshrdlu gar de Oliveira Dias, Floresmundo Pihatino Zaragoza, Francisco Cale Junior, Fernando Moreira Pena, Hernani de Serpa Pinto, Helio Ramos Vieira, Humberto Peroco, Ivan José Wightman de Oliveira, Irineu Penteado Filho, João Borges do Amaral, João Angelo Abatalguara, José Weksler, Jaime Alam, Joalbo Rodrigues de Figueiredo Barbosa, Jorge de Brito e Sousa, Jacob Cesar Ribas, Juarez Galvão Ferreira, Luiz Henriques Paulhaber, Luis Venancio Monteiro Viana, Mauri Teixeira de Melo, Mauricio Martins Siqueira, Marconx Antonio Mota de Lima, Newton de Paulo, Orestes Barini, Oto Costa, Osvaldo Mendes Leite, Pedro Aganio de Aquino Neto, Rolf Wilhelm Tode, Rui da Silva Santana, Rui da Costa Freitas, Roberto de Castro, Silvio Marques Junior, Tolmino Martini, Vitor Rocha de Matos Cardoso, Walter Vieira de Azevedo, Walter Fonseca e Waldonier da Costa.

— Promovendo por merecimento — na carreira de oficial administrativo: Mario Leal Neto dos Reis, da classe K para a L; Osvaldo de Santana Nunes, da classe J para a K; Francisco Correia de Araujo, Antonio Xavier da Costa e Euclides Teixeira, da classe I para a J; Raimundo Brandão dos Santos, Durval Duarte Nunes, Nelson Chaves de Sousa e Hugo da Costa Pires, da classe H para a I; e na carreira de servente: Amelio Barbosa, da classe D para a E; Joaquim Pinto da Silva e Norival Crispim de Castro, da classe C para a D; Mario da Silveira Madruga, Geraldino Rodrigues dos Santos, Joaquim Correia Nadais, Antonio José de Oliveira, Honorio Batista de Oliveira e Amoroso Damião da Silva, da classe B para a C.

— Promovendo por antiguidade — na carreira de oficial administrativo: Luiz Carlos Prati de Aguiar, da classe J para a K; Eurico Pereira de Andrada, André Anastacio de Sousa e Arnaldo Tinoco, Joviniano Caldas Machado, Crisogono de Carvalho, da classe I para a J; Gregorio Francisco Magalhães, Lopes de Carvalho Coelho e Aristóteles Xavier, da classe H para a I; e na carreira de servente: Bernardo Luiz Ribeiro, da classe C para a D; Manuel Luciano dos Santos, Julio dos Santos, Alzira Inacio Singelo, Pedro Francisco do Nascimento, Henrique Francisco e João da Mota, da classe B para a C.

— Designando Nel de Castilho Ferreira, advogado substituto da Justiça Militar.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Adriano de Matos Moreira, escriturario, classe G, do Serviço Central de Transportes para a 20.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Tornando sem efeito o decreto que transferiu Eduardo Rocha, escriturario, classe F, do Ministerio da Guerra para o da Aeronáutica.

— Aposentando — Altino Jorge de Campos, escrevente, classe G; Lucas Ferraz de Araujo Padilha e Carlos Travassos da Veiga Cabral, artifices, classe G e H; Albino Pinheiro Marques, servente, classe D, e Oscar Vale da Silva Lima, oficial administrativo, classe I.

— Exonerando Malaquias Holanda de Oliveira, do cargo de oficial de justiça de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão C.

Na pasta da Marinha:

— Aposentando — João da Costa Ramalho, faroleiro, classe E; Albino Miranda, marinheiro, classe C, e Desocorides Pinheiro operario de armamento, classe E.

— Demitindo João dos Santos Chaves, marinheiro, classe B.

— Nomeando o prático contratado da costa norte, José Pedro Alexandrino para exercer o cargo de prático-mor, 2.º tenente, da costa nordeste.

Na pasta da Viação:

— Aprovando orçamento substitutivo para as obras do prolongamento da Avenida Jequitaia, no porto da Baia.

— Aprovando projeto e orçamento para o alargamento da faixa do cais de Paquetá a Outeirinhos — trecho da curva de Paquetá ao armazem "3" do porto de Santos, concedido à Cia. Docas de Santos, na importancia de ... 18:278:1483$0.

Na pasta da Justiça:

— Nomeando Gerdole Dias Maciel, interinamente, escrevente juramentado do Oficial da 10.ª Circunscrição da Zona do Registro Civil das Pessoas Naturais, da Justiça do Distrito Federal.

O P O R T U N I D A D E S

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em Faça do Diario de Noticias o seu jornal

• • •

— Em corpo 7, 22 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

• • •

— Em corpo 8, 21 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

GENTLEMAN, American, 46, coming to Brazil, offers his loyal services for a position, in Brazil, or U. S.; 24 years' experience U. S. Government offices, correspondent, supervisor, secretarial. Knows Portuguese. Teacher; expert stenographer. References. Address: P. O. Box 55, Franklin Station, Washington, D. C.

MECANICO

Precisa-se para fábrica de ladrilhos hidráulicos. Rua Frei Caneca 35/39.

COLOCAÇÃO

Precisa-se de rapazes apresentaveis, mesmo que disponham de poucas horas vagas. Ordenado: 400$000 ou comissões. Tratar no Rio à rua do Rosario, 104, 3.º andar, e em Niterói, à rua Cel. Gomes Machado, 23, sobr., das 9 às 1 1e das 14 às 17.

Gratifica com 20$000

Presumo ter perdido na rua do Lavradio ou Av. Mem de Sá, no dia 22 de dezembro findo, uma carteira preta contendo, uma carteira de identidade do Ministerio da Guerra, duas fotografias, duas cartas, e mais alguns papéis sem valor, peço a fineza de quem achou, entregar na redação deste Jornal, aonde será gratificado com a importancia acima.

VENDE-SE uma loja de ferragens, rua Goiaz n. 230, em frente à estação do Encantado, boa moradia, aluguel baratissimo.

VIGIA

Precisa-se à rua da Quitanda, 74, 3.º andar. Paga-se 240$000 mensais. Exigem-se referencias.

BOM NEGOCIO

Por motivo de viagem, vende-se uma ótima quitanda, com pequeno armazem anexo, e moradia, sita à ladeira do Livramento n. 53, bem afreguesada, fazendo boa feria. Tratar no mesmo local à qualquer hora.

SELINS E ARREIOS

ESTAÇÕES DE VERANEIO

Proporciona a seus hóspedes um passeio a cavalo (será uma novidade); vendem-se selins novos e usados a preços baratissimos. R. S. Luiz Gonzaga, 580

DROGARIA com farmacia e perfumaria em geral. — Vende-se uma bem aparelhada, com bom e moderno "stock", armações e tudo que requer modernamente um estabelecimento nesse gênero, luxuosamente instalada quase em esquina de seleto bairro, repleto de apartamentos e novas construções. — Preço 150 contos. Barros & Krancher, à avenida Rio Branco 173, 6.º andar.

VENDE-SE ou troca-se por uma maior uma motocicleta D K W, pequena, em perfeito estado, à rua Senhor de Matosinhos n. 38, Catumbi.

VENDE-SE

2 espelhos "bizotê" 460 x 120, 1 boneco de cera, manequim, 2 bustos, cera manequim. Rua Sete de Setembro, 231, 1.º and., sala 1.

CANTINA

Vende-se uma localizada em repartição pública, sendo, bar, café, e restaurante. Negocio urgente. Tratar com o sr. Costa, à Avenida Salvador de Sá n.º 111 - A — 1.º andar.

Aposentados e pensionistas descontentes

Verificarei a quantia certa e legal a que têm direito, Avenida Nilo Peçanha 38-D, 2.º, s. 213, das 9 às 11 horas, dr. Braga.

GRATIFICA-SE a quem achou uma bolsa branca, contendo 425$000, e um anel de ouro; na praça Pedro II em São Cristovão. Queira telefonar para 533, Marechal Hermes.

VENDEDOR DE TECIDOS

Precisa-se de um bem relacionado na freguesia do centro, pagando-se ordenado e comissão. Tratar na rua General Câmara 353.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

CASA — Vende-se uma casa com duas moradias, acabada de reconstruir; preço 24 contos, sendo 6 à vista e o restante em prestações. Tratar à rua Um 43, em Pavuna.

FLAMENGO

Vende-se apartamento em construção, à praia do Flamengo, com acabamento de luxo, tendo 6 quartos, 3 salas, grande varanda, 2 banheiros em cor, copa, cozinha, etc. Tratar diretamente com o proprietario, sr. Eugenio, pelo Tel. 26-3209.

RIACHUELO — (Rendimento 9 o|o liquidos) — Vende-se por 100 contos um interessante e moderno conjunto para renda, localizado quase junto da rua Lino Teixeira, no Jacaré, local repleto de construções modernas, com inúmeras conduções à porta. O conjunto compõe-se de 3 predios de cimento armado em centro de terreno de 10x35, plano, sendo o da frente um lindo bungalow recuado 3 metros por jardim, com varanda de ingresso, sala de visita, sala de jantar, 3 quartos, quarto de banho de cor, sala de almoço igualmente de cor. Distante 6 metros desse bungalow, 2 apartamentos. Esses 2 pavimentos estão produzindo renda de 440$000 mensais e o bungalow tem proposta para 550$000. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

VENDE-SE em prestações, na Ilha do Governador, ótimos lotes de terrenos a partir de 5 contos, lotes magnificos a 120 metros de linda e muito boa praia, a 9 contos. Informações aos sábados e domingos na Ilha à praça Djalma Dutra n. 52, (café) com o caixa, procurar Nilo pelo tel. 417, Governador.

Lins de Vasconcelos

Vende-se nesta rua, o confortavel predio novo com varanda, 5 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, dispensa, terreno de 11x60 todo murado, linda vista. Bondes e ônibus a porta. Informações à mesma rua n. 410, 100:000$000.

ILHA DO GOVERNADOR — Elegante bungalow moderno de 1 pavimento, recuado 3 metros em centro de terreno de 22 x 50, completamente bem murado, graciosa varanda coberta em ângulo, espaçosas acomodações, uma sala, três quartos, copa, banheiro completo, etc. Fora: 2 quartos de empregadas com serviço sanitario. Garage, ótimo pomar com 20 árvores frutiferas, produzindo. Bondes e ônibus à porta e a 20 minutos da Ribeira. Preço 60:000$000 à vista ou facilita-se a metade. Barros & Krancher, à Av. Rio Branco, 173, 6.º andar.

Terrenos a 30$000

Por mês. Lotes de 10 x 40. Trens elétricos. Construção imediata. Sem entrada e sem juros. Suburbio ideal. M. L. de Azevedo, Av. Rio Branco n. 39, 1.º andar.

ALUGA-SE

PRAIA DAS FLEXAS — CASA

Aluga-se uma recem-construida com 4 quartos, 2 salas, e outras dependencias, à rua Itapuca, Niterói. Trata-se com A. Franco. Tel. 3800.

A MILIONARIA DEIXOU UMA FAZENDA PARA O LOCUTOR DE RADIO

Aberto, ontem, o testamento de dona Julia de Oliveira Ramos — Contemplados, tambem, parentes e uma instituição beneficente, montando a dois mil contos de réis a fortuna deixada pela anciã de Santíssimo

Foi aberto, no juizo da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, cartorio do 3.º Oficio, o testamento da milionaria Julia de Oliveira Ramos, há dias falecida, com a idade de 88 anos, e cuja fortuna sobe a mais de dois mil contos.

O testamento, datado do dia 20 de maio do ano passado, estabelece varios legados.

A sua filha de criação, Rosa Vicentina Leite, deixou a anciã vinte contos de réis, para que possa adquirir um predio para sua residencia ou renda, alem de uma pensão mensal de trezentos mil réis.

Tambem foram beneficiados, cada qual com uma pensão de 300$000, Lourenço Fernandes Braga e Balbina Braga Povoa.

Foi legada, ainda, ao Instituto das Madres Concepcionistas do Ensino, que mantêm o Ginasio Maria Imaculada, com sede em Campo Grande, a capela de S. Pedro com todos os seus pertences e acessorios, bem como todo o terreno em que a mesma está situada, num total de 17.800 metros quadrados, onde deverá ser construida uma "escola-asilo", para educação das meninas pobres, ficando o Instituto obrigado a manter, gratuitamente, asiladas necessitadas em número de vinte, no minimo, podendo, entretanto, receber pagantes. Para auxilio, manutenção e construção desse asilo, a milionaria legou seiscentos contos de réis em apólices da divida pública, gravadas com a cláusula de inalienabilidade, à medida que forem sendo adquiridas.

Ao "speaker" de radio Saint Clair da Cunha Lopes, a "de cujus" legou a fazenda que possuia em Santíssimo, compreendendo predio de residencia e seus pertences e acessorios, como engenho, animais, instalações, benfeitorias, etc., determinando, entretanto, que do produto de sua renda sejam tirados 10 % para auxilio da manutenção da "escola-asilo" mencionada.

Como inventariante e testamenteiros, foram nomeados os srs. Saint Clair da Cunha Lopes, Ramiro Campos Povoa e o dr. Raul Boaventura, este médico em Campo Grande, os quais servirão sucessivamente, isto é, um na falta do outro.

Será alterada a escala de pagamentos no Tesouro

Até o dia 15 do corrente serão pagas as folhas atrasadas — Exigencia que deverá ser cumprida pelos interessados

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos os "atrasados", até o dia 15 do corrente.

A Pagadoria avisa aos aposentados e pensionistas que serj alterada a atual escala de pagamentos, devendo ser publicadia oportunamente a nova escala, para execução no corrente ano.

Afim de evitar dificuldades no ato de identificar o "guichet" a cujo cargo estiver determinado pagamento, os interessados devem exibir ao "guichet" de "informações" o canhoto do cheque relativo a qualquer mês do ano anterior.

NOTICIAS DO DASP

NÃO SERÃO CRIADAS AS FUNÇÕES GRATIFICADAS DE CHEFES DE POSTOS DE FISCALIZAÇÃO

Aumento de notas em provas do concurso para Comissario de Policia — Informações sobre concursos e provas de habilitação

O Ministerio da Agricultura submeteu à apreciação do DASP um processo em que a diretoria do Serviço de Economia Rural propõe fossem criadas as funções gratificadas de chefe de 56 Postos de Classificação e Fiscalização e de auxiliar de gabinete do diretor, e, ainda, fossem equiparadas as dos chefes da Secção de Propaganda e Organização e da de Registro e Fiscalização das Sociedades Cooperativas às dos demais chefes de secção do mesmo S. E. R.

O DASP, após longo estudo do processo, concluiu pelo não atendimento das propostas e pela restituição do processo ao Ministerio da Agricultura.

Coube à Divisão do Funcionario Público opinar no processo mencionado.

AUMENTO DE NOTAS

A Banca Examinadora do concurso para Comissario de Policia, revendo as provas de varios candidatos, por solicitação dos interessados, resolveu aumentar os graus alcançados pelos seguintes: José de Morais Oliveira, mais dois pontos [illegible] oitava questão da prova especializada; Valter Lei[illegible], mais oito pontos correspondentes à primeira, terceira e sétima questão da prova de Corografia do Brasil; José da Rocha Nogueira, mais seis pontos e meio, correspondentes à primeira, terceira, sétima e décima questão da prova de Corografia do Brasil (a média final deste candidato passou de 59,23 — que o inhabilitava — a 60,23, que o habilita); Ito Salgado Bastos, mais um e meio ponto, na primeira e na décima questão da prova de Corografia do Brasil.

Outros candidatos não lograram melhoria de julgamento.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Técnico de Administração — Foram os seguintes os últimos resultados da arguição de tese: número 86-100; n. 97-68. A prova escrita geral será provavelmente realizada na próxima quarta-feira, às 19 horas, na Escola Nacional de Engenharia.

Agrônomo — A prova escrita de habilitação será realizada na próxima quarta-feira, às 7 e 30 horas, nesta capital e nos Estados.

Agente Fiscal — Estão publicados no "Diario Oficial" os resultados das provas de Geografia e Estatistica realizadas em Porto Alegre. As provas de Legislação, efetuadas em Belo Horizonte, e as de Idioma Estrangeiro, realizadas em Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre, serão identificadas na próxima terça-feira, às 15 horas.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Está aberta na D. S. inscrições para os seguintes cursos e provas: Oficial Postal Telegráfico, até 16 do corrente; Assistente de Organização e Assistente de Seleção, até 31 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Quimico, até 5 de março.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Coletor e Escrivão de Coletoria, no dia 20 do corrente; Estatistico Auxiliar, no dia 26 do corrente.

CHAMADA AO SBM

Estão chamados para a prova de sanidade e capacidade fisica, no SBM do INEP, Praça Marechal Âncora, os seguintes candidatos ao concurso para escriturario:

Amanhã, às 11 horas: — Ns. 2.248 — 3.546 — 3.547 — 3.549 — 3.553 — 3.557 — 3.558 — 3.559 — 3.560 — 3.562 — 3.566 — 3.567 — 3.570 — 3.572 — 3.573 — 3.574 — 3.575 — 3.579 — 3.583 — 3.588 — 3.591 — 3.592 — 3.593 — 3.594 — 3.597. Transferencia: Jarbas Vicente Barbosa.

Amanhã, às 13 horas: — Ns. 184 — 3.481 — 3.484 — 3.486 — 3.489 — 3.498 — 3.500 — 3.502 — 3.503 — 3.504 — 3.506 — 3.509 — 3.511 — 3.512 — 3.513 — 3.537 — 3.538 — 3.539 — 3.540 — 3.541 — 3.550 — 3.551 — 3.552 — 3.554 — 3.555 — 3.556.

Dia 13, às 11 horas: — Ns. 3.601 — 3.602 — 3.603 — 3.604 — 3.605 — 3.608 — 3.609 — 3.610 — 3.611 — 3.614 — 3.615 — 3.617 — 3.618 — 3.619 — 3.621 — 3.622 — 3.623 — 3.626 — 3.628 — 3.631 — 3.635 — 3.636 — 3.637 — 3.638 — 3.639.

Dia 13, às 13 horas: — Ns. 3.561 — 3.563 — 3.564 — 3.565 — 3.568 — 3.571 — 3.576 — 3.577 — 3.578 — 3.580 — 3.581 — 3.584 — 3.585 — 3.586 — 3.587 — 3.589 — 3.590 — 3.595 — 3.596 — 3.598 — 3.600 — 3.606 — 3.607.

CONSELHOS AO POVO

A Sifilis e seu tratamento

A sifilis é uma enfermidade causada pela presença no sangue do Treponema Pallidum, descoberto por um sabio alemão. Ela pode ser hereditaria ou adquirida. Algumas de suas manifestações mais comuns são o reumatismo, afecções da vista, da pele, (ulceras, tumores, fistulas) da garganta, doenças cardiacas, dos rins e do figado [illegible] ainda ser responsavel pelos casos de paralisia geral, demencia e outras enfermidades mentais. O tratamento mais moderno da sifilis é feito pelos sais de Bismuto, Iodo, Arsenico e Mercurio, em injeções ou por via bucal. O Elixir Brasil contem estes tres ultimos elementos cientificamente combinados com plantas medicinais brasileiras, consagradas pelo povo como depurativas [illegible] extraordinaria eficacia [illegible] virtudes terapeuticas de certas [illegible] o organismo com o uso [illegible] específicos. O Elixir [illegible] purifica o sangue e elimina as toxinas. Milhares de pessoas [illegible] ruinas humanas e que [illegible] perdido totalmente a esperança [illegible] o remedio ideal para combater [illegible] impureza e o empobrecimento [illegible]. O Elixir Brasil é licenciado [illegible] Publica e indicado como auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações. É agradavel ao paladar e não prejudica o organismo mesmo usado por longo tempo. Dep. Proc. L.F.P.

Escrituração em conta nominal e pagamento de despesa

Uma comunicação feita, a respeito, pelo diretor da Despesa Pública ao escrivão do Tesouro Nacional

O Diretor da Despesa Pública comunicou ao escrivão da Tesouraria Geral do Tesouro Nacional, para os devidos fins, que o ministro da Fazenda resolveu mandar adotar a medida proposta pelo contador seccional naquele Ministerio, no sentido de que a escrituração em conta nominal do credor, a que se refere o art. 3, do decreto n. 12 de 28 de dezembro de 1934, seja feita ao mesmo tempo em que se efetua o pagamento da despesa, por conta de "Depósitos", no exercicio corrente.

Outrossim, recomendou o referido titular, pelo mesmo despacho, que se diligencie no sentido de ser ultimado em curto prazo o expediente de escrituração dos "depósitos" e das respectivas baixas.

PARA AS ESTAÇÕES DE AGUAS DE S. LOURENÇO, CAXAMBÚ, LAMBARÍ E CAMBUQUIRA

A CENTRAL DO BRASIL

Organizou um trem de veraneio em combinação com a Rede Mineira de Viação, partindo diariamente desta capital às 6,30 e regressando de Cruzeiro, às 12,22, para chegar ao Rio às 17,40.

Niterói vai lançar um empréstimo de vinte mil contos de réis

A Prefeitura de Niterói vai lançar um empréstimo interno de 20 mil contos de réis, destinado à execução de melhoramentos urbanos.

A garantia do empréstimo será a renda do imposto predial e os titulos anuais de 8 %, pagaveis trimestralmente.

A amortização terá inicio no quarto ano, sendo durante três anos, por sorteio ao tipo de 102 e nos subsequentes, até o 25.º, por sorteio ao par ou por compra na Bolsa.

Assinado o tratado comercial argentino-peruano

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Urgente — Foi assinado, hoje, o tratado comercial argentino-peruano.

Faleceu repentinamente o vice-consul norte-americano

As autoridades investigam a causa da morte

GUAYAQUIL, 10 (U. P.) — Faleceu nesta cidade, repentinamente, o sr. Phillip Tatashell, vice-consul dos Estados Unidos aqui. O falecimento verificou-se momentos depois de haver ele regressado de um "dancing", onde estivera em companhia de alguns amigos. As autoridades realizam investigações afim de esclarecer a causa da morte, devendo efetuar-se hoje o exame cadavérico.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

Anunciam de Ankara que cerca de cinco milhões de pessoas morreram na Polonia, por inanição ou fuzilados.

— O almirante Alexander declarou que a resistencia heróica de Tobruq será escrita, algum dia, como algo sem precedentes na historia.

— Os aviões da França livre e da RAF bombardeiam, sem cessar, as posições do Eixo em Halfaya.

— A guerra de movimentos se desenvolve atualmente entre Agedabia e El Agheila.

— As forças desbaratadas dos nazi-fascistas empreendem uma fuga para dentro do deserto.

— A situação das tropas do Eixo no Passo de Halfaya é considerada desesperadora.

— Os italo-alemães não fazem nada na Africa que não seja retirada.

— Incendiou-se, em Estambul, o navio "Ikbal", de nacionalidade turca.

Do exterior, pelo correio

O sr. Von Ribbentrop, numa divulgação em idioma árabe para o Oriente Medio, afirmou estar a Russia destruida, Moscou nas mãos dos nazistas e que os inglezes, esgotados, haviam solicitado a paz a Hitler.

O patriarca ortodoxo de Damasco, ao ouvir tal irradiação, levantou a sua mão esquerda e, dirigindo-a em direção da Alemanha, lançou tremendas conjurações contra os territorios do Reich.

•

O rei Abdulaziz Ben Saud, soberano da Arabia, reconheceu a independencia da Siria.

•

Os governos do Iraq e do Egito firmaram um acordo para a realização, pelos professores egipcios, de conferencias em Bagdad, e pelos iraqueanos, palestras ao microfone do Cairo.

•

Extinguiu-se no Libano o famoso lider democrático e proeminente chefe politico da região dos Cedros, sr. Kabalan Bei Feranjieh.

O notavel libanês, cujo desaparecimento foi muito sentido, era idolatrado pelo povo, devido ao seu temperamento enérgico em defesa da Liberdade.

Em 1940, o famoso Bei rasgou a bandeira de Vichy, a colaboradora do inimigo e a substituiu pela da França livre, da América e da Grã Bretanha.

•

O presidente Roosevelt nomeou o sr. William Bullit embaixador extraordinario no Oriente Medio com a missão especial de estudar a situação militar da Libia, Egito, Palestina, Siria, Libano, Cáucaso, Golfo Pérsico e Iran.

Ao ser interpelado sobre qual será a capital onde residirá o novo representante americano, Roosevelt respondeu sorridente, que o sr. Bullit estará sempre dentro de um avião.

•

O sr. Litvinov, ao atravessar as ruas de Bagdad, foi alvo de estrondosas manifestações populares.

•

Foram mortos na cidade de Marjeiun nove pessoas que não conseguiram fugir a tempo dos bombardeiros que destruiram grande parte daquela cidadela libanesa.

•

A receita do Egito alcançou no ano que findou em novembro de 1941, a fabulosa soma de 52 milhões de libras-ouro, equivalentes a .... 10.400.000:000$000.

•

A Companhia textil do Banco do Egito produz 300.000 metros de tecidos, diariamente e 50 toneladas de fios. Trabalham nesse grande estabelecimento industrial 25.000 operarios.

Noticias da colonia

Procedentes de São Paulo desembarcaram nesta capital os srs. Abdala Zahar, Jorge Chama e Husni Atala.

•

O lar do sr. Saad Nigri e de sua esposa d. Rabeca Nigri, esteve em festas, por motivo de haver completado 13 anos de idade (tefelin), o filho do casal, Elias Saad. Amigos e admiradores do comerciante Saad Nigri, quer de brasileiros ou dos membros da colonia, participaram da festa na qual tocaram duas orquestras: uma de instrumentos árabes e outra de "jazz band". Ao "champagne" usaram da palavra o aniversariante, o sr. Taufic Nigri, secretario da Sociedade Beneficente Israelita e o professor José Padua.

•

Em Mirassol, realizou-se o casamento do sr. Daher Elias Daluiu, com a srta. Badia Elias Abufares, natural de Rio Preto.

•

Faleceu em Sorocaba, aos 78 anos de idade, o sr. Abrahim T. Saker, velho imigrante do Libano que vivia há mais de meio século no Brasil. O extinto deixou viuva e nove filhos.

Instala-se, amanhã, a Semana da Saude da Raça

A solenidade será presidida pelo sr. Henrique Dodsworth

Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Salão Nobre do edificio do Conselho Municipal, a instalação da Semana da Saude da Raça.

A sessão será solene, devendo presidi-la o sr. Henrique Dodsworth. Para assistirem à cerimonia, já foram convidadas as altas autoridades, inclusive o presidente da República, que será o presidente de honra do certame. As comissões, designadas pela Sociedade Brasileira de Urologia, são compostas de personalidades de destaque nos varios setores das atividades públicas. Na última reunião conjunta daquela sociedade com os membros das varias comissões, sob a presidencia do professor Estellita Lins, ficou resolvido que as comissões empregassem todos os esforços para o maior brilho do prelio, que se efetuará durante a semana de 12 a 17 do corrente mês.

Uma preocupação da Humanidade

Há mais de três séculos o tratamento do impaludismo ou malaria, (maleita, sezões, febres interminente ou palustre), têm constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data têm sido tentadas numerosas associações medicamentosas que dessem ao remedio clássico, a quinina, um reforço da sua ação antipalúdica, afim de reduzir as suas doses terapêuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem entretanto se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapêutica, porem, obteve nesse sentido o mais completo êxito. Trata-se de Resorcinol-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dose muito menor que a requerida com a quinina pura, são comprovados pelos mais eminentes especialistas; os sintomas clínicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. E' assim o "Maleitosan Fontoura", um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, econômico, inofensivo, acessivel, pois, aos doentes dos mais remotos cantos do nosso país.

TURISMO NA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Excursão a São Paulo

DE 17 A 21 DE JANEIRO DE 1942

DIA 17: Partida às 13 horas. Chegada a Guaratinguetá às 19 horas. Hospedagem no Hotel Royal. Jantar dansante.

DIA 18: Partida em ônibus e bondes para Aparecida. Missa às 8 horas. Partida para S. Paulo às 9 horas. Chegada a S. Paulo às 14 horas. Hospedagem nos Hotéis Esplanada e Terminus. Às 15 horas, passeio pela cidade com visita ao Embú (Mosteiro Histórico), a Itapecirica e Interlagos, onde será servido um "cocktail". Jantar dansante em honra dos turistas no Terminus.

DIA 19: Visita a Butantan, Pacaembú, Prado de corridas. Almoço no hotel. Partida para Santos às 14 horas, visitando-se, de passagem, o Parque e o Museu do Ipiranga. Passeio pelas praias. Jantar dansante em Guarujá. Regresso a S. Paulo das 23 às 24 horas.

Dia 20: Livre. Excursão suplementar.

Dia 21: Regresso às 8 horas, da Estação do Norte.

Preço da passagem, incluindo todas as despesas — 330$000.

Reservam-se lugares na Estação de D. Pedro II, Serviço de Turismo e Publicidade (5.º andar), no Touring Clube do Brasil e na Exprinter, à Av. Rio Branco, 57.

Associações culturais e cientificas

INSTITUTO DO BRASIL — Estão sendo convocados os atuais cinquenta membros efetivos dessa entidade para a primeira sessão que se realizará este ano, no próximo dia 15, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, para os fins determinados no art. 129 do seu regulamento. Composto de três academias, de Ciencias, de Letras e de Belas Artes, com todas as suas cadeiras preenchidas, o Instituto iniciará agora as suas realizações.

INSTITUTO BRASIL-MEXICO — Dentro de alguns dias, será inaugurado o curso de conferencias sobre a Historia e a Literatura do México, a cargo do prof. Morais Coutinho, diretor-secretario da secção cultural.

Escoteiros "Gaviões do Mar"

O 5.° ANIVERSARIO DE SUA ORGANIZAÇÃO

A associação de escoteiros "Gaviões do Mar", com sede em Niterói, comemorará, hoje, o seu 5.° aniversario com uma solenidade que terá lugar na praia da Boa Viagem, às 15 horas. O programa, a ser observado consta de uma parte cívica e outra esportiva.

Está sendo paga a gratificação de magisterio

O Departamento de Administração, do Ministerio da Educação, está efetuando, desde o dia 9, o pagamento da gratificação de magisterio, devida aos professores federais, secundarios e superiores.

Os interessados que ainda não receberam aludida gratificação, poderão fazê-lo amanhã.

Escola Preparatoria de Cadetes

Chamada para o dia 13

Relação dos candidatos que devem comparecer à Policlinica Militar para radiografia (processo de Manuel de Abreu), no dia 13, às 8 horas e 30 minutos: Francisco Carneiro, Garcia Filho, Pedro Busatto Costa, Mario José Branco, José Antão de Carvalho, Hervé Alvim de Magalhães, Jair Cunha de Azevedo Quiroz, Rafael Augusto Cardoso Fernandes, Roberto de Oliveira, Joaquim Leite de Almeida, Weliher Modenesi Vanderlei, José Carlos de Avelar, Gabriel Dias de Oliveira, Gerson Mourão dos Santos, José de Sousa Machado Rebouças, Ilo Alves Guimarães, Otaviano Escobar Filho, Luiz Rovigatti, Adolfo Acosta, Alberto Horacio de Paula Haje, Gastão de Mato Muller, Renato Machado Cavalcanti d'Albuquerque, Emanuel de Sousa Pereira, Celso Ernesto, Luiz Arquimedes Schroeder, Adolfo Nascimento Barbosa, Adalberto Soares de Azevedo, Lincoln de Bastos Curado, Carlos Mesquita Cabral Filho, Luiz Rovigatti, Milton Guimarães Marques, Wilson Domingos Stiphano, Nelson Barbosa Peres, Valter Saddoc de Sá, Wilson Figueira Nepomuceno da Silva, Sebastião Guimarães dos Santos, Vidgar Ciconi do Rego Monteiro, Leonel Doris Machado, Roberto Santos, Valdir Guerra, Tales Barcelos de Morais, Estenio de Paula Cunha, Wilson Reis Neto, Milton Genuncio Gonçalves e Delmiro Teixeira Pedrosa.

Observação — Devem comparecer no Colegio Militar, amanhã, às 8 horas, os candidatos: — Amadeu Icaro Romano, Celso Ernesto Luiz Arquimedes Schroeder, Marcelo Fernandes e Nilton Alvarez, para tratarem de assuntos dos seus interesses.

Importante decisão sobre a matricula nos cursos superiores

Tendo em vista a crescente necessidade de técnicos em economia e administração, para o desempenho de cargos especializados, nos serviços públicos, nas instituições para estatais, e nas industrias privadas, o Governo Federal baixou o Decreto-Lei n.° 3.053, de ano p. p., facultando aos que concluirem o Curso Ginasial até 1941, a possibilidade de matricular-se, mediante exame vestibular, no Curso Superior de Administração e Finanças, que está sendo ministrado, em padrão universitario, na Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Av. Rio Branco 114, sob rigorosa inspeção do mesmo Governo.

Esses exames serão realizados PELA ULTIMA VEZ SEM CURSO COMPLEMENTAR, em fevereiro p. futuro.

Faculdade Nacional de Direito

Memorial enviado, pelo Diretorio Acadêmico daquele estabelecimento, aos membros do Conselho Técnico

O Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito enviou o seguinte memorial aos membros do Conselho Técnico, pleiteando a transferencia das aulas, daquele estabelecimento de ensino superior, para a parte da manhã:

"1.° — Considerando que, a apoio geral do corpo discente desta Faculdade, pelo Diretorio averiguada, considera ideal as aulas pela manhã;

2.° — Considerando ainda que, o grande numero dos alunos são levados a fazer parte do funcionalismo publico, com o fito de custear seus estudos, sendo destarte obrigados a frequentar o Curso Noturno, por ver deficiente e improficuo;

3.° — Considerando ainda que, o novo horario implicaria na diminuição do Curso Noturno, o que permitiria a maior numero de alunos daquele Curso o aproveitamento de assistirem as aulas dos professores catedraticos;

4.° — Considerando ainda que, facilitará muitissimo aos componentes das 1.ª e 2.ª series que não mais contam com o Curso Noturno;

5.° — Considerando ainda que, dentro de 3 anos se dará a extinção do Curso Noturno, tornando-se imperioso que os alunos que porventura trabalharem, a frequencia dentro do horario atual;

6.° — Considerando ainda que, nas demais escolas da Universidade do Brasil se observa tambem o horario matinal, sendo considerado o melhor;

7.° — Considerando ainda que, o horario atual, das 11 às 17 horas é o do funcionalismo público em geral, ao passo que o da manhã, poderia ser anterior deve merecer outras considerações de ordem pedagógica e prática;

8.° — Considerando ainda que, como se observando o clima brasileiro, verifica-se, de conformidade com a opinião da maioria dos pedagogos, ser o horario atual o mais proficuo;

9.° — Considerando ainda que, permitiria aos professores maior liberdade para exercerem suas atividades forenses;

10.° — Considerando ainda que, permitiria aos alunos, ao menos por iniciativa propria, um desenvolvimento prático, de vez que é justamente das 12 às 17 horas que se intensificam os trabalhos forenses;

11.° — E, sobretudo, considerando que, sendo possivel pela parte da tarde a realização de trabalhos práticos, que até hoje não têm merecido a devida atenção da Faculdade."

Expostos tais considerandos, o Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, não importa pretende, para que tal facilidade não seja tambem concedida aos professores e alunas desta Casa, que justamente deveria ser a escola de Direito padrão do Brasil.

Citaremos, para corroborar nossas afirmações, o exemplo que nos é dado pelas Faculdades de Direito de São Paulo, Baía, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Sul, onde é observado o horario matinal.

Assim, os alunos desta Casa, por intermedio de seu orgão de representação, esperam ver atendida sua justa aspiração.

(as) — Lino Pereira da Silva — presidente;

Gustavo Filadelfo Azevedo — 1.° secretario;

Carlos Alberto de Aguiar Moreira; Antonio Augusto de Vasconcelos; Silvo de Castro Continentino".

Sobre o assunto, fomos, ontem, procurados por uma comissão de alunos da Faculdade Nacional de Direito.

Disseram-nos os jovens estudantes que o referido Diretorio não consultou a opinião dos alunos e, tratando-se de um assunto de grande importancia somente após um plebiscito o memorial poderia ser enviado ao Conselho Técnico.

Afirmaram-nos, tambem, os alunos: — O horario pleiteado pelo Diretorio da Faculdade não viria beneficiar a nenhum aluno, nem mesmo àqueles que fazem parte do funcionalismo público, pois as aulas não terminariam a tempo de os estudantes fazerem uma refeição e, depois, assinarem o "ponto" às 11 horas. Nas demais escolas da Universidade do Brasil não é observado exclusivamente o horario matinal. Pelo contrario, em quase todas as aulas se realizam pela manhã e tambem à tarde. Quanto aos trabalhos práticos que, segundo o referido memorial seriam efetuados na tarde essa medida viria prejudicar os alunos que trabalham, pois estes não poderiam frequentá-los, ficando, assim, os mesmos, em condições de inferioridade perante os colegas que têm todo o dia livre".

Finalmente, um dos estudantes nos disse:

— "Achamos impossivel a realização das aulas pela manhã, pois se principiassem às 8 horas — demasiado cedo para os que moram longe da Faculdade — terminariam apenas às 14 horas, o que viria prejudicar a nossa primeira refeição principal". chado.

Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P. R. D.-5 (1400 kjcs.), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará amanhã o seguinte programa:

Às 10 e às 15 horas: Programa cívico do D. E. N.; às 12 horas: Hora do Lar — Leituras e suplemento musical.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

RUMO ÀS COLONIAS DE FERIAS

Hoje, o embarque dos escolares fluminenses para Friburgo

O mau tempo impediu que os escolares fluminenses seguissem ante-ontem para Friburgo, onde está instalada uma das colonias de ferias instituidas pelo interventor Amaral Peixoto. Assim, só na manhã de hoje, cerca de 200 crianças seguirão para aquela cidade.

Amanhã, os escolares de Sumidouro, Carmo, Duas Barras, Bom Jardim, São Fidelis, Cambuci, Santo Antonio de Padua, Itaocara, Miracema, Campos, Itaperuna, Bom Jesús de Itabapoana, Entre Rios, Sapucaia e Santa Teresa viajarão para Niterói, onde ficarão na colonia de ferias do Preventorio "Paula Cândido".

Para o embarque foram tomadas as seguintes providencias: as de Sumidouro e Carmo viajarão em carro especial até Friburgo, onde almoçarão, aguardando as de Itaocara, Duas Barras e Bom Jardim, para viajarem todas no trem especial de Friburgo, que chega a esta capital às 19,55; as de São Fidelis, Padua e Miracema viajarão até Campos em carros especiais, aguardando ali as de Itaperuna que, juntamente com as de Campos, deverão chegar em Niterói às 17,35, as de Entre Rios e Santa Teresa viajarão pela Central do Brasil chegando à estação de D. Pedro II às 9 horas da manhã, finalmente, as de Sapucaia viajarão até Barão de Mauá, onde deverão chegar às 15 horas. Há carros especiais em Carmo (estação de Bacelar) Cordeiro, Miracema, Cambuci e Santo Eduardo.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CONCURSO DE ADMISSÃO

Exigencias a satisfazer:

Devem comparecer, amanhã, às 12 horas, acompanhados dos responsaveis, ao Serviço Médico Pedagógico do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273, os seguinte candidatos habilitados nas provas escritas eliminatorias: Adelina Ieda de Oliveira Flores, Ana Neves, Augusto Severo Trompieri, Celi Ribeiro Quintanilha, Celia Duque Pimentel, Celi Holl de Lima e Silva, Celi de Sousa, Eunice Lemos da Silva, Hilda Augusta Martins, Ilcéia Ribeiro Quintanilha, Irani de Azevedo Padilha, Isis Goulart de Sousa, Julia Moreira Ferreira, Julieta Miguel Hijjar, Jurema de Almeida, Kilza Maria Freire de Assiz, Laís Nuno de Barros Pereira, Léja Carvalho da Gama, Léia Paula de Sousa, Lucia Monteiro, Luci Gonçalves Babo, Maria Amelia Vilela, Maria do Carmo Barbosa, Maria da Conceição Santos Moreira, Maria Dalva dos Santos Luzes, Maria Helena de Oliveira (filha de José Custodio de Oliveira), Maria José do Nascimento, Maria de Lourdes Dias, Maria de Lourdes de Sousa Vitoria, Nadir Pinheiro Albrecht, Naita Guimarães de Alvarenga Peixoto, Nanci Pinto Botelho, Neuza de Araujo, Nilda Amelia Pinheiro da Cunha, Nilza Freire de Almeida Monteiro, Norma Castilho, Nilce de Sousa Brito, Regina Heloisa Alves de Escobar, Regina Maria Vairão, Rute Antunes de Moura Magalhães, Teresa Maria Mourão Branco, Teresinha Ricão Barata, Iara Mendonça Pimenta, Iet Proença Castelo Brandão e Ivete Alves do Rego.

Colegio Pedro II (Externato)

RESULTADO DAS PROVAS PARCIAIS

A Secretaria previne aos interessados que mandou afixar na portaria do estabelecimento os mapas contendo os resultados das provas parciais que, devidamente julgadas, se encontram nessa dependencia do Colégio.

Outrossim, igualmente foi mandado afixar o resultado final da promoção dos alunos da 1.ª serie do curso complementar (Medicina).

Querem preparar-se para a carreira militar

Novo apelo dirigido ao titular da pasta da Guerra pelos jovens impedidos de ingressar na E. P. C. de Porto Alegre

Numeroso grupo de interessados esteve, ontem, em nossa redação, afim de reiterar um apelo feito ao ministro da Guerra, no sentido de que esse titular proporcione uma oportunidade de aproveitamento aos jovens que pretendiam ingressar na Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre.

Os nossos visitantes — e em situação idêntica à sua há muitos outros jovens estão impedidos de matricular-se no referido estabelecimento de ensino militar por força de uma determinação ministerial, que manda só sejam ali aceitos, no corrente ano, os alunos matriculados no terceiro ano.

Tendo estudado durante longo tempo e almejando seguir a carreira das armas, os apelantes, segundo nos declararam estão confiantes na boa vontade do general Eurico Gaspar Dutra, de quem esperam uma solução satisfatoria para o seu caso.

Os nossos visitantes, caso não lhes seja possivel de todo matricular-se na E. P. C. de Porto Alegre, desejariam que o ministro da Guerra permitisse a sua entrada na E. P. C. de Fortaleza, recentemente criada.

Colegio Universitario

MATRICULAS PARA O ANO LETIVO DE 1942

As matriculas para o ano escolar de 1942, do Colegio Universitario, estarão abertas de 15 a 28 de fevereiro próximo. Os candidatos deverão apresentar na ocasião da matricula, os seguintes documentos:

a) — certificado de aprovação da 5.ª serie ginasial; b) — carteira de identidade; c) — atestado de vacina, conduta e saude; d) — 3 retratos 3 x 4.

Nota — Todos os documentos deverão ser apresentados com as firmas reconhecidas nesta capital. Alem dessa documentação, o candidato deverá pagar a taxa de matricula (30$000) e as mensalidades correspondentes ao 1.° trimestre (180$000).

Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 15 horas, por intermedio da P. R. D. 5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Acontecimento do dia: Combate naval de Itamaracá, em 1640.

II — Educação moral: O cumprimento do dever.

III — O Brasil no canto de seus poetas: "O céu de Curitiba", de Alberto de Oliveira.

IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: Os produtos nacionais e o dever dos brasileiros;

V — Notas biográficas de d. Silverio, patrono do C. C. E. da Escola 15-13.°.

Encaminhamento ao trabalho dos alunos diplomados pelas Escolas Profissionais da Prefeitura

O Departamnto de Educação Técnico-Profissional, de acordo com o programa traçado pela secretaria geral de Educação e Cultura, está promovendo o encaminhamento ao trabalho de todo sos alunos diplomados pelas Escolas Profissionais da Prefeitura.

A colocação dos alunos, que concluiram, no último ano letivo, o curso industrial obedecerá à seguinte distribuição:

Arsenal de Marinha — a) ajustadores: Evandro Ferreira Torres, Euripedes Soares, Geraldo Evangelista de Lima Filho, José Rodrigues, Valfrido Valdemar Peregrino da Silva e Wilson Claudiano da Silva; b) Torneiros mecânicos: Cid Fonseca, Everaldo Ferreira Torres, Francisco Roberval de Araujo, Helio Reis, Moacir Rocha, Mario de Sousa Lara, René da Silveira Silvestre e Manuel Davi; c) — Lustrador: Ari de Almeida Pinho; d) — Fundidores: Nelio Ramalho Caldas e Carlos da Silva; e) — Carpinteiro: João Ercilio Gross; f) — Torneiro de madeira: Altamiro Santos Duque Estrada Meier.

Arsenal de Guerra: a) — Torneiros mecânicos: Geraldo Conceição e Milton Ferreira de Mendonça; b) — Fundidor: Kleher de Freitas Guimarães; c) — Modelador: João Batista Quintas.

Fábrica de Projeteis Andaraí: a) — Torneiros mecânicos — Armando Jorge Damasceno, Ari Francisco Rodrigues e Oto Costa Soares; b) — Ajustador: Aimoré Lorena; c) — Fundidor: Manuel de Sousa Araujo.

Fabrica de Projeteis de Realengo: a) — Torneiros mecânicos: Celio da Rocha Pita e Mario Ribeiro Guimarães.

De parabens, os suburbanos

Acompanhando o progresso de Madureira, Vaz Lobo e Irajá, bairros a que se acha ligado por linhas de bondes e ônibus, o Ginasio Republicano faz construir, neste momento, o seu novo edificio de dois andares e com amplos salões, de acordo com a moderna técnica pedagógica. E os suburbanos estão de parabens, porque podem, assim, educar os seus filhos, num grande colegio, conceituado e reconhecido pelo Governo Federal. Agora mesmo, informa a Secretaria do Ginasio Republicano, sito à estrada Monsenhor Felix, 87 (entre Vaz Lobo e Irajá) que se acham funcionando as aulas do CURSO DE FERIAS GRATUITO, para os EXAMES DE ADMISSÃO em fevereiro.

ESCOLA MILITAR

Chamada para exame físico e inspeção de saude

Deverão comparecer no dia 13 do corrente (terça-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e sapatos tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

AS 7 HORAS — TREM DE 6,20 HORAS EM D. PEDRO II — Nelson Ororio de Castro - Ademar Americano do Brasil - Afranio dos Santos Anjo - Alair de Almeida Pita - Alberto Gomes Ramagem - Alcino Silva da Silva - Alfredo Rodrigues da Mota - Alvaro Moura - Alvaro Sydow Cardoso de Almeida - Argelito Cunha - Anibal Vitral Monteiro - Antonio Carlos Faria de Azevedo - Antonio Dias de Macedo - Arlindo Boaventura da Silva - Armando Antongini - Arnaldo de Assunção Cardoso - Arnaldo Franco Morais - Ari Leonardo Pereira - Airton Rodrigues Maciel - Carlos Augusto de Freitas Lima - Carlos Gomes da Silva - Carlos Guimarães de Matos - Carlos Helvidio Américo dos Reis - Carlos José Pereira - Carlos Pereira Nunes - Celso Aranha Pereira - Celso Nathan Guaraná de Barros - Chilperico Fernandes de Carvalho - Claudio Leig - Cleber Bastos - Clovis Borges de Azambuja - Ciro Ambrogi Puccini - Dalton Santos Martins da Costa - Darci Basilio - Darnly Fritsch - Davi Pereira dos Santos - Dejair Morais Mendonça - Delmar Jaime de Carvalho - Dickson Melges Grael - Dilermando Rodrigues d'Avila - Dilson Modesto de Almeida - Ebert de Miranda Costa Moreira - Eddy Nicolau Montes - Edgar de Castro Oto - Edgar Manuel Espalter Brilhante - Edmir Coimbra de Pontes - Eduardo de Ulhoa Cavalcanti - Eglaudio de Freitas - Elster Fritsch - Elton Batista de Oliveira - Emilio Peixoto Ferreira França - Enio Evangelista da Trindade - Euclides Pereira de Sousa Filho - Feliciano Taumaturgo Mendes de Morais - Felix Gomes do Rego Filho - Fernando Meireles da Fonseca - Flavio Emeryk Cerqueira de Carvalho - Flaviano Batista de Oliva - Francisco da Costa Velho - Francisco José Rolo da Fonseca - Francisco de Paula Veloso da Fonseca - Francisco Wilson Leão - Fritz Castro Eisenlohr - George Byron Camerino Fontes - Geraldo Alvares - Geraldo Araujo Ferreira Braga - Geraldo Franco - Geraldo Gomes de Castro - Geraldo Pires de Carvalho - Gilberto de Andrade Lacé Brandão - Guilherme Miranda de Loiola - Heitor Dantas - Helio Celso Cardoso Louzada - Helio Reis Cleto - Helio da Rocha Leão - Helio Rubens Vaz de Melo - Heli Gomes Ribeiro - Heraldo Alvares Cruz - Herminio Gomes da Silva - Heronildes Sobreira Rollim - Hugo Cipião Ferreira - Hyran Ribeiro Arnt - Irani Tupinambá - Jairo Lery Santos - Jereci Ribeiro Melo - João Batista da França Bruger - João Batista Ramos Lima - João Buitron - João Davi dos Santos - João de Matos Meneses - Joaquim Lopes Coelho - Joete Oliveira Amaral - Johnson Andrade dos Santos - Jorge de Bastos Cruz - Jorge Luiz Martins - José Galdino Fernandes - José Gerardo de Sales - José Luiz de Melo Campos - José Matos Santos - José Maury de Araujo Silva - José Silvio Alves Torres - José Vilar de Queiroz - Jurandir Loureiro Acioli - Justino Gonçalves - Luiz de Aquino Leite - Luiz Croce Filho - Liroval Prudente Lobão - Marcos Almeida Magalhães Andrade - Marcos de Jesús Pereira Porto - Manuel Mesquita de Azevedo - Mauricio de Assunção Cardoso - Maximiano de Aquino Ramalho - Milton Miguez Alonso - Milton Oscar Brandão Baars - Milton Pinto - Moacir Veras - Moacir Morais Costa - Nei Dias Alvim - Nei Osorio - Newton Burlamaqui Barreira - Newton Daltro Morrissy - Newton de Carvalho Meneses - Nelson Manso Saião - Nicholson Chastenet Halfeld - Otavio Rizzo - Orlando Costa - Orlando Gomes Loques - Orlando Marques de Almeida - Oscar Luiz Cardoso - Ox de Figueiredo - Paulo Andrade - Paulo Cesar Chaves de Amarante - Paulo de Almeida Ribeiro - Paulo de Macedo Lopes Rego - Pompeu Cornelio da Silva Loureiro - Rafael Cirne da Costa Lima - Raul Américo Fleury - Raul Matos Almeida Simões - Raimundo Oto de Góis Teles - Reinaldo Teixeira Battaglini - Renato de Sousa Braga - Renato Requião Pereira - Reinaldo Gonçalves Junior - Roberto França Domingues - Rui Rossas Nascimento - Sebastião de Meneses Neto - Severino Barbosa Mariz Filho - Stenio Cidade Soares - Sidnei Bezamat de Oliveira - Temistocles Navarro Dias de Macedo - Teodoro Guerra de Oliveira - Wagner da Silva Barros - Valdemar Cezarolle - Valdemar Gonçalves - Valdomiro Alves Guimarães - Valdir Vieira de Paula Cidade - Washington Tibagi Ribeiro de Almeida - Paulo Correia de Araujo.

Inspeção de saude

Deverão comparecer no dia 12 do corrente (segunda-feira), munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos:

AS 7 HORAS — TREM DE 6,20 HORAS EM D. PEDRO II — Alacid da Silva Nunes - Evaristo Edson da Silva Bezerra - Dauro Rodrigues da Silveira - Elomar Muller da Rocha - Jaime de Sousa Moreira - João de Sousa Carvalho - João Pedro Giorgeta - João José Cavalcanti de Albuquerque - Jorge Dias Monteiro - Leonardo Góis Vieira - Marcelo Mario Carneiro Leão - Mario Benevenuto Bonini - Nei Benjamim - Pedro da Silva Rondon - Peri José de Araujo - Ricardo Pinto da Silva Vale - Tito da Cunha Ramos - Valter Sodré da Mota França.

Candidatos chamados à Secretaria

Deverão comparecer à Secretaria desta Escola os candidatos abaixo:

Arlindo Boaventura da Silva - Alvaro Ribeiro dos Santos - Alvaro Peres - Carlos Alberto de Campos Portugal - Carlos Pinto Loja - Carlos Rezende - Gilvan de Sousa Noblat - Jaime Folhadela Taboada - José Januzeli - Luis de Gonzaga Viegas Calçada - Mario Luiz Petrocchi - Nicola Battelli - Orestes Baccarini - Salim Lopes Daher - Valdo Tapié Maia.

Quartel em Realengo, 10 de janeiro de 1942. — (a) ARGEMIRO SOUTO, Capitão, Secretario.

Casa do Estudante do Brasil

PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO EM BENEFICIO DA CONSTRUÇÃO DA SEDE

O diretor do Departamento Cultural da Casa do Estudante do Brasil acaba de entrar em entendimentos com o escritor Gilberto Freire, afim de obter os direitos autorais do livro "Alguns problemas brasileiros de antropologia social", que será publicado ainda este ano, em beneficio da construção da sede propria dessa instituição.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, n. 74, sobre o tema: "Apreciação da forma que convem ao ensino religioso. Regras gerais da composição positivista". Entrada franca.

SR. CALAZANS DE CAMPOS — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesús, à rua Thiturana, 53, sobre um tema evangélico. Entrada franca.

*

PROF. NILTON CAMPOS — Amanhã, às 21 horas, no salão de conferencias da Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Av. Rio Branco, 114, comemorando o centenario do nascimento do grande pensador americano, William James, criador do Pragmatismo e famoso psicólogo.

*

PROF. GUSTAV JUAN FISCHER — Amanhã, às 16 horas, no salão de projeções do Serviço de Informação Agricola, a convite do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas, do Ministerio da Agricultura. O conferencista, da Estação Experimental de Estanzuela, no Uruguai, dissertará sobre o tema: "Experimentação Agricola". Entrada franca.

*

SR. KAMIL KURI — Terça-feira, às 20 horas, à rua do Costa, 66, encerrando a serie de conferencias sobre "Higiene", promovida pelo Gremio Literario "Erasmo Braga", da União da Mocidade da Igreja Evangélica Fluminense. O conferencista dissertará sobre o tema: "A Alimentação e o Temperamento". Entrada franca.

Registro de professor

O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho concedeu registro de professora a Maria de Lourdes Dodsworth Ma...

Oitavo Congresso Brasileiro de Educação

A PROXIMA INSTALAÇÃO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO EXECUTIVA

A Associação Brasileira de Educação, iniciando as providencias preparatorias do VIII Congresso Brasileiro de Educação, a realizar-se em Goiania, de 15 a 25 de junho deste ano, organizou a Secretaria Geral da importante reunião que deverá congregar educadores e educacionistas de todo o país.

No próximo dia 15, às 17,30 horas, serão instalados os trabalhos da Comissão Executiva na sede da A. B. E., à Avenida Rio Branco, 91 - 10.° andar.

A Secretaria Geral do Congresso, chefiada pelo sr. Celso Kelly, está constituida por elementos da Associação Brasileira de Educação e das entidades que patrocinam a conferencia — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica e Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — e, entre as suas varias atribuições, tem a de promover a publicidade de âmbito nacional.

São os seguintes os membros da Secretaria: Tomaz Newlands, Germano Jardim, Geraldo Sampaio, Raul Lima, Mario Ritter Nunes, Fernando Tude de Sousa e Fernando Segismundo.

Exposições

GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Até o dia 20 do corrente, no Museu N. de Belas Artes, promovido pelo Movimento Artistico Brasileiro.

MISHA REZNIKOFF — Desenho — Inauguração, em dia a ser oportunamente designado, no Museu Nacional de Belas Artes.

SRA. DE LA MORNAY — Pintura francesa — Das 14 às 17 horas, no apartamento 413 do Palace Hotel.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os círculos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Prefeitura e a Policia

12.349 LAMAÇAL, CÃES SOLTOS E BARULHO — Queixam-se os moradores da rua Dona Ana de que essa via publica está completamente esquecida. Com os últimos aguaceiros, a rua Dona Ana ficou até hoje transformada num grande lamaçal, que a torna quase intransitavel. Alem da lama, existe alí grande número de cães soltos. E o barulho que fazem certos radios, funcionando a todo volume, até tarde, é verdadeiramente infernal. Pedem urgentes providencias.

Com a Policia

12.350 OS MENINOS TERRIVEIS — Moradores da estação de Marechal Hermes, especialmente da rua 7 de Setembro, reclamam contra os grupos de garotos que andam pelas ruas, caçando passarinhos com atiradeiras, jogando pedras nas vidraças das casas, etc. Chamam a atenção da Policia do distrito local.

Com o Departamento de Parques

12.351 ARVORE AMEAÇADORA — Reclamam: "Dirijo um apelo ao Dep. de Parques ou quem de direito, no sentido de determinar, com a maior urgencia, a remoção de uma árvore que, da barreira onde se encontra, ameaça desabar sobre a casa de minha residencia, à rua Henrique Fleiuss, 87.

Como V. sabe, os particulares não podem cortar, nem arrancar árvores no perimetro urbano, sem incorrer em pena de prisão e multa. Essa mesma arvore que, agora, com o desabamento de uma barreira, ameaça a minha casa, foi poupada por ordem expressa do D. P. Não podendo retirá-la e já tendo apelado infrutiferamente para o chefe do respectivo serviço, recorro agora a esse apelo público, na esperança de que assim seja atendido".

Com o Ministerio da Educação

12.352 PROCESSOS ESPERANDO — Queixam-se: "Os candidatos a registro de professor não têm direito de saber do andamento dos seus processos no Ministerio da Educação. Os funcionarios mandam comprar o "Diario Oficial". Enquanto isso há processos esperando despacho desde o mês de abril. O "Diario Oficial" publica semanalmente cerca de 300 despachos nos processos de registro de professores. Calculando-se que entraram durante o ano findo mais de 50.000 pedidos de registro, pergunta-se quantos anos levarão as partes a comprar o "Diario Oficial".

Com a Central do Brasil

12.353 UM APELO — Escrevem-nos: "Os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, apelam para quem de direito sobre o que se está passando naquela repartição. Empregados com pouco tempo de casa e com ordenados de 350$000 (mensais) como praticantes de escrita, são elevados a mestres de tipografia, com a bagatela de 700$000 mensais! Dois auxiliares, (sendo que um deles era extranumerario diarista e, portanto, fora do quadro, com ordenado de 9$000 diarios), agora passaram a 400$ como mensalista! E, assim, uma infinidade de abusos em prejuizo dos empregados antigos e conhecedores do serviço".

Com a Delegacia de Estrangeiros

12.354 O DOUTOR — Escrevem-nos: "Houve época muito recente em que qualquer cidadão diplomado, mas com emprego na Policia Civil, teve que levar o seu diploma à Secretaria daquela repartição para serem feitos registros de grande utilidade, no sentido de que cada funcionario verdadeiramente preparado pudesse ter o competente aproveitamento. A medida não podia ser mais acertada e a Portaria do atual chefe de Policia criando a inovação foi logo muito bem recebida por quanta gente sensata a leu, tanto mais que seria isso tambem um tiro de morte no abuso de quem andasse a fazer uso indébito do titulo de "doutor".

Os resultados, porem, não foram completos, segundo já verifiquei. Indo eu, por varios dias da semana passada, à Delegacia de Estrangeiros, tratando de interesses de terceiros, como procurador legalmente documentado, alguem alí me abriu os olhos: — a morosidade no andamento dos papéis a meu cargo era motivada apenas por isto: quando me dirigia a um certo funcionario daquela Delegacia, nunca lhe dava o titulo de "doutor". Realmente, dada a advertencia, observei que o pirrônico e vaidoso burocrata, me preteria em beneficio de outras pessoas que o tratavam de "doutor". Os meus constituintes tiveram que recorrer a outro procurador, porque eu lhes declarei que não me submeteria a caprichos dessa natureza. O que fica exposto está a exigir umas indagações da parte do senhor delegado de Estrangeiros, pois acontece que o referido cidadão nunca foi doutor".

O SAMBA NÃO FOI ACOLHIDO NA DISCOTECA PÚBLICA

Nove mil gravações à disposição da população — Músicas de autores nacionais e estrangeiros — Tudo, menos composições que falam em malandros e morros — Uma reportagem naquele novo serviço da Secretaria Geral de Educação e Cultura

O Rio de Janeiro possue uma Discoteca Pública, que funciona no 12º andar do Edificio Andorinha, na Esplanada do Castelo, como outras dependencias da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Afim de colhermos alguns dados sobre o novo serviço, visitamos, ontem, a Discoteca Pública do Distrito Federal. Suas instalações ainda são modestas. Uma sala confortavel, dotado de ar regrigerado e seis mesas de audições individuais.

Funcionarias atenciosas recebem os frequentadores. O visitante tem liberdade de ação para escolher o disco que quer ouvir. Percorre os ficharios de consulta e faz o pedido.

TODOS OS GÊNEROS

A Discoteca Pública conta com um acervo de nove mil gravações, de todos os gêneros, diariamente ampliada. São discos ao alcance do ouvinte e que contêm desde a música clássica, dos mais reputados mestres, à música folclórica, selecionada com criterio. Há músicas de Wagner, pelos melhores executantes; concertos da grande orquestra da Filadelfia, sob a regencia de Leopoldo Stokowski; discos de Chopin, em composição interpretada por Brailowski, etc.

Facilitando a consulta, a Discoteca Pública organizou as seguintes secções: música brasileira, música clássica, música folclórica, música heróica, música infantil, arquivo da palavra, documentos brasileiros, literatura universal e teatro.

As secções facilitam a consulta, levando o visitante, diretamente ao ficharío do gênero que lhe interessa. E' a racionalização do trabalho.

Ao alto — Uma consulente escolhendo um disco. Em baixo — Outro consulente já preparado para ouvir a música de sua predileção

FUNCIONAMENTO

As audições individuais da Discoteca se orientam em três sentidos: recreativo, educativo e cultural.

Proporciona-se, inicialmente, ao consulente, ouvir qualquer especie de disco, sem indagar de seus objetivos. Podem ser escolhidos cinco discos e permite-se ao consulente ouvi-los durante cerca de meia hora. Esta é a parte recreativa.

Depois vem o sentido educativo. A constancia da frequencia do ouvinte, revelando algum interesse pela música, leva o Serviço a orientá-lo num sentido que se ajuste melhor às suas preferencias.

Ao ouvinte estudioso dos assuntos musicais ou teatrais, as facilidades e oportunidades da Discoteca se ampliam, proporcionando-se-lhes, tambem, o conhecimento das pesquisas e estudos realizados pela Discoteca, dentro do assunto pelo qual o consulente se interessa. Esse é, finalmente, o sentido cultural do Serviço.

O funcionamento da Discoteca é de 9 às 17 horas, estando em andamento a sua ampliação para funcionar, tambem, à noite, e aos domingos.

AUXILIANDO OS ESTUDIOSOS

Já se fazia sentir afalta de uma Discoteca. Os estudiosos das questões folclóricas não possuiam material para as pesquisas e, os proprios estudos, dado o pouco interesse comercial, perdiam-se entre apontamentos. A Discoteca Pública, criando a secção de música folclórica, reorganiza as pesquisas, dando-lhes um sentido prático, constituindo um acerva para futuros estudos.

Assim, o estudo do folclore musical brasileiro não apresentará, brevemente, nenhuma dificuldade.

A MÚSICA HERÓICA BRASILEIRA

Até bem pouco tempo, a música heróica brasileira só era ouvida nas paradas militares, quando os batalhões desfilavam. Nenhuma dessas composições era encontrada em gravações.

Coube à Discoteca Pública do Distrito Federal organizar a gravação de tais composições, o que foi feito tendo como executantes as próprias bandas de música militares.

Hoje, qualquer frequentador da Discoteca Pública poderá ouvir, a qualquer hora, a marcha dos soldados da infantaria ou o dobrado da cavalaria.

UM ARQUIVO DA PALAVRA

Visitamos, na Discoteca, a secção subordinada ao título: "Arquivo da Palavra". Pedimos informações. Trata-se de gravações particulares da própria Discoteca, de trechos escolhidos de autores nacionais, pelos proprios autores.

Obtem, dessa forma, a Discoteca, alem de uma antologia viva do pensamento brasileiro, um registro da pronuncia dos melhores escritores nacionais vivos.

AUDIÇÕES COLETIVAS

As atuais instalações da Discoteca Pública, no Edificio Andorinha, apesar do conforto que dispensam ao visitante, são modestas. Assim sendo, a direção da Discoteca, no intuito de difundir o gosto pela boa música, organiza, periodicamente, audições coletivas em seus estudios à rua Evaristo da Veiga. Essas audições coletivas são acompanhadas de explicações sobre as composições que estão sendo ouvidas, bem como de particularidades sobre a sua execução.

SO' O SAMBA DO MORRO NÃO ENCONTROU LUGAR...

O samba, que fala do malandro, da vida do morro, da mulher que abandonou o lar para cair na orgia durante o Carnaval, não teve permissão para entrar para a Discoteca Pública do Distrito Federal. Ele foi obrigado a ficar à porta, de chapéu de palha na mão...

A Discoteca não o pôude receber. Não é que ele seja um desprezivel, mas, por ser tão malandro...

Em lugar do samba, figuram as músicas de Nazareth e de Eduardo Souto...

Os ouvintes da Discoteca Pública que procuram as últimas gravações para o Carnaval, não saem decepcionados, até, pelo contrario, voltam para ouvir trechos escolhidos de Strauss ou Lehar e, mais tarde, reclamam Beethovem.

A Discoteca Pública do Distrito Federal vai, assim ensinando ao ouvinte a escolher boas músicas.

Não é o corpo do comandante do "Graff Spee"

Os despojos que chegaram a Lisboa, pelo "Niassa" e procedentes do Brasil, são do comerciante suiço Eugenio Stelder, falecido nesta capital

Noticia de Lisboa, ontem divulgada nesta capital, informava que, alí, chegara pelo vapor "Niassa", procedente do Brasil, um corpo que se acreditava ser do capitão Hans Langsdorff, comandante do "Admiral Graff von Spee", vaso de guerra alemão destruido nas aguas do rio da Prata, após uma luta com os ingleses.

Aludido oficial eliminou a propria vida, em Buenos Aires, no dia 20 de dezembro de 1939, desgostoso pela derrota infligida a seu barco.

TRATA-SE DO CORPO DE UM COMERCIANTE

A reportagem se movimentou diante da referida noticia, conseguindo apurar o que de verdade existe a respeito.

O corpo que se encontra em Lisboa foi mesmo embarcado no Brasil. Não se trata, porem, dos despojos do capitão suicida, e sim dos do comerciante suiço Eugenio Stelder, que exercia, no Rio de Janeiro, o cargo de gerente da Sociedade Gaysy do Brasil. Expirando, por morte natural, o seu corpo foi mandado embalsamar pela viuva, senhora Evelina Stelder.

Encarregou-se do embalsamamento, o dr. Newton Sales, do Gabinete Médico Legal.

Agora, o corpo se encontra em Lisboa, para ser enviado à Suiça, onde será dado à sepultura em Luzerna, de acordo com a vontade da viuva.

A urna contendo os despojos de Eugenio Stelder foi embarcada no Rio no dia 19 de dezembro último, pela sra. E. Leeman, sendo consignada, na capital portuguesa, ao sr. Germano Serrão Armand.

Tribunal do Juri

SERA' JULGADO, NA SESSÃO DE AMANHÃ, O RÉU ALCIDES FRANCISCO DE PAULA, ACUSADO DE HAVER TENTADO MATAR ESTELITA TOMASIA CARVALHO

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Franco, funcionando o promotor Francisco de Paula Baldessarini.

Será julgado o réu Alcides Francisco de Paula, denunciado sob a acusação de haver agredido Estelita Tomasio Carvalho, produzindo-lhe varios golpes com uma navalha, com a intenção de matá-la.

O fato ocorreu no dia 31 de janeiro do ano passado, cerca de 20 horas e 45 minutos, na rua Benjamim Constant.

A defesa do réu está a cargo do advogado Mariani Machado.

"Conhece tua cidade"

O passeio de hoje: — Ilha de Paquetá

Uma linda vista da famosa ilha

Aquela sentença inscripta no pórtico do templo de Delfos — "Conhece-te a ti mesmo" — condição de aperfeiçoamento moral — pode bem ser parafraseada assim: "Conhece tua cidade".

Porque, em conhecer a cidade em que se vive, mormente quando essa cidade é o Rio de Janeiro, não há apenas um deleite para os olhos — o que já seria muito — na contemplação dos aspectos deslumbrantes de sua natureza; nem há somente a satisfação de uma curiosidade, na visita aos lugares onde se guardam os tesouros de sua cultura e as afirmações do seu progresso. Mais do que isso, quem conhece a sua cidade — aprende a querê-la. E se é certo que quanto mais integrados estivermos no meio físico e social em que vivemos, mais felizes nos sentiremos, conclue-se que "conhecer a sua terra" é, até, uma condição de felicidade.

O DIARIO DE NOTICIAS quer concorrer para essa obra de divulgação e de... felicidade: cada domingo, levará o leitor a um passeio, por esse Rio de Janeiro que os turistas, ao cabo de uma semana de estada, descrevem por dentro e por fora, e do qual, entretanto, muito carioca apenas conhece o seu bairro e a Cinelandia... e, às vezes nem isso.

* * *

E como, no falar do Rio, ocorre, antes de tudo, a lembrança da Guanabara, comecemos por uma excursão à ilha que é a sua "Pérola" — PAQUETÁ.

A 17 quilômetros do Cais Pharoux, tem 1.095.750 metros quadrados e uma população estimada em três mil habitantes.

As viagens são feitas em barcas da Cantareira. Durante o percurso — de uma hora e dez minutos — mais próximas ou afastadas, vão sendo descortinadas as ilhas das Cobras, a Fiscal, a de Villegaignon, a das Enxadas, a de Mocanguê, a do Viana, a do Governador, a do Braço Forte, a d'Agua, as dos Dois Irmãos — umas, com grandes edificios e oficinas, outras, com vegetação admiravel.

A quarenta minutos do Rio, é atravessado um canal entre ilhotas em que se encontram vastos depósitos de gasolina. E, a seguir, alcança-se uma zona em que numerosos rochedos, ae forma caprichosa, aquí e alí, conduzem à ilha. A barca desliza, então, entre eles, até defrontar a Praia dos Frades; daí, ruma à esquerda, margeando, a pequena distancia, a praia da Imbuca e a da Ribeira; passa rente à ilha dos Lobos, minuscula; manobra para a esquerda e penetra na enseada onde se acha a ponte de atracação.

Esse trecho final da viagem, sobretudo, é de surpreendente beleza; a cor da vegetação policroma — acacias amarelas, buganvilias roxas, "flamboyants" vermelhos — as palmeiras esguias, as mangueiras seculares, as moradias pitorescas, as ruas tranquilas...

Ao desembarque, uma sensação de repouso, de saude, de encantamento. Carros à espera dos viajantes. Movimento de moradores curiosos de ver os que chegam. Bicicletas.

Para a direita, a Praia do Estaleiro — onde se vêem as residencias mais importantes da ilha; e as praias vão se sucedendo: Covanca, Dois Irmãos, Catimbau, Lameirão, São Roque, Comprida, José Bonifacio, Guarda, Frades, Imbuca, Ribeira, Grossa e, de novo, Estaleiro... E está dada a volta à ilha. Trinta minutos de carro. Em todo o trajeto, a mesma vegetação exuberante, as mesmas paisagens de formosura singular, os mesmos recantos iniguelaveis.

Para banhos de mar, há cabines de aluguel. Varias casas exploram o negocio de bicicletas à hora. Restaurantes, bars, cafés...

A "Chácara da Moreninha" lá está, no fim da Praia Comprida, recordando a heroina de Macedo. Do alto dos seus rochedos com caramanchões, divisa-se amplo cenario e, bem junto, separada por estreito canal, à ilha de Brocoió, propriedade particular, com seus parques luxuosos. Lá está, na Covanca, o "Preventorio Dona Amelia", modelar e benemerita casa onde a Liga Contra a Tuberculose aloja e submete a tratamento especial uma centena de crianças debeis. Lá está o Solar de D. João VI, com as suas muralhas coloniais; lá está, na Praia da Guarda, a casa em que esteve deportado José Bonifacio, o patriarca...

Colegios; colonia de ferias; posto de Assistencia; agua ótima, canalizada de Teresópolis; luz elétrica; telefone — tudo isso num ambiente de apoteose.

No verão, a ilha superlota-se. Aos domingos e feriados, durante o ano inteiro, procura-a uma espantosa multidão. Há dias de três mil visitantes!

Tal é Paquetá, a "Pérola da Guanabara", que o poeta Hermes Fontes disse ser "um céu profundo — que começa neste mundo e não sabe onde acabar"...

Horario das barcas aos domingos: Partida do Rio: 0.30, 7.15, 9.30, 12.00, 14.00, 17.30 e 20.20. Partida da ilha: 7.00, 9.15, 11.00, 14.00, 16.00 e 19.15.

Joe Louis apresentou-se como voluntario

Quarta-feira iniciará o seu adestramento militar

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O pugilista negro Joe Louis, que se ofereceu como voluntario para servir no exército, será submetido ao exame fisico necessario na segunda-feira vindoura.

Provavelmente, apresentar-se-á na quarta-feira, na base de Hampton, Nova York, para iniciar seu adestramento militar.

180.000 DÓLARES, A RENDA DO ENCONTRO COM BUDDY

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O empresario Mike Jacobs anunciou que a renda bruta do encontro Joe Louis - Buddy Baer atingiu a 189.000 dólares, e que a peleja foi presenciada por ... 18.870 pessoas.

"Perturbava o sossego dos outros moradores do edificio de apartamentos"

Recebemos, ontem, a seguinte carta:

"Prezado Senhor:

A noticia dada por esse jornal, em 7 de janeiro do corrente (segunda secção, pag 7), sobre a epigrafe:

> "Perturbava o sossego dos outros moradores do edificio de apartamentos — os prejudicados pediram providencias aos locadores, que convidaram o acusado a mudar de residencia — declarando-se injuriado, levou a juizo os reclamantes, sendo a ação proposta julgada improcedente curioso caso de desrespeito à lei do silencio".

não constitue a expressão da verdade, por isso que o que há de verdade é o seguinte:

Jehová Rebouças de Menezes, em 18 de dezembro de 1941, deu queixa-crime, por injuria, contra Abel Souto Vilela e outros. O Juiz de Direito da 15.ª Vara Criminal, depois de mandar autuar e afirmar essa queixa, mandando, ao mesmo tempo, que dissesse o dr. Promotor, o qual declarou: "Nada a aditar", deu, afinal, o seguinte despacho: "Feito, pois, a queixa de fls. 2 a 5 e condeno o querelante nas custas". Despacho este de 5-1-42.

Bem se vê, portanto, que não houve nenhuma ação, não tendo podido haver, assim, nenhuma sentença, conforme noticiou o vosso jornal. Agora, em face desse despacho, como Jehová Rebouças de Menezes, do mesmo recorreu para o Tribunal de Apelação, recurso esse que está sendo devidamente encaminhado.

Aguardando esta retificação, a bem da verdade, subscrevo-me.

(a) — Jehová Rebouças de Menezes — R. Senador Furtado, 120-Ap. 13".

INCRIVEL FAÇANHA

Um telegrama de Londres dá a conhecer a admiravel façanha de um radio-telegrafista português, que, conhecendo apenas quatro palavras em inglês, conseguiu transmitir uma mensagem na lingua de John Bull, avisando os "destroyers" britânicos de que caira perto do seu barco um avião pertencente às forças aereas de Sua Majestade.

Graças a esse aviso providencial, foram salvos quatro pilotos ingleses, que, de outra forma, teriam sido devorados pelas ondas, se conseguissem escapar dos tubarões.

Não resta dúvida que o fato de se salvarem da voracidade das aguas quatro vidas preciosas constitue, realmente, um acontecimento alviçareiro, que justifica explosões de regozijo e o consequente telegrama, anunciando ao mundo que quatro homens escaparam de morrer estupidamente, quando milhões morrem gloriosamente nos campos de batalha.

O que, porem, não podemos compreender é o motivo pelo qual o radio-telegrafista lusitano resolveu aerogramar em inglês, usando quatro palavras duma lingua que não conhecia e arriscando-se a não ser entendido, quando muito mais facil lhe seria ter emitido o seu pedido de auxilio, usando apenas as três letras de S. O. S., que todo mundo conhece.

E', de fato, admiravel a façanha do radio-telegrafista português, manipulando uma mensagem em inglês. Mas não é menos admiravel que os ingleses a tivessem traduzido.

O GAVIÃO

O gavião é para a galinha da roça, rodeada de seus pintos, um perigoso avião mergulhador.

O TATÚ

O tatú, no meio das formigas, deve ser considerado como um carro de assalto blindado, de 140 toneladas. E é mesmo.

O BURRO

O burro pertence a uma especie de animais, que surgiu no tempo em que os cavalos educavam os filhos, puxando-lhes as orelhas.

O COELHO

O coelho é um gato que ficou burro.

O homem e o animal

Há uma diferença essencial entre um homem e um animal. Essa diferença consiste em que o homem é dotado de raciocinio, ao passo que o animal se guia pelo instinto. Isto, entretanto, não impede que haja no mundo uma imensa multidão de homens que não raciocinam e se encontrem a cada momento animais que revelam uma profunda inteligencia.

Execução de disposições do Regulamento do Sistema Legal de Unidades de Medidas

Pelo presidente da República foi assinado decreto prorrogando, por mais seis meses, a data fixada para execução dos arts. 3.° e 86 do Regulamento do Sistema Legal de Unidades de Medidas.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 12.962, em 4/10/1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.° 130, sobrado. - Tels.: 42-4898 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 12 hs.

OS CONDUTORES DE VEICULOS E A CONFERENCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS

As associações de condutores de veiculos desta capital lançaram o seguinte apelo:

"As associações de condutores de veiculos da Capital da República, abaixo indicadas, desejando que a classe que representam, colabore com sua valiosa e sincera dedicação, para o brilhantismo das homenagens que o Governo brasileiro vai prestar aos dignos representantes dos paises americanos, cuja visita honra o Brasil, fazendo convergir para a nossa Patria a atenção mundial, apela, com veemencia, para os bons sentimentos de cada um de seus associados, no sentido de contribuir, eficientemente, com os poderes publicos, seguindo a patriótica orientação do preclaro presidente dr. Getulio Vargas.

A classe de condutores de veiculos do Rio de Janeiro, numerosa e forte que é, saberá dar um exemplo de sua cooperação, facilitando a distribuição do tráfego nas ruas e praças onde tenham de se realizar quaisquer solenidades.

Destarte, não só prestará auxilio util e oportuno às autoridades incumbidas da manutenção da ordem pública, como dará uma demonstração eloquente de quanto sabemos amar o Brasil e querer os que nos procuram com propósitos honrosos.

A classe de trabalhadores em transportes terrestres deve cercar os ilustres visitantes de todas as atenções e solicitudes, prestando-lhes informações, mantendo inalterados os preços dos serviços de transportes de passageiros, e dando-lhes tratamento todo especial, por isso que representam nações amigas, que vêm conosco concertar os planos e medidas para a defesa integral das Américas.

Assim procedendo, darão aos trabalhadores prova de que somos hospitaleiros e pacificos.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro, Sindicato de Condutores de Veiculos Rodoviarios, Centro de Empregados em Ferrovias".

Domingo, 11 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

CONSELHO DELIBERATIVO — A reunião que estava marcada para o dia 15, foi, por ordem superior, transferida para sábado, 17 do corrente, às 20 horas, na sede social.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Acacio Rabelo Lopes, Alceu Mont-Mor, Altaides Dias de Sousa, Anibal Rosado, Antenor de Oliveira, Antonio Martins, Antonio Pereira, Armando dos Santos, Artur Santana, Cândido da Conceição, Carlos Reis, Dacio Fernandes, Didimo Arruda da Silva, Dinarte Pereira, Egidio Dias dos Santos, Elpidio Gomes, Enock Dias, Fernando Costa Junqueira, Francisco Amaro de Sousa, Hildebrando Manuel dos Santos, Iluminato de Oliveira Lins, João do Nascimento, João da Silva Abreu 2.°, Joaquim Augusto da Silva, Joaquim Fernandes, Jolindo Pinheiro da Gavea, José Fernandes, José Praxedes de Oliveira, José Timoteo da Silva, Lauro Batista, Lauro Guimarães, Levino Gomes de Sousa, Lerel Cesar de Andrade, Lucindo Alves Mendes, Manuel Marques Pinto, Mario Medeiros Brilhante, Natanael Soares Guimarães, Osorio Barreto Garcia, Osvaldo de Azevedo, Virginio Cândido Alves, Wilson Ferreira Gomes. Os associados acima foram propostos pelos senhores: Manuel Rabelo Lopes, Jarbas Steiman, Joaquim Pires, Antonio Pereira da Silva, José Monteiro da Cruz, Clemente Raposo do Couto, Carlos Pereira de Figueiredo, Antonio Pereira da Silva, Francisco de Oliveira Gomes, Antonio J. J. Rodrigues, Orlando Teixeira, Antonio Pereira da Silva, Simeão Arruda da Silva, Carlos Salvador Fernandes, Antonio Pereira da Silva, José Marinho de Almeida, Antonio Pereira da Silva, José Marinho de Almeida, Norival Bruno de Morais, Manuel José da Silva, 6.°, Joaquim Monteiro 2.°, Norival Bruno de Morais, João da Silva Abreu, Mario Bastos Varela, Norival Bruno de Morais, Galdino Ferreira Borges, José Manuel de Magalhães, Hercolino Palmeira, Norival Bruno de Morais, Carlos Pereira de Figueiredo, Luis José de Medeiros, Antonio Pereira da Silva, Antonio J. J. Rodrigues, Antonio Pereira da Silva, Antonio J. J. Rodrigues, Norival Bruno de Morais, Carlos Pereira de Figueiredo, Dalgio Botelho, Valdemar Azevedo, Jarbas Steiman e Manuel Ferreira 2.°.

AMBULATORIO — Movimento do dia 10-1-1941: Lavagens uretrais 17, lavagens vesicais 9, dilatações 10, injeções endovenosas 14, injeções intramusculares 19, curativos 20, diatermia 1, raios ultra-violeta 3, raios infravermelho 7. Total 100.

2.ª feira, 12 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: Cesar Simões de Carvalho, na 13.ª Vara Criminal; João Paim Coelho, na 14.ª Vara Criminal; Manuel Marques Ferreira 2.°, na 12.ª Vara Criminal; Antonio Machado Espindola, na 3.ª Vara Criminal; João Francisco do Bem, na 6.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reune-se, às 20 horas, na sede social, e estão convocados os senhores: relator Albano Bento Morais, Antonio Ribeiro Nunes, Julião Teixeira, Alberto dos Reis, Otaviano Teixeira da Costa, afim de dar parecer no balanço da tesouraria relativo ao mês de dezembro findo.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,45 HORAS (TURMA A) — Adolfo Schechtman, Benedito Ferreira da Silva, Luis Alves, José Mareta, Vital Benedito Batista, Artur Paulo de Azevedo, José Sobrinho de Oliveira, Carlos Pinto Loureiro, Bernardo de Castro Kaufman, Cassios Humberto Moreira Senra, Crisanto Afonso dos Santos e Alvaro Gigante.

TURMA SUPLEMENTAR — Carlos Ribeiro Bauerfeldt, João Batista de Oliveira e Alfredo Cesar Pedrosa.

PROVA REGULAMENTAR — José Carlos Laport, Antonio José da Silva e Vitor José de Sousa.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7,15 HORAS (TURMA B) NA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO (MOTORNEIROS) — Nelson Ribeiro de Sousa, Roseu de Oliveira, Moisés dos Santos, Aureliano de Almeida, Alfredo Alves do Nascimento, Benedito da Conceição, João Barroso Pereira, Antonio Cesar Cardoso, Joaquim Pinto dos Santos Filho, Antonio Clemente d'Avila, Arlindo Barbosa Reis e Antonio Joaquim Moreira da Costa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Inacio de Oliveira Lima, Kazimierz Ryder, José Tavares da Fonseca, Valter Guimarães, Elizeu Reis, Francisco de Assis Barreto, Martinho Freitas Damas, Joaquim Felimino de Almeida, Osvaldo Braz de Almeida, Eldelis Parchera, José Pereira de Azevedo, Lidio Monteiro Tassano, Francisco da Cunha, Joaquim de Carvalho, Orlando de Sousa, José Toste Parreira e Gregorio Duarte Santos.

REPROVADOS — Nove.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — S. P. 1-219; S. P. 1-7011; M. G. 16991; P. 907 - 1264 - 4022 - 5673 - 7705 - 17730 - 20684 - 21532 - 22312 - 23762 - 23793 - 24028 - 26830 - 27336 - 27761 - 28371 - 28571 - 29972 - 30129 - 31355 - 31586 - 32128 - 32245 - 33071 - 35186 - 35195 - 35670.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 991 - 3517 - 7987 - 6898 - 12256 - 14260 - 16421 - 18487 - 20827 - 21690 - 22805 - 23736 - 24034 - 25522 - 27998 - 29546 - 32356; R. S. 8436.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 16413 - 30618.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 7350 - 12796 - 12874 - 2553 - 26735; S. P. 7683.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 184 - 384 - 870 - 4608 - 6078 - 9437 - 9792 - 13093 - 14520 - 15368 - 16231 - 16944 - 31670 - 35629.

FORMAR FILA DUPLA — P. 29246.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 4971 - 14115.

USO EXCESSIVO DE BUZINA — P. 4738 - 7747 - 9874 - 26727 - 30709 - 33597 - 35164 - 35215.

I. A. P. E. T. C. — P. 13709 - 18553 - 25802 - 28930.

Concurso Popular N.° 57, relativo a Dezembro

Relação n.° 9, dos Mapas recolhidos ontem, dia 10, até às 15 horas, e que entrarão no sorteio da próxima quarta-feira, dia 14, pela Loteria Federal.

Serie A

0010 0023 0107 0121 0148 0180 0198 0228
0270 0310 0315 0316 0318 0320 0351 0400
0428 0445 0457 0488 0480 0486 0511 0541
0555 0561 0606 0624 0667 0671 0676 0697
0730 0733 0751 0756 0760 0787 0912 0921
0961 1040 1041 1048 1061 1080 1102 1104
1121 1188 1195 1220 1266 1362 1386 1387
1423 1426 1491 1554 1564 1566 1581 1585
1608 1630 1660 1669 1678 1691 1698 1736
1746 1830 1836 1841 1842 1885 1893 1867
1987 2013 2053 2054 2059 2060 2149 2164
[illegible]

Serie B

[illegible]

Serie C

[illegible]

Serie D

[illegible]

Serie E

[illegible]

Serie F

[illegible]
7083 7215 7256 7291 7404 7428 7517 7562
7671 7702 7705 7706 7707 7714 7717 7718
7760 7818 7859 7861 7897 7902 7930 7940
7996 8076 8160 8228 8262 8278 8417 8419
8425 8448 8460 8616 8650 8695 8834 8846
8921 8923 8936 8950 8958 9001 9023 9169
9177 9182 9224 9383 9432 9467 9472 9576
9599 9609 9648 9666 9701 9982

Serie G

0029 0037 0064 0128 0168 0324 0380 0412
0434 0442 0467 0539 0639 0638 0641 0691

Serie G (Continuação)

0696 0700 0710 0732 0803 0844 0885 0943
0961 1006 1047 1052 1207 1208 1221 1231
1428 1616 1695 1759 1760 1910 1938 1947
1951 1995 2009 2049 2084 2138 2179 2186
2212 2388 2390 2436 2463 2499 2588 2595
2674 2719 2787 2802 2871 2910 2914 2958
2973 2990 3029 3095 3133 3142 3184 3224
3229 3230 3246 3272 3276 3297 3303 3369
3496 3516 3537 3564 3713 3832 3941 3996
[illegible]

Serie H

[illegible]

Serie I

[illegible]
3025 3056 3102 3141 3145 3158 3196 3256
3276 3285 3294 3397 3400 3413 3432 3448
3468 3528 3545 3599 3717 3792 3838 3930
3941 3993 4053 4070 4083 4091 4128 4136
4152 4183 4197 4205 4225 4285 4297 4369
4400 4439 4444 4446 4454 4475 4509 4523
4563 4566 4608 4648 4691 4744 4762 5147
5166 5281 5330 5435 5438 5446 5484 5501
5515 5530 5531 5565 5568 5575 5580 5581
5596 5599 5626 5659 5666 5700 5717 5792
5815 5825 5904 5924 5930 6006 6031 6040
6120 6125 6128 6328 6346 6348 6349 6371
6382 6492 6656 6698 6748 6789 6801 6807

Serie I (Continuação)

6813 6884 6907 6942 6980 7067 7093 [illegible]
7136 7137 7146 7147 7151 7153 7155 [illegible]
7177 7178 7190 7260 7282 7304 7348 [illegible]
7381 7384 7460 7532 7536 7540 7541 [illegible]
7587 7592 7594 7606 7652 7654 7655 [illegible]
7693 7701 7719 7769 7785 7835 7857 [illegible]
7876 7877 7880 7906 7943 7984 7991 [illegible]
8046 8065 8087 8091 8104 8133 8143 [illegible]
8161 8169 8185 8195 8285 8336 8378 [illegible]
8485 8502 8517 8528 8541 8603 8670 [illegible]
[illegible]

Serie J

[illegible]
7249 7375 7418 7453 7473 7540 7551 [illegible]
7583 7619 7646 7656 7682 7702 7730 7731
7800 7834 7857 7914 7979 7981 7982 8008
8040 8078 8101 8140 8258 8384 8361 8383
8395 8402 8442 8443 8447 8459 8588 8591
8610 8648 8674 8744 8756 8762 8793 8781
8810 8829 8837 8859 8880 8898 8913 8980
9014 9022 9033 9038 9040 9055 9060 9108
9144 9221 9222 [illegible] 9244 9248 9338 9378
9379 9384 9390 9464 9471 9473 9477 9530
9533 9620 9638 9651 9658 9662 9674 9676
9725 9770 9777 9796 9835 9853 9875 9881
9933 9956 9968 9987 9998

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ ÀS 15 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 8	23.148
Relação n.° 9	2.182
Total	25.330

Mais 4 Mapas, os de ns. 2299, Serie D, 6510, Serie E, 6228, Serie H, e 5430, Serie J, que nos foram enviados sem assinaturas e sem endereços, o que constitue uma irregularidade, a qual, não sendo sanada até às 16 horas de amanhã, priva-os de entrar no sorteio.

Sr. SALVADOR PEREIRA (Radio Farol S. Tomé): Os talões numerados serão remetidos a partir do próximo dia 15.

Sra. GERALDA BASTOS AZEVEDO (Valença, E. Rio): A mesma resposta que damos acima ao Sr. Salvador Pereira.

Sr. VIRGINIO LOPES DE BARROS (Petrópolis, E. Rio): Idem idem.

Sra. LIVIA GALLETTI DE LIMA (C. Federal): O Mapa de n.° 6514, Serie A, foi incluido na relação n.° 8, publicada em nossa edição de ontem.

Sr. MILTON LOURES (Juiz de Fora, E. Minas): O Mapa de n.° 6511, Serie A, acha-se mencionado na relação n.° 3, publicada em nossa edição de 4 do corrente.

Sr. JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA (D. Federal): O seu Mapa foi substituido pelo de n.° 2893, Serie E, porque o que nos enviou era do mês de Novembro. Seguem, pelo correio, o "canhoto" acompanhado do respectivo talão numerado para o "Premio Perseverança-1941".

Concurso Popular n. 57, do DIARIO DE NOTICIAS

Termina amanhã, impreterivelmente, o recolhimento dos Mapas do "Concurso Popular" n.° 57, relativo a Dezembro, cujo sorteio se realiza na próxima quarta-feira, dia 14, pela Loteria Federal.

"PREMIO PERSEVERANÇA — 1941"

A troca de "canhotos" pelos talões numerados para o SORTEIO ELIMINATORIO de 31 do corrente continuará a ser feita em nossa sede até o próximo dia 20.

CONCORRENTES DO INTERIOR

Os talões numerados, correspondentes aos "canhotos" que nos foram enviados pelo correio, começarão a ser expedidos a partir da próxima quinta-feira, dia 15.

AVISOS FÚNEBRES

FERNANDO JOSÉ DE MELLO

José Manoel de Mello, senhora e filhos, João Nogueira Borges Filho e senhora, Ramiro de Oliveira Alves, senhora e filhos, José Manoel de Mello Junior e senhora, Moacyr Junqueira Leite, senhora e filhos, Paulo José de Mello, senhora e filho, Dulce e Helena Saraiva de Mello, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar por alma de seu querido filho, irmão, cunhado e tio Fernando, no altar mor da Igreja da Candelaria, às 10 horas do dia 12 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem.

Rigoleta Rangel de Azeredo Coutinho

Cristovam de Oliveira Morais Pinto, senhora, filha e cunhados; Cora, Maria de Lourdes, Emilia e Rita de Cassia Rangel de Azeredo Coutinho; Aguinaldo de Morais e senhora; Curio Rangel de Azeredo Coutinho, senhora e filho; Tulio Rangel de Azeredo Coutinho, senhora e filhos; Hâmilton Rangel de Azeredo Coutinho, senhora e filhos; Julio Ribeiro, senhora e filho, convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia que mandam celebrar por sua sogra, mãe e avó — Rigoleta Rangel de Azeredo Coutinho — no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula, às 9 e meia horas do dia 13 do corrente (terça-feira). Desde já agradecem.

Fernando José de Melo

Martins do Amaral & Cia. convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.° dia que mandam celebrar por alma de seu amigo, FERNANDO, no altar de N. S. da Conceição da Igreja da Candelaria às 10 horas do dia 12 do corrente e antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem.

Fernando José de Melo

MELO, SARAIVA & CIA. LIMITADA — (CASA MELO SAMPAIO), agradecem a todos os seus amigos as manifestações de pesar que receberam pelo falecimento de seu presado socio e amigo FERNANDO JOSE' DE MELO, e convidam para assistirem à missa de 7.° dia que será rezada no altar do Santíssimo Sacramento, na igreja da Candelaria, às 10 horas de segunda-feira, 12 do corrente, pelo que mais uma vez se confessam agradecidos.

Fernando José de Melo

Os auxiliares de MELO, SARAIVA & CIA. LIMITADA (CASA MELO SAMPAIO), convidam os parentes e amigos de seu presado chefe e amigo FERNANDO JOSE' DE MELO, para assistirem à missa do 7.° dia, que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar no altar de N. S. das Dores, na igreja da Candelaria, segunda-feira, 12 do corrente, às 10 horas, pelo que antecipam-se agradecidos.

Dispensa de revalidação à Companhia Comercio e Navegação

O chefe do gabinete do ministro da Fazenda comunicou ao presidente do 1.° Conselho de Contribuintes que o titular da pasta proferiu o seguinte despacho no processo em que é interessada a Companhia Comercio e Navegação, com sede nesta capital, e relativo ao recurso interposto pelo representante da Fazenda Pública da decisão constante do acordão n. 13.201, publicado no "Diario Oficial" de 3 de novembro último: "De acordo com a proposta do Primeiro Conselho de Contribuintes, resolvo conceder, por equidade, a dispensa da revalidação exigida, afim de obrigar tão somente ao pagamento do imposto simples".

Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados

SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 217 - SOB. (EDIFICIO PROPRIO)

(SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 62.° ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO SOCIAL)

De ordem do Sr. Presidente, são convidados os Srs. Associados e Exmas. Familias para assistirem à sessão solene comemorativa do 62.° aniversario, que será realizada hoje, dia 11 do corrente, às 15 horas, na sede desta Sociedade, conforme preceitua o artigo 117 dos Estatutos sociais.

O ingresso far-se-á mediante apresentação do recibo do 4.° trimestre de 1941 e da carteira social, sem exceção.

Secretaria, 6 de janeiro de 1942.
a.) FRANCISCO DE SOUZA — Primeiro Secretario.

IMPOSTO SINDICAL

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

De acordo com o art. 9.° do Decreto-lei n.° 2.377, de 8 de Julho de 1940, a arrecadação do Imposto Sindical referente às profissões liberais se fará durante o mês de Janeiro. Assim, todos os Contabilistas deverão contribuir com a importancia de Rs. 30$000 (Trinta mil réis) devendo dita quantia ser recolhida ao Sindicato à Avenida Tomé de Sousa, 170-A, 2.° andar.

Rio de Janeiro, 11 de Janeiro de 1942.
JOÃO FERREIRA DE MORAIS JUNIOR — Presidente.

Na Caixa Econômica

RECONDUZIDO NO CARGO DE VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO ADMINISTRATIVO O SR. ANTONIO DA VEIGA FARIA

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Rio de Janeiro resolveu, por unanimidade, reconduzir ao cargo de vice-presidente o sr. Antonio da Veiga Faria, Diretor da Carteira de Titulos e Contas Garantidas, da referida instituição de crédito popular.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 15 de janeiro — Costureiras de ns. 1.201 a 1.500.

CLUBE DOS ADVOGADOS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convoco os associados quites deste clube para a assembléia geral ordinaria que, na forma do art. 13 dos Estatutos, terá lugar no próximo dia 14 do corrente (quarta-feira), às 20,30 horas, na sede social, à rua Buenos Aires n.° 70 - 6.° andar, com a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura do relatorio, parecer do Conselho Fiscal e contas do exercicio de 1941;

b) — Eleição da diretoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1942.

Sendo esta assembléia em 2.ª e última convocação, na forma dos Estatutos, será realizada com qualquer número de socios quites.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1942.

Carlos Guimarães de Almeida.
1.° Secretario.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Quando falta o apetite

O "retrato a oleo" foi, por muito tempo, a máxima expressão do apreço, quando se tratava de homenagear alguem que fosse de chefe de secção para cima.

A moda passou, como passa tudo. E passou, segundo narram as cronicas da vida social do Rio, depois que se tornou conhecido este caso: Os funcionarios de certa secção dos Correios, aproveitando a oportunidade do aniversario de seu chefe, mandaram preparar uma tela com a sua carantonha. O homem era feiissimo. Por isso, recomendaram ao artista que usasse e abusasse do seu direito de embelezá-lo. Pouco antes da hora combinada para a manifestação, um dos promotores passou pela loja que ficara encarregada de colocar a vistosa moldura dourada, cheia de arabescos, e, num tilburi, alcançou os colegas, que o esperavam, de roupa nova, nas proximidades da casa do aniversariante. Seguiram. Entraram, solenes. Feito o discurso da praxe, em que o orador teve o cuidado de frisar a "fidelidade do retrato, que só faltava falar", a filha mais velha do chefe foi convidada a desfazer o laço de fita verde e amarela e em desvendar a efigie do papai. Ora, retirado o papel — o que apareceu foi o retrato de uma respeitavel matrona, com um sorrisozinho em que se percebia a vontade de imitar a Gioconda. O maldito lojista trocara os quadros; e, provavelmente, àquela mesma hora, na residencia da respeitavel matrona, a carranca do chefe provocava chiliques.

Nunca mais, depois disso, se falou em "retrato a oleo". Surgiram, para substitui-lo, os presentes, as "corbeilles". Por fim, chegou a era dos banquetes.

No banquete, há esta vantagem: o contribuinte tambem aproveita um pouco. Daí, provavelmente, ter pegado a moda de maneira tão espantosa. Por tudo, agora, é banquete: porque F. chega; porque F. vai; porque F. ia, mas não vai mais; porque F. arranjou um emprego bom; porque F. arranjou um emprego ainda melhor, etc., etc.

Entretanto, o observador assiduo desse fenômeno social e gastronômico terá notado, como notei, que, nunca, jámais, em tempo algum, foi noticiado este gênero de banquete: a um ministro que tenha acabado de deixar a pasta. Que coisa para dar inapetencia! . . . — L.

Nascimentos

ANITA MARIA. — Está em festas o lar do sr. Newton Varela e de sua esposa, d. Marina Varela, ambos funcionarios do I. A. P. T. C., com o nascimento da primogênita que recebeu o nome de Anita Maria.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O general Manuel Rabelo, ministro do Supremo Tribunal Militar
— Alte. Joaquim Cordeiro Guerra
— Dr. Cornelio Vaz de Melo
— Sr. Antonio Espinola Veiga
— Jornalista Ernesto Cont Filho
— Dr. Dorval Lacerda, procurador da Justiça do Trabalho
— Jornalista Osmar Pessoa de Melo
— Srta. Teresa Maria Lobo Bittencourt, filha do dr. Batista Bittencourt
— Srta. Maria Estela Castro, secretaria do Patronato Agricola "Artur Bernardes" e residente em Viçosa, Minas Gerais
— Srta. Lo[illegible]de Alves Conceição, que oferecerá recepção em sua residencia, em Anchieta.
— Sra. Mabili Bernardes Coelho, esposa do sr. Afonso Bernardes Coelho.

*

Completou, ante-ontem, o seu primeiro aniversario o menino Roberto, filho do sr. Bernardo Leite dos Santos e da sra. Iiva Leite dos Santos.

*

Farão anos, amanhã:

O tenente-coronel Amado Mena Barreto
— Professor major Mota Resende
— Maestro Silvio Piergili
— Sr. Henrique de Moura Lloeral (D. C.)
— Menina Cecilia, filha do casal Dora - Isaac Bergstein, gerente da Universal Pictures do Brasil
— Jornalista Sátiro da Rocha

Noivados

Estão noivos o sr. José Moura de Sousa, funcionario dos Labs. Raul Leite S. A., e a srta. Diolete Pereira de Sousa, filha do sr. Antonio Pereira de Sousa, residentes nesta capital.

*

Contrataram casamento a srta. Dirci Pinheiro, filha do sr. Arsenio Pinheiro e de d. Afra Pinheiro, com o sr. Zairo Berto, filho do sr. João Berto e de d. Anzelina Carreira Berto.

Casamentos

SRTA. JACI ANA DA CUNHA - SGT. ORLANDO RANGEL — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Orlando Rangel, sargento da Policia Militar, com a srta. Jaci Ana da Cunha, filha da viuva Arminda Leopoldina da Cunha. O ato civil terá lugar na 5.ª Circunscrição e será testemunhado pelo sr. Armando Rangel, por parte do noivo, e, por parte da noiva, o sr. Agenor Barbosa da Silva. O ato religioso será efetuado na igreja Santo Antonio dos Pobres e terá como padrinhos o sr. José Carvalho Guimarães e esposa, d. Nair Rangel Guimarães.

Viajantes

MAJOR JURACI MAGALHAES — Está de partida para Barbacena, em gozo de ferias, o major Juraci Magalhães, ex-interventor federal no Estado da Baía.

*

Para Cambuquira segue hoje, em viagem de repouso a sra. Inês Saraiva esposa do sr. Rosalvo Saraiva, do comercio de Niterói, e irmã do sr. Guilherme Leal, do comercio desta praça. A sra. Inês Saraiva viaja em companhia de seu filho Joel.

Excursões

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal organizou para o próximo dia 17 uma interessante excursão ao Estado de São Paulo. Informações na secretaria do clube, diariamente, das 12 às 19 horas.

Enfermos

SR. ADEMAR GONZAGA — O sr. Ademar de Almeida Gonzaga, diretor-presidente da Cinedia, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, no Hospital Evangélico, sendo satisfatorio o seu estado de saude.

O que é correto

Por Elinor Ames

PEÇA LICENÇA, PRIMEIRO. — Se o seu telefone tocar enquanto o sr. estiver atendendo a um cliente ou a uma visita, nunca esqueça de pedir licença antes de interromper a conversação para falar ao aparelho.
(Terça-feira: "Não precisa apresentação")

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — O Tijuca Tenis Clube organizou para o mês de janeiro corrente um grande programa de festas. Todas as quartas-feiras e domingos haverá animadas batalhas de confetti, iniciando, assim, o gremio cajuti o seu programa carnavalesco.

Hoje, das 21 às 24 horas, será realizada mais uma sensacional batalha de confeti, no ginasio, artisticamente decorado.

*

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUES — O Clube Ginástico Português encetará as festas de 1942 com interessante e animado programa, do qual a primeira reunião será hoje, constando de elegante noite-dansante, que se prolongará das 19 às 23 horas, e terá o concurso de uma grande orquestra. As reuniões do mês prosseguirão, realizando-se quarta-feira, 14, uma "noite cinematográfica", às 20,30 horas. Domingo, 18, será o da primeira "noite carnavalesca". Domingo, 25, outra interessante "noite carnavalesca", com musicas de dansa.

Ação de Graças

ALMIRANTE JOAQUIM CORDEIRO GUERRA. — Festejando a data natalicia do almirante Joaquim Cordeiro Guerra, sua esposa e filhos farão celebrar missa em ação de graças, hoje, às 11 horas na igreja de Santa Teresinha, no Tunel Novo.

*

BELKISS — Por motivo do nascimento de sua primeira bisneta Belkiss filha do dr. Helio Albernaz Alves e da sra. Regina Lomba Alves, o casal Carlos Barbosa Tross - Adelaide Barbosa Tross, fez celebrar, ontem, missa em ação de graças, na igreja de N. S. da Conceição, após o batismo da mesma menina, que teve como padrinhos o sr. Luiz Augusto Albernaz e sra. Rute Tross Albernaz Alves.

"In memoriam"

SR. CESAR RIBEIRO — Será celebrada, no próximo dia 15, às 8 horas, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, no Largo da Lapa, missa de sétimo dia, por alma do sr. Cesar Ribeiro, que foi chefe da Portaria do Supremo Tribunal Militar, mandada rezar pelo seu filho, sr. Orestes Ribeiro.

Falecimentos

SR. PEDRO CORDEIRO DE SOUSA — Faleceu, ontem, em sua residencia, à rua Lino Teixeira, 127, no Rocha, o sr. Pedro Cordeiro de Sousa, antigo funcionario do Palacio do Catete, pai do jornalista Otacilio de Sousa. O sepultamento realiza-se, hoje, às 9 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

*

DR. ANTONIO JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Faleceu, em sua residencia, o sr. Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, chefe de secção do Departamento dos Correios e Telégrafos, e que há anos, em comissão, exercia as funções de diretor regional da sua repartição no Estado do Rio.

O extinto deixou viuva a sra. Idalina Figueira e varios filhos. O enterramento verificou-se ontem no cemiterio de São João Batista, perante grande número de pessoas das relações da familia enlutada.

Missas

CELEBRAM-SE, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Maria Antonieta Suzano Brandão — 7.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Fernando José de Melo — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 horas.

Maria da Conceição Seios — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas.

Barão de Nioac — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10 ½ horas.

D. Maria Magalhães de Gusmão Lima — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 9 ½ horas.

Raul Moreira Fragoso — 6.º mês. Catedral Metropolitana, às 9 ½ horas.

Danton Moreira. — 7.º dia. Igreja do Carmo, às 10 horas.

Dr. Augusto Leopoldo R. da Câmara — 30.º dia. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 ½ horas.

Antonio Perlingueiro Pelegrino — 1.º aniversario. Igreja de S. José, às 9 horas.

Manuel Marques — 7.º dia. Basilica de Santa Teresinha, às 9 ½ horas.

Antonio Borges Caldeira — 7.º dia. Matriz de N. S. da Saúde, às 8 horas.

Alvaro de Moura e Melo — 7.º dia. Igreja de S. Francisco de Paula, às 10 ½ horas.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Restituição de Contribuições — Alberto Belem da Silva Cruz, Bernardina Margarida Gemo, Sul-América Capitalização, Lidio dos Santos Madureira, João Batista Sabatini, Banco Italo-Brasileiro, Raul Ribeiro, Mario Augusto Pereira da Cunha, Banco do Brasil, Fortunato José Amaral Cardoso, Renato Angelo Olandim, Banco Pfeiffer, Jaime Lourenço, Aloisio Peixoto Laranjeira, Banco América do Sul, José Takayama, Bank of London & South America Ltd., Paulo Fernandes de Farias Rego, Ari Barbosa dos Santos, Valdir Rodrigues Borges e Ari Baltar Guimarães — Deferidos; José Luiz Ribião Sales — Indeferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 30 primeiras consultas, 4 visitas domiciliares, 6 radiografias, 9 inspeções de saude, 10 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Joaquim Alves da Silveira e Eduardo Teixeira de Morais, Julia, beneficiaria de Cândido Gomes da Costa; Maria de Lourdes, beneficiaria de Adamo Recchioni e Celia, beneficiaria de Lourival Campos Moura.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana passada, foram concedidos: 9 auxilios-enfermidade; 22 auxilios-maternidade; 5 restituições de contribuição e 1 auxilio-funeral; 179 consultas; 18 visitas domiciliares; 93 exames de laboratorio; 30 radiografias; 11 internações hospitalares; 7 tratamentos especializados e 45 inspeções de saude. A Carteira de Empréstimos, no mesmo periodo, concedeu 22 empréstimos no Distrito Federal, no valor de 47:600$000 e autorizou para o interior 38 empréstimos no valor de 81:500$000.

Noticias Diversas

AS PRORROGAÇÕES SÃO REMUNERADAS

A propósito de varias consultas que nos têm sido formuladas sobre a recusa de pagamento, por parte de alguns estabelecimentos bancarios, das prorrogações do horario de trabalho, podemos informar, baseados em ato emanado do Departamento Nacional do Trabalho e no decreto 23322, de 3 de novembro de 1933, que as prorrogações, que não podem ultrapassar de 2 horas diarias até 30 por ano, são remuneradas, incorrendo nas penalidades cominadas na lei o empregador que obrigar o bancario a trabalhar gratuitamente, horas extraordinarias.

Os prejudicados, portanto, devem levar a sua reclamação ao Sindicato dos Bancarios, à Avenida Rio Branco, 114, o qual, por sua vez, tomará as providencias necessarias, junto a quem de direito, no sentido de fazer valer o dispositivo legal.

De 1:000$ a 200$000

FIRMAS MULTADAS PELO D. N. T.

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: Carneiro & Sousa, Manuel da Conceição Fernandes, Alexandre José dos Santos, Antonio Willman e J. Rubelo & Cia., em 1:000$000; Vicente Caravelo, J. A. Godinho & Cia., Antonio Fernandes, Cesar Afonso, Antonio A. Ramos, Marmoaria Carioca Ltda., Lopes Correia & Cia., F. Lofiego & Cia., em 500$000; Catran Irmãos, Antonio José dos Santos, Café Havanesa Ltda., F. Nascimento, C. Vilela, Martinez & Castro, Teixeira & Carbolido, J. Martins Areias, em .... 200$000.

Designação de escrivão

O desembargador Duque Estrada, corregedor da Justiça do Distrito Federal, designou, para exercer o cargo de escrivão substituto do 1.º oficio do Tribunal do Juri, o bacharel Omar da Cunha.

S/A. Mercantil Vicente Fernandes

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da Sociedade Anônima Vicente Fernandes

No dia vinte seis de maio de mil novecentos e quarenta e um, na séde da Sociedade Anônima Vicente Fernandes, à Avenida Rio Branco, n.º 109, 3.º andar, sala 20, reunidos, às 16 horas, todos os acionistas, segundo se verificou do livro de presença, onde lançaram as suas assinaturas com observancia das prescrições legais. Assumiu a presidencia dos trabalhos na fórma do artigo 16 dos Estatutos, o diretor-presidente Vicente José Tertuliano Fernandes que, para secretario, convidou o acionista Hemeterio Fernandes de Queiroz. Assim constituida a mesa, disse o presidente que a presente assembléia foi convocada pela Diretoria, de acordo com os anuncios no "Diario Oficial" dos dias 17, 21 e 24 do corrente mês e no "Jornal do Comercio" nos dias 17, 21 e 25 deste mês, para deliberar sobre o projeto de reforma dos estatutos, conforme proposta da Diretoria, que se achava sobre a mesa, e determinou-se procedesse à sua leitura, sendo este o seu teor: Srs. Acionistas: A Diretoria tendo em vista o disposto no artigo 179 do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, procedeu à revisão dos estatutos sociais, afim de pô-los de acordo com o citado decreto-lei, que dispõe sobre as sociedades por ações, e, no cumprimento de seu dever, elaborou o projeto de reforma dos seus estatutos, que submete à sua aprovação. A experiencia nos tem demonstrado a impossibilidade de alcançar o objetivo principal da nossa sociedade que é a compra e venda, administração e construção de imoveis. Até a presente data não tivemos bens sob nossa administração. Tambem não construimos nem vendemos um só imovel. Assim verifica-se que o que devia ser o objeto essencial da Sociedade não correspondeu à expectativa. Nestas condições a Diretoria propõe a modificação do objetivo principal da sociedade, limitando-o a operações de natureza comercial, prevista no artigo 4 dos Estatutos, tendo por objetivo explorar o comercio e industria, por conta propria, de produtos nacionais e estrangeiros, especialmente, o algodão, couros, peles, cera de carnauba, podendo a Assembléia Geral ampliá-lo, observadas as prescrições legais, que compensarão os esforços da atividade social. De acordo com o artigo 3 do decreto-lei 2.627 a Diretoria propõe passe a sociedade a denominar-se S. A. Mercantil Vicente Fernandes. Quanto aos demais artigos, houve simples adaptação aos novos dispositivos legais, com ligeiras alterações de redação. Para maior facilidade de consulta preferiu a Diretoria apresentar a consolidação constante do projeto anexo, pelo qual, uma vez aprovado, reger-se-á a Sociedade. Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1941. (a.) Vicente José Tertuliano Fernandes, Diretor Presidente — Julio Fernandes Maia, Diretor Vice-Presidente — [illegible]

[illegible]

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA SOCIEDADE ANONIMA VICENTE FERNANDES

[illegible]

CASA BANCARIA MAUÁ S. A.

RUA SÃO PEDRO N.º 48 — RIO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Disponivel		
Bancos Diversos	2.033:145$600	
Caixa	53:305$000	
Sêlos e estampilhas	423$000	2.086:874$500
Realizavel		
Banco do Brasil (dep. para aumento de Capital)	1.350:000$000	
Devedores Diversos	5:141$500	
Empréstimos em C/corrente	1.115:746$300	
Titulos Descontados	6.792:267$700	9.183:155$500
De resultado pendente		
Diversas Contas		43:000$000
Imobilizado		
Despesas de Instalação	35:000$000	
Material de escritorio	4:226$200	
Moveis e utensilios	17:000$000	46:226$200
De Compensação		
Efeitos a Receber	325:045$900	
Titulos Caucionados	60:000$000	
Valores Depositados	5.031:700$000	
Valores Hipotecados	180:000$000	
Valores em Penhor	4.082:700$000	9.679:445$900
		21.018:702$100

PASSIVO

Não exigivel			
Capital		500:000$000	
Depósitos Especiais (para aumento de Capital)		1.426:600$000	
Fundo de Reserva		21:000$000	
Fundo de Previsão		39:000$000	1.986:600$000
Exigivel			
C/Corrente de Aviso		2.919:786$100	
C/Corrente de Movimento		3.222:923$600	
C/Corrente Popular		91:645$200	
Depósitos a Prazo Fixo		1.088:400$600	
		7.322:655$500	
Titulos Redescontados		1.634:165$400	
Letras a Premio		200:000$000	
Dividendos			
saldo do sem. anterior	4:544$400		
de 10 % a.a. ref. a este semestre	72:300$000	76:844$400	
Diversas Contas		37:796$000	9.271:480$300
De resultado pendente			
Descontos s/titulos a vencer			81:175$000
De compensação			
Credores por titulos em cobrança		325:045$900	
Depositantes de valores		5.031:700$000	
Garantias Diversas		4.082:700$000	
Garantias Hipotecarias		180:000$000	
Caução da Diretoria		60:000$000	9.679:445$900
			21.018:702$100

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ALUGUEIS saldo desta conta		1:860$000
CARTEIRA IMOBILIARIA saldo desta conta		3:721$400
CUSTAS saldo desta conta		2:638$600
DESPESAS GERAIS saldo desta conta		58:897$900
DESPESAS DE INSTALAÇÃO depreciação desta conta		1:764$200
IMPOSTOS saldo desta conta		7:088$600
IMPOSTOS A PAGAR provisão aproximada para imposto de renda		7:000$000
JUROS pagos durante o semestre		169:694$800
MOVEIS E UTENSILIOS depreciação desta conta		475$000
DESCONTOS CONTA NOVA referentes a titulos a vencer no semestre vindouro		81:175$900
FUNDO DE RESERVA importancia que se destina a esta conta		6:000$000
FUNDO DE PREVISÃO importancia que se destina a esta conta		29:000$000
DIVIDENDOS de 10 % a.a.	25:000$000	
idem idem s/Rs. 1.426:600$000 ref. aos depósitos Especiais para aumento de capital	47:300$000	72:300$000
		441:533$600

COMISSÕES auferidas nas operações deste semestre	13:614$700
DESCONTOS idem idem idem idem	277:544$900
JUROS auferidos durante o semestre	150:336$100
COUPONS DE APÓLICES saldo desta conta	37$900
	441:533$600

Diretores: Henrique de Lacerda Ferraz — Paulo Lomba Ferraz — Ernani Lomba Ferraz. — Contador: Cincinato Cesar de Gusmão.

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

SEDE: RIO DE JANEIRO. AGENCIA: OLIVEIRA — MINAS. SUCURSAIS: BELO HORIZONTE, SÃO PAULO E BAIA

CAPITAL REALIZADO ... 10.000:000$000

MATRIZ, SUCURSAIS E AGENCIA

BALANÇO REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

I — Realizavel:		
Titulos descontados	51.841:077$600	
Contas correntes	17.270:805$200	
Valores de n/propriedade	233:943$000	69.345:825$800
II — Disponivel:		
Em caixa	7.662:708$800	
Em Bancos	11.354:568$300	19.017:277$100
Depósito especial no Banco do Brasil		2.500:000$000
Correspondentes		105:930$300
III — Imobilizado:		
Imoveis	10:000$000	
Moveis e instalações	785:432$600	795:432$600
IV — De compensação:		
Cobrança p/c/terceiros	15.237:646$000	
Cobrança p/nossa conta	2.213:052$700	
Valores caucionados	12.333:166$600	
Valores apenhados	3.980:191$000	
Valores depositados	20.824:291$600	
Ações caucionadas	50:000$000	54.638:348$100
Diversos:		
Matriz, Sucursais e Agencia		6.575:530$900
Diversas contas		425:318$000
		153.403:563$100

PASSIVO

I — Não exigivel:		
Capital	10.000:000$000	
Fundo de reserva	360:000$000	
Fundo de previsão	120:000$000	10.480:000$000
II — Exigivel a Depósitos:		
Em c/c movimento	35.168:711$900	
Em c/c limitadas	2.445:301$200	
Em c/c populares	2.837:150$200	
Em c/ pré-aviso	7.522:158$200	
Em c/c sem juros	836:312$800	
A prazo fixo	24.818:713$100	73.648:347$400
Redescontos e cauções		5.600:004$100
Efeitos a pagar		1.797:809$600
Dividendos a pagar:		
Saldo anterior	21:059$500	
Deste exercicio	250:000$000	271:059$500
III — De resultado pendente:		
Juros exercicio futuro	1.235:886$000	
Reserva p/imposto s/renda	62:500$000	
Saldo disponivel exercicio seguinte	12:000$000	1.310:386$000
IV — De compensação:		
Titulos em cobrança	17.450:698$700	
Titulos em custodia	20.824:291$600	
Garantias diversas	16.313:358$100	
Caução da Diretoria	50:000$000	54.638:348$100
Diversos:		
Matriz, Sucursais e Agencia		5.536:918$900
Diversas contas		120:789$200
		153.403:563$100

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1942. — Djalma Pinheiro Chagas — Paulo Rodrigues Alves — Nelson Otoni de Rezende — Gileno Amado e Drault Ernanny, Diretores. — A. Salazar Pessoa, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

MATRIZ, SUCURSAIS E AGENCIA

DÉBITO

1.º Despesas gerais e ordenados	596:839$100
2.º Impostos	111:516$600
3.º Juros s/créditos de terceiros	1.663:551$300
4.º Amortização de contas do ativo	67:000$000
5.º Depreciação de moveis e instalações	74:407$300
6.º Juros pertencentes a exercicios futuros	1.155:853$700
7.º Amortização de créditos duvidosos	144:442$400
8.º Fundo de reserva legal	30:000$000
9.º Fundo de previsão	120:000$000
10.º Dividendo 23 % à razão de 10 % a. a.	250:000$000
11.º Percentagem à Diretoria e remuneração ao Conselho Fiscal	87:000$000
12.º Idem aos funcionários	28:000$000
13.º Quota para imposto s/renda	33:000$000
14.º Saldo disponivel para exercicio seguinte	12:000$000
	4.373:610$400

CRÉDITO

1.º Saldo não distribuido do exercicio anterior	28:000$000
2.º Juros & Descontos	4.262:724$800
3.º Comissões	82:885$600
	4.373:610$400

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1942. — Djalma Pinheiro Chagas — Paulo Rodrigues Alves — Nelson Otoni de Rezende — Gileno Amado e Drault Ernanny, Diretores. — A. Salazar Pessoa, Contador.

ata é a copia fiel da transcrita no livro de atas de assembléias gerais em que funcionei como secretario — Hemeterio Fernandes de Queiroz.

1.ª SECÇÃO

Certidão

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de SOCIEDADE ANONIMA MERCANTIL VICENTE FERNANDES, em 22 de dezembro de mil novecentos e quarenta e um, CERTIFICO que se acham devidamente arquivados nesta Repartição sob o n.º 16.779, os seguintes documentos: a) — Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 26 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos afim de adaptá-los à legislação vigente, inclusive a mudança de sua denominação de SOCIEDADE ANONIMA VICENTE FERNANDES para SOCIEDADE ANONIMA MERCANTIL VICENTE FERNANDES; b) — Ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 17 de novembro de 1941, que aprovou alterações estatutarias, afim de cumprir exigencias feitas por este Departamento. — Departamento Nacional da Industria e Comercio, Primeira Secção. Eu, Carmen Cruz, auxiliar de escritorio VIII, passei a presente certidão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1942. — (a.) Carmen Cruz. Estavam devidamente inutilizadas estampilhas federais no valor de [illegible]. Visto: Celso Esteves, Diretor da Secção.

COMPANHIA IMOBILIARIA VILOMAR

Relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 17 de Janeiro de 1942

SRS. ACIONISTAS:

Cumprindo o que determinam os Estatutos e de acordo com a lei, vimos prestar-vos contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1941.

Permanecemos ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos de que porventura necessitardes.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1942.

(aa) Américo Marinho Lutz, Diretor-Presidente; Gustavo Lutz, Diretor-Gerente.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Imobiliaria Vilomar, havendo examinado as contas e demais documentos relativos ao balanço do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1941, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados, pelos senhores acionistas, visto se encontrarem rigorosamente exatos.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1942.

(aa) João Pereira de Lemos Neto; Jael Pinheiro de Oliveira Lima; Alice Silva.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

Imobilisado		
Imovel		1.995:027$400
Disponivel		
Caixa e Bancos		66:813$600
Realizavel		
Aluguéis a Receber	21:461$600	
Contas Correntes	178:880$000	200:341$600
Contas de Compensação		
Caução da Diretoria		10:000$000
Diversas Contas		
Depósitos		280$000
		2.272:522$600

PASSIVO

Não exigivel		
Capital	2.000:000$000	
Fundo de Reserva	17:433$500	2.017:433$500
Exigivel		
Contas Correntes	23:403$000	
Dividendos a Pagar	200:000$000	
Gratificações a Pagar	5:550$000	228:953$000
Contas de resultado pendente		
Lucros & Perdas		16:136$300
Contas de Compensação		
Ações da Diretoria		10:000$000
		2.272:522$600

Demonstração da conta Lucros e Perdas

CRÉDITO

Saldo de 1940	3:929$600	
Aluguéis	328:627$300	
Juros & Descontos	2:356$200	334:913$100

DÉBITO

Despesas de Conservação	45:780$900	
Despesas Gerais	8:058$100	
Impostos	47:435$500	
Leis Sociais	502$000	
Dividendos	200:000$000	
Fundo de Reserva	11:450$300	
Gratificações	5:550$000	
Saldo para 1942	16:136$300	334:913$100

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1941.
Américo Marinho Lutz — Diretor-Presidente.
Gustavo Lutz — Diretor-Gerente.
Milton Falino — Perito Contador.

"INCA" S. A.

Relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 16 de Janeiro de 1942

SRS. ACIONISTAS:

Cumprindo o que determinam os Estatutos e de acordo com a lei, vimos prestar-vos contas do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1941.

Permanecemos ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos de que porventura necessitardes.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1942.

(aa) Américo Marinho Lutz, Diretor-Presidente; Gustavo Lutz, Diretor-Gerente; Paul Cahen, Diretor-Técnico.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da "Inca" — Industria Nacional de Canos de Aço S. A., havendo examinado as contas e demais documentos relativos ao balanço do exercicio findo em 31 de Dezembro último, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos senhores acionistas, visto se encontrarem rigorosamente exatos.

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1942.

(aa) João Pereira de Lemos Neto; Domingos Francisco Gonçalves; Alice Silva.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1941

ATIVO

Imobilizado		
Maquinismos e Instalações		1.110:302$900
Disponivel		
Caixa e Bancos		99:249$000
Realizavel		
Contas a Receber	330:424$300	
Contas Correntes	112:402$900	
Almoxarifado	13:041$800	
Produção	1.685:878$200	2.141:745$200
Contas de Compensação		
Ações caucionadas		60:000$000
Diversas Contas		
Depósitos		250$000
		3.411:546$000

PASSIVO

Não exigivel		
Capital	1.000:000$000	
Fundo de Reserva	15:118$000	
Fundo de Depreciação	15:118$000	1.030:236$000
Exigivel		
Contas a Pagar	31:013$600	
Obrigações a Pagar	961:984$900	
Dividendos a Pagar	200:000$000	
Contas Correntes	1.056:190$000	2.249:188$400
Contas de resultado pendente		
Lucros & Perdas		[illegible]
Contas de Compensação		
Depósito da Diretoria		60:000$000
		3.411:546$000

Demonstração da conta Lucros e Perdas

CRÉDITO

Produção	[illegible]

DÉBITO

Almoxarifado	[illegible]	
Mão de Obra	[illegible]	
Leis Sociais	[illegible]	
Impostos	[illegible]	
Administração	[illegible]	
Juros & Descontos	[illegible]	
Fundo de Reserva	[illegible]	
Fundo de Depreciação	[illegible]	
Dividendos	[illegible]	
Lucros & Perdas	[illegible]	[illegible]

[illegible]

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

RUA TEÓFILO OTONI, 7 — Caixa Postal 2443 — RIO DE JANEIRO

BANQUEIROS

Carta patente 1062 de 31-1-1933

END. TELEGR. LINOBANK — Cod. Mascote — Tel.: 23-0015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DR. MARIO BRANT — MAJOR NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARAES — DR. JOÃO DE ASSIS LOPES MARTINS — HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — ANTONIO PAULINO DE CARVALHO — DR. ARTHUR BERNARDES FILHO — DR. DIONYSIO SILVEIRA SOUZA — DR. CARLOS VIRIATO SABOYA — BASILIO RAMOS — LINO PIMENTEL

Balanço em 31 de dezembro de 1941

ATIVO		
TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	10.451:368$100	
Fora da praça	581:704$000	11.033:073$000
EFEITOS A RECEBER		
Na praça	1.320:566$400	
Fora da praça	601:264$500	1.921:830$900
CAIXA:		
No Banco do Brasil	1.066:822$700	
Em moeda corrente e em outros Bancos	1.562:100$600	2.628:923$300
VALORES DEPOSITADOS		1.985:050$000
DIVERSAS CONTAS		2:322$000
		17.572:099$200

PASSIVO		
CAPITAL		1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		250:000$000
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso previo	4.283:965$600	
C/C Movimento	4.312:863$700	
C/C Limitada	936:813$300	
C/C Populares	265:050$800	
C/C Diversas	1.086:034$500	
Prazo Fixo	713:333$600	11.598:081$500
TITULOS P/COBRANÇA:		
Na praça	1.320:566$400	
Fora da praça	601:264$500	1.921:830$900
DEPOSITANTES DE VALORES		1.985:950$000
LUCROS A DISTRIBUIR: Rel. ao 2.º semestre de 1941, à razão de 12 % a/a		60:000$000
DIVERSAS CONTAS		756:236$800
		17.572:099$200

LINO PIMENTEL — (Gerente) MOACYR MONTENEGRO VARGAS — (Contador).

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de dezembro de 1941

DÉBITO	
ALUGUEIS saldo desta conta	4:500$000
DESPESAS GERAIS idem idem	130:231$800
DESCONTOS Pertencentes aos semestres seguintes sobre títulos não vencidos	249:333$000
IMPOSTOS saldo desta conta	19.432$400
JUROS CONTA NOVA Provisão de juros sobre Depósitos a Prazo Fixo em vigor	5:680$000
JUROS saldo desta conta	316:606$300
MATERIAL DE ESCRITORIO idem idem	4:115$300
MOVEIS E UTENSILIOS depreciação no saldo desta conta	100$000
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Percentagem destinada aos membros deste Conselho	5:000$000
FUNDO DE RESERVA Destinado a esta conta	30:000$000
PROVISÃO PARA OBRAS E REFORMA DE NOSSA INSTALAÇÃO Destinado a esta conta	15:000$000
LUCROS A DISTRIBUIR De 12 % a/a referentes a este semestre	60:000$000
	730:988$800

CRÉDITO		
DESCONTOS		
saldo do 1.º semestre de 1941	164:732$600	
Apurado nas operações deste semestre	558:308$500	723:041$100
COMISSÕES saldo desta conta		16:947$700
		730:988$800

LINO PIMENTEL — (Gerente) MOACYR MONTENEGRO VARGAS — (Contador).

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO	
Letras Descontadas	76.515:035$800
Empréstimos por contas correntes	71.430:624$100
Efeitos a receber	34.711:929$000
Valores em liquidação	[illegible]
Valores Depositados	130.193:948$600
Valores Caucionados	98.148:074$200
Correspondentes no interior	2.059:008$700
Títulos e imoveis pertencentes ao Banco	6.523:098$200
CAIXA: Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos	31.799:805$300
Diversas Contas	[illegible]
Rs.	451.736:535$000

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de Reserva		6.850:000$000
DEPÓSITOS EM CONTAS CORRENTES		
— Movimento	76.696:614$000	
— Limitadas	6.186:805$000	
— Populares	4.104:366$700	
— Sem Juros	9.337:216$100	
— Aviso Previo	19.779:152$600	
— Prazo Fixo	11.313:026$400	129.119:171$700
Depósitos em contas de cobrança		34.711:929$600
Títulos em caução e em depósito		228.612:035$800
Descontos referentes ao semestre futuro		3.060:108$400
Diversas contas		20$000
DIVIDENDOS		
— Saldo de exercícios anteriores	165:585$200	
— O do semestre findo n. 131.º a distribuir à razão de 12 % a. a.	1.187:681$000	1.353:270$100
Rs.		451.736:535$000

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1942.

CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA — Diretor-Presidente. OSWALDO COSTA — Diretor-Superintendente. ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO — Diretor-Tesoureiro. VICENTE NORONHA — Gerente. J. M. DE J. SEIXAS — Contador.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1941

Débito		
Impostos saldo desta conta		109:868$500
Despesas Gerais — Despesas Diversas, Ordenados, Gratificações e percentagens de funcionarios	739:464$200	
— Percentagens da Diretoria	345:240$000	1.075:761$200
Juros Saldo desta conta		780:434$100
Selos e Estampilhas Saldo desta conta		28:066$700
Objetos de Escritorio Gastos no semestre		20:533$400
Moveis e Utensilios Depreciação nesta conta		15:446$800
Caixa Auxiliadora dos Funcionarios do Banco do Comercio, S. A. — Doação à Caixa acima		23:000$000
Dividendo 131.º — O semestre findo à razão de 12 % a.a.		1.187:681$000
Fundo de Reserva Creditado a esta conta		859:198$300
Valores em Liquidação Creditado a esta conta		481:678$400
Rs.		4.570:822$600

Crédito		
Descontos — Pelos auferidos durante o semestre	[illegible]	
Menos: Os que passam para o semestre futuro	3.060:108$400	4.159:638$100
Comissões — Juros e lucros em outras operações		346:523$300
Secção Predial		61:661$200
Rs.		4.570:822$600

J. M. DE J. SEIXAS — Contador.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

— DIVIDENDO 131.º —

A partir do dia 12 do corrente, pagar-se-á o dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro último, à razão de 12 % a.a.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1942.

CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA — Diretor-Presidente.

COMERCIAL E BANCARIA S. A.

Sede: Rua do Rosario, 54 — 1.º — (esq. de 1.º de Março)

CARTA PATENTE N.º 1.273 DE 13|9|35

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO		
Letras Descontadas		1.059:274$700
Empréstimos em Contas Correntes		187:068$600
Valores Caucionados		200:000$000
Valores Depositados		800:346$700
Valores em Liquidação		113:076$300
Letras a Receber		3:000$000
Imoveis		61:683$[illegible]
Moveis e Utensilios		[illegible]
Hipotecas		90:350$000
Ações Caucionadas		20:000$000
CAIXA		
Em moeda corrente	127:254$700	
Em bancos	32:590$000	159:845$300
Diversas Contas		23:600$000
		2.720:211$000

PASSIVO	
Capital	250:000$000
Fundo de Reserva — 5 %	5:380$800
Depósitos em Contas Correntes com Juros	230:006$000
Depósitos em Contas Correntes Limitadas	41:870$000
Depósitos em Contas Correntes sem Juros	176:589$700
Depósitos em Contas a Prazo Fixo	177:754$800
Depósitos em Contas Correntes Especiais	236:203$700
Títulos em Caução e Depósito	1.000:346$700
Contas Correntes Garantidas	121:047$300
Letras a Premio	200:000$000
Caução da Diretoria	20:000$000
Redescontos	141:000$000
Diversas Contas	20:947$100
A Dividendos, Percentagem da Diretoria e Outros Fins	100:395$000
	2.720:211$000

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1942. FRANCISCO ALVES CORREA NUNES — Presidente. MARIO DE QUEIROZ MURIAS — Secretario. JOSE FERNANDES — Contador.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1941

DÉBITO	
[illegible]	[illegible]
Gastos de Protesto	[illegible]
Juros sobre Depósitos	[illegible]
Juros sobre Redescontos	[illegible]
Fundo de Reserva — 5 %	[illegible]
Moveis e Utensilios — Amortização de 10 %	[illegible]
Despesas de Incorporação e Instalação — Amortização de 10 %	[illegible]
[illegible] — Amortização de 10 %	[illegible]
A Dividendos, Percentagem Diretoria e Outros Fins	100:395$000
	[illegible]

CRÉDITO	
Saldo do exercício anterior	441$400
Informações	4:500$000
Juros	17:144$000
Descontos	66:537$900
Comissões	148:269$300
Aluguéis	770$000
	[illegible]

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1942. MARIO DE QUEIROZ MURIAS — Secretario. FRANCISCO ALVES CORREA NUNES — Presidente. JOSE FERNANDES — Contador.

TEATRO

Primeiras

"A mulher do padeiro", no Carlos Gomes, pela Companhia Vicente Celestino

Mudando o cartaz pela primeira vez depois da sua estréia no Carlos Gomes, a Companhia Vicente Celestino nos deu, ante-ontem, em primeiras representações, no luxuoso teatro da praça Tiradentes, a burleta-revista "A mulher do padeiro". E' uma peça cuja finalidade é fazer rir e dar margem a serem ouvidos sambas e marchas carnavalescas.

E conquanto não encerre nenhuma novidade "A mulher do padeiro" agradou, e o público numeroso que afluiu ao Carlos Gomes não regateou aplausos aos principais intérpretes da nova burleta, como sejam Vicente Celestino, Durvalina Duarte, Itaí Pirajá e Brandão Filho. Os demais artistas andaram a contento.

Cenarios de efeito.

No intervalo, com a presença de jornalistas, artistas e admiradores de Vicente Celestino, foi inaugurada, no saguão do teatro, uma placa comemorativa do sucesso alcançado pela peça "O Ebrio", naquela casa de espetáculos e por aquela Companhia — INT.

Noticias diversas

Continuando a apresentação de suas peças de maior sucesso, no palco do Colonial, a Cia. Genesio Arruda, levará à cena, de amanhã em diante, mais um espetáculo cômico.

Assim, Genesio, apresentará a revista "Ondas Carnavalescas de 1942", um grandioso espetáculo cheio de graça e bom humor, que, ao mesmo tempo apresenta os maiores e mais aplaudidos sucessos musicais para o Carnaval Carioca do corrente ano.

Hoje, a Cia. Genesio Arruda ainda apresenta o disparate cômico "O Baile do Lero-Lero".

As Companhias Eva Todor, Palmeirim, Iracema Alencar-Manuel Pera, Vicente Celestino e Valter Pinto dão vesperal hoje, às 15 horas e duas sessões noturnas.

A Companhia Jaime Costa estreará no Rival na primeira quinzena de março próximo vindouro.

Encontra-se no Rio, vindo do extremo norte, o ator Delorges Caminha.

Banco Almeida Magalhães, S. A.

RIO DE JANEIRO e S. JOÃO DEL REI

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Letras e Títulos Descontados	21.261:004$800
Letras e Efeitos a Receber	6.190:535$000
Empréstimos em Contas Correntes	9.179:425$900
Valores Caucionados	6.220:530$200
Valores Depositados	30.130:384$600
Matriz	13.706:063$400
Correspondentes do Interior	39:828$700
Títulos e Fundos Pertencentes ao Banco	4.037:898$000
Hipotecas	2.195:700$000
Ações Caucionadas	150:000$000
CAIXA — em moeda corrente e em outros Bancos	8.670:436$500
Diversas Contas	1.061:130$700
	104.732:937$800

PASSIVO

Capital	8.000:000$000
Depósitos em Contas Correntes:	
com juros	11.797:816$700
limitadas	6.893:252$000
sem juros	1.004:862$100
Depósitos a Prazo Fixo	21.384:945$200
Títulos em Caução, Depósitos e Cobrança	42.541:449$800
Filial	13.401:648$600
Caução da Diretoria	150:000$000
Valores Hipotecarios	2.195:700$000
Diversas Contas	2.363:462$500
	104.732:937$800

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1942

Diretores — Alberto C. A. Magalhães — Vicente Magalhães — Luiz Magalhães

Contador H. Valente

O Diario nos ESTUDIOS

RADIOFONICES

O programa da Educadora "Boa Noite, Amor" vai apresentar amanhã, às 21,15 duas bonitas canções brasileiras: "Rosa", de Pixinguinha e Cândido das Neves, e "Céu Moreno", de Uriel Lourival. O "script" é de Gomes Filho que o apresenta com Atila Nunes e Albertinho Fortuna.

* * *

Em seu programa das 21,45 horas, a Transmissora focalizará hoje a figura de Beethoven, Mozart e Verdi. E' uma interessante página, ao par de músicas selecionadas desses grandes mestres.

* * *

ATILA NUNES

A Ipanema apresentará amanhã, às 22 horas, mais uma audição do seu programa cultural "A Vida dos Grandes Músicos", que focalizará, num rápido esboço biográfico o famoso compositor Enrique Granados. A apresentação do "script" será feita, como sempre, por Manuel de Nóbrega. Os números musicais serão executados pelas irmãs Guaspari — Lilia, violinista e Silvia, pianista.

* * *

Amanhã, às 21,10 horas, teremos outra apresentação da orquestra de Rai Ventura pelo microfone da P R A-9. Novos arranjos musicais serão transmitidos nessa audição.

* * *

Mais um trabalho de Jorge Marinho para o "Teatro Misterio" — o "cartaz" de radio-teatro policial da Cruzeiro do Sul.

Trata-se de "A Trama dos Acusados", uma radio-novela que será apresentada na interpretação de todo o "elenco" do Teatro Misterio, tendo nos principais papéis — Paulo Roberto, Augusto Araujo, Silvia Regina, Mafra Filho, Edmundo Maia, Mario Brasino e o menino Artur Costa Filho.

* * *

O Programa Serrador, que a Transmissora apresentará segunda-feira, às 18,45, é um perfeito informador dos assuntos relacionados com a câmera. São biografias, novidades, últimos lançamentos, enfim tudo que diga respeito a cinema.

* * *

Continuam prestando bons serviços aos elementos novos as duas criações de Atila Nunes na Radio Educadora: "Teatrinho da Peneira" e "Teatro de Amadores". Hoje, às 22 horas, esses dois "broadcastings" estarão no ar, com novas atrações.

* * *

Valdo Abreu apresenta, hoje, das 15 às 17 hs., no seu programa intitulado "Um Bom Programa", ao microfone da P R H-8, uma original inovação: "Pigmalião e sua Galatéia", que deve ser, pelo que o seu titulo nos sugere, algo de

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 horas — Hora certa. "Transmissão das óperas "Palhaços" de Leoncavalo e Cavalaria Rusticana de Mascagni". 20 horas — Hora certa. "O dia de hoje há muitos anos...". 20 horas e 10 ms. — "Revista Musical da Semana".

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 17 — Gravações.

EDUCADORA — (P R B-7)

12,30 — "Trindades de Portugal". 14,30 — Programa variado. 16 — Apéritivo Dansante. 22 — "Teatro de Amadores" — animado por Atila Nunes.

GUANABARA — (P R C-8)

13 — Programa O. K. 14 — Programa de estudio Alberto Cordeiro, Lolita França e Murilo Caldas, Edmundo Silva, Raquel Martins, Haidée Silva, Silvio Salema, Iberê Marcelo, Augusto Calheiros e Orquestra J. Cascado. 18 — Momento espiritual — Chá Dansante Guanabara. 20 — Programa Árabe. 21 — Horas Portuguesas — Boa noite.

VERA CRUZ (P R E-2)

15 — Programa Popular. 16 — Intervalo. 18 — Saudação Angélica. 18,15 — Cocktail Dansante "Loanda". 19 — Programa variado. 22 — Final.

RADIO CLUBE (P R A-3)

17 — Programa Dansante. 20 — Programa popular internacional. 21,30 — Grandes intérpretes. 23 — Desfile de celebridades com trechos selecionados da ópera "La Traviata", de Verdi. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA — 9.670 kc., 31,02 metros) (WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros) 16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros) (WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros) (WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros) 18,30 — O Mundo Hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Sinfônica da NBC.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros) (WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros) 20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Clube do "Swing".

(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros) 21 — Noticias. 21,15 — Música de Dansa. 21,30 — Correio Musical e 21,45 — Música de Dansa.

EMISSORA ALEMÃ (D J Q — DZC E DZE — BERLIM)

18 — [illegible]

RADIOAMADORISMO

RESUMO DO 2 QTC IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA EM 7.050 KCS.

Atenção candidatos para os exames de classe "B" e "A"

Esses exames realizar-se-ão no dia 28 do corrente em todas as Diretorias Regionais.

Por ordem do Conselho Diretor foram suspensos os seguintes amadores:

POR DIAS: PY 4 AX — Plinio Pinheiro, PY 3 EÇ — Heitor Amaro Barcelos, PY 3 CX — Tte. Casemiro Dias, PY 1 ARJ — Codi Azambuja, por terem, em suas transmissões, omitido as caracteristicas "PY" de seus prefixos.

PY 4 IN — Hilario Maronda de Lima e PY 1 EX — Nelson Riet Correia, por terem soletrado os seus prefixos de forma irregular e omitido as caraterísticas "PY".

POR 15 DIAS: PY 2 CP — Aprigio dos Santos, por ter falado e permitido que uma senhora falasse em espanhol em seu comunicado com ZP 1 GR.

Pelo diretor geral de Correios e Telégrafos foi concedido o seguinte prefixo. Para a classe "A" da R. N. R.

PY 1 ABT — Ten. Felino Alves de Jesús — R. Mamoré, 61 — Jacarepaguá — D. Federal.

NOVOS SOCIOS PARA A LABRE

Luiz Batalha — D. Federal.

Jesús Machado Tambellini — Batatais — S. Paulo.

Ana Teodora Tambellini — Batatais — S. Paulo.

Dr. Jesús Brasilio Tambellini — Batatais — S. Paulo.

Mucio Whitaker — Franca — São Paulo.

Ana da Silva Whitaker — Ribeirão Preto — São Paulo.

Dr. Epaminondas Camargo Madeira — Tietê — São Paulo.

Raimundo Doria — Itaperuna — Estado do Rio.

Albino de São João — Itaperuna — Estado do Rio.

Nicanor Paulo de Oliveira — Itaperuna — Estado do Rio.

Toda correspondencia dirigida a LABRE, deverá ser encaminhada à C. Postal 2353 — Rio de Janeiro.

J. R. Neri — PY 1 AW — Diretor do Departamento de Publicidade da Labre.

do Palacio de Charlottenburg. 21 — Emil von Bauer executa ao piano obras de Chopin. 21,15 — Concerto popular alemão. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — Wilhelm Hoehne canta acompanhando-se na guitarra. 22,45 — "Na noite de domingo" — música vespertina dominical.

Programas para amanhã

IPANEMA — (P R H-8)

18,30 — Orlando Peres. 18,45 — Programa da A. E. G. 19 — Boa noite para Você. 19,05 — Emilinha Borba. 19,15 — Irmãos Costa. 19,35 — Milton Paz. 21 — Nilton Paz. 21,15 — Emilinha Borba. 21,30 — Ida Melo. 21,45 — Orlando Peres. 22 — A Vida dos Grandes Músicos com a colaboração das Irmãs Guaspari. 22,30 — Ondas Carnavalescas de 42.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Hora do Serviço de Saude do Exército". 19,30 — "Programa de Música Selecionada". 21 — "Programa com a Orquestra Filadelfia". 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Programa de Trechos selecionados de óperas".

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa sinfônico. 19 — Programa de canções de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: 1/4 de hora com a pianista Ema Boynet Baigneuses al soleil de Deodat de Severac. Idilio de Chabrier e Les sons et les parfums de Debussy. 21,15 — 1/4 de hora com o violinista Fritz Kreisler — A cigana e Tristezas de amor de Kreisler. Dansa Espanhola de De Falla e Alegria de amor de Kreisler. 21,30 — Intermezzo e final da ópera "Palhaços" de Leoncavalo. 22 — Sinfonia n. 4 em mi menor de Brahms.

MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Garoto e os 4 diabos, Lidia de Alencar. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Carmelia Alves, Passos e sua orquestra, Nelson Gonçalves, Garoto e 4 diabos. 21 — Ela e Ele. Você leu? Rai Ventura e seus coloniais, Garoto e os 4 diabos. 22 — Comentario de Gilson Amado, Nelson Gonçalves, Lidia de Alencar. 22,30 — Quadros da Historia Moderna. A vida em perguntas e respostas — Carmelia Alves. 23 — Biblioteca do Ar.

EDUCADORA — (P R B-7)

19 — "O Provérbio do dia" — [illegible]

VERA CRUZ (P R E-2)

[illegible]

RADIO CLUBE (P R A-3)

[illegible]

19,45 — O dia na historia. 19,50 — Chiquinho e seu Ritmo. 19,53 — Assunto para conversar. 21 — Castro Barbosa. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Carnaval Antigo. 22,15 — Dilermando Reis e Luiz Gonzaga. 22 — Comentario de P. R. A-3. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA — 9.670 kc., 31,02 metros) (WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros) 16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros) (WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros) (WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros) 18,30 — O Mundo Hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Sinfônica da NBC.

(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros) (WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros) 20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Clube do "Swing".

(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros) 21 — Noticias. 21,15 — Música de Dansa. 21,30 — Correio Musical e 21,45 — Música de Dansa.

EMISSORA ALEMÃ (D J Q — DZC E DZE — BERLIM)

18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Melodias Alemãs, irradiadas pela Emissora de Hamburgo. 21 — Ilusões e fatos. 21,15 — "Mozart em Viena", pela Orquestra Filarmônica Vienense. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — A Emissora de Stuttgart transmite melodias populares.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Licenciamento de oficiais da Reserva — Licenciamento — Exclusão de sargento — Classificação e retificações de classificações de oficiais de artilharia

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 10 DE JANEIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO N.º 9

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO. — DE SARGENTO. — E' designado para matricula no Curso de Monitor da Escola de Educação Fisica do Exercito, em complemento à designação constante do Boletim Interno n.º 2, de 3 de janeiro de 1942, desta Diretoria, o terceiro sargento Tabajara Lago Barbosa, do 17.º Batalhão de Caçadores.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem:

Majores — Aureo José de Carvalho, da Fabrica de Juiz de Fora, por ter sido desligado da Diretoria do Material Bélico e entrado em trânsito; Joaquim Vicente Rondon, da Escola de Estado Maior, por ter sido exonerado das funções de adjunto e sub-diretor do Ensino da Escola de Estado Maior; Jurasi Montenegro Magalhães, da Escola de Estado Maior, por ter sido promovido e seguir para Barbacena em gozo de férias.

— Capitães — Iremar de Figueiredo Ferreira Pinto, da Fábrica de Piquete, por ter de regressar a Piquete, a aguardar a continuação das experiencias sobre combustiveis; João Tavares Filho, da Escola de Estado Maior, por ter de seguir para Itajubá em gozo de ferias.

Primeiros tenentes — Américo Batista de Morais, Elton Carvalho, Everaldo José da Silva e Ernani Afrosa da Silva, do 13.º Regimento de Infantaria, por terem terminado as ferias e regressarem à Ponta Grossa; Confucio Danton de Paula Avelino e Raimundo Fischpan, do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, por terem sido matriculados no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização; José Luiz de Lira e Oliveira, do 16.º Regimento de Infantaria, por haver terminado as ferias em cujo gozo se achava nesta capital e recolher-se.

— Segundos tenentes — Mario Ramos Soares, do 32.º Batalhão de Caçadores, por ter de recolher-se à sua unidade, por terminação de ferias; Orlando Menusier, do 5.º Batalhão de Caçadores, por ter concluido as ferias e seguir destino.

— Aspirante a oficial — Vinitius de Campos Veras, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter que embarcar no dia 15 do corrente.

DISPENSA DO SERVIÇO. — Concedo oito dias de dispensa do serviço, na capital, ao 2.º tenente Tiradentes de Araujo Farias, do 9.º Regimento de Infantaria.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO. — MARCAÇÃO DE LIMITES PARA O QUADRO DE ACESSO. — O sr. secretario da Comissão de Promoções do Exercito, de ordem do exmo. sr. general presidente, solicita providencias para que sejam enviados àquela secretaria pelas autoridades especificadas no parágrafo 1.º do artigo 28 da Lei de Promoções, os documentos necessarios à organização dos quadros de acesso para o primeiro semestre de 1942.

Motiva o presente solicitação haver o exmo. sr. ministro da Guerra em Aviso n.º 369, de 31 de dezembro de 1941, à Comissão de Promoções do Exercito, determinado que os limites de que trata o parágrafo primeiro do art. 27 da Lei de Promoções fossem fixados de acordo com os decretos numeros 3.811 e 2.812, de 10 de novembro de 1941.

Os documentos solicitados, são os constantes dos parágrafos 2.º e 3.º do art. 28 da mesma lei.

Os limites a que se referem o item II abrangem os seguintes oficiais: Infantaria:

Tenentes-coronel até o n.º 43 — Manuel Cândido Fernandes.

— Major até o n.º 94 — Pedro Massena Junior.

— Capitão até o n.º 147 — Julio Maximiano Olivier Filho.

— Capitão até o n.º 42-A — Galvão do Nascimento Lelis.

— Primeiro tenente até o n.º 124 — Orlando Henrique de Araujo.

— Segundo tenente até o n.º 112 — Eduardo Henrique Ellert.

Toda a numeração é referente ao "Almanaque Militar" de 1941.

Em consequencia, a Primeira Divisão providencie a respeito.

CONCESSÃO DE PERMISSÃO. — O exmo. sr. general chefe do Estado Maior do Exército concedeu permissão ao 2.º tenente Pedro Eugenio Ples, instrutor da Escola de Estado Maior, para gozar as ferias a que tiver direito em Piraí, Estado do Rio de Janeiro.

LICENCIAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA. — Foram licenciados do serviço ativo do Exército, de acordo com o Aviso Ministerial n.º 2.409-Licen. 9, de 26 de novembro de 1941 e excluídos do Regimento Sampaio, os seguintes oficiais da segunda classe da Reserva de Primeira Linha:

— Primeiros tenentes Arnaldo de Souza Fernandes e Reinaldo da Silva Mateus — Bento Aires Castanheira — Darval Duarte Nunes — Afonso de Silva Ferrão — Virgilio Libanio da Rocha — Ernani Nigro e Fernando Santana Ifréia.

— Segundos tenentes — Newton Monteiro Brandão — Edgard Teles de Menezes — Raimundo da Silva Costa — Wilson José Ramos Maia — Eduardo de Aguiar Brasil — Mario Alberto Padilha — Djalmani Cabafange Castelo Branco — Almir Metreles Carneiro e Almir Teixeira de Melo.

LICENCIAMENTO DE SARGENTOS SEM EFEITO. — O sr. comandante do Regimento Sampaio participa que os terceiros sargentos Osvaldo Alves Siqueira, Milton Castro, Ozul Gonçalves da Silva, licenciados em 3 de dezembro de 1941, tiveram os seus licenciamentos tornados sem efeito, em 29 de dezembro de 1941, em face de terem sido transferidos para as Forças Aereas Brasileiras, sendo na mesma exclusão daquele Regimento.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS E PRAÇAS. — Foram excluidos pelos motivos abaixo, os seguintes sargentos e praças:

— O terceiro sargento Josaphat Pereira Dias, do Regimento Sampaio, por haver sido classificado no Q. T.

— O terceiro sargento Stefenson de Abreu Araujo, do 6.º Regimento de Infantaria, no dia 5 do corrente, por licenciamento, visto não satisfazer as exigencias do art. 42 da L. S. M.

— O terceiro sargento Oscar Manuel da Silva, do Contingente de praças do Quartel General da Quinta Região Militar, por conclusão de tempo.

— O terceiro sargento Celso Boleira, do 1/5.º Regimento de Infantaria, de acordo com a letra "b", artigo 163 do Estatuto dos Militares e das fileiras do Exército.

— O soldado músico de terceira classe João Justo, do 1.º Batalhão de Caçadores, no dia 5 do corrente, por licenciamento.

(a.) — General de Brigada, Boanerges Lopes de Sousa, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel, Otavio Monteiro Aché, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 10 DE JANEIRO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 9

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA SEM EFEITO E DESIGNAÇÃO PARA MATRICULA DE OFICIAL NO CENTRO DE INSTRUÇÃO DE MOTORIZAÇÃO E MECANIZAÇÃO E ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO. — Torno sem efeito a designação para matricula no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização dos segundos tenentes Wilson Meireles Bandeira de Melo, do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e Sitmir Porto, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorsa, constante do item II da Segunda Parte do Boletim Interno número 297, de 26 de dezembro de 1941 e em substituição aos mesmos oficiais designo, complementarmente, para matricula, no referido Centro, os primeiros tenentes Raimundo Nonato Brandão Rangel, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, e José Pinto de Araujo Rabelo, do 3.º Regimento de Artilharia Montada.

— Torno ainda sem efeito a designação para matricula na Escola de Educação Fisica do Exército, do primeiro tenente Carlos Arderino Barbosa, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa, constante do item II da Segunda Parte do Boletim Interno n.º 2, de 3 de janeiro de 1942 e em substituição a este oficial designo, complementarmente, para matricula, o 2.º tenente José Brandão Siqueira, da 3.ª B. I. A. C.

— Solicito dos exmos. srs. generais e coronéis e comandantes da Quinta Região Militar, a quem estão subordinadas os oficiais ora designados, providencias para que sejam os mesmos submetidos à inspeção de saude, sem prejuízo do referido, se apresentem nos aludidos Centro e Escola, improrrogavelmente, em 7 de fevereiro e 29 de janeiro, tudo do corrente ano.

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Tenentes-coronéis Osvaldo de Araujo Mota, do Estado Maior do Exército, por ter sido promovido: José Sabino Maciel Monteiro Filho, do I/5.º R. A. D. C., por ter sido desligado desta Diretoria de Artilharia e seguir destino.

— Major Custodio de Oliveira, do I/5.º R. A. D. C., por ter sido promovido.

— Capitão Valdir da Cunha Barros e Azevedo, do 1.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido retificada sua classificação, desligado desta Diretoria e se recolher à sua unidade.

— Primeiros tenentes Edgar Dias de Moura Junior, por ter sido designado auxiliar de instrutor da Escola Militar; Milton Câmara Sena, por ter sido classificado na Escola Militar, transferido para o Quadro Suplementar Privativo, desligado do Grupo Escola e se recolher àquela Escola.

— Segundos tenentes José da Silva Prista, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por terminação de ferias e recolhimento à sua unidade: José Pinto de Carvalho, do 6.º Grupo de Artilharia

(Conclue na 16ª página)

BOLSA DE CAFÉ

A exportação em 1941

O ano civil, conforme deixamos explicado em nossa crônica de ontem, não tem para a economia do café o mesmo valor de outrora, sobretudo neste momento, em que o comprador quase único são os Estados Unidos, cujas importações estão reguladas por um Convenio de Quotas. Ainda assim, para acompanhar-se a evolução do intercambio de uma maneira geral, é interessante cotejar as cifras da exportação no último ano civil, com a verificada nos anteriores.

De acordo com as estatisticas em nosso poder, sujeitas ainda a ligeiras retificações no que se refere ao mês de dezembro, o Brasil exportou, nos 12 meses de 1941, 11.054.066 sacas, inferior à de 1940, de vez que perdemos com a guerra, mercados da Europa e do Norte da Africa que absorviam, antes, 41 por cento da nossa exportação cafeeira. Exportamos cerca de um milhão a menos do que em 1940, em cujos primeiros meses ainda dispusemos de alguns dos bons mercados da Europa. Para que se tenha uma idéia da evolução verificada em consequencia do conflito, damos, abaixo, os dados sobre a nossa exportação cafeeira para o exterior, nos últimos cinco anos:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL NO QUINQUENIO

ANO	SACAS
1 9 3 7	12.122.809
1 9 3 8	17.112.324
1 9 3 9	16.497.325
1 9 4 0	12.097.584
1 9 4 1	11.054.066

A guerra reduziu-nos, em 1941, a quase um único mercado: o dos Estados Unidos. Na verdade, das 11.054.066 sacas exportadas, 9.793.524 se destinaram àquele país, e, apenas, 1.260.542 ao resto do mundo. Para que se tenha uma idéia mais detalhada da predominancia do mercado consumidor norte-americano nas nossas exportações de café, bem como, para que se veja a evolução da exportação através do ano, organizamos um quadro em que estão discriminadas as cifras de exportação mensais para todos os mercados ao lado das cifras de exportação só para os Estados Unidos. É o seguinte:

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ EM 1941, POR MÊS (SACAS DE SESSENTA QUILOS)

MESES	ESTADOS UNIDOS	TODOS OS MERCADOS
Janeiro	1.183.386	1.402.133
Fevereiro	973.581	1.090.855
Março	1.473.382	1.588.928
Abril	807.465	1.035.618
Maio	910.268	1.074.583
Junho	602.691	691.377
Julho	210.370	335.192
Agosto	390.955	161.383
Setembro	708.420	777.106
Outubro	628.162	653.224
Novembro	798.176	853.207
Dezembro	1.010.168	1.051.143
TOTAL	9.793.524	11.054.066

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu, ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil cedendo a libra "area" a 78$670 e o dolar a 19$660 e comprando a 78$670 e a 19$520, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, saques e repasses aos bancos:

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	78$670	—	78$670
Dolar "cabo"	19$780	—	19$780
Dolar	19$660	—	19$660
Dolar "cabo"	19$680	—	19$680
Marco compensado	6$040	—	6$040
Escudo	$800	—	$800
Franco suiço	4$630	—	4$630
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$650	—	4$650
Peso uruguaio	10$410	—	10$410
Peso chileno	$650	—	$650
Peso chileno	$655	$655	$655

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A 90 dias

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	78$870	—	78$870
Dolar	19$470	—	19$540
Marco compensado	5$890	—	—
Peso argentino	4$570	—	—
Peso uruguaio	10$310	—	—
Peso chileno	$620	—	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	66$000	—	66$000
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	8$600	—	8$670

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp.	78$670	—	78$670
Libra "area" comp.	78$970	—	78$970
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Cabo.			
Dolar	16$580	—	16$580

LIVRE ESPECIAL

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar, compra	20$100	—	20$100
Dolar, venda	20$600	—	20$600
Cabo:			
Dolar, venda	20$630	—	20$630

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial
A vista	19$521	16$500
30 dias	19$500	16$487
60 dias	19$485	16$474
90 dias	19$470	16$460

Câmara Sindical de Corretores

EM 8 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Londres — Lbs. area	—	78$670	79$720
Italia			1$150
R. Mark			4$600
V. Mark			—
Portugal		6$040	4$400
Escudo		$812	$802
Suiça		4$630	5$019
Suecia		4$730	
Nova York	16$480	19$684	20$599
Uruguai			10$922
Argentina		4$661	4$963
Japão		4$660	5$200
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres — Lbs. area	—	78$067	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	9.692.836
Desde 1.º do corrente	149.962.836

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $020, $040 e $080; 500 %, às de $160, $320 e $640, e o de 448 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	171$135	Franco	6$788
Dolar	35$194	Franco suiço	6$788

Em Nova York

NOVA YORK, 10.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel. p/£ $	4.04	4.04
S/França, não ocupada	2.32	2.32
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.01	4.01
S/Madrid tel. por £ $	9.20	9.20
S/Estocolmo tel. p/£, Kr.	23.83	23.83
S/Berna tel., p/F. C.	23.49	23.49
S/B. Aires, tel., p/Pe.	23.62	23.62

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 10.

S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
À vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.50 P.	190.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.50 P.	189.50

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10.

Fecham à vista livre.	Hoje	Anterior
S/Londres £ t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres £ t/compra	16.90 P.	16.90
S/N. York, 100 $, t/venda	424.50 P.	424.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	424.00 P.	423.75

Em Londres

LONDRES, 10.

	Hoje	Anterior
S/N York p/£ $	4.03 1/2 a 4.03 1/2	4.02 1/2 a 4.03 1/2
S/Berna p/£ fra	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa p/£ es	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid p/£ p	40.50	40.50
S/Madrid liv. £ p	46.55	46.55
S/Estocolmo por £ Kr	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
Lisboa s/Londres t/v., por £ escudos	100.20	100.20
Lisboa s/Londres t/c., por £ escudos	99.80	99.80

PRAÇA FINANCIAL

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York 3 ms., t/c.	7/16	7/16
Em N. York 3 ms., t/v.	½ %	½ %

Cambio à vista:

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados, ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foram de algum interesse, como se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:

Quant.	Titulo	Preço
$- 5.000	Emp. Federal 1931, 8 % n/$-1.000	2.000$000
$- 10.000	Idem	4.300$000
$- 6.000	Pref. D. Federal 1928, 6 ½ % p/$-1.000	2.000$000
	- D. Interna - Ap. e Obr.:	
18	União: Uniformizadas	785$000
33	D. Emissões nom.	785$000
2	Idem port.	775$000
32	Idem	785$000
68	Idem	765$000
30	Idem Cautelas C-a S. V.	835$000
5	Reajustamento	858$000
65	Obrigações - 1932 (Tesouro)	1.010$000
	- Apólices Municipais:	
45	Decreto 1535	193$000
50	Idem 1550	190$000
115	Empréstimo 1931	214$000
1	Idem	213$000
	- Apólices Estaduais:	
9	Minas 5 %, nom.	660$000
37	Idem 7 % port.	915$000
260	Minas 1934 - 1.ª Serie, Ex. Juros	173$000
312	Idem	174$000
8	Idem	174$000
410	Minas 1934 - 2.ª Serie	183$000
200	Idem 3.ª Serie	185$000
049	Idem	185$500
2	Pernambuco	955$000
6	S. Paulo Uniformizadas	1.000$000
	- Ações de Bancos:	
2	Crédito Mercantil	200$000
	- Ações de Companhia:	
55	B. Mineira pt.	586$000
55	B. Mineira pt.	586$000
	Debentures:	
200	Bco. L. Brasileiro	213$500

CAFÉ

O mercado disponivel de café funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de 28$200 por 10 quilos, na tabua e venderam-se durante os trabalhos 242 sacas, contra 1.630 ditas, anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	30$200	Tipo 6	28$700
Tipo 4	29$700	Tipo 7	28$200
Tipo 5	29$200	Tipo 8	27$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 28$00; café fino, 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, caf. comum 28$200

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$700 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 9

		Sacas
Stock em 8		318.677
Entradas:		
Leopoldina	500	
Central	333	833
Total		319.510
Embarques:		
Europa		20
Total		319.190
Consumo local		600
Total		318.890
Café doado		155
Stock em 9		319.045
Idem, ano passado		519.314
Entradas até 9		22.136
Saidas gerais até 9		41.266
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		82.619

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 10

N. 5 disponivel por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, firme.
mo; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 41$000; anterior, 41$200; ano passado, ... 19$700.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 43$000; anterior, 43$000; ano passado, ... 20$700.

Embarques — Hoje, 51.006 sacas; anterior, 52.259; ano passado, 32.837 sacas.

Entradas — Hoje, 36.822 sacas; anterior, 3.610; ano passado, 40.219.

Existencia — Hoje, 1.190.446 sacas; anterior, 1.204.632; ano passado, 1.747.007 sacas.

— Saidas para os Estados Unidos, 17.926 sacas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 10

O mercado funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de 24$900, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	60
Embarques	—
Em stock	159.377

Em Nova York

NOVA YORK, 10.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	8.55	8.55
Em maio	8.65	8.65
Em julho	—	8.75
Em setembro	—	8.85
Mercado	Estav.	Estav.

Inalterado, desde o fechamento anterior.

ABERTURA (Contrato Santos)

Ent.:	Hoje	Ant.
Em março	12.77	12.78
Em maio	12.77	12.78
Em julho	12.80	12.82
Em setembro	12.84	12.86
Em dezembro	12.90	12.83
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com os preços inalterados e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	65$000 a 68$500
Mascavo reg.	44$000 a 46$000
Demerara	56$000 a 58$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 9

		Sacos
Stock em 8		106.215
Entradas:		
De Pernambuco	10.300	
De Macéio	2.500	
De Minas	67	
De Campos	4.570	17.437
Total		123.652
Saidas		717
Stock em 9		122.935

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	60$000 a 61$000
Mascavo	46$000 a 47$000
Branco cristal	71$000 a 72$000

Mercado firme

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 10

Sacas de 60 ks.	Hoj.	Ant.
Mercado	Etav.	Etav.
Usina de 1.ª	60$000	n.c.
Usina de 2.ª	n.cot.	n.c.
Cristais	52$000	52$000
Demerara	41$200	39$200
3.ª sorte	36$700	36$700
Somenos	9$500	9$500
	10$000	10$000
Brutos secos	6$500	6$500
	6$800	6$800

Entradas:		
Hoje	4.900	6? 500
De 1º de set.	2.626.700	2.621.800
Exist. em sacas de 60 quilos	1.498.600	1.498.600
Exportação:		
N. do Brasil	—	700
Santos	—	800
S. do Brasil	2.500	2.900
Rio	2.400	500
Total	4.900	4.900

ALGODÃO

Esse comercio regulou, ontem, calmo, com os preços inalterados e entregas regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:

Tipo 3	60$000 a 61$000
Tipo 4	58$000 a 59$500

Sertões-Fibra media:

Tipo 3	53$000 a 54$000
Tipo 5	41$000 a 43$000

Ceará-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	40$500 a 41$500

Matas-Fibra curta:

Tipo 3 e 5	Nominal

Paulista-Fibra curta:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$000 a 35$500

MOVIMENTO DO DIA 9

Stock em 8		21.265
Entradas:		
De Natal	1.201	
Da Paraiba	900	2.101
Total		23.366
Saidas		535
Stock em 9		22.831

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10
UNICA CHAMADA
(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em janeiro	44$400	45$500
Em fevereiro	45.300	46.000
Em março	46.300	47$000
Em abril	47$200	47$600
Em maio	47$700	48$100
Em junho	48$200	48$300
Em julho	48$600	48$600
Em agosto	49$000	40$300
Em setembro	49$300	49$800

Vendas — 1.500 arrobas.
Mercado estavel.

PREÇOS DO DISPONIVEL

	Hoje Comp.	Ant. Vend.
Tipo 4	47$500	48$500
Tipo 5	46$000	47$000
Tipo 6	41$000	42$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 10

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Estav.
Preço dos sertões:		
Tipo 5	58$000	52$000
Matas	36$000	33$000
Entradas:		
Hoje	500	200
De 1.º de set.	101.500	101.300
Consumo local	600	600
Existencia	97.000	97.100

Exportação: Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 10.

ABERTURA

Ame. Futures:

Ent.	Hoje	Ant
Em janeiro	—	17.30
Em fevereiro	17.90	17.75
Em março	18.00	17.91
Em maio	18.20	18.08
Em outubro	18.25	18.06
Em dezembro	18.27	18.09

Mercado estavel.

Alta de 4 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:

Tipo "Soberana"	62$000

Moinho Barra Mansa:

Tipo "Catita"	52$000

Moinho da Luz:

Tipo "T. K."	52$000

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 10.
FECHAMENTO

Preço por 100 ks.:

Ent.:	Hoje	Ant.
Tipo Barleta p/ Brasil	6.85	6.85

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 10.

Ent.	Hoje	Ant.
Em março	8.60	8.61
Em maio	8.62	8.63
Em julho	8.66	8.70
Em setembro	8.76	8.77
Mercado	Estav.	Estav.

BORRACHA

NOVA YORK, 10.
ABERTURA

Disponivel	Hoje	Ant.
Latex crepe	26	26
Smoked Plants Sheet	24	24
Mercado	Estav.	Estav.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior).

NEW YORK, 10 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical, n/c - 145; American Can, 61,12 - 61; American Foreign Power, 5,12/—; American Metals, 22,37 - 22; American Radiator, 4,62 - 4,50; American Smelting and Refining, 41,37 - 41,87; American Tel. and Teleg., 126 - 125,62; American Tobacco "B", 48 - 49; American Woolen, 5,37 - n/c; Anaconda Copper, 27 - 27; Andes Copper, 9 - 9; Armour Delaware Pref., n/c - n/c; Armour Illinois "A", 3,75 - 3,75; Atlantic Gulf and West Indies, n-c/—; Atlas Corporation, n-c/—; Bendix Aviation, 37 - 6,87; Bethlehem Steel, —/27,25; Canadian Pacific, —/63,75; Case Treshing Machine, 63,62 -4,50; Cerro de Pasco, 4,62 - 65; Chile Copper, n/c - 28,87; Chrysler Motors, 28,75 - 22; Colombia Gaz Electric, 22,50 - 47,50; Consolidated Edison, —/13,62; Continental Can, 13,50/—; Continental Steel, 24 - n/c; Cuban American Sugar, n/c - 8,37; Dupont de Nemors, 81,34 - 135,62; Eastman Kodack, 136 - 137,87; Electric Power and Light, 1,25 - 1,25; General Electric, —/27,37; General Foods Corporation, 39 - 39,25; General Motors, 31,75 - 32,25; Gillette Safety Razor, n/c - 3,25; Goodyer Rubber, 11,75 - 11,87; Hudson Motors, 3,62 - 3,62; International Business Machine, 146 - 147,50; International Harvester, 46 - 46,62; International Nickel, 26,75 - 27; International Tel. and Teleg., 1,87 - 1,87; International Tel. FNG. n/c - 2,25; Kennecott Copper, 35,50 - 35,50; Krogery Grocery, 28,50/—; Lambert Corporation, 12,25 -n/c; Lehman Corporation, 20 - 20; Loew Inc., 37,25 - 37,12; Lone Star Cement, 4,75 - 40,50; Missouri Kansas and Texas, 2,25 - 2,25; Montgomery Ward, 26,75/—; National Cash Register, 12,62 - 12,12; National Lead Cia., 16 - 15,87; New-York Cenutral, 9,37 - 9,37; North American Corporation, 10 - 10 25; Otis Elevator, 12,25 - 12,25; Pacific Gaz Electric, 19,37 - 19,50; Pan American Airways, 15 - 15; Paramount Pictures, 14,50 - 14,50; Patino Mines, 19,37 - 19,87; Pennsylvania Railroad, 21,61 - 21,50; Phillips Petroleum, 38,50 - 38,75; Public Service of New-Jersey, 13,75/—; Radio Corporation, 2,87 - 2,12; Reo Motors VTC, n/c -n/c; Socony Vacuum, 7,87 - 8; Standard Brands, 4,62 - 4,87; Standard oil of California, 20,25 - 20,62; Standard oil of New-Jersey, 38,87 - 38,87; Swift and Cia., 24,2 - 24,25; Swift International, 21,50 - 21,75; Texas Corporation, 36 - 36,75; Texas Gulf Sulphur, 33,75 - 34,50; Union Carbid, 69,62 - 69,12; Union Pacific, 69,25 - 68,75; United Aircraft, 34,75 - 34,37; United Fruit, 67,25 - 67,00; United Gaz Improvement, 5,12 - 5,12; U. S. Leather, 3,50 - 3,50; U. S. Smelting Refining, 48 - 48; U. S. Steel, 51,50 - 53; Warner Bros, 5,75 - 5,75; Warren Bros, 5,12 - 5,87; Wehtinghouse Electric, 78,50 - 79,25; Woolworth, 27 - 27,25.

Curb Stock — American Gaz Electric, n/c - 19,75; Brazilian Traction, 4,62 - 5; Electric Bond and Share, 1,12 - 1,25; Niagara Hudson and Power, 1,37 - 1,50; United Gaz, —/—.

Bancos — Bankers Trust, 46,25 - 46; Chase National Bank, 26,75 - 26,37; First National Bank of Boston, 39 - 38,50; National City Bank of New-York, 24,75 - 25.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7 % 1952, n/c - 20,50; Empréstimo Brasileiro 6 ½ %, 1926-57, 19,25 - n/c; Empréstimo Brasileiro 6 ½ % 1927-57, n/c - n/c; Rio Grande do Sul 8 % 1968, n/c - 9,75; Municipalidade de São Paulo 8 % 1952, n/c - n/c; Royal Bank of Canada, 152 - n/c; Atlantic Refining, 21 - 21,25; Corn Products, 55,12 - 55; Municipalidade do Rio de Janeiro, 8 % 1953, 10 - 9,87; Empréstimo do Reino da Italia 7 % n/c n/c; Brasil Federal 8 % 1941, 24,25 - 24,62; Rio Grande do Sul 6 % 1946, n/c - n/c; Titulos do Estado de São Paulo 8 ½ % 1950, n/c - n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1940, n/c - 55,00; Titulos do Estado de São Paulo 8 % 1936, n/c - 27,50; Titulos do Estado de São Paulo 7 % 1956, n/c - 25; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1959, n/c - n/c; Bonus de Minas Gerais 6 ½ % 1958, n/c - n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % a ¾ 1976 n/c - n/c.

CASAMENTOS

Carteiras de identidade, folha corrida, registros, retificações e outros serviços; tratam-se, na Avenida Passos 104 - sobrado, em frente a Casa Matias.

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

Procedencia	Navios	Destino	Tel.
Bilbau	C. de Hornos	B. Aires	23-1532
Rio	Henrique Dias	B. Aires	23-3756
Rio	Alte Jaceguai	B. Aires	23-37..
Rio	Oscar Gorthon	Havana	43-1003
Rio	Antofagasta	B. Aires	23-3443
Rio	Arauco	Arica	23-3443

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

B. Aires	C. B. Esperanza	Barbacena	23-1532
Rio	S. Campos	Leixões	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

Rio	Midosi	N. York	23-3756
Rio	Guarque	N. York	23-3756
Rio	Rio Branco	N. Orles.	23-3756
Rio	Cairú	N. York	23-3756
Rio	...ydentes	N. York	23-3756
Rio	Cte. Pessoa	N. York	23-3756
Rio	Cuiabá	N. York	23-3756
Rio	Aiuruoca	N. York	23-3756
Rio	Barbacena	N. York	23-3756
Rio	Camamú	N. Orles.	23-3756
Rio	Mandú	N. York	23-3756
Rio	Jaboatão	N. York	23-3756

Dos EE. UU. para a América do Sul

N. Orleans	Rio Branco	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Raul Soares - Manaus	23-3756
Inconfidente - Cabed.º	23-3756
Macéió - Recife	23-6100
Bandeirante - Cabedelo	23-3756
Campeiro - Belem	23-3566
Capivari - Penedo	43-2708
São Bento - Aracajú	43-2708
D. Pedro II - Belem	23-3756
Herval - A. Branca	23-6100
Araguá - Canavieiras	23-3566
Itanagé - Belem	43-3424
Itapura - Cabedelo	43-3424
Olinda - Bahia	43-2708
Cte. Ca... - Ar...	23-3756
Itaq... - ...lim	23-3756
S. Paulo - Aracajú	43-2708

SAIDAS PARA O SUL

Asp. Nascimento-Cananéia	23-3756
Max - Laguna	23-0742
Araranguá - P. Alegre	23-3566
Ana - Florianópolis	23-0742
C. Hoepcke - Florianóp.	23-0742
Farrapo - P. Alegre	23-3756
Itaquera - P. Alegre	43-3424
Tutóia - S. Francisco	23-3756
Jangadeiro - P. Alegre	23-3756
Carioca - P. Alegre	23-3756
A. Alexandrino - Santos	23-3756
Inconfidente - P. Alegre	23-3756
S. Campos - Santos	23-3756
Osv. Aranha - P. Alegre	43-2708
Itaimbé - P. Alegre	43-3424
Martinho - Laguna	23-3756
Ararê - P. Alegre	23-3566
A. Benévolo - Santos	23-3756
Campos - P. Alegre	23-3756
Tietê - P. Alegre	23-6100
S. Pedro - P. Alegre	43-2708
Venus - Antonina	43-4748
Angela - Itajaí	43-4748
Oscar Pinho - Laguna	43-4748

Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati)

Chegadas		Saidas	
11 B. Aires	P	—	
11 Miami	P	—	
11 Recife	P	P. Velho	11
12 S. Paulo	V	S. Paulo	12
12 B. Horiz.	P	B. Horizonte	12
	V	Goiania	12
12 P. Aleg.	P	P. Alegre	12
12 S. Paulo	V	S. Paulo	12
12 Miami	P	Miami	12
13 S. Paulo	V	S. Paulo	13
13 P. Aleg.	P	P. Alegre	13
13 Goiania	V	—	

Chegadas		Saidas	
13 S. Paulo	V	S. Paulo	13
13 Miami	P	B. Aires	13
13 S. Paulo	V	S. Paulo	13
13 Uberaba	P	Uberaba	13
13 S. Paulo	V	S. Paulo	13
14 P. Cald.	P	P. Caldas	14
14 P. Aleg.	V	P. Alegre	14
14 P. Cald.	P	P. Caldas	14
14 S. Paulo	V	S. Paulo	14
14 P. Aleg.	P	P. Alegre	14
14 S. Paulo	V	S. Paulo	14
14 B. Aires	P	B. Aires	14

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, cumprindo o seu plano de construção de residencias para seus associados, está construindo na rua Senador Vergueiro n. 200 um majestoso Edificio de Apartamentos, de cuja perspectiva é o clichê que ilustra esta página.

Esse Edificio, que se acha em adiantado estado de construção, faz frente para as ruas Senador Vergueiro e Marquês de Abrantes, das quais está recuado 16 metros, ocupando apenas 40% da area total do terreno que é de 4.300 metros quadrados.

O Edificio em apreço, o maior no gênero, no Brasil, terá 218 apartamentos.

Com essa operação o Instituto atenderá ao duplo objetivo de aplicação segura de suas reservas, proporcionando aos associados residencia confortavel, higiênica e econômica.

A assistencia à criança mereceu atenção especial. Assim é que o Edificio, alem dos jardins de frente, será dotado de um magnífico parque de recreio de crianças, com cerca de 2.000Mq e inteiramente isolado das vias públicas.

O projeto do parque obedeceu a uma orientação científica e rigorosa e contará com amplos consultorios de pediatria, para controle e assistencia médica permanente às crianças que o frequentarem.

Damos abaixo algumas características do Edificio.

Terá 16 pavimentos e um sub-solo. No sub-solo, alem de depósitos, será localizada uma ampla garage com capacidade para 80 automoveis. Nos 16 pavimentos serão localizados 2 portarias e 218 apartamentos.

Os apartamentos são de dois tipos. Um com saleta, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, quarto e sanitario para empregada e terraço de serviço, e o outro com as mesmas peças menos um quarto.

Todas as peças, inclusive as de serviço, são voltadas para logradouros públicos ou parque, não existindo no predio nenhuma area fechada.

A entrada de serviço é feita pelo sub-solo com absoluta independencia das entradas principais. Essa independencia de serviço é mantida em todos os andares e ainda na circulação interna dos apartamentos.

O predio será servido por 9 magníficos elevadores, dos quais 4 de serviço.

Todos os apartamentos serão ligados à portaria por meio de um sistema de telefones internos.

Será, assim, esse majestoso Edificio dotado das melhores instalações, alem de um acabamento esmerado.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da 14ª página)

tilharia de Dorso, por ter de se recolher à sua unidade.

— Aspirante a oficial — Ulisses de Albuquerque Rebuá, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por se recolher à sua unidade.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE. — Pela Junta Militar de Saude da Diretoria de Saude do Exército, foi inspecionado no dia 6 do fluente, por conclusão de licença para tratamento de saude e julgado apto para continuar no serviço do Exército, o capitão Tulio Regis do Nascimento.

PERMANENCIA DE OFICIAIS NESTA CAPITAL. — O exmo. sr. comandante da Primeira Região Militar, em oficio n.º 13-A-10, de 5 do corrente, comunicou que permanecem nesta capital, com permissão do exmo. sr. ministro, os primeiros tenentes Galdion Tavares de Sousa e Luiz Felipe da Silva Wiedemann, ambos do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes subalternos:

— Do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso para o I/4.º R. A. D. C. (Livramento) — Primeiro tenente João José Brandão do Monte.

— Do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso para o I/5.º R. A. D. C. (Aquidauana) — Primeiro tenente Moacir Gaia.

— Do 3.º Regimento de Artilharia Montada para o Grupo Escola (Deodoro) — Segundo tenente Sergio de Ari Pires.

— Do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o II/2.º R. A. D. C. (Uruguaiana) — Segundo tenente Valter dos Santos Meier.

— Do Grupo Escola para a 1.ª B. I. O. (Fernando Noronha) — Segundo tenente Eugenio de Melo Schubnel.

RETIFICAÇÕES DE CLASSIFICAÇAO DE OFICIAIS. — Retifico, por necessidade do serviço, as seguintes classificações dos primeiros tenentes, abaixo, publicadas no Boletim Interno n.º 4, de 6 do corrente:

— Na 1.ª B. I. O. (Fernando Noronha) em vez de 1.º Regimento de Artilharia Montada e Grupo Escola, respectivamente, José Mourão Branco e Icaro Garcia.

— No 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Natal) em vez da 1.ª B. I. O. Ivan Rui de Andrade.

— No II/2.º R. A. D. C. (Uruguaiana) em vez de 1.º Regimento de Infantaria e Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa, respectivamente, Elbe Santos de Lemos e Otaviano Carvalho de Aragão.

— No I/4.º R. A. D. C. (Livramento) em vez de 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, Alipio Napoleão de Andrade Serpa.

— No I/8.º Regimento de Artilharia Montada (Pouso Alegre) em vez de I/4.º R. A. D. C., Manoel Jalês Pontes.

RETIFICAÇAO DE TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Retifico, por necessidade do serviço, a transferencia dos seguintes subalternos, publicada no Boletim Interno n.º 5, de 7 do mês em curso:

— Do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso para o 5.º Regimento de Artilharia Montada (Santa Maria) em vez de I/5.º R. A. D. C., primeiro tenente Lincoln Freire de Carvalho.

— Do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o 1.º Regimento de Artilharia Montada (Vila Militar) em vez de 1.ª B. I. O., primeiro tenente Paulo Hildebrando Campos Góis.

— Do 2.º Grupo de Artilharia de Costa para o I/4.º R. A. D. C. (Livramento, primeiro tenente Hércules Torres Ferreira.

— Do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para a Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa (Forte de Lage) em vez de 1.º Regimento de Artilharia Montada, segundo tenente Helio de Sá Rego Fortes.

PROMOÇÕES A SARGENTO. — O comandante do 1.º Grupo Independente de Artilharia Mista (Recife), participou em radio n.º 9, de 7 do corrente, que promoveu a terceiro sargento, os cabos Tácito Nobre de Almeida e Castro, Washington Oscar Batista Deda, Whalton Clemente da Fonseca Gonçalves, Hildebrando de Lima Aguiar e Rubens Ribeiro Almeida.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS. — Transfiro, por necessidade do serviço, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para o 1.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campinho), os soldados José Inacio Pereira, Osvaldo Martins e Jorge Farias Pontes.

(a.) — General de Brigada, *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Major *Alcibiades do Amaral Braga*, diretor.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Sociedades Anônimas

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil: Extraordinaria, às 9 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

— Companhia Energia Elétrica da Baia: Extraordinaria, às 9,30 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

— Companhia Linha Circular de Carris da Baia: Extraordinaria, às 10 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

— Companhia Central Brasileira de Força Elétrica: Extraordinaria, às 10,30 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

— Companhia Força e Luz de Minas Gerais: Extraordinaria, às 11 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

— Companhia Brasileira de Energia Elétrica: Extraordinaria, às 11 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

— Companhia Força e Luz do Paraná: Extraordinaria, às 13 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

— Empresa de Melhoramentos Urbanos de Paranaguá, S. A.: Extraordinaria, às 14 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

— Companhia Tração Luz e Força de Florianópolis: Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

— Companhia Carris Porto Alegrense: Extraordinaria, às 10,30 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

— Companhia de Terras e Lavoura: Extraordinaria, às 17 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

— Companhia das Aguas Minerais Salutaris, S. A.: Extraordinaria, às 14 horas, à Praça 15 de Novembro n.º 20, 6.º andar.

— Banco de Crédito Pessoal, S. A.: Extraordinaria, às 15 horas, à rua Buenos Aires n.º 55.

— Companhia Energia Elétrica Rio Grandense: Extraordinaria, as 16 horas, à Avenida Rio Branco n.º 137, 13.º andar.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

2281 — Quem deu o nome de S. Sebastião à cidade do Rio de Janeiro?

2282 — Qual o primitivo nome da cidade de Paris?

2283 — Em que data foi estabelecido o casamento civil no Brasil?

2284 — Quem foi Alfredo d'Escragnolle de Taunay?

2285 — Como se chamava o primeiro juiz que teve a cidade do Rio de Janeiro?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2276 Qual foi o primeiro arcebispo do Rio de Janeiro? — D. João Esverard, falecido em 1897.

2277 Que nome tinha a cidade de Constantinopla, antes de assim ser chamada, e que nome lhe deram os turcos quando a conquistaram? — Bizancio; os turcos deram-lhe o nome de Estambul.

2278 Em que data se inaugurou a iluminação a gás no Rio de Janeiro? — A 25 de março de 1854, no trecho compreendendo as ruas S. Pedro, Sabão, Rosario, Ouvidor e Direita, e o largo do Paço.

2279 Como se chama e onde se acha situado o menor país do mundo? — Andorra, minúscula República situada nos Pirineus ao sul da França; tem 425 quilômetros quadrados e pouco mais de 5.000 habitantes.

2280 Quem foi o primeiro alcaide-mor que teve a cidade do Rio de Janeiro? — Francisco Dias Pinto, nomeado por Estacio de Sá e empossado em setembro de 1566.

Apresentem suas defesas

VARIAS FIRMAS INTIMADAS PELO D. N. T.

Estão sendo chamadas a apresentar defesa no protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes firmas:

Mesbla S. A., José Inacio Guerreiro, Maria Carvalho, Automáticos Camilo, dr. José de Albuquerque, Lemos Monteiro, G. Machado, Cini Roberto, Gerardes & Freitas Francisco Alves Pinto, Eduardo Fernandes de Oliveira, Agricio Lemos Furtado, Otavio Henrique da Silveira, João Duarte & Cia., Adelardo S. & Cia. Ltda., Café e Bar Ulisséia Ltda., Acurcio Pereira da Silva, Joaquim José Gonçalves, Irmãos São José, A. Araujo Silva, Soto Aijan & Irmão, Perez Guerreiro & Cia., Marques & Silva, Manuel Fernandes Leite, Freitas & Andrade, Dorival M. Godói, Cardoso & Fernandes, B. dos Santos, Jacob Zilberman, Manuel Antonio Vilar, J. J. da Silva, Antonio d'Oliveira da Conceição, Amandio dos Santos, Bernardo Katz, Alfredo A. Fernandes & Cia., Carvalho & Vieira, Serafim Antonio Dias, Alexandre Pick, A. Domingos Garcia & Cia. Ltda., J. Rabelo & Cia., Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Girão de Almeida, J. Esteves & Araujo, Mateus Varela, Fábrica de Carrosserias Imperial Ltda., A. Magalhães & Cia. Ltda., Antonio Fonseca Pereira e S. A. Sanatorio Rio de Janeiro.

Ordens de pagamento expedidas pelo diretor da Despesa

O diretor da Despesa Pública expediu ordens de pagamento aos diretores regionais dos Correios e Telégrafos no Rio Grande do Sul, de ... 35:000$000; em Uberaba, de 3:000$000; e no Maranhão, de 2:700$000; à Inspetoria de Defêsa Sanitaria Animal, em Belo Horizonte, de 6:000$000; ao professor Reinaldo Otavio Alves de Brito, de 32:400$000; e a monsenhor Alberto José Gonçalves, 600$000.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

A propaganda do Brasil em Buenos Aires

CONCEDIDO O NECESSARIO CRÉDITO PARA A INSTALAÇÃO DO ESCRITORIO

Pelo diretor da Despesa Pública foi expedida ordem à Delegacia do Tesouro Brasileiro em New York, concedendo o crédito de 50:000$000, para o custeio de todas as instalações do Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Buenos Aires.

Letras — Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 11 de Janeiro de 1942

Modas — Cinemas
Assuntos femininos

DEKOBRA E ZWEIG

OSORIO BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

É Lin Yutang quem nos dá noticia de um incidente entre Dekobra e o belo sexo chinês. Não sei quando se deu o episodio, pois não há datas nem referencias que o esclareçam no comentario do grande humorista. Esse é um dos capitulos mais interessantes do absolutamente delicioso "Com Amor e Ironia", recem-aparecido em edição brasileira, de Irmãos Pongetti.

Um dos maiores sucessos, entre os faceis sucessos do genio da futilidade francesa atual, deve ter sido essa façanha de irritar o mundo feminino chinês e provocar as reações de que Lin Yutang nos fala. Ele não cita do artigo, entrevista ou livro do francês que levantou a tempestade, senão um conceito sobre as moças da China, um elogio aliás, mas um elogio que foi interpretado como um desaforo. O proprio fato do incidente, em si, é que é estranho. Vemos que a velha China, rejuvenescendo sob os efeitos de uma profunda revolução e da contingencia de repelir o invasor, e justamente a China da juventude universitaria — a expressão revolucionaria naturalmente mais esclarecida e ativa — superestima de tal modo a literatura de um Dekobra a ponto de perder com ele uma campanha de imprensa e um movimento de "boycot".

Lin Yutang se incumbiu de explicar aquela imprevista reação contra um elogio. As estudantes de Peiping bradam contra o literato francês, porque ele as proclamou belas. Uma delas viu no louvor um sarcasmo, outras um insulto às mulheres chinesas. Lin Yutang faz uma breve exposição da psicologia das estudantes de seu país e da do seu povo em geral, condicionada às suas relações com o mundo ocidental. Nunca um branco de Changai se animou a declarar de publico uma possivel opinião favoravel à beleza das mulheres amarelas. Nunca um europeu confessou gostar das comidas chinesas, ou dos costumes, ou da arquitetura, ou do vestuario chineses. A noção ocidental da inferioridade amarela, de tão insistentemente manifestada, acabou por quase convencer os proprios chineses. "Pode muito bem existir um complexo de inferioridade sem inferioridade real". E a esse complexo" associa Lin Yutang a febre de ocidentalização das moças chinesas, ajudada pela influencia do cinema. As estudantes chinesas andam loucas por ter cabelos louros anelados e olhos azues como Greta Garbo e Mae West, e não podem compreender como uma moça de cabelos lisos e pretos possa fascinar um europeu. Portanto, quando o romancista, ainda no enlevo das recordações de uma ceia de caranguejos em Foo-Chas com um grupo de belezas aristocráticas de Changai, escreveu que o seu ideal feminino passava a ser uma beldade amarela, os alvos do seu madrigal se enfureceram com o elogio, que poderia bem ser, no máximo, um exagero no galanteio de um caçador de leitoras, mas que elas entenderam como um deboche. Lin Yutang aconselha ao romancista um expediente para sua reabilitação perante as jovens chinesas: "Procure inventar uma fórmula para tingir de ouro os cabelos das damas e de azul os olhos das damas, e alcançará uma riqueza enorme na China..."

A literatura de viagens não tem somente encantos e vantagens para os autores: a facilidade, o esforço de pensar substituido, às vezes, pela memoria visual no simples registro do pitoresco e de impressões superficiais, o público certo no país visitado e a sedução de todos os públicos pelo exotismo. Tem tambem seus espinhos e riscos, sobretudo os decorrentes dos complexos de inferioridade dos povos.

Desapontamento não menor do que o do novelista de Paris, com o público feminino chinês, deve ter tido com alguns comentadores brasileiros o sr. Stephan Zweig. Seu livro sobre o Brasil está num tom quase invariavelmente ditirâmbico, sem prejuizo, aliás, da minuciosidade e precisão informativas. Um tom permanente de exaltação, que daria aos leitores a impressão de trabalho encomendado e recompensado se a palavra do prefaciante, o sr. Afranio Peixoto, confirmada por outras informações e indicios, não garantisse previamente pela espontaneidade e o desprendimento da iniciativa. (Se fosse "materia paga", a apenas vaga e implicita simpatia por certas coisas e pessoas teria de ser uma exaltação por meio de hipérboles, na forma do costume). Uma obra pensada e escrita com uma grande ternura pela terra e a gente em cujo seio um europeu atormentado dos nossos dias encontra paisagens mais repousantes, graças à distancia da guerra. E livro que até reconciliou determinada categoria de leitores, mais exigente, com a literatura do sr. Zweig. O resumo da historia brasileira, por exemplo, é, sem dúvida, um prodigio de sintese, acuidade e clareza. Pois foi nesse livro tão inteligente, cordial e afetuoso sobre o Brasil, que varios criticos brasileiros encontraram motivos de queixa e mesmo de indignação contra o autor. E isto por causa de um ou outro exagero de números ou algumas generalizações excessivas, peculiares e inevitaveis, como toda gente sabe, na literatura de todos os viajantes. Como, por exemplo, o cálculo do número de pessoas interessadas na loteria entre nós. O autor via, diariamente, no Rio, dezenas ou centenas de vendedores de bilhetes atacando os transeuntes, o radio cantando durante horas a lista dos premios, grandes aglomerações, todas as tardes, diante das casas que afixavam as sentenças da sorte, imaginou os mesmos espetáculos em ca-

(Conclue na 2ª página)

FRANÇAIS, JE CROIS EN VOUS...

BÉATRIX REYNAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Français, je crois en vous, et malgré la tourmente
Qui passe, en ce moment, sur notre cher pays,
Je sens, de votre amour, toute la flamme ardente,
Celle qui vous rend forts, même en étant meurtris.

Les souffrances sans nom dont vous êtes victimes
N'ont pu décourager votre espoir souverain
De chasser l'oppresseur aux innombrables crimes
Qui font douter de tout, même de l'être humain.

Un peuple comme vous résiste à la déroute,
Car, s'il fut abattu, c'est par la trahison.
Mais il se reprendra, de cela, nul ne doute
Et les traitres maudits n'auront aucun pardon.

Vous vous battrez encor avec un beau courage;
C'est de cet idéal que vous parlez tout bas;
La vaillance chez vous est un juste apanage:
Ceux qui vous calomnient ne vous connaissent pas.

Ils ne vous ont pas vus frémir sous la rafale
De fer, de feu, de sang, sublimes de grandeur;
Ils n'ont pas vu peser sur vous l'heure fatale
Où tout était perdu, mais pas encor l'honneur.

O France, c'est de vous que viendra la lumière,
O terre généreuse au merveilleux Destin!
Bientôt vous brillerez à la place première
Et montrerez alors aux hommes leur chemin.

Vitor Meireles, pintor do Imperio

RUBEN NAVARRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VITOR Meireles de Lima — pintor do Imperio, Cavaleiro do Hábito de Cristo e da Imperial Ordem da Rosa — não teve os mesmos titulos doutorais do seu contemporaneo Pedro Américo. No mais, a carreira artistica do catarinense faz um perfeito "pendant" com a do paraibano. Em menino, foi logo dando provas de sua inclinação para a pintura, e tambem não lhe faltou — como era a regra naqueles bons tempos — um protetor para trazê-lo ao Rio de Janeiro e matriculá-lo na academia. Aos vinte anos, conquistou o premio de viagem e cumpriu o seu dever de peregrinação a Roma. Nesse tempo, era diretor da academia, Araujo Porto-Alegre, um dos primeiros discipulos de Débret, o qual prorrogou a pensão do jovem Vitor Meireles e o aconselhou a ir viver em Paris. O conselho era natural, visto as tradições francesas da academia. Em Vitor Meireles, essas tradições estariam presentes até o fim. Como Pedro Américo, ele se fez professor ao voltar da Europa e, por encomenda do governo imperial, pintou varios quadros históricos que ficaram célebres. Em 1869, os dois contemporaneos expuseram, respectivamente, a "Batalha do Avaí" e a "Batalha dos Guararapes", depois que Pedro Américo, futuro "Grande do Imperio", preferira trocar o tema inicial dos Guararapes pelo do Avaí. Ignoro se houve rivalidade entre esses dois artistas de carreiras tão parecidas, tão cheias de encontros e coincidencias. Seria um detalhe curioso de se saber. Dos sucessos na Europa, parece que os de Pedro Américo tiveram Florença como centro, graças ao patrocinio de D. Pedro II — o autor da "Batalha do Avaí" teve o seu retrato na galeria dos "Uffizzi". Vitor Meireles encontrou um sucesso talvez mais significativo ainda — foi o primeiro pintor brasileiro a ter ingresso no "Salon" de Paris, com a sua "Primeira Missa", quadro que mereceu elogios da critica francesa. Pela segunda vez o governo imperial prorrogou-lhe a pensão.

Entre as telas históricas mais conhecidas de Vitor Meireles, estão a "Batalha dos Guararapes", "A primeira missa", a "Batalha do Riachuelo" e a "Passagem de Humaitá". O primeiro, como todo mundo sabe, é o mais importante de todos, a começar pelas grandes dimensões. Esse quadro, muito a propósito, figura permanentemente, lado a lado, com a outra batalha de Pedro Américo, numa das galerias do nosso museu. O confronto é natural e inevitavel. As dimensões são mais ou menos as mesmas. A composição é completamente outra. Em vez de aprofundar o espaço e distender os planos com uma apresentação panorâmica da batalha — a experiencia técnica na qual Pedro Américo falhou — o autor da "Batalha dos Guararapes" tratou de focalizar apenas um detalhe da vasta cena, concentrando o interesse em torno dos dois heróis principais e da ação por eles conduzida. Um a cavalo e outro a pé, em pleno movimento da luta, formam os dois focos da composição, na qual as figuras do primeiro plano têm proporções acima do natural e exercem uma sugestão de vida bem mais forte do que no quadro de Pedro Américo. A composição de Vitor Meireles é incomparavelmente superior de harmonia e equilibrio na organização do movimento. Apenas um detalhe parece destoar, o grupo à direita, em primeiro plano, formado pelo homem do tambor e o guerreiro que faz o gesto da mão no queixo, isolando-se da ação numa atitude de espanto e desconfiança, excessivamente contemplativa para ser aceita. No conjunto, porem, a composição de Vitor Meireles é excelente, sendo ele um desenhista admiravel.

"A primeira missa" é uma pintura digna do mestre catarinense. A composição, dá vontade de chamá-la "impecavel". Não se pode imaginar uma reconstituição mais sugestiva da famosa cena do batismo religioso da terra pelos primeiros descobridores. O colorido é duma claridade muito pura, mas ao mesmo tempo sente-se nos tons da paisagem, que aliás é bastante convincente, a influencia do olho afrancesado do pintor. Um detalhe duvidoso do colorido é o do corpo dos indios, pintado segundo a idéia convencional da "pele vermelha" — sabemos que na relidade não existe nenhuma "pele vermelha" nos nossos indios. Onde o pintor mostra uma ciencia perfeita é no desenho e no colorido das personagens européias, com aquela indumentaria das descobertas. Os figurantes lusitanos formam em torno da cruz uma composição admiravelmente fechada e harmônica, desenhada em segundo plano dentro de um esquema triangular. Há um ritmo extraordinario nas silhuetas dos frades que se erguem nos degraus do altar, numa linha decrescente e ocupando a parte superior da composição e nas atitudes reverentes e variadas dos navegantes, tudo isso em contraste com a displicencia e o espanto dos indios. Alguns destes ocupam o primeiro plano, a maioria enchendo os claros laterais, e o conjunto da cena compondo-se num esquema rítmico muito bem construido. O quadro acha-se conservado em toda a vivacidade de suas tintas, o que infelizmente não acontece com as suas paisagens, mais dificeis de julgar por isso mesmo. Os outros quadros históricos têm menos interesse artistico. O fato do pintor ter ido estudar as cenas no proprio local, indica a preocupação documentaria. Na "Batalha do Riachuelo", existe um defeito fundamental, a nosso ver — os navios aparecem muito mais do que o elemento humano e a paisagem não chega por si só a interessar bastante. O pior de tudo foi a idéia de Vitor Meireles colocar um minúsculo Barroso na proa de um dos navios, fazendo com o gorro o gesto conhecido — as proporções da perspectiva não correspondem ao grandioso da cena.

Alem dos quadros históricos, havia na exposição retrospectiva alguns temas renascentistas, e ainda retratos e paisagens do Rio. Ao contrario de Pedro Américo, Vitor Meireles pouco pintou com certo êxito os temas religiosos. Vejam-se a "Flagelação do Cristo" e a "Degolação de São João Batista". A cabeça do Cristo é de um mestre clássico, tal a espiritualidade do desenho. Os dois carrascos à esquerda do supliciado são dois tipos como estamos habituados a ver em todas as estações da tortura do Cristo, concebidas pela pintura clássica — os dois corpos que se curvam são inspirados nesses modelos tradicionais. O carrasco da direita, de pé, fazendo o gesto de açoitar, já é um desenho menos vigoroso e mais artificial, isto é, excessivamente elegante. O

(Conclue na 2ª página)

LETRAS ALHEIAS
O CRISTO DE GOYAU

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Meu presente de Natal, no ano que acaba de escoar-se, foi simplesmente magnifico: um exemplar de "Le Christ", de Goyau, obra com que a "Americ-Editora" inicia, no Brasil, a publicação de livros em francês destinados a uma difusão universal.

Tudo, na iniciativa, é fascinante. A apresentação material do volume, de tão harmonioso acabamento quanto o dos mais bem feitos livros europeus. O fato de nele se haver empregado papel fabricado entre nós, e, no entanto de excelente qualidade. O sentido inaugural de que essa iniciativa se reveste, dado que por ela se constitue nossa metrópole num dos centros mundiais de atividade editorial. E, acima de tudo, a circunstancia de tratar-se de um livro de Goyau, — de um grande livro póstumo de Goyau — a respeito do Cristo.

Não sei já quantas vezes terei escrito sobre livros de que são assunto e substancia a figura e a doutrina do divino Amigo. De cada vez que me coube fazê-lo, ocorreu-me o sentimento de que é este, em verdade, o único assunto essencial de que tem a tratar a pena do pensador ou do poeta. E posso dizer que foi por puro espirito de humanidade que até hoje não me atrevi a escrever a minha "Vida de Jesús".

Goyau deixou a tarefa gloriosa para o fim. No que procedeu, sem duvida, com acerto. A sua meditação de toda a vida sobre Jesús poude assim condensar-se em páginas cujo fulgor de espiritualidade é dos mais vivos nas letras católicas destes dias. Que enorme unção, que plenitude de amor e fé, que serena certeza em cada um dos seus capítulos magistrais. Goyau caminha exclusivamente pelas claras estradas evangélicas. Dir-se-ia que lado a lado com o Amigo, atento apenas em seguir-lhe os passos e beber-lhe as palavras. Nenhum prurido, no livro de Goyau, de fazer surpreendentes descobrimentos exegéticos. A só profunda simplicidade do verdadeiro crente lhe basta. Qualquer fragmento do volume, tomado mesmo ao acaso, nô-lo mostra nesta cristianíssima atitude.

"Voilà deux siècles — escreve ele — que dans les sphères incroyantes on affecte de ne point comprendre, et dès lors, de ne point admettre les ambitions conquérantes de l'Eglise et ses aspirations à rayonner. Mais ces aspirations, mais ces ambitions, c'est Jésus lui-même qui les lui a commandées.

Venant de choisir ses douze apôtres, il leur disait: "C'est vous qui êtes la lumière du monde. La ville bâtie sur la montagne ne peut être cachée. Et l'on n'allume point la lampe pour la mettre sous le boisseau, mais sur le chandelier". Et il leur ordonnait: "C'est ainsi que votre lumière doit briller devant les hommes, afin qu'ils voient vos bonnes oeuvres et qu'ils glorifient votre Père qui est dans les cieux". Agir autrement, ce serait laisser s'affadir le sel de la terre, et ce sel "ne serait plus bon à rien, sinon à être jeté dehors et foulé aux pieds des passants.

Ce n'est vraiment qu'au moment où l'Eglise sera plantée partout que la plénitude de la grace circulera librement dans tous ses membres conformément à sa nature.

"Pourquoi vous arretez-vous à regarder au ciel?", disaient les anges aux Apôtres le jour de l'Ascencion, et c'était là une invite à reporter leurs regards vers la terre, où l'oeuvre missionnaire les attendait et avait besoin d'eux.

L'histoire religieuse des dix-neuf deniers siécles nous montre la chrétienté progressant dateur. Pour ce progrés, lui et elle sont d'accord, lui et elle collaborent. Il intervient dans ce progres par les décisions de son Eglise, qu'inspire l'Esprit; il y intervient par les révélations dont il gratifie certaines âmes mystiques privilégiées, et dont toute la chrétienté bénéficie. Mais la chrétienté, elle aussi, dans la connaisance de son fonds, fait ici figure de coopératrice: par le travail de ses theologiens, par les intuitions de ses mystiques, elle jette sans cesse de nouvelles lumières sur certains traits ou sur certains aspects de la divine physionomie. Complexe comme elle l'est, tout à la fois pleinement divine et pleinement humaine, et connaissant, tout en même temps, les altitudes de la gloire et les abimes de l'humaniliation, il était naturel que la pensée orientale et la pensée grecque, si subtiles fussent-elles, se sentissent tout d'abord déconcertées. Et des hérésies éclatèrent, qui faillirent défigurer le divin portrait. Des hérésies, il faut qu'il y en ait, proclamait même Saint Paul; elles lui paraissaient avoir pour effet d'induire la société chrétienne à une notion de plus en plus exacte de ce qu'avait été son fondateur".

Assim marcha Goyau, recolhido e atento, simples e humilde, sem deixar nunca a sombra do Amigo, — porque, quando escreveu estas páginas, de tudo mais se libertara e se despedira na vida.

Diante da excepcional feição com que se apresenta este livro, compreende-se a honra insigne que lhe conferiu o Santo Padre escrevendo-lhe o prefacio.

Goyau mereceu este testemunho de vivo afeto paternal da parte de Sua Santidade. Por toda a sua obra anterior, e pelo seu livro derradeiro. Aquela, um continuado e tremendo esforço de retificação de conceitos históricos, que a malevolencia humana havia deturpado em desfavor da Igreja. Este livro, um maravilhoso ato de amor e confiança, e ainda um último "trabalho" pelo Amigo divino e pelos homens.

"Verdadeiro testamento espiritual", escreve o Santo Padre. "Antes de comparecer diante de Deus, seu soberano Juiz e Salvador, atestava ele que, tanto quanto era possivel à humana fraqueza, seu coração o amara sobre todas as coisas, e que suas forças só se haviam exercido pelo triunfo da Santa Igreja e pela salvação das almas".

"Le Christ", de Goyau, editado no Brasil para todo o vasto

(Conclue na 2ª página)

A fascinação da terra mineira

DANIEL DE CARVALHO

Trecho de um discurso de paraninfo pronunciado na Escola Normal de Conceição.

COM efeito, se a Italia, enobrecida por séculos de grandezas históricas, atrai o estrangeiro de forma tão singular, tambem a antiga Provincia de Minas sempre exerceu sobre quantos a perlustraram ou nela viveram — uma estranha fascinação.

Quem uma vez galgou estas montanhas, respirou a atmosfera sadia do planalto, bebeu as aguas das suas fontes, pisou a terra e conviveu com a gente mineira, comungando com seus ideais de ordem e liberdade, e depois dela se separou — está condenado a suportar as torturas e fruir os deleites do "delicioso pungir de acerbo espinho" de uma saudade que nunca mais o abandonará.

Como adquiriu Minas o direito de inscrever no seu brazão este titulo heráldico?

Será, talvez, ousadia pretender esboçar uma explicação que está a clamar por luzes de engenho de outro quilate. Vale a pena, todavia, tentar um bosquejo, rápido e tosco, com as tintas do coração.

As montanhas milenarias, em cujos cimos os bandeirantes abriram os braços dos cruzeiros, em cujas chapadas plantaram as brancas ermidas e em cujas encostas edificaram as velhas cidades coloniais, oferecem aos olhos, a qualquer hora do dia ou da noite, panoramas indescritiveis. Ao raiar da madrugada e ao cair da tarde, as coisas parecem irreais. As silhuetas das serras tomam contornos fantásticos, ao longe as cenas se estampem como portentoso painel de magia — e o sol nasce e se põe em berço de ouro e de púrpura, apresentando matizes que desafiam a palheta dos pintores.

No dorso largo da maioria dessas montanhas, emersas das aguas nas primeiras eras da vida do planeta, os rios correm em leito de grês entre campinas esmaltadas de flores silvestres e depois se despejam dos alcantis em catadupas para se espreguiçarem molemente em baixadas argilosas, no fundo de vales amenos, desenhando caprichosos meandros através de ferteis rechans.

Em contraste com estas serranias e vales de erosão que oferecem ao viajor os mais bizarros e inesperados aspectos, pelo relevo do solo e variedade da flora e da fauna, os chapadões do Oeste e do Norte se estendem em dilatadas planuras, povoadas por bandos de emas selvagens e enobrecidas pelas frondes verdejantes dos buritizais.

As belezas da paisagem, que não faltam e até se acentuam nos trechos de terras pobres para fins agrarios, se juntam as riquezas do solo, que se manifestam aqui nas rochas estreladas de veios de ouro, no cascalho onde brilham nas aluviões auriferas e diamantiferas do leito dos rios, nos imensos depósitos de ferro e de tantos outros minerais, ali na fertilidade dos terrenos lavradios e desabrochar em serras ou em pastagens onde se multiplicam as manadas de mansos rebanhos.

Como na Grecia antiga, porem, o solo e o subsolo da terra mineira não prodigalisam suas delicias senão àqueles que as conquistam pelo trabalho. Exigem esforço tenaz e o recompensam sem demasia. Daí a sobriedade e a parcimonia caracteristicas da gente mineira e que tanto interesse oferecem ao estudo do sociólogo e do economista.

O geólogo, o mineralogista, o botânico, o zoólogo, o arqueologista, o etnólogo encontram vasto campo de investigações e terreno, por vezes quase virgem, para suas pesquisas em algumas de nossas serras, matas, barrocas, lagoas e cavernas pre-históricas.

O doente vem recuperar em nossos climas, nos ares secos, limpos e abundantes de raios ultra-violetas, em paisagens psicoterápicas ou nas fontes medicinais, nas aguas radioativas, nos banhos carbo-gasosos, a saude perdida ou abalada.

O médico encontra aquí, portanto, a localização ideal para os sanatorios e fartos recursos naturais de terapêutica para a cura dos velhos e novos achaques da humanidade.

O engenheiro se extasia com a obra portentosa das vias ferreas e de rodagem construidas em topografia tão acidentada, com o traçado moderno de Belo Horizonte e outras cidades, com o progresso já realizado na tecelagem do algodão, na siderurgia a carvão de madeira e em outras industrias, com o ensino técnico ministrado na Escola de Minas de Ouro Preto e outras escolas de engenharia e imagina os largos horizontes que o Estado tem diante de si com o aproveitamento das suas quedas dagua, das suas imensas riquezas minerais e das suas florestas virgens e das terras que esperam o advento dos poços artesianos, dos canais de irrigação, dos tratores, da eletricidade e dos aviões pulverizadores de adubo e inseticidas.

O jurista admira a profundidade do sentimento do direito cujas raizes remontam às primeiras revoltas e motins contra o arbitrio dos delegados da coroa e se robustecem com os anseios constitucionais do fim do século XVIII e primordios do século XIX para dar seiva e viço a uma longa tradição de garantias juridicas na ordem pública e privada, mantida pela Faculdade de Direito e outras venerandas instituições, pela cultura de estadistas e jurisconsultos e pela dignidade de uma magistratura independente e impoluta.

O meio explica o aparecimento dessa plêiade de juristas de que se ufana o Brasil: Bernardo Pereira de Vasconcelos, Lafayette, Perdigão Malheiros, Gama Cerqueira, João Luiz Alves, Gonçalves Chaves, Felicio dos Santos, Feliciano Pena, Pedro Lessa, Carlos Peixoto, Davi Campista, Gastão da Cunha e tantos outros.

Mas o sabio, o pintor, o poeta, o artista, o historiador, o homem de pensamento, de sensibilidade ou de imaginação não podem penetrar nas cidades anciãs do tempo da opulencia do ouro e dos diamantes sem a unção religiosa de quem entra no sacrario onde se guardam as reliquias de uma civilização.

E quem deixará de sentir, o suave perfume das idades mortas ao palmilhar as lages das ruas tranquilas de Ouro Preto e ao evocar os sonhadores da Inconfidencia, os poetas da Arcadia Mineira, cujas sombras parecem perpassar ainda, nas tardes nevoentas, entre as torres dos campanarios e as ravinas dos outeiros, esgueirando-se discretamente para não pertubar os coloquios de amor de Gonzaga e de Marilia?

Mas solo, clima, tradição histórica, reminicencias literarias não bastam para explicar o segredo da simpatia que vinculou a Minas, Martius, Saint Hilaire, Castelnau, Lund, Warming, Eschwege, Regnell, Monlevade, Gorceix, Chalmers, Carlos de Laet, Olavo Bilac, Silvio Romero, Coelho Neto, Quintino Bocaiuva, Rui Barbosa e tantos outros cientistas, capitães da industria, estadistas ou peregrinos do ideal. O que esses forasteiros aqui descobriram e admiraram foi, principalmente, a flor mais rara da nossa flora, o metal mais precioso das nossas jazidas, a gema mais pura das nossas minas — o carater mineiro.

Este carater, ao mesmo tempo acolhedor e severo, formado de energia e brandura, firmeza e tolerancia, tenacidade e reflexão, em perfeito equilibrio, emerge do subsolo da alma mineira em afloramentos de extraordinaria resistencia às erosões de toda natureza. Surge no limiar da nossa historia com os primeiros povoados, fortalece a ação das Câmaras Municipais criadas por Antonio de Albuquerque, orienta a vida pública e privada da Capitania durante mais de um século e resplandece no final do periodo colonial na figura máscula desse herói autêntico, digno de figurar na galeria dos varões de Plutarco ou dos grandes homens de Carlyle — José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

Como um facho de claridades imortais, o seu exemplo ilumina toda a historia de Minas até os nossos dias, mostrando o caminho das grandes virtudes ancestrais a tantos vultos venerandos que, pelas qualidades de abnegação e sacrificio, espirito de ordem e de justiça, amor à familia, à terra e à liberdade, e pelo religioso respeito à palavra dada e aos principios professados, bem merecem entrar para o quadro dos nossos padrões de integridade moral — Visconde de Caeté, Marquês de Barbacena, Marquês de Sapucaí, Teófilo Otoni, Marquês do Paraná, Visconde de Abaeté, Visconde de Ouro Preto, Cesario Alvim, Afonso Pena, Bias Fortes, Silviano Brandão, Fernando Lobo, Constantino Paleta, João Pinheiro, Bueno Brandão, Francisco Sales, Delfim Moreira, Olegario Maciel, Raul Soares...

Entre as mercês que a bondade divina me tem concedido conto a de ter conhecido pessoalmente alguns desses homens prudentes e austeros e de haver sido modesto colaborador dos seis derradeiros na lista, de modo a poder apreciar de perto as provisões de virtudes civicas e domésticas que constituiram o viático indispensavel para as jornadas da sua carreira politica.

Investidos das funções e dos instrumentos do poder, se foram desiguais em talento, cultura e capacidade politica e administrativa e se pagaram inevitavel tributo à fragilidade humana e cometeram erros, foram, entretanto, iguais e inexcedíveis no escrúpulo posto no emprego dos dinheiros públicos, na fidelidade aos compromissos assumidos e na defesa dos interesses do povo, arruinando a fortuna particular e a saude e não vacilando em arriscar a propria vida em beneficio de Minas e do Brasil.

Conceição, 4 de dezembro de 1941 — Daniel de Carvalho.

O CASO DE "REBECA" E "A SUCESSORA"

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NOVA YORK, 7-12-941.

A 16 de novembro próximo passado, o suplemento literario dominical do "New York Times" (New York Times Book Review) trouxe em suas colunas um artigo, da autoria de Frances R. Grant, que interessa a nós brasileiros. Mas o artigo a que me refiro, devido à popularidade, nos Estados Unidos, do livro que põe em causa, despertou, aqui tambem, a atenção dos meios letrados, como é de ver pela profusão de comentarios, que, desde então, surgiram sobre o assunto, em diversas revistas literarias.

Trata-se da famosa questão entre "Rebeca" e "A Sucessora", que já teve, no Brasil, tamanha repercussão, mas o público americano ignorava, como, aliás, de modo geral, ignora tudo o que diz respeito às nossas letras.

Miss Grant, após um breve esboço da personalidade literaria de Carolina Nabuco, no qual faz alusão à ilustre ascendencia da brilhante escritora patricia, passa a narrar os fatos. Refere que os manuscritos da versão inglesa de "A Sucessora" foram enviados pela escritora brasileira a casas editores de Nova York e Londres, anteriormente à publicação de "Rebeca". Quando Daphne du Maurier lançou este seu romance, que tão largo êxito obteve, circulou que teria sido escrito em noventa dias.

Entra, então, a analisar os dois livros, fazendo ver que a semelhança entre eles é por demais excessiva para que possa alguem, de boa fé, atribuir o fenômeno a simples coincidencia.

Há uma outra particularidade que Miss Grant registra como não menos de notar no caso. Edmond Jaloux, ao fazer a critica de "Rebeca", observa um desequilibrio completo entre a primeira e a segunda parte do romance, pois que o estudo psicológico, finamente urdido, naquela, se transforma, nesta, de súbito, em vulgar "aventure policière", sem o menor interesse literario.

Ora, acontece, como sabemos, e como faz ver Miss Grant, que a semelhança entre os dois romances só vai justamente ou só se revela até ao ponto em que esse desnivelamento se verifica. Ou, em outras palavras — uma vez admitida a hipótese do plagio — os capitulos de criação original que Daphne du Murier acrescenta à sua versão de "A Sucessora" estão muito abaixo daqueles em que ela se limita a reproduzir, não só o tema, senão detalhes precisos da novela de Carolina Nabuco.

* * *

Na "Saturday Review of Literature", de 29 de novembro, Harrison Smith, em crônica intitulada "Was Rebecca Plagiarized?" (Foi Rebeca plagiada?), refuta os argumentos do artigo a que me reporto. "Miss Grant", diz ele, "deixa a impressão direta, embora não afirmada categoricamente, de que "Rebeca" é o produto de um plagio. O mundo literario brasileiro, a julgar pela indignação manifestada pelos nossos "good neighbors", sobre o assunto, participam deste modo de ver". Segundo Mr. Smith, o mundo literario brasileiro e Miss Grant enganam-se redondamente. Enganam-se porque — diz ele — "toda a gente sabe que das idéias contidas numa novela não pode o escritor tirar patente, como no caso de inventos mecânicos". Compara então, "Rebeca" e "A Sucessora" ao "Jane Eyre", de Charlotte Bronte, onde se trata, igualmente, de uma jovem sobre cuja vida matrimonial paira o fantasma daquela mulher que deixou de existir. "Há milhares de historias e novelas sobre a tragedia da segunda mulher que entra na casa do marido para encontrar por toda a parte os traços da passagem de sua predecessora"... "Os paralelos descobertos pelos patriotas da literatura brasileira (sic) entre "Rebeca" e "A Sucessora", são o resultado normal e mesmo inevitavel das variantes sobre este mesmo e velho enredo". Mas Mr. Smith, até aqui, refere-se apenas ao tema. Vejamos, porem, o que diz quanto à analogia dos detalhes: "Qualquer escritora de talento, estudando a mesma situação, manejaria com o mesmo material"... "o retrato da primeira mulher, as iniciais na roupa de cama" etc., etc. A escritora brasileira, na opinião do cronista, mostrou bem ser latina, por isso que se não dei-

(Conclue na 2ª página)

EDYLA MANGABEIRA

EXCERTOS

— A chama da civilização.
— Estar deitado.

A CHAMA DA CIVILIZAÇÃO

Por Charles Morgan

(De um artigo recente sobre a França)

Frequentemente ouço dizer que a França se encontra em plena decadencia, que é uma nação corrompida, que no mundo futuro nada de bom podemos esperar dela e que o Imperio Britânico e a América do Norte farão muito bem precindindo de sua colaboração. Asseguro, ao contrario, que, apesar de seus erros, a França continua sendo um elemento único, sem o qual as energias e as virtudes dos povos anglo-saxões não poderiam produzir plenamente os seus frutos. A questão não se estriba em saber se ela abandonou os seus aliados ou se a Inglaterra portou-se mal com ela, no passado. Nem tambem se trata de calcular o valor estratégico da aliança anglo-francesa. E' preciso aprofundar nosso raciocinio e fixá-lo, tanto quanto possivel, sobre os valores humanos e espirituais do mundo que está agora em gestação.

Até que ponto estamos dispostos a sacrificar parte do mundo antigo, da antiga civilização, como a haviamos compreendido? Que tempo teremos de combater, para conservá-la? O que poderemos abandonar de boa vontade? Quais as novidades que teremos de criar pacientemente? As respostas a todas essas perguntas dependem de nossa escala de valores. E se existe entre nós, em tal materia, um terreno comum, por cima das diferenças de seitas, partidos e carater; se é certo, como me parece, que a palavra "civilização" é uma chama vital e visivel e se nos empenhamos para que ela ilumine o futuro — neste caso devemos perguntar a nós mesmos se esta chama, privada de tudo aquilo que a França pode dar, não vacilará, não mudará de cor, não carecerá de brilho e não se apagará afinal.

ESTAR DEITADO

Lin Yutang

(No seu "A importancia de viver")

E' espantoso o número de pessoas que ignoram o valor da solidão e da contemplação. A arte de estar deitado significa algo mais que o descanço fisico após um dia de esforços, um completo afrouxamento dos nervos depois que todos os que nos encontraram — todos os amigos que nos disseram gracejos tolos, todos os irmãos que trataram de corrigir o nosso comportamento e levar-nos para o céu — estragaram completamente o nosso sistema nervoso. E' tudo isto, admito, mas é alguma coisa mais. Se se cultiva devidamente esta arte, ela se torna uma especie de limpeza mental.

O caso de "Rebeca" e "A Sucessora"

(Conclusão da 1ª página)

xou levar aos extremos de imaginação que, segundo Jaloux, transformaram a parte final de "Rebeca" numa "aventure policière". Chega, assim, à conclusão de que ambas as romancistas terão talvez produzido obra de igual valor, tendo sido uma delas, no entretanto, — e aqui Mr. Smith faz uma observação justa — prejudicada pelo "handicap" da língua.

* * *

A questão do plagio literario tem fornecido, através dos tempos, assunto para as mais varias controversias. Raoul Deberdt, em artigo publicado há muitos anos na "Revue des Revues", sob o titulo "Les Grands Plagiats du Siècle", cita entre outros plagios famosos, o de Mme. de Stael, cujo Corinne foi diretamente inspirado no Ardinghello de Heinse; quase todas as obras de Chateaubriand, com as suas fórmulas romanescas encontradas no "livret sentimental" de Marcassus, nalguns livros de Lambert, nos Incas, de Marmontel, e no Oronoko, de Aphra Behn; o "Hans d'Islandia", de Victor Hugo, cheio de reminiscencias do sombrio Maturin, romancista inlandês do começo do século, e o seu Ruy Blas, cujo tema é o da Angélica Kaufman, de Léon de Wailly. Dumas, por seu turno, tirou a cena de Richard Darlington, em que Richard tenta forçar Jenny ao divorcio, do Don Carlos, de Schiller; Georges Sand, em Jacques, recomeça simplesmente o segundo episodio do "Désordre de l'Amour", de Mme. de Villedieu, e "Fernande", uma das melhores obras de Victorien Sardou, descende em linha direta de uma cena magistral do "Jacques le Fataliste", de Didérot...

Todavia, é o proprio Deberdt quem proclama: "E' justo e leal que a posteridade restitua, em tempo, a cada um o que é seu, honre os explorados e lesados, e faça obra de reparação ou de equidade suprema, esforçando-se em reconstituir o humilde martirologio dos escritores roubados, ludibriados, escamoteados, e finalmente esmagados sob as rodas do carro dos triunfadores que lhes usurparam as obras, a gloria e o ideal".

* * *

Daphne du Maurier dirigiu-se, em telegrama, ao "New York Times", comprometendo-se a provar, com documentos, a improcedencia da arguição que lhe fazem.

Não creio que lhe seja facil, a não ser que se valha, como "ultima ratio", do argumento, aliás precario, de grande e gloriosa companhia, a que, segundo Deberdt, poderá incorrer...

"PIERROT"

CONTO

GUY DE MAUPASSANT

A Sra. Lefévre era uma mulher do campo, uma viuva cheia de fitas e chapéus enfeitados — dessas pessoas que tomam em público ares importantes e escondem as mãos grossas e vermelhas em luvas de seda.

Tinha por criada uma boa camponesa, muito simples — Rosa. Moravam numa pequena casa ao longo de uma estrada na Normandia, no centro do país de Caux.

Como possuiam diante da habitação alguns palmos de terra, cultivavam legumes.

Ora, certa noite, roubaram-lhes uma duzia de cebolas.

Logo que percebeu o furto, Rosa correu a prevenir a patroa, que desceu ainda de roupão. Foi uma desolação e um horror.

Haviam roubado a Sra. Lefévre! Roubava-se, então, na cidade! E os ladrões poderiam voltar!

As duas mulheres olhavam as pegadas, resmungavam, imaginavam coisas: "Olha, passaram por aqui; treparam no muro; saltaram na platibanda".

Ambas preocupavam-se com o futuro. Como haveriam de dormir tranquilas, agora?

A noticia do roubo espalhou-se. Os vizinhos chegaram, olharam, discutiram, por sua vez, e as duas explicaram a cada um deles suas observações e suas idéias.

Um fazendeiro vizinho deu-lhes este conselho: "As senhoras deviam ter um cão".

Era verdade, deviam ter um cão — nem que fosse só para dar alarma. Não um cão grande! Que fariam com um canzarrão? Ele as arruinaria, só com a comida. Bastaria um cãozinho, um cãozinho que ladrasse.

Depois que todos partiram, a Sra. Lefévre discutiu com Rosa, longamente, a idéia do cão. Fazia, após cada reflexão, mil objeções, horrorizada à imagem de uma tijela cheia de sopa.

Rosa, que estimava os animais, deu sua opinião e a defendeu com acerto. E ficou, afinal, decidido que teriam um cãozinho.

Puseram-se à procura do bicho. Mas só os achavam grandes, comilões de fazer tremer. O vendeiro de Rolleville possuia um. Pedia por ele, entretanto, dois francos, para indenizar-se das despesas que tivera com a sua alimentação.

A Sra. Lefévre declarou que assim não o compraria.

Ora, o padeiro, que soubera dos acontecimentos, levou, uma manhã, na sua carroça, um interessante animalzinho, todo amarelo, pequeno, com uma caudazinha em penacho. Certo freguês queria desfazer-se dele.

A Sra. Lefévre achou-o muito bonito, principalmente porque não custava nada.

Rosa beijou-o e, perguntou como se chamava. O padeiro respondeu: "Pierrot".

O cachorrinho foi instalado numa velha caixa de sabão. Deram-lhe agua para beber. Bebeu. Ofereceram-lhe, em seguida, um pedaço de pão. Comeu.

A Sra. Lefévre, inquieta, teve uma idéia: "Quando ele estiver bem acostumado na casa, ficará livre e achará o que comer na redondeza".

Deixaram-no livre, com efeito, o que não o impediu de continuar guloso. Não latia senão para reclamar a comida, e neste caso ladrava furiosamente. Em compensação, todo mundo podia entrar no jardim: "Pierrot" corria a acariciar cada recem-chegado.

A Sra. Lefévre, entretanto, havia se acostumado com ele. Chegara, mesmo, a estimá-lo, a dar-lhe, com a mão, de vez em quando, pedaços de pão molhados no caldo de sua sopa. Ela não se tinha, no entanto, lembrado do imposto dos cães; e quando vieram cobrar-lhe oito francos — oito francos - meus Deus! — por aquele cachorrinho que nunca latia, quase desmaiou de espanto.

Ficou imediatamente decidido que se desembaraçariam de "Pierrot". Ninguem o quis. Todos os vizinhos de dez leguas em redor recusaram-no. Resolveram, então, por falta de outro meio, fazê-lo "comer marga". Faz-se "comer marga" a todos os cães dos quais se quer ficar livre.

No meio de um grande campo, existe uma especie de cabana, ou, antes, um pequeno telheiro de palha, preso ao chão. Serve para cobrir um poço de cerca de 24 metros de profundidade. Desce-se aí, uma vez por ano, na época em que se "margam", isto é, adubam-se as terras. Todo o resto do tempo ele é aproveitado para cemiterio dos cães condenados. Muita vez, quem lhe passa perto escuta uivos lastimosos, latidos desesperados que sobem do abismo. Os cães dos caçadores e dos pastores fogem, com horror, das bordas desse buraco; e quando alguem se debruça para olhar-lhe o fundo, sente um cheiro abominavel.

Dramas pavorosos se passam, ali, na sombra.

Quando um animal agoniza, depois de manter-se dez a doze dias, graças aos restos imundos dos seus antecessores, um novo animal mais gordo, mais forte é aí atirado, de repente. Acham-se ambos sós e esfomeados. Perseguem-se um ao outro; atracam-se, lutam muito tempo, encarniçadamente; e o mais forte come o mais fraco, devora-o vivo.

Quando ficou resolvido que "Pierrot" fosse "comer marga", procurou-se uma pessoa para levá-lo. O operario que cuidava da estrada, pediu dez soldos pelo trabalho. Isto pareceu horrivelmente exagerado à Sra. Lefévre. O empregado do vizinho contentava-se com cinco soldos. Mas ainda era muito. E Rosa achou que era melhor que elas mesmas o levassem porque, assim, o cão não seria maltratado no caminho. As duas iriam ao cair da noite.

Deram a "Pierrot", nessa tarde, uma boa sopa com um dedo de manteiga. O cão lambeu-a toda, até a última gota; e como sacudisse a cauda de contentamento, Rosa apanhou-o no avental.

Foram as duas em grandes passadas, como malfeitoras, através do campo. Depressa avistaram o poço e o atingiram. A Sra. Lefévre inclinou-se para escutar se, lá dentro algum animal gemia. — Não — não havia nenhum outro. "Pierrot" ficaria só. Então, Rosa, que chorava, abraçou o bichinho e jogou-o no buraco. Abaixaram-se as duas, depois, o ouvido à escuta. Ouviram, a principio, um barulho surdo; depois um gemido agudo, dilacerante de animal ferido, uma serie de gritos de dor, latidos desesperados, súplicas do cão que implorava, a cabeça erguida para a abertura da cova. Latia, oh! se latia!

As duas mulheres afastaram-se, roidas de remorso, de horror, de um medo louco e inexplicavel. E como Rosa fosse mais depressa, a Sra. Lefévre gritava, ansiosa: "Esepere-me Rosa, espere-me".

A noite foi povoada de pesadelos terriveis. A Sra. Lefévre sonhou que se sentara à mesa para tomar a sopa e que, quando destampara a sopeira, vira a "Pierrot" lá dentro, aos gritos e aos saltos. Acordou. Acreditou ouvi-lo ainda latir. Escutou. Viu que se tinha enganado.

Dormiu de novo e se achou numa longa estrada, interminavel. De repente, no meio do caminho, viu um cesto, um grande cesto abandonado, que lhe fez medo. Acabara, entretanto, por abri-lo — e "Pierrot" pulava de dentro e cravava-lhe os dentes na mão. Ela corria, espavorida, tendo, na extremidade do braço, o cão suspenso.

De madrugada, levantou-se e correu ao poço. "Pierrot" latira, com certeza, a noite inteira. A Sra. Lefévre pôs-se a soluçar, a chamá-lo com mil nomes carinhosos. O animal respondia-lhe com todas as inflexões ternas de sua voz de cão.

Sua dona desejou rehavê-lo, prometendo a si mesma, torná-lo feliz até a morte. Correu à casa do homem encarregado da extração da marga e contou-lhe o caso. O operario escutava, sem dizer nada.

Quando ela acabou disse: "A senhora, então, quer o seu cão novamente? Bem. Custa-lhe isto quatro francos".

A Sra. Lefévre teve um sobressalto. Toda a sua dor desapareceu de súbito.

"Quatro francos! E' de matar! Quatro francos!"

O homem respondeu: "A senhora pensa que eu vou levar minhas cordas, minhas manivelas, preparar tudo isto; descer até o fundo do poço, com meu filho; ser, talvez, mordido pelo seu maldito cão, pelo prazer tão somente de restitui-lh'o? Não devia tê-lo atirado lá. Isso sim".

Ela foi-se indignada: "Quatro francos"!

Logo que chegou à casa, chamou Rosa, contou-lhe a pretensão do operario. Esta, resignada, repetia: "Quatro francos! E' muito dinheiro, minha senhora!" Depois, acrescentou: "E se lhe jogássemos a comida, a este pobre cão, para que não morra assim?"

A Sra. Lefévre aprovou, muito alegre, a idéia. E ei-las a caminho, com uma grande fatia de pão com manteiga. Cortaram-na em pedaços que ambas atiravam, uma de cada vez, falando a "Pierrot". Mal o cão acabava um naco, latia para reclamar outro.

As duas mulheres voltaram à noite, voltaram, depois, no dia seguinte; enfim, voltaram varios dias.

Ora, uma manhã, no momento de atirar o primeiro pedaço, ouviram, de repente, um latido forte. Eram dois, agora! Haviam atirado outro cão, um grande cão!

Rosa gritou: "Pierrot"! E "Pierrot" latiu, latiu.

Puseram-se, então, a jogar a comida. Mas, de cada vez, elas distinguiam, perfeitamente, uma agressão horrivel; depois, grunhidos lastimosos de "Pierrot" — mordido pelo companheiro que comia tudo, tudo, por ser o mais forte.

As mulheres gritavam: "E' para ti, "Pierrot"! Mas "Pierrot", evidentemente, nada provava...

A Sra. Lefévre e Rosa, espantadas, olhavam-se. E a primeira exclamou, com um tom áspero: "E' claro que não posso alimentar todos os cães que forem jogados aí dentro! E' preciso desistir!" E alarmada só com a suposição de todos aqueles cães viverem à sua custa, regressou, levando, mesmo, o que restava do pão e que ia comendo enquanto caminhava...

Rosa seguia-a, enxugando os olhos com a ponta do avental azul.

O Cristo de Goyau

(Conclusão da 1ª página)

mundo, ela um acontecimento de muita significação para nós.

E' pelo menos um provato que nos vem da hecatombe européia, de envolta com todas as aflições e decepções que ela nos tem proporcionado.

A editora que lançou este livro, e que nos promete muitos outros em francês, espanhol e português, é uma primeira realização no sentido de transferir para o Brasil uma fração do prestigio cultural universal de que a Europa alucinadamente se priva neste instante.

Não sei se todos compreenderão o alcance que tem para nós a iniciativa.

O principal, no entanto, é que, por uma forma inesperada, rompemos a barreira que nos tornara quase inacessivel o vetusto mundo de pensamento e da vitória de que sempre se nutriu o espirito, e que possivelmente ... separado pelas contingencias de guerra.

T. S.

Dekobra e Zweig

(Conclusão da 1ª página)

da uma das outras cidades brasileiras, e falou em milhões de pessoas. Não é um compreensivel exagero de turista? O reconhecimento da capacidade dos brasileiros para trabalhar e produzir —apesar da loteria e do "bicho" — está, implicito ou expresso, em todo o restante do livro.

Foi, certamente, uma reação inesperada a daqueles censores. E, como é frequente entre nós, o escritor foi criticado por um lapso ou uma imprecisão de linguagem, sem importancia, e não pelo que tem de realmente menos simpático como escritor ou como homem: a sua literatura para "jeunes-filles", o seu mercantil "popularissimo", a sua atitude em face dos problemas da inteligencia na Europa e no mundo de hoje, a fuga desse intelectual — desse intelectual austriaco e judeu — aos seus deveres de escritor, o comodismo desse exilado que evita dizer uma palavra contra o nazismo, a sua tolerancia para com outras formas de despotismo totalitario por este vasto mundo.

Por dois ou três pecadilhos de viajante no seu livro, é que não podia esperar ele tantas queixas de leitores brasileiros. Rarissimos visitantes terão escrito com uma tão ardente e total ternura pela terra e a gente brasileiras, e revelando uma tal capacidade de compreensão e integração no meio brasileiro. Podemos acreditar que, se Zweig permanecer por aqui, se deixará assimilar tão perfeitamente como aquele inglês Henry Koster, que acabou senhor de engenho no nordeste: o banguêzeiro Henrique Costa, ou o "Costinha". Chegaremos talvez a lhe traduzir tambem o nome, e ele será o Dr. Estevão Ramos, como já o chama o meu amigo humorista.

Vitor Meireles, pintor do Imperio

(Conclusão da 1ª página)

quarto carrasco, em segundo plano, por trás da coluna de suplicio mergulha na zona sombria do quadro, é a personagem mais duvidosa, pois não se tem muita certeza se os seus golpes atingirão a vitima. Vê-se que a composição não é perfeita. A iluminação da pintura se resolve num foco mais ou menos circular de luz verde pálida, envolvendo as quatro primeiras figuras, os ângulos restando na sombra. Como fundo, apenas divisamos a coluna, essa mesma muito diluida na luz. O corpo do Cristo é de uma palidez que não convence muito, já não parece um corpo vivo. E' o oposto dos Cristos musculosos e heroicos de J. P. Rubens, por exemplo. Em contraste, os carrascos têm corpos sanguineos e vestes vermelhas.

A "Degolação de São João Batista" tem mais ou menos os mesmos defeitos e qualidades, e obedece à mesma concepção, somente variando os personagens. São estes em número de quatro tambem. O cadaver degolado e estendido no chão, ao centro, perpendicular à linha de horizonte. Um pano vermelho jogado por cima do pescoço, talvez um truc para substituir a imagem barroca do sangue derramado. A esquerda, de pé e de perfil, um carrasco muito parecido com o da "Flagelação", segura com u'a mão a espada, depondo com a outra o seu troféu na bandeja que lhe estende a moça de branco. O carrasco, belo e elegante, apoia a perna da frente sobre o corpo do santo, à maneira dos gladiadores vitoriosos. O grupo das duas mulheres enche o espaço da direita. O fundo é o mesmo da "Flagelação". As duas mulheres formam um grupo imovel e uma atitude terrivelmente serena. Miram tristemente a cabeça decepada que o carrasco lhes oferece, agarrando-a pelos cabelos. Nessa calma que atinge quase a beatitude, talvez Vitor Meireles tenha querido mostrar a sua concepção da arte apolineamente clássica. A jovem que sustem a bandeja veste uma túnica branca e impecavel de heroina de tragedia grega, a cabeça, porem, é de uma passiva escrava de drama hebreu. A outra personagem, quasi ofuscada por trás da primeira, tem um tipo de velha ama. Infelizmente a personagem central da cena recebeu um tratamento muito secundario — tanto o desenho como a luz do corpo são mediocres, o desenho sobretudo, que é tecnicamente um problema dif...il.

O terceiro quadro religioso de Vitor Meireles é chamado "Invocação". Com todo o seu tamanho, é a peor produção do nosso pintor. Pompierismo em ponto grande. Não se pode conceber nada mais convencional e vulgar.

Não sei se as duas pinturas religiosas que acabo de mencionar — a "Flagelação" e a "Degolação" — são os únicos temas de espirito renascentista-cristão que Vitor Meireles tratou na sua carreira. Mas há um outro tema clássico, esse pagão, que ele realizou como um mestre, o da "Bacante". Num canto da floresta mergulhado na penumbra, repousa a bacante nua, o busto e a cabeça reclinada ao pé de uma encosta, os panos de sua túnica branca e vermelha estendidos no chão, como um tapete sobre o qual se desenha numa beatitude sensual essa figura de sonho. A seu lado, um pouco em recuo, banhando o corpo na zona de sombra, o deus da bacante se debruça para contemplá-la e oferece-lhe um cacho de uva. A composição em paralelogramo é admiravel de harmonia. A distribuição da luz, a mais engenhosa possivel para criar a atmosfera sensual e lirica — o corpo da bacante aparece iluminado por uma claridade opalina, enquanto o corpo de Dionisos fica misteriosamente velado pela sombra: apenas uma mancha luminosa realça o relevo do seu dorso magnificamente desenhado. Nesse modo de realizar o idilio pagão, Vitor Meireles assimilou plenamente a técnica e o estilo dos italianos mais seduzidos pelos temas clássicos. A cabeça da bacante é uma obra prima. Eis um quadro que podia ser assinado por Poussin.

Nos retratos é que melhor sentimos a educação francesa de Vitor Meireles. Enquanto que Pedro Américo foi buscar nos temas orientais ao gosto de Ingres e Delacroix, uma inspiração sem sucesso, Vitor Meireles mais de uma vez deixou-se penetrar pelo romantismo francês e produziu alguns retratos que não fariam vergonha a nenhum grande pintor. Ao lado de retratos dum realismo superficial — que são quase sempre os de personagens oficiais, isto é, os de encomenda — encontramos obras de poética sensibilidade, onde não seria dificil descobrir um forte parentesco em relação a Coubert, por exemplo. Isto principalmente nos seus bustos de moça, dois dos quais são admiraveis, como "Cabeça de moça" e "Camponesa".

Letras e Artes

Majorado para 5 contos de réis, vai ser concedido este ano o Premio Humberto de Campos, instituido pela Livraria José Olimpio Editora, para o melhor livro de contos. O juri é o seguinte: Anibal Machado, José Lins do Rego, Almir de Andrade, Peregrino Junior, Raquel de Queiroz, Herman Lima e Raimundo Magalhães Junior.

* * *

"Marajó" é o titulo do novo romance do sr. Dalcidio Jurandir, a aparecer este ano.

* * *

O sr. Julio Paternostro anuncia para breve um interessante ensaio de geografia humana: "Viagem ao Tocantins".

* * *

Mais uma "Historia da Literatura Brasileira" vai enriquecer a nossa bibliografia. Esta será da autoria do sr. Bezerra de Freitas, que assim se enfileira ao lado de Silvio Romero, José Verissimo, Ronald de Carvalho, Nelson Werneck Sodré, Artur Mota e tantos outros, entre os historiadores das letras nacionais.

* * *

Eis aqui uma importante noticia literaria: a da fundação, no Rio, da editora continental "Americ-Edit", dirigida pelo sr. Max Fischer, e que inaugurou suas atividades com a publicação do "Le Christ", com prefacio do Papa, e do "Napoleon", de Jacques Bainville. Um acontecimento editorial, portanto, da maior significação.

* * *

A Livraria José Olimpio Editora anuncia a próxima publicação da "Biografia póstuma de Machado de Assis", do sr. Augusto Meier.

Com prefacio do sr. Tasso da Silveira, a editora Sep lançou na "Coleção Homens e Idéias" um curioso livro póstumo de ensaios de Henrique Abilio: "Critica pura".

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

SERVIÇO SOCIAL — O que antigamente se constituia para o elemento feminino da alta sociedade uma tarefa humilhante, qual a de penetrar nas habitações sem conforto e sem higiene das classe pobres, é hoje uma das mais nobilitantes missões a que se propõe a mulher moderna.

Inspirada nos principios solidos da Enciclica de Leão XIII, o orientador principal da grande corrente social cristã dos nossos tempos, a Sociedade de hoje impõe-se à si propria uma ação externa e eficaz de amparo material e moral às classes abandonadas, aos lares proletarios atingidos pela miseria e pelo desconforto, esmagados pelas contingencias gritantes de uma vida adversa e plasmadora, nestas circunstancias, de uma geração analfabeta, doente e miseravel.

Visitando as familias operarias, ministrando-lhes conselhos de higiene e de educação, prestando-lhes auxilio em casos de doença e de desemprego, a mulher, em uma nova cruzada evangelizadora, entrega-se a um Serviço Social que se constitue uma das maiores obras que a iniciativa particular poderia manter e desenvolver em colaboração com a tarefa social dos governos.

Criam-se, assim, Assistentes Sociais das familias, das casas coletivas, dos hospitais, das escolas, das fábricas, da infancia abandonada e delinquente, dos meios rurais. Uma técnica de trabalho organizado e metodizado se desenvolve, baseado numa doutrina social pura e verdadeiramente cristã, colaborando na coordenação dos diferentes organismos sociais, facilitando-lhes as relações e instituindo uma ordem social em moldes seguros, firmes e duradouros, como esteio de um padrão de vida de acordo com as necessidades e de uma sadia formação social e intelectual em todas as classes e em todos os setores de vida e de atividade.

Esse alto espirito de solidariedade humana exige, porem, amor e dedicação à missão de assistente social e compreensão perfeita dos seus deveres. Estabelece-se assim uma orientação segura que ajudará de muito a resolução de casos complexos que vai a assistente encontrar no recesso de lares humildes e infelizes.

O Serviço Social caracteriza-se destarte por uma ação direta sobre a parcela da sociedade que exige um reajustamento, partindo desse movimento isolado uma ampla campanha educativa, fixando a personalidade humana e seguindo uma diretriz que se traduz em completa assistencia preventiva e curativa aos necessitados.

* * *

SEGURO SOCIAL — A Comissão de Seguros Sociais da Conferencia do Trabalho reunida em Santiago em 1936 firmou uma resolução já conhecida: "Os trabalhadores assalariados obtêm os recursos indispensaveis para sua subsistencia e para a de sua familia do exercicio regular de uma atividade profissional a serviço de um patrão e toda cessação ou interrupção do trabalho — seja por acidente do trabalho, por enfermidade, por velhice, invalidez ou morte prematura, ou por desemprego involuntario — destrói a base econômica da existencia dessa familia e provoca a miseria e as privações para o trabalhador e para os seus". Um principio humano que protege o trabalhador e a sua familia nesta contingencia é o seguro social, cujas caracteristicas variadas asseguram-lhe um futuro menos incerto e mais acolhedor.

Através da Previdencia e da Assistencia Social o trabalhador adquire um indice de vida mais elevado e nos casos de interrupção forçada do trabalho encontra um apoio sólido para o qual a sua contribuição pessoal, ao lado da do empregador e da do Governo, serviu para lhe indicar a finalidade excepcional e a verdadeira significação do triplice aspecto do seguro social: prevenção, reparação e indenização.

* * *

SERVIÇO DE SAUDE NA GUERRA — A calamidade devastadora e desoladora que representa a guerra para as populações por ela atingidas mais se acentua e mais apocaliptica se torna quando às suas miserias — guerra, fome e morte — se junta a peste. Ainda está na memoria da geração que hoje vive a sua segunda guerra mundial os efeitos pavorosos da gripe maligna que avassalou o mundo depois da luta de 1914. Já agora começam a aparecer as primeiras noticias da reprodução do fenômeno na Europa, substituida a gripe pelo tifo. As nações precavidas tratam assim de se prevenir com antecedencia e Cuba já deu o exemplo, convidando varias figuras representativas da medicina americana, inclusive o diretor do "Jornal da Associação Médica Americana", para organizarem na pequena república as obras centrais de saude para a defesa continental.

Se, circunscrito o conflito somente aos outros continentes, seria imperdoavel que as nações não atingidas se descuidassem do grave problema sanitario do após-guerra, verdadeiro crime se constituiria a displicencia ou a indiferença, neste instante em que já todos os paises da América se julgam direta ou indiretamente envolvidos pela onda bárbara. A situação sanitaria do Brasil é já por si complexa em tempo de paz e mais dificil ainda se torna em época de guerra. Acreditamos, porem, que não estamos nem estaremos expostos ao mesmo flagelo triste e acabrunhador da após 1918.

O romance que eu li

MARILIA, A NOIVA DA INCONFIDENCIA, de Orestes Rosolia

Quando Gonzaga chegou a Vila Rica, despachado como ouvidor, já Bernardina Quiteria morava na cidade. Ele romântico, ela ambiciosa, chegaram a amar-se. "Não o amor espiritual que passa dos olhos a atingir a alma. Apenas o amor facil que nasce da beleza, da sedução".

Joaquim Silverio dos Reis, já nessa época muito rico, surgiu-lhe à frente com as suas fazendas e a sua patente de coronel. E não tardou que ela o acompanhasse a uma das suas fazendas, em Borda do Campo. Gonzaga sofreu o abandono, mas acabou transformando a experiencia numa perfeita correção do seu temperamento, de modo a só deixar-se arrebatar mais tarde por um puro e grande amor à jovem Dorotéa, ou Marilia, como achamava o apaixonado poeta apelidando-se de Dirceu.

Ao tempo da chegada do visconde de Barbacena a Vila Rica, Bernardina deixa a fazenda de Borda do Campo e ensaia uma ardilosa intriga visando reconquistar o poeta encantador que ela despresara pelos patacões do coronel Silverio. Foi assim que convenceu ao rico fazendeiro de que devia desposar Marilia e procurou lançar no espirito de Gonzaga os espinhos do ciume.

Fracassa a trama de Bernardina, Silverio afinal desiste dos ridiculos intentos que a terrivel mulher lhe incutira, anuncia-se o noivado do desembargador Gonzaga com a linda Dorotéa. Ao solicitar ao visconde a necessaria permissão para casar-se, Gonzaga é informado de que se pretende fazer certas reformas em Vila Rica e que vai ser removido para Bria, noticia que o encha de satisfação. Nesse mesmo dia, interpelado pelo padre Rolim a propósito do sentimento de revolta que germinava no seio do povo, manifestou sua descrença na viabilidade do recurso à rebelião...

Dias depois, recebendo uma estrondosa manifestação do povo que enfrentava a soldadesca para aclamá-lo, Gonzaga verifica que realmente, como lhe dissera o padre, aquela gente contava com ele para opôr-se às medidas absurdas do reino. E outras circunstancias continuaram a envolvê-lo.

"O que se propalava por Vila Rica não era uma rebelião medrosa, feita por enquanto somente de discussões e retraimentos. O povo comentava antes uma revolução terrivel, que enredara todos os maiorais da capitania e que estendera a todas as provincias seus devassantes tentáculos. Crentes nessas noticias, Bernardina tremia pela idéia de que Gonzaga se visse à frente de tudo e se tornasse a força suprema da capitania. Seu ânimo despeitado não podia afazer-se à lembrança da felicidade de Marilia e à humilhação que haveria de ganhar da sobranceria do vencedor."

Em contacto com o ajudante de ordens do visconde de Barbacena, lança os fios de nova intriga. Para isso aproximou-se novamente de Silverio, a quem procurou predispôr para a conspiração. E o rico fazendeiro, à força de tanto insinuar-se, é aceito pelos conspiradores, para mais tarde fazer ao visconde a mais deslavada delação.

Barbacena, porém, interessado em afastar Gonzaga, resolve suprir a licença que do reino continua a tardar, aconselha-o a casar-se sem demora e deixar Vila Rica.

E' a véspera do casamento do desembargador, do lirico Dirceu, com a encantadora Marilia. Mas então as medidas tomadas contra os inconfidentes, sobretudo a prisão do alferes Tiradentes, no Rio, não podiam permitir mais a tranquilidade de quem era apontado, mau grado seu, como o chefe, a figura de confiança dos insurretos. E é a infernal Bernardina quem, num assomo de remorso, escreveu à jovem rival este aviso: "Creia em mim e faça fugir Gonzaga hoje mesmo. Sei que amanhã cedo ele será preso pelo tenente-coronel Rabelo. Creia em mim, peça-lhe."

Marilia foi ter com o noivo, atravessando ruas de Vila Rica na escuridão da noite profunda, para exigir-lhe que fugisse. Despedida aflita de abraços e beijos tornaria essa noite inesquecivel.

Antes que amanhecesse e Gonzaga se decidisse, os dragões bateram à sua porta e o levaram algemado.

Marilia ainda mandou um fiel escravo que teria, com o auxilio de uns quilômbolas, arrancado o prisioneiro das mãos de uma insignificante patrulha, se o poeta houvesse consentido nisso, não persistisse na confiança de que não seria considerado culpado de nenhum crime, responsavel por uma insurreição que, a seu ver, jamais passara do terreno da imaginação. Aguardava-o, porém, uma sentença de degredo para a África.

A noiva inconsolavel viveu o resto da vida em continuas tristeza, acrescida da obrigação de ocultá-la aos outros. Marilia de Dirceu era então o mais lido e o mais comovente dos livros. Morreu numa quinta-feira, já velhinha. Vestiram-na de branco e engrinaldaram-na com flores de laranjeiras. Está no túmulo número 11 da matriz de Antonio Dias, em Ouro Preto. — R. L.

Recebidos: Da Livraria José Olimpio Editora: "Diario de Berlim", de William L. Shirer, trad. de M. P. Moreira Filho; "Pierre Laval — A França Traida" de Henry Torrès, de Osorio Borba; "O Solar da Muralha de Pedra", de Leila Warren, trad. de Ilka Labarte; "Imoeto", de Ada Macaggi Bruno Lobo. Da Zelio Valverde: "Autobiografia" do Visconde de Mauá, anotações de Claudio Ganns.

A PROPÓSITO DE ST. PIERRE E MIQUELON

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

SEJAM quais forem as considerações diplomáticas sobre que se baseia a ação do Departamento do Estado relativamente à ocupação, pelos franceses livres, das Ilhas de St. Pierre e Miquelon, este incidente sem dúvida indice mais uma vez, a urgente necessidade de coordenação do estrategia diplomática com a militar.

O imperio colonial francês tem uma enorme importancia estratégica nesta guerra, como tão competentemente vinha assinalando, há anos, Alexandre Sachs. Quase não há uma possessão francesa que deixe de ter influencia, de um modo ou de outro, sobre algum interesse americano importante nesta esfera estratégica que é a Terra. No Mar das Antilhas, por exemplo, há as ilhas d eMartinica e Guadelupe, situadas na sua orla oriental, acessiveis do Atlântico e capazes de constituir, em mãos hostil, bases para submarinos e aviões. Certas forças navais francesas se acham presentes nestas ilhas. Agora mesmo, concluimos um acordo local com o Alto Comissario Francês a respeito da atitude imediata destas ilhas e das forças que nelas se encontram, sendo de presumir que o acordo tenha incluido St. Pierre e Miquelon, e que esta é a causa do embaraço do Departamento de Estado a respeito do ato do Almirante dos francese livres.

• • •

Todavia, há muitos mais do que este acordo local a considerar. Os franceses livres são, na realidade, nossos aliados militares na Africa e no Pacifico. Ocupam toda a Africa Equatorial Francesa e representariam para nós um poderoso auxilio, não só pelas suas forças militares como pela experiencia e conhecimento que têm de região, se nos fosse necessario (o que é bem facil venha a acontecer) empreender medidas em antecipação a uma ameaça alemã e a Dakar e à Africa Ocidental Francesa.

No Pacifico, a situação ainda é mais aguda. A maioria das nossas atuais dificuldades militares naquela area deriva do fato de haverem os japoneses podido estabelecer-se, sem luta, na Indo-China Francesa. Esta colonia lhes caiu nas mãos por um ato traiçoeiro do governo de Vichy. Sem ela, os japoneses não teriam podido dirigir seu atual ataque contra a Malasia Británica, e teriam achado ainda mais dificil atacar as Filipinas e Borneo.

De fato, nenhuma potencia satélite do Eixo tem dado a este uma ajuda igual à que lhe proporcionou a França de Vichy, entregando a Indo-China aos japoneses. Nem mesmo o Primeiro Ministro da Italia, Benito Mussolini, serviu tão bem ao seu senhor.

Há outras possessões francesas no Pacifico alem da Indo-China. Para estas, foi nomeado Alto Comissario, o almirante Decoux, o homem que entregou a Indo-China aos nipônicos, por ordem de Veihy. Informa-se que o Japão obteve novo acordo com Decoux, isto é, com Vichy, mas as condições não foram dadas a conhecer. Não é de supor que este acordo exclua a questão das ilhas francesas do Pacifico.

Felizmente, para nós, o controle de Decoux sobre a maioria destas ilhas cessou de existir. No que se refere à Nova Caledonia, às Novas Hébridas e Tahiti, estas se declararam pelos franceses livres e, logo ao rebentar a guerra com o Japão, os franceses livres puseram-nos, sem reservas, à nossa disposição. Para se avaliar a importancia do fato, basta lançar um olhar sobre qualquer bom mapa do Pacifico.

A posição dos japoneses nas ilhas sobre que têm mandato, fortalecida pela ocupação de Guam, e Wake, barra a nossa rota direta de Pearl Harbor para a sitiada Luzon. Agora, somos obrigados a dar uma grande volta pelo sul, indo por Samoa e Australia.

E' esta a única rota restante para o envio de reforços dos Estados Unidos às Filipinas, Indias Holandensas é Malasia, a não ser a do Cabo da Boa Esperança. Bem do outro lado desta rota do Pacifico Sul, ficam as Ilhas de Nova Caledonia e Novas Hébridas, que estão em mãos dos francese livres. Considerando-se a importancia vital do poder aereo e dos submarinos nesta guerra do Pacifico, a posse destas ilhas, pelos japoneses, seria para nós uma seria ameaça. Já se ouve falar de operações nipônicas nas Ilhas Gilbert, que estão no caminho das bases japonesas no Arquipélago das Marshall, quer para Samoa, quer para as Novas Hébridas.

• • •

Fica muito bem dizer que afastariamos os japoneses das ilhas francesas, mesmo que eles lá chegassem. Sem dúvida que o fariamos, com o tempo. As ilhas estão a uma longa distancia do Japão e muito mais próximas da Australia. Mas o tempo é de vital importancia na estrategia do Pacifico, no momento. Não foi senão com o fim de ganhar tempo para a redução do poder de Manilha e Singapura, que os japoneses atacaram Pearl Harbor; todo o seu plano de campanha se baseia na tomada destes baluartes do Extremo Oriente, antes de podermos enviar reforços. E', pois, de grande importancia para nós, que os franceses livres tenham colocado suas ilhas à nossa disposição, e a defesa dessas ilhas é uma questão de não pequenas consequencias no futuro desenvolvimento de nossos planos. Isto são fatos que devem ser considerados em qualquer decisão que tenhamos de tomar, tratando-se de interesses dos franceses livres em outras partes.

Outro grupo de ilhas de importancia, no Pacifico, é o das Marquesas. Estas ilhas ainda são controladas nominalmente por Vichy, isto é, por Decoux. São as mais orientais das possessões francesas. Estão apenas a 3.800 milhas do Panamá, mais próximas do Canal de Panamá do que Pearl Harbor. Em mãos japonesas, cortariam pela metade a atual distancia que os raiders e esclarecedores nipônicos têm de cobrir, se procurarem atacar ou observar a nossa navegação mercante e os nossos movimentos na Baía de Panamá e ao longo da costa centro-americana. E' obvio que teriamos grande vantagem se estas ilhas estivessem em mãos dos nossos amigos e aliados — os franceses livres. Um ponto como este deve ser considerado em qualquer ato que pareça estabelecer um precedente em materia de ocupação de territorios de Vichy por franceses livres.

Efetivamente, pode-se repetir, sem significar critica ao que se tem feito, mas como principio geral de orientação, que as nossas estrategias diplomática e militar devem ser intimamente coordenadas com o objetivo único da vitoria.

O avião de bombardeio tornou a América inexpugnavel à invasão

Tenente-coronel THOMAS R. PHILLIPS

(Do Estado Maior do Exército Norte-Americano)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

NOVA YORK, janeiro.

A arma aerea, com bases terrestres, tornou os Estados Unidos inexpugnaveis a uma invasão por mar. Este é o fato mais importante a ser aprendido da guerra européia e que os recentes acontecimentos da luta no Pacifico já parecem confirmar. Mesmo que a nossa Armada se torne inferior à do inimigo, é improvavel que um dirigente militar considere seriamente uma tentativa para invadir o nosso país.

Imaginemos um comboio de 50 transportes de tropas atravessando as 3.000 milhas do Atlântico ou a distancia ainda maior que separa o litoral ocidental, por exemplo, das ilhas de Midway, na hipótese de que este posto avançado norte-americano venha a cair nas mãos dos japoneses. A partida de tal força, agora que estamos em plena guerra, não mais poderia se revestir do fator surpresa do ataque japonês. Nossos bombardeadores de defesa começariam a atacá-los a mil milhas da costa do Atlântico, e quando no Pacifico, numa profundidade muito maior. Os ataques cresceriam em intensidade à medida que o comboio se aproximasse. Os invasores poderiam não ser detidos, mas sofreriam danos mortais.

Imaginemos, em seguida, que tal comboio tentasse entrar num porto, permanecendo praticamente estacionario durante alguns dias em aguas estreitas, sempre martelado pela força norte-americana de bombardeadores. Que dirigente militar arriscaria milhares de homens, amontoados em transportes como sardinhas, sob tais condições de bombardeio? A invasão por mar, contra um vasto poderio aereo apoiado em terra, não está mais no livro das possibilidades.

Quase nenhum acontecimento na historia da guerra iguala este, em importancia, para os Estados Unidos. Se tirarmos todo o partido dos nossos defensivos dados pelo avião de bombardeio, nossa inexpugnabilidade estará assegurada nesta guerra. E por meio da construção de um sistema adequado de bases e rotas aereas, poderemos assegurar a inexpugnabilidade da América do Sul.

A tentativa de contra-invasão da Noruega, pelos ingleses, já havia dado provas evidentes da eficiencia decisiva do poderio aereo. A operação realizou-se sob as circunstancias mais favoraveis possiveis para os ingleses; os noruegueses acolheram de braços abertos a sua chegada; os ingleses não tiveram de lutar contra forças inimigas, quando fizeram seus desembarques em Aandalsnes e Namsos. Não sofreram oposição senão quando percorreram uma distancia consideravel e encontraram destacamentos avançados do exército alemão. Não obstante, a invasão fracassou.

O Primeiro Ministro Churchill deu como explicação deste fracasso "os bombardeios intensos e continuos das bases de Namsos e Aandalsnes, os quais impediram o desembarque de grandes reforços e mesmo da artilharia para a infantaria já desembarcada. Era assim necessario retirar as tropas ou deixá-las à mercê de forças esmagadoras."

Por outras palavras, nada senão "bombardeios intensos, continuos" impediu o sucesso da invasão inglesa. Não havia tropas nem forças navais alemãs para se oporem aos desembarques. Foi puramente uma vitoria do poderio aereo sobre uma invasão conduzida por mar.

Do lado alemão, os meios para repelir os invasores eram inteiramente inadequados. A Alemanha havia ocupado os aeródromos de Oslo e Stavanger. Oslo fica a 326 milhas de Namsos e a 220 milhas de Aandalsnes. Stavanger fica a 260 milhas de Aandalsnes e a 420 milhas de Namsos. Assim, as forças aereas alemãs tinham de operar de distancias consideraveis e eram limitadas em efetivos, com bases em quatro aeródromos inadequados. Mesmo assim, repeliram a invasão.

De grande importancia para os ingleses era a curta distancia que as forças expedicionarias tinham de percorrer para alcançar a Noruega, e o fato de que seus navios podiam aproximar-se do litoral norueguês fora do alcance dos bombardeadores alemães, fazendo depois o percurso final sob a obscuridade e sem temor de bombardeios. Os bombardeios só eram possiveis quando os navios tocavam os portos.

A investida inglesa na Noruega foi um caso em que cada fator, exceto a presteza talvez, favoreceu o invasor. O problema de invadir os Estados Unidos é infinitamente mais dificil.

A guerra ainda não estabeleceu conclusivamente a questão do poder aereo contra o poder maritimo. Mas, em geral, o poderio aereo tem saido vitorioso cada vez que há uma vasta força de bombardeadores, tempo suficiente para operações de bombardeio e distancias a percorrer relativamente curtas.

O Primeiro Ministro Churchill explicou o fracasso da frota inglesa, em suas operações no Skagerrak contra as comunicações alemãs com a Noruega, nos seguintes termos: "O imenso poderio aereo do inimigo tornou este método demasiado caro para ser adotado. Importantes forças teriam de ser empregadas afim de manter uma constante patrulha de superficie e as perdas que teriam sido infligidas à patrulha, pelo ar, em breve constituiriam um desastre naval."

Este ponto foi abundantemente provado quando a esquadra inglesa tentou impedir a invasão de Creta. Depois da perda de quatro cruzadores e sete contra-torpedeiros, a frota retirou-se. Malta tambem mostra a impossibilidade de uma esquadra permanecer ao alcance das forças de bombardeio do inimigo. Ele está a apenas 60 milhas da Italia e é insustentavel como base naval.

O fato de que os ingleses ainda a mantenham é de importancia menor. Ela já não é uma base, é apenas um pedaço de terra. Mesmo Scapa Flow (outrora a base da Grande Frota inglesa, ao norte da Escocia), se tornou insustentavel pela ameaça dos aviões de bombardeio. A Noruega está apenas a 300 milhas de distancia; com os aviões de bombardeio alemães tão perto, o perigo de permanecer em Scapa Flow é muito grande para deixar qualquer vantagem militar possivel.

No Mediterraneo, as debeis operações aereas dos italianos originalmente não puderam impedir a passagem dos comboios e as operações da esquadra inglesa, perto do litoral italiano e libio. Mas quando a força aerea italiana foi reforçada pelas poderosas formações alemãs, o último comboio inglês a passar sofreu tais perdas que a rota foi abandonada.

A guerra tem mostrado, conclusivamente, que o poderio aereo domina o poderio maritimo nos mares estreitos e na proximidade dos litorais. E com milhares de bombardeadores prontos para serem concentrados para a defesa de qualquer ponto ao longo dos nossos litorais, a América se tornará inexpugnavel.

UM NOVO SISTEMA ECONÔMICO DEPOIS DA PAZ

A. BERNARD HOLLOWOOD

(Destacado economista inglês)

(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal)

Londres, dezembro.

A ECONOMIA certamente firmou-se numa sólida posição, nesta guerra. Nossos escritores publicaram obras sobre o pagamento dos gastos de guerra, as quais foram verdadeiros sucessos de livraria, e o governo julga necessario, por meio de cartazes e anuncios nos jornais, instruir o povo nos elementos da teoria econômica.

Que acontecerá quando vier a paz? Deixaremos, mais uma vez, que verdades econômicas se dissipem no fundo do quadro, quando a iniciativa privada retomar o seu curso? Há boas razões para supormos que muitas das armas econômicas, que estamos usando hoje contra o Eixo, seriam igualmente eficazes tendo a pobreza e a injustiça como adversarios. Este artigo e uma defesa da economia de guerra em tempo de paz.

O governo adotou a padronização. Isto significa uma limitação forçada das qualidades, desenhos e formas em que um artigo pode ser manufaturado. Em tempos normais, nossos rendimentos desiguais e nosso sistema de iniciativa privada e concorrencia animam a produção de cada artigo vendavel, numa multiplicidade de variedades. Evidentemente, este método acarreta desperdicios e é caro. Envolve empresas em pequena escala, rápida depreciação do maquinario e dos novos modelos, deslocamento de produção e um luxo de desenhistas e anuncios. Por outro lado, a padronização tem todas as vantagens da divisão do trabalho produção em larga escala e completa utilização dos recursos nacionais. Uma nação inteligente nunca permitiria uma produção variada enquanto as exigencias de quantidade ainda estivessem insatisfeitas. Ela produziria primeiro a quantidade suficiente de todas as mercadorias.

Um exemplo provará este ponto. Uma sociedade norte-americana de pesquisas industriais investigou o problema da variedade em caçarolas. Verificou que os modelos existentes no mercado se somavam por milhares. Um comitê de industriais, donas de casa e artistas discutiu a limitação dos modelos. Suas conclusões assinalaram que, se se fizessem apenas caçarolas de 30 tamanhos e formas, todos os compradores ficariam satisfeitos e o custo de produção cairia 40 por cento. Na Inglaterra poderíamos começar padronizando os automoveis, radios, aparelhos de televisão, moveis e vestuario. Não é necessario padronizar até chegar à completa uniformidade, mas apenas o necessario para eliminar os desperdicios e alcançar a quantidade necessaria.

Adotámos tambem o racionamento compulsorio dos gêneros alimenticios. Isto é mais ou menos uma aceitação do principio "A cada um, segundo suas necessidades", e reconhece o fato anatômico de que cada um tem um estômago. Pelo racionamento, procuramos fornecer a soma máxima de satisfação (em calorias) com um bocado limitado de alimento, afim de impedir os peores abusos da desigualdade de rendimentos e manter os operarios aptos para o esforço de guerra. São objetivos admiraveis em tempo de guerra. Não serão igualmente desejaveis, em tempo de paz? Antes da guerra, 22.000.000 de pessoas, só na Inglaterra e no País de Gales, viviam com um regime que, de acordo com as autoridades médicas, está abaixo do padrão minimo necessario à saude. Isto significa que há, mesmo em tempo de paz, uma crise definida de alimentos nutritivos. Se quisermos melhorar o estado fisico dos habitantes destas ilhas, o racionamento, não só de alimentos, como de vesturario, carvão, luz e aquecimento artificiais deve ser um principio aceito de distribuição.

Na última guerra houve prodigos desperdicios de mão de obra especializada. Milhares de operarios, homens chave em suas industrias, tiveram uma morte de robot nos campos de batalha, quando melhor teriam servido o seu país empregando a sua habilidade ou conhecimento particular na industria. Desta vez, reservamos as ocupações e fizemos cuidadosa seleção de homens para as varias forças. Os conscritos são selecionados segundo os principios da "capacidade para o fim" e "cada homem para o seu lugar". Escolas de treinamento asseguram mão de obra especializada em quantidade suficiente para cada industria. Desta maneira, esperamos fazer o melhor uso dos nossos recursos humanos. Não será isto igualmente necessario em tempo de paz?

A concentração industrial requer o emprego irrestrito de planos, processos e métodos capazes de facilitar e elevar ao maximo a produção. As invenções e descobertas, uteis na industria, deviam servir toda a nação, e não um grupo de portadores de ações. Uma das grandes deslealdades do nosso sistema é que os melhoramentos em qualidade e produção, devido ao engenho ou à pesquisa, ficam limitados em seu campo e aplicação. O sistema de concorrencia estorva o progresso que a ciencia torna possivel. Que diríamos do homem que recusasse partilhar sua descoberta de uma vacina anti-gripal, uma maneira de deter o bombardeador noturno, um método de derrotar os submarinos? Na guerra, a ciencia serve à nação; na paz, tende a servir alguns. Em guerra, as vantagens da concentração vencem qualquer oposição; quando vier a paz, permitiremos que nô-las roubem?

Os adversarios da nacionalização da industria estão sempre insistindo em que, debaixo de um controle monopolista central, não haveria método satisfatório para a efetiva distribuição dos recursos entre as varias necessidades da nação. Em tempo de guerra, damos ao governo o controle exatamente por uma razão oposta. A nação precisa de armamentos, vestuarios, material alimentar, e mercadorias para o comercio de exportação, em proporções definidas. Apenas o controle central pode realizar esta repartição e distribuição necessaria dos recursos. Pode haver alguns desperdicios burocráticos, alguma redução na eficiencia administrativa; mas são sacrificios pequenos comparados com o grande ganho de termos nossos recursos aproveitados da produção das mercadorias de que se precisa, nas quantidades especificadas.

Em paz, nosso sistema de concorrencia nos oferece automoveis de corrida quando precisamos de hospitais, belos jardins particulares quando precisamos de parques, favelas quando precisamos de casas, e tôda a sorte de artigos de luxo quando precisamos de mercadorias ao alcance de todos. Uma vez mais a guerra nos traz a luz; que trará a paz, desta vez?

Esses mesmos problemas sempre estão diante de nós. A guerra apenas jorra luz sobre eles e a razão os resolve. Se pudermos lembrar-nos destas soluções nos anos do após-guerra, então nascerá uma era nova e melhor. Os anos de carnificina não serão uma perda total, se tiverem produzido um novo sistema econômico para a paz.

SEMANA INTERNACIONAL

A conferencia dos chanceleres

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O panamericanismo tem mais de um século. Mas não haverá exagero algum em dizer-se que a mais importante de todas as conferencias panamericanas, desde a primeira até última, é esta que vai ter começo quinta-feira próxima, aqui no Rio. Só achará esta afirmação excessivamente ousada quem encarar a reunião apenas pelos seus aspectos formais. E' uma simples reunião de consulta, a Terceira Reunião de Consulta dos Ministros de Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, como consta dos documentos oficiais. Realiza-se dentro de um mecanismo que começou a ser montado na Conferencia de Consolidação da Paz, de Buenos Aires, em 1936, e foi aperfeiçoado na de Lima, em 1938. Aparentemente, portanto, pelo menos estas duas últimas deveriam ser consideradas mais importantes do que ela. Foram, aliás, muito mais imponentes. A de Buenos Aires, convocada pelo presidente Roosevelt, teve a sua presença. Vistas as coisas assim, qualquer Conferencia Panamericana propriamente dita, dessas que se realizam segundo uma periodicidade regular, tem atribuições muito maiores e um volume protocolar incomparavelmente superior. Gastam tambem muito mais, o que sempre é um indice. São constituidas de delegações numerosas, com o mais brilhante aparato diplomático de que sejam capazes os hábitos relativamente modestos desta América historicamente democrática e plebéia.

I — Uma situação concreta

Mas a importancia de uma conferencia internacional é apreçada pelo seu conteudo de ação objetiva, pelas condições sob as quais se realiza, pelo seu alcance. A do dia 15 será apenas a terceira do regime de consultas preparado em Buenos Aires e em Lima. Antes dela reuniram-se duas outras do mesmo tipo: a do Panamá, logo depois de deflagrada a guerra, na Europa e a de Havana, logo depois da derrota da França, quando a ameaça do imperio nazista se erguia diante do mundo inteiro e parecia irresistivel. A significação excepcional desta terceira deriva, porem, de que pela primeira vez a América se acha em presença de um problema prático imediato, que exige soluções prontas e concretas. A mais inteligente das criticas que já ouvi ao panamericanismo foi feita por um homem de grande responsabilidade, com a intenção de defendê-lo. "O método do panamericanismo, disse ele, mais ou menos por estas palavras, consiste em resolver as questões faceis e transferir as dificeis." Para um diplomata não pode haver técnica mais razoavel. Para um cronista politico dificilmente haverá outra mais pobre de interesse, e não porque os cronistas politicos sejam necessariamente sensacionalistas, mas porque estão, ou devem estar, habituados a encarar os assuntos na sua realidade.

Desta vez a América se acha em presença de uma questão dificil que não pode ser transferida. E' provavelmente a mais dificil da sua historia. E' uma das poucas que não tolerariam adiamentos. Apenas os ministros de Relações Exteriores das vinte e uma repúblicas, "ou seus representantes", terão voz e voto. Não haverá delegações numerosas, com uma serie de embaixadores, ministros plenipotenciarios e juristas. Alguns peritos, que operarão na sombra, ajudarão os seus respectivos chanceleres a fundamentar com dados exatos os seus altos pensamentos. E toca aos ministros decidir. Sempre é um problema desagradavel, para um ministro de Relações Exteriores, o de ser obrigado a decidir. Pela natureza das suas funções, esses homens foram feitos para contemporizar. Não é esta a arte sutil da diplomacia? As decisões são mais a especialidade dos chefes de Estado, dos grandes lideres politicos ou, em outro plano, dos generais. Se aqueles ministros são americanos, o desagrado tradicional é acrescido da tradição de um longo passado tranquilo, o que constitue a vantagem insubstituivel deste hemisferio.

II — Diplomacia de juristas

Por isto temos tido aqui longas e brilhantes estirpes de juristas e um número relativamente muito menor de homens públicos adestrados em politica estrangeira. Diante do espetáculo dos outros continentes, devemos aliás estar satisfeitos por tal fato. E não se suponha que isto só aconteça na América Latina, em virtude dos seus limitados interesses exteriores. Acontece, tambem, nos Estados Unidos, não obstante a sua imensa responsabilidade mundial. Aconteceia sobretudo até Wilson e continuou a acontecer, embora em menor grau, porque afinal é trabalhando que se aprende. O caso de Roosevelt é um caso pessoal. Mas quem assistiu aos seus conflitos com o grupo isolacionista tem a medida da surpresa que causa aos Estados Unidos a sua posição internacional.

As bombas japonesas em Pearl Harbor se encarregaram, aliás, de liquidar todas essas questões E essas mesmas bombas colocaram o panamericanismo na emergencia de tomar decisões sem esperar que elas se definam pelo curso espontaneo das coisas. As relações interamericanas, que tiveram até hoje um carater por assim dizer juridico, vão adquirir bruscamente uma fisionomia especificamente politica. O historiador inglês Philipp Guedalla dizia há pouco, em um interessante discurso pronunciado no Radio de Londres, que da América saem atualmente os mais notaveis especialistas do mundo, em Direito Internacional. Mas dizia tambem que os advogados dessa especialidade lhe causam uma impressão curiosa, porque parecem ter muito Direito e poucos clientes. Opinião de historiador, mais habituado aos fatos do que à forma dos fatos. E' em presença dos fatos que a América se acha.

Mas, por outro lado, a esse excessivo formalismo da tradição diplomática americana corresponde uma tendencia não menos caracteristica da opinião pública a se deixar arrastar por impulsos passionais. O segundo fenômeno é a contra-partida do primeiro, completa-o e esclarece-o. A ausencia de um intenso dinamismo exterior desenvolveu nas chancelarias o amor pelas convenções abstratas, que são uma forma de não assumir compromissos claros, mesmo porque eles nunca foram necessarios. Por um processo paralelo, essa longa passividade internacional permitiu que se formasse, no espirito popular, a inclinação a ir logo aos extremos das suas preferencias, o que é um modo de desconhecer a medida e as responsabilidades dos compromissos. Entre as duas alternativas opostas está a linha de ação do homem de Estado.

III — A unidade americana

Logo que se deu o ataque japonês à Pearl Harbor e foi anunciada a conferencia do Rio, por toda parte indagou-se se os paises americanos não se reuniriam para decidir a declaração de guerra ou, pelo menos, o rompimento de relações diplomáticas com as potencias do Eixo. Durante duas ou três semanas essas perguntas pairaram no ar, até que três dos que estarão presentes aqui, os chanceleres da Argentina, do Perú e do Chile, declararam, com palavras diversas, mas concordando no fundo, que a questão não devia ser posta dessa maneira.

A solidariedade americana não é coisa que, a esta altura, possa ser submetida a discussão. A conciencia comum de um perigo comum e de deveres comuns, dominará inevitavelmente as deliberações. Essa conciencia comum de um perigo comum, já esboçada em Buenos Aires, definiu-se em Lima, com extraordinario vigor, exatamente pela repetição, sob condições históricas diversas, de circunstancias muito semelhantes às que determinaram o proprio aparecimento do panamericanismo, sob o influxo de Bolivar e dos libertadores de origem ispânica, no tumulto das lutas pela liberdade. Naquela época, a Europa, que tinha perdido as suas colonias deste lado do oceano, não se podia conformar com isto. Eis o motivo por que a primeira conferencia interamericana, realizada no Panamá, em 1826, três anos depois da formulação da doutrina de Monroe, estava impregnada, como esta, do espirito de resistencia e de reação. A essa primeira conferencia compareceram muito poucos paises. Mas o fio condutor que ela deixou, e que no curso de cento e dez anos esteve muitas vezes arriscado a ser rompido, foi retomado com energia quando outras ameaças se desenharam. Até hoje, embora por diversos agentes, a Europa parece não se ter conformado muito com a independencia americana.

IV — Os dados práticos

A unidade não resulta, pois, apenas do nosso isolamento geográfico e das afinidades históricas que, afinal de contas, existem mesmo entre nós, ao menos pelo fato de termos sido colonias e termos conquistado a nossa emancipação. Esse isolamento, aliás, não existe mais, como os japoneses provaram a todos os Lindberghs que debiateravam nos Estados Unidos. O ataque veio pelo oceano mais vasto, atravessando as distancias maiores. As afinidades históricas estariam perdidas no passado, como tantas outras coisas, se não fossem renovadas por situações que de algum modo se assemelham às anteriores. Hoje a solidariedade americana não é uma questão de escolha, não é um tema de banquetes. E' o que a conferencia do Rio terá de mostrar de um modo mais acabado ainda do que as outras.

Mas quando supomos que chegamos à maior precisão, em materia internacional, ainda estamos navegando em abstrações. Os problemas externos, para terem alguma solução fecunda e util, devem ser calculados nos seus minimos detalhes, decompostos em partes perfeitamente tangiveis, que depois possam ser reacomodados no conjunto, sem nenhuma confusão. No caso presente, devem ser medidas as zonas de perigo, a natureza dos perigos, a sua direção, a sua intensidade, o momento mais provavel em que eles se apresentarão. Uma declaração formal de solidariedade não adiantará nada, sem dúvida. Mas uma declaração formal de guerra, por exemplo, adiantaria alguma coisa? O chanceler peruano, sr. Solf y Muro, declarou que, a seu juizo, os Estados Unidos não necessitam do auxilio militar das repúblicas americanas. O chanceler uruguaio, sr. Alberto Guani, observou que não interessam tanto as formas externas por que se exprimirá a conduta dos paises continentais quanto a cooperação prática e real na defesa comum, com os meios que cada qual tem ao seu alcance.

V — A decisão

Por este motivo, antes de encarar a declaração de guerra, uma serie de outras questões efetivamente práticas precisa ficar resolvida. E, assim, essa declaração de guerra, ou a propria rutura de relações diplomáticas, que parecem à primeira vista tudo quanto de mais prático poderá haver, se tornam abstratas se desligadas de um certo número de condições reais. Os Estados Unidos, para tomar o exemplo mais notavel, não tinham declarado guerra e já estavam prestando um auxilio decisivo à Grã-Bretanha.

Tudo vai depender, aliás, da atitude da propria Alemanha, ou dos seus aliados. Hitler parece condenado a provocar todas as guerras ou cada extensão da guerra, e a suscitar todos os inimigos, um por um. Este fenômeno deriva do proprio mecanismo intrinseco da politica totalitaria. Para tentar uma decisão, o Fuehrer, que tinha concebido uma serie de guerras parceladas, é obrigado a multiplicar os obstáculos que o separam da vitoria. O problema de Dakar estará, sem dúvida, presente à conferencia. Dakar está a mil e seiscentas milhas de Natal. Não é muito, para os recursos atuais. Hitler não procurou ainda auxiliar o Japão, por dois motivos. Primeiro, porque não pode. A frente oriental o mantem absorvido. Segundo, porque até agora não precisou. Por enquanto, as vantagens têm sido todas dos japoneses. Tão grandes que sem elas o bloco totalitario estaria abertamente em crise. Mas chegará o dia em que aquele auxilio se tornará necessario. Há dois caminhos: a Turquia e a Africa Ocidental. Mas a Turquia, apoiada por ingleses e russos, é um caroço de azeitona duro de ser triturado. Depois, onde melhor poderia ser procurada uma diversão para os norte-americanos do que no Atlântico Sul? E é disto que se trata. À falta de melhor para dispersar as forças do inimigo

RIQUEZAS DO BRASIL

98 mil contos de quartzo

O quartzo era, até há bem pouco tempo, uma riqueza quase inaproveitada. Em virtude da procura estrangeira e da acção do governo nacional, tornou-se um produto de importancia na exportação brasileira.

O Brasil já vendeu, em 1941, mais de 55 mil contos de quartzo, contra 28 mil no ano anterior.

A classificação e avaliação de quartzo, por técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral, começou em meados de março de 1941.

Um grande plantio de arroz em Sergipe

As terras do vale do Vasabarris, em Sergipe, vêm sendo de há muito aproveitadas para o cultivo da cana de açucar.

As últimas enchentes desse rio trouxeram grandes prejuizos às usinas açucareiras dessa região, reduzindo consideravelmente as safras.

Um adiantado lavrador e industrial da referida zona, tendo em vista que as enchentes não prejudicariam a cultura de arroz, por ser este plantado e colhido entre maio e novembro, fóra portanto do ciclo das inundações, realizou com êxito o plantio desse cereal numa baixada. E a colheita tem atingido o valor de 4.500 quilos por hectare, com a media de 2.500 quilos.

A nova cultura que se introduz no vale do Vasabarris representa outra fonte de riqueza para os municipios de Itaporanga e São Cristovão, havendo possibilidade de se estender a outras propriedades vizinhas.

Produção paraibana de oleos vegetais

A Paraiba produziu, em 1940, 6.524.808 quilos de oleos vegetais, no valor de 7.427 contos, contra 3.846.161 quilos, no valor de 4.099 contos, em 1939. A produção de 1940 é menor que a de 1938, porem, maior do que a dos anos anteriores a esse.

Em 1940, a Paraiba fabricou 4.818.665 quilos de oleo de caroço de algodão, no valor de 4.562 contos e 700.803 quilos de oleos de oiticica, no valor de 2.864 contos.

Os criadores goianos empenhados em conseguir o boi econômico

A Sociedade Goiana de Pecuaria, organização de classe que reune cerca de 30 mil criadores do Estado, está hoje empenhada em conseguir o boi econômico, isto é, o tipo ideal para o corte e que ofereça, pelo seu desenvolvimento, o maior peso possivel, atingindo um valor comercial sem precedente.

Tal empreendimento muito virá concorrer para a melhoria e progresso da pecuaria de Goiaz, Estado que possue atualmente mais de quatro milhões de bovinos e dispõe de condições para a criação de um rebanho muitas vezes superior.

Em 1940, Goiaz exportou 229.767 bovinos para Barretos, em São Paulo, hoje uma das maiores usinas de carne da América do Sul. Entre 1937 e 1940, foram abatidos ou desembarcados desse importante centro para os matadouros paulistas quase dois milhões de cabeças de gado vacum e mais de 140 mil de suinos.

Para evidenciar o aumento de vendas dos produtos do Brasil Central, é bastante informar que, nos dez primeiros meses de 1941, chegou a Barretos, depois de longas caminhadas, mais de meio milhão de cabeças de gado.

Babaçú — Fabulosa riqueza nativa do Brasil

O melhor e mais intenso aproveitamento do babaçú está na ordem do dia, pois representa um problema de excepcional interesse para o Brasil, possuidor de bilhões de pés da preciosa palmeira. Sabe-se que o babaçú fornece carvão de excelente qualidade, torta para o gado e fertilizante para as terras, ácidos acético e metilico, alem do oleo para alimentação e combustivel, substituto do diesel mineral.

O Brasil possue 13.435.400 hectares com 20.153.100.000 pés de babaçú, tomando-se a media de 1.500 palmeiras por hectare. Somente o Maranhão possue mais de 12 bilhões de pés. Há imensos babaçuais tambem em Mato Grosso, Goiaz, Minas, Piauí, Pará, Amazonas, e, em menor escala, na Baia e no Ceará. Produzindo cada pé a media de 1.000 cocos e cada coco 15 gramas de amendoas, o Brasil poderia obter mais de 20 trilhões de cocos e mais de 300 trilhões de quilos de amendoas, cujo valor atingiria a mais de 302 milhões de contos, na base de 1$000 o quilo.

Cada quilo de amendoas dá comumente 600 gramas de oleo, o que corresponderia a uma produção superior a 181 trilhões de quilos, no valor de 514 milhões de contos, calculado o quilo de oleo produzido ao preço medio de 3$500.

Admitindo, mesmo, que tais calculos sejam excessivos, ainda, assim, se pudessemos aproveitar apenas 10 por cento, obteriamos mais de 50 milhões de contos.

Em 1940, o Maranhão exportou 41 milhões de quilos de amendoas de babaçú, no valor de 40 mil contos, alem de 1.804.000 quilos de oleo, no valor de 3.870 contos, o que representa uma industrialização de pouco mais de três milhões de quilos de amendoas.

Importantes medidas sobre o comercio de farinhas

O agrônomo Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas, com a aprovação do ministro da Agricultura e atendendo à necessidade de evitar que se encaminhe a farinha de trigo, sem mistura, para outros fins, que não os determinados por lei, resolveu:

1.o Tornar sem efeito as Circulares S. F. C. F. ns. 43, de 13 de dezembro de 1938 e 15, de 12 de março de 1940, que permitem aos moinhos de trigo comerciarem com farinha sem mistura, em pacotes de um quilo e meio quilo.

2.o Cancelar todas as autorizações para retirar farinha de trigo sem mistura, apenas para os que comprovarem que a sua aplicação será feita de acôrdo com o Regulamento a que se refere o Decreto n. 2.307, de 3 de fevereiro de 1938.

Produção rural

O Zebú como fator de melhoramento da nossa pecuaria

O zebú é o boi indicado para o Brasil-Central

Na solenidade de instalação do "Clube Gir da Zona da Mata", realizada a 26 de outubro próximo findo, o sr. J. C. Belo Lisboa, presidente do Clube, pronunciou um discurso analisando em seus principais aspectos o valor do gado indiano como fator de melhoramento da nossa pecuaria. Depois de se referir ao programa da nova associação de criadores, que é o de cooperar pela estabilidade, aperfeiçoamento e propagação da raça Gir, acentuou aquele ruralista a necessidade de assistencia às raças indianas, consideradas hoje como uteis e básicas, indicando por fim os rumos a serem seguidos para a conservação dos rebanhos puros das três raças: Gir, Guzerath e Nelore, estabelecendo-se entre os criadores a necessaria cooperação na troca de reprodutores e mantendo-se, dentro do grupo, os animais de melhor sangue.

Disse, em resumo, o sr. Belo Lisboa:

"De longa data, com a infusão do sangue das raças industânicas, nos rebanhos das fazendas, aprenderam os criadores que o zebú era salvador, por lhes encher os currais de bezerros, corrigindo a debilidade dos animais antigos.

Os que se dedicam à recriação produzindo o adulto vão aos retiros e catam os individuos mestiços, azebuados, deixando ou rejeitando, em geral, os garrotes de outras raças, ou com predominancia de sangue nativo. A invernagem veio provar que os novilhos, tendo cruzamento zebú, são incomparavelmente mais sadios que outro qualquer e muito mais precoces alcançando, em media, a diferença de cinco e mais arrobas de peso morto e superioridade em rendimento.

Os frigorificos nacionais, da região Central do país, vêm alcançando notavel progresso e estão concluindo que as rezes abatidas, graças aos cruzamentos de zebú, apresentam excelente gordura e novilhos com três a quatro anos, alcançam a classificação "chilled".

Os agricultores têm a certeza de que os seus melhores bois de carro e arado, de maior coragem, resistencia e espirito, são os mestiços e ainda agradecem rapidamente ao descanso, em reparação de carnes, para voltarem à canga ou se entregarem à faca.

As regiões que se dedicam extensivamente à exploração do leite atestam que as vacas mestiças, seguindo-se o sistema de currais, são as preferidas pela rusticidade de trato, que ainda tem de ser de acordo com a mentalidade do campeiro.

O zebú é notavel pela resistencia que apresenta às doenças infecciosas e às múltiplas infestações, internas ou externas dos nossos campos; suporta os rigores das secas periódicas, do mesmo modo que o aguaceiro torrencial do nosso verão tropical.

Já está respondida a antiga dúvida, de que se deveria condenar o zebú, por motivo da repulsa que a sua carne encontraria nos mercados importadores, pois, o que se vem acentuando, de alguns lustros, é a sua completa aceitação. E quem a importa ou a consome no país, tem a garantia de se alimentar com carne de animais sadios, criados sem medicação, à luz solar vitalizante e a preciosa venda proporcionará, em breve, ainda em nossos dias, cifra superior a um milhão de contos, na balança do nosso comercio exterior.

POVOADOR DO DESERTO

Observei as condições da vida do zebú em seu país de origem e o vi garboso, imponente, atravessando ruas de aldeias, sob as credenciais de "sacrad-bull", recebendo olhares de admiração e gestos de religioso respeito. Transportado para o Brasil, há mais de 50 anos, adaptou-se o zebú de modo admiravel a condições semi-domésticas de criação.

Passados os anos, vem se manifestando mais que adaptação, pois, o zebú, embora puro, descendente de reprodução importada, vem apresentando caracteres indiscutiveis de aperfeiçoamento, visivel nas linhas, observado no peso, certo no rendimento e a sua giba, em conjunto com os quartos e ubere já apresenta equilibrio e beleza.

De condições domésticas a condições semi-domésticas, não surpreendem muito, a adaptação e aperfeiçoamento a que me refiro, sendo, entretanto, o zebú prodigioso, inigualavel, magnifico, como desbravador de campos agrestes, sobre solo até áspero e pedregoso e é, no Brasil, dentre os bovinos, o único povoador de sertões.

Eis o máximo das vantagens do indiano — levar a vida e a industria ao deserto, não se sabendo tudo o que sofre porque é discreto, mas suportando, sem dúvida, secas periódicas, alimentando-se de ramos de árvores, lambendo cascalho ou rebutalho, por falta de sal, não consumindo creolina e com o minimo de esforço humano. Está produzindo riqueza em regiões ressecadas, de aguada fraca, com precipitação baixa, solo pobre e deficiencia de minerais.

E' magnifico o zebú, como animal do Oeste; é ele a balisa do novo rumo, vem se implantando elasticamente a regiões longinquas, semi-mortas; o seu berro forte de animal sadio está acordando o deserto, os seus trilhos na catinga e nos campos se transformam em rodovias e ferrovias, gradativamente. E dos sertões já desce número superior a um milhão de rezes, que vem animando a industria de produtos animais, com escala pelas invernadas, e trens especiais transportam aos portos, aquelas carnes classificadas que fortificam a nossa patria, como país industrial.

DEVER DE SELEÇÃO

Em consideração ao interesse nacional, o gado indiano sofreu, até o presente, extensas provas e estamos chegando a resultados de ensaios e estudos, em maioria esmagadora favoraveis à sua expansão pelas regiões do planalto e norte do país e, com certa restrição, aos Estados sulinos.

A grande expansão do zebú foi feita com pouca atenção aos perigos da degenerescencia, e não foi de consequencias negativas, por se ter dado o primeiro cruzamento com os rebanhos nativos de sangue crioulo e outros e apareceu o azebuado, revolucionador da nossa pecuaria. Outros cruzamentos, nas regiões já servidas pelo sangue indiano, já vão elevar a força de tal sangue, havendo então o perigo de superposição de taras e fatores teratológicos; assim sendo, a seleção, o expurgo de todas as possibilidades de decadencia devem ser evitados pelo criador.

A seleção, felizmente, vem se fazendo de modo criterioso e industrial, nos últimos tempos, e esclarecidos governos, dedicadas associações rurais e criadores inteligentes vêm-na praticando e prestigiando-a e assim defendendo seguramente o nosso interesse pecuario.

Sendo feita seleção criteriosa, se operarmos com observancia segura de registros e controle, havendo atenção na produção do leite, e for conduzida a produção geneticamente, nos tornaremos, em breve, exportadores de reprodutores, tal a ansia que se manifestará no mundo tropical e subtropical pela criação de bovinos, sem muito sacrificio para homens.

O INDUBRASIL

O Indubrasil deu incalculavel valor e realce ao gado de origem indiana; é brasileiro, triangulino ou uberabense; é o bandeirante do gado nacional, vai a toda a parte, é sobrio, resistente, facciro, orgulhoso de sua nacionalidade e penetra mais e mais pelas regiões longinquas da patria.

Se vai se transformar em raça, é ainda questão de observação e estudos e deixo a resposta aos mais entendidos ou para aqueles que daqui a cinquenta, cem e mais anos, fizerem como estou fazendo, arenga sobre pecuaria, oferecendo aos que me ouvem ou lêem este prato de zebú com molho.

Afirmo, entretanto, que o Indubrasil, fugindo ao ditames da Zootecnia, apesar de ser cruzamento, fato que ainda se explicará, é necessario e de grande utilidade no avigoramento do nosso gado, principalmente se for produto fresco de primeiras cruzas, tendo o sangue forte das raças originarias.

O Indubrasil merece ser classificado como reprodutor, porque a experiencia lhe é favoravel, havendo criterio na produção e escolha e que fique por aqui a nossa controversia às conclusões que o condenaram em Congresso Nacional, a simples animal de matadouro sem protesto, infelizmente, da representação montanhesa.

CRUZAMENTO INDUSTRIAL

As raças zebús, alem das vantagens já citadas e outras, apresentam, para a pecuaria brasileira a qualidade extraordinaria de serem cruzaveis, sem concorrencia, prestando real atividade regeneradora.

A argumentação da estatistica, forte e insofismavel, já se manifestou pela vantagem do cruzamento dos touros zebús, com as femeas dos nossos rebanhos antigos, enfraquecidos pela atuação constante dos fatores opostos à industria de criar.

Se os touros zebús, a centenas e centenas se afastam para o deserto, como sentinelas da nossa pecuaria, as femeas, as novilhas das mesmas raças, principalmente, devem procurar as regiões de civilização até à beira das praias, ou na encosta amena dos montes. Em tis paragens, altas ou baixas, encontrarão elas, valioso capital empregado nas dezenas de raças puras, ditas de elite, onde acasaladas com touros puros, de sangue aperfeiçoado para leite ou para carne, realizarão obra de valia pela produção de cruzamento industrial.

Sem querer concluir pela generalização das vantagens do emprego de touros puros de outras raças, com femeas zebú, espero, entretanto, que a experiencia, a grande sabia, nos vá mostrando a conveniencia, visando-se sempre, como quero repetir —, cruzamento industrial.

Do exposto vamos concluir que o zebú se tornou brasileiro, para nos trazer dinheiro e não para combater ou condenar qualquer outra raça; de modo contrario, proporciona a estabilidade da sua criação em plantéis puros, pela tonificação observada nos animais cruzados.

REBANHOS PUROS

Não pode e não deve o Brasil contar mais com a importação de reprodutores puros da India, e se assim o fizer praticará ato de fantasia, de imprudencia e ainda de alto desinteresse pelos destinos da nossa pecuaria.

O tesouro já está em nossas mãos, urge a sua defesa; é mister campanha forte para não se perder a capitalização de meio século; não entreguemos a outros o legado de nossos filhos e defendamos sem preconceito, o zebú.

Os criadores de gado puro indiano deverão se articular por intermedio de seus clubes ou associações, de modo a se uniformizarem no agir e pensar, dando contribuição valiosa e indispensavel à defesa e perpetuação do sangue puro.

O criador, individualmente, possuindo animais puros das referidas raças, deverá ter em alta mente, não representar tal patrimonio objeto somente de seu interesse e da sua familia, mas riqueza nacional, não lhe sendo permitido diluí-los ou vendê-los, sem atenção ao bem coletivo".

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a PRODUÇÃO RURAL deve ser claramente endereçada para o engenheiro agrônomo Mario Vilhena, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição 11, Rio de Janeiro, Distrito Federal.

Pedidos de publicações

Tenente Henrique Guilherme Muller — Juiz de Fora, Minas: — Atendemos com prazer o seu pedido, enviando pelo correio três bons trabalhos sobre sericicultura.

Sr. Fernando Severino Prestes — Niterói, Est. do Rio: — De fato, o Ministerio da Agricultura, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, fornece gratuitamente a quem as solicitar diversas publicações de interesse agricola e pecuario. E' preciso, porem, especificar quais os assuntos de seu interesse, para podermos providenciar a remessa.

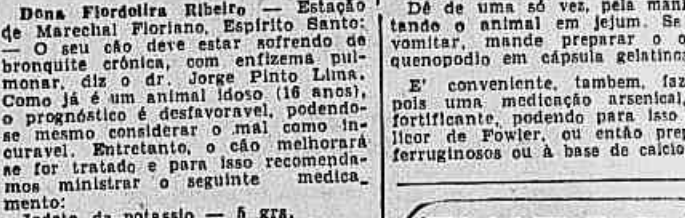
"Produção Rural" já por três vezes o atendeu nesse sentido, em resposta às suas cartas de 18 e 30 de agosto e de 28 de setembro de 1940. Desta vez, entretanto, não lhe poderemos enviar publicações porque o sr. não diz quais são os assuntos que lhe interessam.

Cão com tosse

Dona Flordolira Ribeiro — Estação de Marechal Floriano, Espirito Santo: — O seu cão deve estar sofrendo de bronquite crónica, com enfizema pulmonar, diz o dr. Jorge Pinto Lima. Como já é um animal idoso (16 anos), o prognóstico é desfavoravel, podendo-se mesmo considerar o mal como incuravel. Entretanto, o cão melhorará se for tratado e para isso recomendamos ministrar o seguinte medicamento:

Iodeto de potassio — 5 grs.
Tintura de beladona — XL gotas.
Agua cloroformada — 120 grs.
Xarope de poligola — 150 grs.
Dê uma colher das de sopa, 3 vezes ao dia.

Onde adquirir cabras de raça?

Dona Olga F. Botelho — Magé, E. do Rio: — O Ministerio da Agricultura não se dedica à criação de caprinos para fornecer reprodutores aos interessados. Não conhecendo, tambem, particulares que possam atendê-la satisfatoriamente, aconselhamos-lhe dirigir-se ao Departamento de Industria Animal, avenida Agua Branca 455, São Paulo, que talvez possa fornecer-lhe caprinos Angorá, Nubianos e Tozzenburg.

Doença em um cão

Dona Jacira de Oliveira — São Cristovão, D. Federal: — Banhe diariamente o seu cão com sabão Fox e passe a cuidá-lo mais de acordo com os principios da higiene, recomenda o dr. Jorge Pinto Lima. Nenhum animal pode viver bem e com saude em ambiente onde falte a limpeza rigorosa. Não dê doces ao cão, porque doce não é comida para cachorro. Prefira ministrar carne de diversas formas: crua e picada, ligeiramente cozida, etc.

O animal já tomou antes algum vermifugo?

Parece-nos conveniente dar o seguinte:

Oleo de quenopodio . . . 0,5
Oleo de ricino 15,0
Dê de uma só vez, pela manhã, estando o animal em jejum. Se o cão vomitar, mande preparar o oleo de quenopodio em cápsula gelatinosa.

E' conveniente, tambem, fazer depois uma medicação arsenical, como fortificante, podendo para isso usar o licor de Fowler, ou então preparados ferruginosos ou à base de calcio.

Notas e Informações

Todos os estabelecimentos que se dedicam à fabricação de produtos de uso veterinario devem ser registrados na Divisão de Defesa Sanitaria Animal do Ministerio da Agricultura. Esse registro é feito mediante requerimento à referida Divisão, devendo ser acompanhado de plantas, fachadas e projetos do estabelecimento, memorial descritivo, com informações sobre localização, tipo do estabelecimento, produtos que pretende fabricar, etc., alem de um laudo de inspeção, firmado por funcionario da Defesa Sanitaria após verificar a exatidão dos dados contidos no citado memorial.

Para o boa orientação dos interessados, o Ministerio da Agricultura está distribuindo impressos contendo as instruções para o registro, os quais podem ser solicitados, pessoalmente ou pelo correio, à Divisão de Defesa Sanitaria Animal ou ao Serviço de Informação Agricola.

* * *

Um grande número de variedades de feijões está em estudos nas diversas dependencias do Instituto de Experimentação Agricola do Ministerio da Agricultura, principalmente na Estação de Ponta Grossa e nos Campos de S. Simão, Sete Lagoas e Guaiuba. Alem desses estudos, vêm sendo multiplicadas nos referidos estabelecimentos as variedades de maior rendimento cultural e valor alimentar, para distribuição de suas sementes aos lavradores das respectivas regiões. Constitue, tambem, objeto de investigações, naquelas dependencias, a cultura da soja. Diversas variedades dessa leguminosa são ali cultivadas com êxito e suas sementes multiplicadas. Sua difusão, entretanto, pelas diferentes zonas agricolas do país, tem sido lenta, em virtude da falta da familiaridade de nosso povo com as múltiplas utilidades da soja e do desconhecimento do seu alto valor alimentar.

Publicações

Recebemos e agradecemos:

"Lições de Sericicultura" — De Vitor Caruso, 2.ª edição, 1941, 54 págs. ilustradas. Obra adotada pelo governo de São Paulo é mais um livro sobre sericicultura do sr. Vitor Caruso, atual diretor da Imprensa Oficial do Estado e antigo entusiasta da industria sericicola.

"Caça e Pesca" — Ano I, n. 5, dezembro, 1941, São Paulo, 15 artigos artisticamente ilustrados. E' uma revista para os adeptos do tiro e do anzol, a mais luxuosa da América do Sul, editada sob o patrocinio da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura.

"O Agronômico" — Vol. I, n. 5-6, maio-junho, 1941, boletim mensal dos técnicos do Instituto Agronômico de Campinas. Publica trabalhos sobre trigo, rami, mandioca, abacateiro, sizal, etc.

Chácaras e Quintais — De S. Paulo, dezembro de 1941, com 142 páginas, destacando-se os seguintes trabalhos: "A amoreira e a sericicultura", de Sizinio de Lima; "Consultorio avicola", de Osvaldo de Siqueira; "Cultura da mamona"; "Consultorio do criador de abelhas", D. Amaro von Emeleu; "A legnose dos citruos", A. A. Bitancourt; "Problemas do milho", H. Lobbe; etc.

O Campo — Do Rio, dezembro 1941, 68 págs., salientando-se os seguintes trabalhos: "A mecanização da lavoura", Otavio R. da Cunha; "Manteiga de amendoim", Gualberto Bergeret; "Babaçú", S. Flores de Abreu; "De como os insetos causam danos às plantas", José de A. Guimarães; "Criação do bicho da seda", Cecilio F. Guarita; etc.

CINEMATOGRAFIA

Com "O crime de Mary Andrews", quinta-feira, o "Metro-Passeio" apresentará um sugestivo "short" em relevo: "Assassinato Metroscópico"

Laraine Day e Robert Young em "O crime de Mary Andrews", que o Metro-Passeio estreará quinta-feira próxima com o esperado "short" em relevo: "Assassinato Metroscópico"

Duas sensações haverá no estupendo programa que o "Metro-Passeio" apresentará quinta-feira próxima, em substituição a "Meu querido maluco", que até quinta-feira, inclusive, estará registrando seu enorme sucesso de gargalhadas. Referimo-nos a duas sensações, porque se "O CRIME DE MARY ANDREWS", o filme capital do programa do "Metro-Passeio", é legitima sensação mercê dos valores que se congregam em seu enredo e em sua interpretação primorosa por parte de Laraine Day e Robert Young, tambem é sensação o curiosissimo, sugestivo "short" que a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará ao lado daquele seu filme. Trata-se de "Assassinato Metroscópico", nova realização do gênero de "Audioscopia" e "Nova Audioscopia", "shorts" em relevo ha tempos exibidos no mesmo "Metro-Passeio", aliás com grande sucesso. "Assassinato Metroscópico", entretanto, embora, como aqueles, tenha que ser visto com o auxilio de oculos bi-colores que a gerencia do "Metro-Passeio" distribuirá entre todos os espectadores durante as exibições que terão inicio quinta-feira proxima, é de técnica mais apurada e surpreendente que "Audioscopia" e "Nova Audioscopia". "Assassinato Metroscópico" é realização do mesmo autor daqueles, o sempre estupendo humorista Pete Smith, que grande parte do nosso público conhece e admira através de um sem-número de deliciosos "shorts" que ele tem feito para a Metro. E "Assassinato Metroscópico" é, sem contestação, a mais curiosa e feliz de todas as suas realizações, — devendo frizar-se que todos os comentarios de suas cenas, que têm um "quê" de "grand-guignol", são feitos em nosso idioma por um nosso patricio, que se desincumbiu dessa tarefa nos Estados Unidos. Vai ser grande, sem dúvida, o interesse do nosso público por "Assassinato Metroscópico", mas não esqueçamos que "O Crime de Mary Andrews", graças à felicidade com que foi realizado e pela força de seu enredo absorvente, magistralmente desempenhado por Laraine Day e Robert Young, será, tambem, uma forte garantia de "hit" do programa que o "Metro-Passeio" começará a exibir para multidões a partir da próxima quinta-feira.

O MONSTRO ELÉTRICO

Já amanhã será estreado no cinema PLAZA, pela mesma UNIVERSAL que tem apresentado filmes de arrepiar os cabelos do mais céptico. Vocês estão lembrados do Frankestein? Drácula? Mumia? Homem Invisivel? Torre de Londres? Pois então não percam "O MONSTRO ELÉTRICO", que é uma produção notavel em seus momentos horripilantes.

No cast estão Lon. Chaney Jr., filho do saudoso Corcunda de Notre Dame, Lionel Atwill impressiona com sua caracterização de um cientista premeditando a desgraça do mundo com a sua criação de um monstro carregado da eletricidade. Anne Nagel e Frank Albertson completam o cast com um delicioso romance de amor.

O MONSTRO ELÉTRICO levará certamente ao cinema PLAZA como de costume, todos os apreciadores de filmes emocionantes e fortes.

Ela era linda e sedutora... mas tambem era uma bandida ! !

Linda, moça e sedutora, era a jovem mais disputada de sua cidade!

Indiferente a todas as conquistas e a todos os galanteios, resistia com o seu adoravel e sincero coração de mulher! Até que um dia, um homem decidido, guapo e simpático lhe surgiu na vida, e o seu destino se modificou inteiramente!!

Eis em rápidas palavras, os momentos de grandiosa emoção, que a 20th. Century-Fox, numa soberba produção tecnicolor — "A FORMOSA BANDIDA" — irá apresentar dentro em breve nos cinemas São Luiz e Carioca.

"A FORMOSA BANDIDA" tem a interpretação principal de Gene Tierney e Randolph Scott!

"Lidia", o drama mais emotivo e extremamente romântico do cinema!

Merle Oberon e Alan Marshall em "Lidia", a grandiosa produção de Korda, que a United apresentará quinta-feira nos cinemas São Luiz e Carioca

Estamos nas vésperas de assistir à última realização de Alexander Korda, para a UnitedArtists, através do filme LYDIA, produção que recebeu da extesia e do talento de Julien Duvivier uma obra de direção das mais perfeitas entre todos os grandes filmes daquele genial cineasta francês.

LYDIA, que já logrou seu ambiente de simpatia e admiração mesmo antes de ser exibida, despertando um indizivel interesse como jamais registrou um filme inédito, graças aos nomes do seu produtor e diretor que por si só garantem e asseguram o êxito de qualquer celuloide, está destinada a um sucesso sem precedentes em nosso mundo cinematográfico, quando for apresentada de quinta-feira em diante, simultaneamente, nos cinemas São Luiz e Carioca.

Merle Oberon, com sua interpretação extraordinaria, — a mais notavel de sua carreira, — no papel-titulo desse drama romântico, sentindo e vivendo "Lydia", em todo o esplendor de sua graça feminina e pujança artistica, conquista a consagração e coloca-se como a maior atriz do seu tempo.

Realmente, a figura sedutora e complexa que ela compõe, despertando quatro grandes paixões e dividindo outro tanto o seu coração entre quatro amores diferentes, deu-lhe essa oportunidade rarissima de poder ultrapassar a si mesma nos varios aspectos que dramatiza, sobressaindo-se fulgurantemente em todos os instantes dificeis que a versatilidade do seu talento interpreta.

"Lydia" é a historia mais feminina, humana e extremamente emotiva que o cinema já produziu até hoje, oferecendo como "pivot" de seu argumento a juventude de uma linda criança de 18 anos, cuja inexperiencia no amor fê-la experimentar as maiores emoções de sua vida, sem contudo encontrar felicidade e muito menos o amor, que se o procurou dividindo seu coração entre quatro homens jamais o encontrou!

No elenco de "Lydia" tambem muito se destaca a interpretação de Alan Marshall, George Reeves, Joseph Cotten, Hans Jaray e Edna May Oliver.

Um filme para todos que já tenham amado!

Tim Holt, Joan Carrol e Virginia Gilmare, intérpretes de "A floresta encantada", extraido do romance "Laddie", de Gene Stratton Porter, que o Colonial exibirá amanhã

Nestes momentos, em que o mundo é uma enorme fogueira abrazadora. Nestes momentos angustiosos em que todas as almas sentem-se sufocadas pelo desespero e pela incerteza, é bom recordarmos um passado, que, por certo, foi bem mais feliz que o terrivel presente.

Ajudando a humanidade a esquecer, o cinema nos apresenta, agora, a mais bela pelicula de todos os tempos — "A FLORESTA ENCANTADA", uma obra-prima da cinematografia moderna, e que é um poderoso lenitivo para as chagas abertas na alma da humanidade.

"A FLORESTA ENCANTADA", é uma deliciosa página que nos faz reviver a infancia despreocupada, a juventude alegre e feliz, quando encontramos o primeiro amor e quando verdadeiramente, principiamos a viver.

Essa página deslumbrante, cheia de ternura, cheia de amor, causará, em todas as almas, em todos os corações, a mais deliciosa impressão.

"A FLORESTA ENCANTADA", é baseada no famoso romance "Laddie", de Gene Stratton Portes, começa quando a mocidade segreda as primeiras palavras de amor e o mundo inteiro se emociona do seu encantamento.

Tim Holt, Virginia Gilmore e John Carrel, são os principais intérpretes dessa página de sentimento, ternura e de delicadeza que é "A FLORESTA ENCANTADA", um filme para todos que já tenham amado, isto é, para toda a Humanidade, porque, todos os homens, todas as mulheres, do mais pobre ao mais poderoso, já sentiram as delicias do Amor.

"A FLORESTA ENCANTADA", será, de amanhã em diante, o cartaz do Colonial, que, esta semana exibe "ZANDUNGA", com Lupe Velez e apresenta, no palco o disparate cômico "O BAILE DO LERO-LERO".

Juntamente com "A FLORESTA ENCANTADA" veremos, no palco, pela Cia. Genesio Arruda, o formidavel espetáculo "ONDAS CARNAVALESCAS DE 1942", que é o desfile dos maiores sucessos musicais para o nosso Carnaval.

São Luiz, Carioca e Odeon exibem "Aloma". Os demais cartazes nos cinemas Rex Ipanema, Imperio e Gloria

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro, nessa vitoriosa temporada de "verão refrigerado" tem procurado manter em seus cinemas cartazes dignos de serem vistos e aplaudidos pelos fans. Assim é que hoje os palacios encantados da cidade estão exibindo "Aloma", um colorido da Paramount, no seguinte horario: São Luiz e Odeon: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas; e o Carioca às 10 horas da manhã, 12, 2, 3.55, 5.45, 7.30 e 9.30. O Rex, por sua vez, exibe "Sob o luar de Miami", com Don Ameche e Betty Grable anunciando para amanhã o novo sucesso de Bette Davis, "A Grande Mentira", que, por sinal, tambem estreará no Ipanema, substituindo "Sedutora Intrigante". No Imperio apresenta-se o 1.º episodio de "A Volta da Aranha Negra" e do sensacional filme inédito policial "O Lobo Se Arrisca", com Warren William. Aliás, este cinema exibirá amanhã, juntamente com os 2.º e 3.º episodios da "Aranha", o movimentado filme Columbia "Contrabando Humano". Estão aí, pois, os cartazes da semana. As próximas estréias incluem os seguintes filmes: São Luiz e Carioca: "Lydia", com Merle Oberon e Odeon, a pelicula portuguesa "João Ratão".

"As aventuras de Robin Hood", novamente em cartaz no Cinema Pathé

As aventuras de Robin Hood, se inspiram nas legendarias façanhas do heróico fidalgo e bandoleiro inglês que castigava os máus e ajudava os fracos nos tempos em que o Principe João procurava se apoderar do trono pertencente ao bom rei, Ricardo, Coração de Leão.

Considerado um dos monumentos da cinematografia moderna, este filme todo em technicolor, nos apresenta Errol Flynn, o herói amado de Capitão Blood, o aplaudido oficial da "Carga da Brigada Ligeira", a personagem simpática de "O principe e o mendigo", que tem como outros intérpretes, Olivia de Haviland, Basil Rathbone, Claude Rains e outros.

AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD estarão em cartaz até a proxima 5.ª feira, no cinema Pathé.

Basil Rathbone em "As aventuras de Robin Hood", em exibição no Pathé

UMA RAINHA DA ELEGANCIA

Não houve nestes últimos cinco anos, nem, possivelmente, nos cinco anos anteriores, uma figura feminina de quem mais se ocupassem a imprensa, o radio e o cinema, do que a americana Wallis Simpson, née Bessie Wallis Warfield e, atualmente, Duquesa de Windsor. E ainda agora, quando o ex-rei Eduardo VIII quase não tem já publicidade, sua esposa se mantem em vistoso cartaz, no cartaz mais lisonjeiro para uma mulher: aparece na cabeça da lista das dez mulheres mais elegantes dos Estados Unidos. Podendo quase ter sido rainha do maior imperio temporal do mundo, essa predestinada continua a empunhar um cetro, o cetro do bom gosto, da arte de bem vestir.

A leitora acredita no destino? Acredita no que dizem os romances? Então conheça a biografia romanceada da famosa sra. Simpson, escrita por Percy Th. Seton, agora traduzida e lançada por uma das nossas editoras.

Segundo esse livro — "Mrs. Simpson - a mulher que poderia ter sido rainha" — aconteceu precisamente que, no momento em que a mãe de Wallis a botava no mundo, uma pianista da vizinhança tocava o hino inglês — **God save the king.**

Anos mais tarde, num colegio de Maryland, a senhorita Bessie Wallis escreve sobre o episodio da jovem Betsy Patterson, a esposa de Jerônimo Bonaparte. E, interpelada a propósito da sua opinião, declara:

— Poderia gostar de um principe, mas, se isto acontecesse, e meu marido tivesse que escolher entre o trono e eu, pode estar certa de que a balança se inclinaria a meu favor.

A resposta mereceu-lhe o castigo de ficar sem recreio e copiar cem vezes a primeira estrofe do "Paraiso Perdido", de Milton. Entretanto, era uma profecia.

Conta Percy Th. Seton que quando Eduardo VIII propôs casamento a Wallis, ela perguntou se Sua Majestade compreendia o que acarretaria a decisão de tomar por esposa uma mulher que não pertencia à realeza, uma mulher divorciada. E se houvesse no país uma revolução, uma luta fratricida? E com firmeza:

— Não posso assumir semelhante responsabilidade nem permitir que Vossa Majestade incorra nela. Quem rege os destinos de centenas de milhões de homens não pode antepor seu egoismo à conveniencia geral. Amo-o, mas compreendo que não posso ser rainha da Inglaterra.

O fato histórico que se seguiu foi um dos acontecimentos de maior repercussão daquele tempo em que ainda não se sabia tão próxima a segunda Grande Guerra.

Eduardo VIII abdicou para afastar o impecilho do seu casamento com a senhora Simpson.

Refere o biógrafo — ou romancista? — que quando lord Louis Mountbatten perguntou ao soberano se ia mesmo deixar de reinar, "com uma indiferença que nada tinha de fingida e demonstrava bem claro quão pouco lhe importava o que ia abandonar", ele que era rei da Inglaterra e imperador das Indias, bateu amistosamente no ombro do primo, e pronunciou umas poucas palavras, uma só frase que sintetizava na sua brevidade a essencia do movel poderoso que o levava a assumir uma atitude capaz de modificar o curso da historia:

— Reinarei no seu coração, Louis".

Assim mesmo, ou apenas semelhante, há nisso qualquer coisa que a vida cede aos ficcionistas mais imaginosos.

VIVIAN

Eis um bonito e vistoso modelo de "soirée", criação de "Saks Fifth Avenue". Sobre fundo escuro ficam bem destacadas as estrelinhas prateadas que constituem o principal ornamento do vestido.

Wendel desenhou e lançou este lindo modelo, proprio para o jantar. Suas linhas firmes e distintas tornam ainda mais esbeltas as silhuetas. Decote nulo, mangas e saias justas são as principais caracteristicas deste vestido, alem das inúmeras pregas que adornam todo o corpo.

Delman apresenta quatro lindos modelos de sapatos que estão fazendo furor nos Estados Unidos. Como se vê, são modelos modernissimos, ultra-modernos, "aerodinâmicos", talvez... E é possivel que, assim calçados, os pés femininos realizem o milagre daqueles do soneto de Medeiros e Albuquerque: sintam "que pisam sobre corações".

Para as tardes frias ou chuvosas, este modelo, criação de Nicole de Paris, é dos que mais se distinguem pela sua linha de distinção e de elegancia e pela originalidade dos enfeites que ornam o seu decote

Seguirão hoje todos os elementos convocados pela C.B.D.

Obtida pela entidade máxima do nosso futebol uma licença especial para os jogadores que estavam impedidos de deixar o país – Osvaldo substituirá Virgilio – Às oito horas a largada do avião especial

Durante o dia de ontem, a Confederação Brasileira de Desportos conseguiu, graças à atuação do sr. João Lira Filho, afastar as dificuldades que ameaçavam a ida dos jogadores Domingos, Norival, Jaime, Argemiro, Pedro Amorim e Zizinho à Montevidéu. Desse modo, os referidos elementos estão aptos a seguir hoje, em companhia dos demais jogadores, integrando a representação brasileira.

JA' HAVIAM SIDO REQUISITADOS OS SUBSTITUTOS

Afim de evitar perda de tempo, caso não conseguisse alcançar a licença afinal obtida, a Confederação já havia requisitado, alem de Aimoré, que substituirá Joel, os jogadores Hércules, Machado, Romeu, Magnones, Hernandez e Osvaldo.

OSVALDO EM LUGAR DE VIRGILIO

A convocação do zagueiro Osvaldo foi mantida à última hora. Esse defensor do Vasco seguirá hoje, em lugar de Virgilio, dispensado ontem, à tarde, pelo técnico Ademar Pimenta.

ÀS 8 HORAS A PARTIDA

O avião especial da Panair, posto à disposição da C. B. D., deixará o Aeroporto Santos Dumont às 8 horas da manhã. Alem de Ademar Pimenta, viajarão os jogadores Cajú, Aimoré, Domingos, Norival, Begliomine, Osvaldo, Brandão, Jaime, Argemiro, Dino, Afonso, Pedro Amorim, Claudio, Zizinho, Servilio, Russo e Pipi.

Os vinte e dois jogadores que nos representarão no certame de Montevidéu, com exceção de Joel e Virgilio, que foram substituidos por Aimoré e Osvaldo, respectivamente.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Janeiro de 1942

261 nadadores efetivos e 22 reservas inscritos no Concurso do Icaraí

Hoje à tarde no Guanabara, as eliminatorias

261 nadadores efetivos e 22 reservas foram inscritos para o nono concurso aquático oficial, que é destinado à classe de infanto-juvenis e terá o patrocinio do Clube de Regatas Icaraí.

Hoje, na piscina do Guanabara, serão realizadas as provas eliminatorias, estando o inicio fixado para às 15 horas.

O Fluminense foi o clube que maior número de defensores inscreveu, seguido de perto pelo Tijuca e América, conforme se pode observar pela estatistica abaixo.

Fluminense, 66 efetivos e 2 reservas; Tijuca, 55 efetivos e dois reservas; América, 52 efetivos e 11 reservas; Icaraí, 22 efetivos e 4 reservas; Vasco, 22 efetivos e um reserva; Guanabara, 15 efetivos e um reserva; Piedade, 15 efetivos e um reserva; e Botafogo, 14 efetivos.

As provas sujeitas a eliminatorias, são as seguintes:

1ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre. 2ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito. 3ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre. 4ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas. 5ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre. 6ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado livre. 7ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas. 8ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito. 9ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas. 10ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de peito. 11ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito. 12ª prova — 100 metros — Meninas infant?s — Nado de peito. 13ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre. 14ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas. 15ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre. 16ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de costas. 17ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito. 18ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas. 19ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito. 20ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.

Duas graciosas nadadoras da valorosa equipe do América

Entre América e Fluminense o título de campeão dos Reservas!

Apresentam-se os rubros como favoritos no interessante cotejo desta tarde, em Campos Sales

O mau tempo impediu por duas vezes a eralização do jogo decisivo do campeonato de reservas, entre o América e o Fluminense.

Como se sabe, ambos estão em primeiro lugar nesse certame, dependendo da partida de hoje a solução definitiva do campeonato.

A equipe do Fluminense, por motivos varios, apresentar-se-á um tanto enfraquecida e desfalcada. Esta circunstancia, aliada ao fato dos "americanos" estarem melhor preparados e contarem com o fator campo, dá aos rubros pleno favoritismo.

Em todo caso, os tricolores vão a campo dispostos a resistir o mais possivel ao seu tradicional adversario, de modo que o jogo poderá oferecer aspectos interessantes.

O estado do campo melhorou, apesar das condições atmosféricas não serem, até ontem, muito favoráveis. Se não houver chuvas, a partida deverá transcorrer animada e os jogadores poderão dar o máximo de suas reservas técnicas e fisicas em prol da vitoria.

O prelio será dirigido pelo sr. José Pereira Peixoto. Se este juiz souber reprimir de inicio qualquer manifestação de violencia, o êxito de sua atuação estará assegurado. Aliás, tanto os rubros como os tricolores costumam jogar cavalheirescamente, de modo que se espera para a peleja desta tarde um transcurso normal, com boa disciplina.

QUADROS PROVAVEIS

AMÉRICA: Cabrita — Aralton e Linton — Oscar, Bolinha e Dedão — Hamilton, Carola, Baleiro, Cecilio e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Max — Bilulú e Machado — Mario Ramos, Og e Bioró — Adilson, Juan Carlos, Helmar, Pedro Nunes e Hércules.

Cabrita, arqueiro rubro

JUSTA MEDIDA

Somente serão homologados os contratos dos profissionais que estiverem quites com o serviço militar

A F. M. F. distribuiu, ontem, à imprensa a seguinte nota oficial:

"A Federação Metropolitana cientifica, para os devidos fins, que os contratos de jogadores profissionais que forem enviados a esta entidade, para registro, só terão seus efeitos esportivos em vigor, quando satisfeitas as exigencias constantes dos itens 44 e 46 da portaria n. 254, do exmo. sr. ministro da Educação e Saude, de 1º de outubro de 1941, as quais transcrevo a seguir:

N. 44 — "Alem das provas de idade e nacionalidade, o atleta profissional é obrigado a fazer a de quitação com o serviço militar e a de haver jurado a bandeira nacional, nos termos da lei."

N. 46 — "Os serviços dos atletas profissionais, sujeitos a novos contratos, só poderão ser utilizados mediante prova de quitação, com o imposto sobre a renda, que será feita perante a Federação competente."

Continuam brilhando nos EE. UU. os nadadores sulamericanos

Maria Lenk bateu o "record" das 220 jardas

Maria Lenk

CLEVELAND, 10 (U. P.) — A grande nadadora brasileira Maria Lenk, depois de estabelecer um novo record para as 220 jardas de peito, no tempo de 3'9" e 4|10, igualou, na prova das 100 jardas do mesmo estilo, a contagem minima norte-americana, de 1'16".

No revezamento de 300 jardas, Silva, Sos e Jordan, derrotaram os dois combinados locais, em 3'5" 6|10. Duranona cobriu as 440 jardas, estilo livre, em 5'2" 5|10. Bill Griffen, de Cleveland, venceu as 100 jardas, de peito, em 1'3" e 5|10, classificando-se Fonseca em segundo lugar. Bill Porter, de Cleveland, impôs-se nas 100 jardas livres, em 56" 4|10, seguido de Alcivar.

Este ano, o Botafogo F. C. dará muito que falar de si

Brilhantes vitorias aguardam a atuação dos alvi-negros na próxima temporada

O nosso público esportivo já se habituou a respeitar o Botafogo F. Clube como uma das mais belas tradições do nosso esporte.

Na verdade, o clube por onde passaram figuras do porte de Hugh Edgar Pullen, Edwin Hime, Rolando De Lamare, etc., e onde pontificam homens experimentados em coisas do esporte, como Benjamim Sodré, Luiz Aranha, João Lira Filho, Paula e Silva, e outros, justifica o destaque em que o mantem a opinião pública.

No ano que passou, o Botafogo F. C. teve uma atuação bonita, ainda que nem sempre tivesse sido feliz nos resultados finais, embora atuando em condições de merecer desfechos mais favoraveis. Isto, porem, em vez de lançar o desânimo nas hostes alvinegras, serviu para fortalecê-las, de modo que, na temporada de 1942, o Botafogo F. C. possa desenvolver uma atividade extraordinaria. No campeonato de profissionais o Botafogo foi o único clube que não se deixou abater pelo Flamengo. Pode-se mesmo dizer que ele foi o termômetro do campeonato e coube-lhe quase que decidir a sorte do clube da Gavea no sensacional certame que passou.

Em varias ocasiões as equipes representativas do Botafogo nos diversos certames esportivos tiveram espetacular atuação. Isto demonstra que o clube de Mimi Sodré não dormiu sobre os louros do passado. Lutou, lutou bravamente, lutou com denodo, provando a rijeza de seus defensores e a bravura com que defendem o glorioso pavilhão alvi-negro.

Em 1942, fiel ao seu programa, estará entre os mais qualificados aspirantes aos diversos campeonatos esportivos da cidade e lutará com entusiasmo crescente pelas suas conquistas.

O América deposita grandes esperanças na temporada de 1942

E' grande o entusiasmo dos rubros no basquetebol, na natação e no futebol

Apesar de não ter sido muito feliz na temporada que passou, o América F. C. levantou o torneio de juvenis e colocou-se, empatado com o Fluminense, o segundo lugar no campeonato de basquetebol.

Sr. Egas de Mendonça

As coisas, porem, vão melhorar, este ano. A gurizada da natação vem melhorando dia a dia e cada vez aumenta mais o número de garotos que se dedicam a esse salutar esporte, frequentando a pequena e bela piscina da rua Campos Sales.

Há o mesmo entusiasmo entre os basquetebolistas. Entusiasmo e esperança de grandes triunfos na próxima temporada. Elementos novos estão em preparativos, de modo que os rubros possam contar com elementos valiosos para substituir os "cracks" de suas equipes principais.

No futebol amador, como no profissional, a disposição de espirito é a mesma. Encara-se o futuro com confiança.

O América F. C., seguindo uma orientação superior, está sendo o foco de convergencia das familias das redondezas. A natação vem sendo o elemento principal de atração de meninos e meninas. Forma-se dentro do clube um ambiente verdadeiramente familiar, favorecido pela atitude de absoluto respeito ali predominante.

Diante do que se observa no clube do saudoso Belfort Duarte, não há negar que o ano de 1942, marcará uma etapa de grandes realizações ali dentro.

O Fluminense foi o campeão da eficiencia esportiva em 1941

Encerrado brilhantemente o primeiro período da administração Marcos de Mendonça

A performance realizada pelo Fluminense F. C. na temporada esportiva de 1941 foi, sem sombra de exagero, notavel. O grande clube demonstrou uma eficiencia sem rival em todos os setores esportivos a que compareceu.

No futebol, na natação, no voleibol feminino, no tiro, no atletismo, no basquetebol feminino, no tenis, etc., teve vitorias que o levaram à conquista do ambicionado título de campeão. Independentemente disto concorreu com brilho a outras disputas, tendo sido vice-campeão de basquetebol, empatado com o América.

A administração Marcos de Mendonça pode, pois, ser felicitada, porque se desincumbiu com inegavel sucesso de seus compromissos, tanto esportivos como financeiros, pois que o movimento do clube acusou uma melhoria extraodinaria.

Deste modo, o ano de 1941 representa para a historia do clube uma das etapas mais rutilantes que o Fluminense já realizou. Foi o campeão da eficiencia esportiva, zeloso cultor da disciplina e do cavalheirismo, tendo sempre desenvolvido forte ação em defesa das leis e postulados esportivos, prestigiando-os com o seu exemplo.

Sr. Marcos de Mendonça

O presidente Marcos de Mendonça teve, portanto, uma estréia como administrador do Fluminense, de acordo com o seu brilhante passado esportivo.

Campeonato Sulamericano de Futebol

Os jogos da semana

Serão disputados nesta semana os seguintes jogos:

Hoje — Argentina x Paraguai.
Quarta-feira — Brasil x Chile.
Quinta-feira — Perú x Paraguai e Uruguai x Equadro.
Sábado — Argentina x Brasil.
Domingo — Chile x Perú e Uruguai x Paraguai.

O São Crisovão enfrentará o Mavilis

No Cajú, o jogo

Um quadro misto do S. Cristovão jogará, hoje, contra o Mavilis, na praça de esportes que este clube possue na praia do Cajú.

O "benjamim" da F. M. F. vem de fazer boa figura diante do Flamengo, e espera brilhar, tambem, diante do conjunto sancristovense, vice-lider do certame pela "Taça Oscar Cox", vencido pelo Fluminense.

O jogo terá inicio às 16 horas e o Mavilis preparou com esmero o seu quadro.

O Flamengo enfrentará o Olaria

No gramado leopoldinense o cotejo

Promete revestir-se de excepcional brilho a tarde esportiva de hoje, na praça de esportes do Olaria A. C..

Justifica-se plenamente a espectativa reinante em torno da visita da equipe do Flamengo, que visitará aquele gremio leopoldinense. O conjunto da faixa azul preparou-se com esmero para enfrentar os rubro-negros, esperando-se um porfiado cotejo, intercalados por jogadas de entusiasmo e de técnica.

PROVAVEIS QUADROS

As equipes disputantes, provavelmente entrarão em campo assim constituidas:

OLARIA: Helio — Vital e Hermes — Neco, Tião e Leleco — Vicente, Osvaldo, Velha, Aldo e Baiano.

FLAMENGO: Helio — Barradas e Nilton — Biguá, Helio e Medio — Lupercio, Nandinho, Valdir, Vevê e Jarbas.

O JUIZ

Dirigirá o jogo o árbitro Guilherme Gomes.

A PRELIMINAR

Na peleja preliminar medirão forças as equipes do Fábrica de Munições e a Fábrica de Máscaras contra Gases.

Jarbas, ponteiro rubro-negro

Depois de amanhã, a reunião da Comissão de Legislação e Clubes

Reunir-se-á, depois de amanhã, a Comissão de Legislação e Clubes da Federação Metropolitana de Futebol, afim de tratar de assuntos de importancia.

A Argentina estreará, hoje, no Campeonato Sulamericano, enfrentando o Paraguai, José Ferreira Lemos (Juca) será o árbitro da partida

A CORRIDA DE ONTEM

CONJURADA, FAUSTINA, GABINO, DARTE, Q. BORBA E ALARME FORAM OS VENCEDORES

Com a presença de público animado, foi ontem realizada mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gavea.

Logo na carreira inicial, houve um fato que chamou a atenção do orgão técnico para aplicar o critério anterior que desclassificou Bienvenue, tirando a vitoria de Oceano em favor de Conjurada, prejudicada na grande reta pelo filho de Sendero.

Na 2.a carreira, aproveitando uma partida que lhe foi toda favoravel, Faustina derrotou Sedutor por pescoço.

Gabino foi o vencedor da 3.a carreira, derrotando Glorista e Mandão.

Policarpo Sereno, no meio do percurso, projetou-se ao solo. Valdir Lima, seu piloto, foi socorrido pelo serviço médico do Hipódromo, sofrendo escoriações e ficando em observação.

Darte não encontrou dificuldades em levantar a primeira carreira do "betting", não correspondendo à espectativa Itávila e Ali Babá.

Os demais ganhadores foram Quincas Borba e Alarme, que venceram facilmente.

Foi este o resultado técnico da reunião:

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "ELÍ" — 1.200 METROS — 5:000$000

CONJURADA, 4 anos, Rio de Janeiro, Conjurado em Cintia, do sr. A. G. Silva, 49 ks., A. Rocha .. 1.o
Oceano, C. Pereira, 57 ks. .. 2.o
Itafluter, O. Serra, 50 ks. .. 3.o
Uiara, P. Simões, 52 ks. .. 4.o
Niquel, O. Macedo, 52 ks. .. 5.o
Não correram: Cassino e Boi Barroso.

RATEIOS
Do Vencedor (4) .. 29$500
Da Dupla 34 .. 31$100

PLACÊS
Número 4 .. 18$100
Número 6 .. 25$800
Tempo — 82'' 3|5.
Apostas — 41:100$000.
Diferenças: cabeça e 2 corpos.
Tratador: C. Ferreira.

N. R. — Oceano foi o vencedor, mas, por infringencia do Código de Corridas, foi desclassificado.

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "QUINCAS BORBA" — 1.400 METROS — 5:000$000

FAUSTINA, 6 anos, São Paulo, Conde Lucanor em Dagmar, do sr. Alfredo Silva, J. O. Silva, aprendiz, 56 ks. .. 1.o
Sedutor, P. Simões, 49 ks. .. 2.o
Marabout, V. Lima, 45 ks. .. 3.o
Onix, J. Santos, 57 ks. .. 4.o
Urucaré, J. Canales, 53 ks. .. 5.o
Seymour, C. Morgado, 48 ks. .. 6.o

RATEIOS
Do Vencedor (3) .. 40$700
Da Dupla 23 .. 39$000

PLACÊS
Número 3 .. 13$600
Número 2 .. 13$200
Tempo — 95''.
Apostas — 43:640$000.
Diferenças: pescoço e 2 corpos.
Tratador: C. Rosa.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "SAMBADOR" — 1.400 METROS — 5:000$000

GABINO, 7 anos, Rio de Janeiro, Ministro em Anfora, do sr. Ademar Fonseca, 56 ks., Valdemiro de Andrade .. 1.o
Glorista, O. Reichel, 58 ks. .. 2.o
Mandão, P. Simões, 54 ks. .. 3.o
Maniaco, C. Morgado, 54 ks. .. 4.o
Mensagem, E. Coutinho, 54 ks. .. 5.o
Iami, S. Batista, 57 ks. .. 6.o
Policarpo Sereno, V. Lima, 49 ks., (caiu) .. 7.o

RATEIOS
Do Vencedor (6) .. 25$000
Da dupla 24 .. 16$000

PLACÊS
Número 6 .. 14$500
Número 2 .. 77$100
Tempo — 94'' 3|5.
Apostas — 63:200$000.
Diferenças: 2 corpos e cabeça.
Tratador: N. Pires.

QUARTA CARREIRA — PREMIO "IGARITÉ" — 1.200 METROS — 6:000$000

DARTE, 5 anos, Sastre em Batalha, do sr. C. Aranha, 53 ks., Leopoldo Benites .. 1.o
Kemal, P. Costa, 52 ks. .. 2.o
Asaléia, V. Andrade, 54 ks. .. 3.o
Cetro, J. Morgado, 55 ks. .. 4.o
Itávila, J. O. Silva, 54 ks. .. 5.o
Ap... O. Macedo, 52 ks. .. 6.o
Ali Babá, L. Mezaros, 53 ks. .. 7.o
Pagé, J. Santos, 50 ks. .. 8.o

RATEIOS
Do Vencedor (3) .. 39$200
Da dupla 33 .. 54$100

PLACÊS
Número 3 .. 11$200
Número 6 .. 20$700
Número 7 .. 11$800
Tempo — 80''.
Apostas — 61:930$000.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Tratador: A. Miranda.

QUINTA CARREIRA — PREMIO "DONA ESTELA" — 1.500 METROS — 5:000$000

QUINCAS BORBA, 7 anos, São Paulo, Guante em Autora, do sr. E. Ferreira Filho, 57 ks., Juan Zúniga .. 1.o
Bradador, O. Macedo, 48 ks. .. 2.o
Gagé, P. Simões, 52 ks. .. 3.o
Xintá, R. Benitez, 50 ks. .. 4.o
Napolitano, A. Brito, 48 ks. .. 5.o
Mondesir, A. Araujo, 53 ks. .. 6.o
Meuaroo, J. O. Silva, 53 ks. .. 7.o
Não correu: Controle.

RATEIOS
Do Vencedor (5) .. 35$400
Da dupla 23 .. 29$900

PLACÊS
Número 5 .. 12$300
Número 3 .. 12$600
Número 4 .. 15$000
Tempo — 101'' 1|5.
Apostas — 73:770$000.
Diferenças: varias e empate em 2.o lugar.
M. Guilayn, 53 ks., Domingos

SEXTA CARREIRA — PREMIO "MONTALVÃ" — 1.500 METROS — 5:000$

ALARME, 6 anos, Argentina, Cocles em Shimose, do sr. M. Guilayn, 53 ks., Domingos Ferreira Sob. .. 1.o
Asteca, J. Zúniga, 54 ks. .. 2.o
D. Estela, L. Leiton, 51 ks. .. 3.o
Obús, J. Santos, 58 ks. .. 4.o
Marina, G. Costa, 55 ks. .. 5.o
Gaibú, L. Mezaros, 54 ks. .. 6.o

RATEIOS
Do Vencedor (2) .. 31$000
Da dupla 23 .. 46$400

PLACÊS
Número 2 .. 19$700
Número 3 .. 65$300
Tempo — 99'' 3|5.
Apostas — 98:340$000.
Diferenças: varios corpos e 3 corpos.
Tratador: L. Ferreira.

*

Movimento geral de apostas .. 382:070$000
Concursos .. 159:145$000
Pista de areia.

Os favoritos

Na abertura de cotações foram apontados como favoritos:

1.a Carreira — Criqui 20 e Udraco 27;
2.a Carreira — Secretario, 30 e Inste e Marauna a 35;
3.a Carreira — Cilgadin 20 e Fatura 27;
4.a Carreira — Oliva e Pitangui a 22;
5.a Carreira — Zurik e Taquaretinga, 27;
6.a Carreira — Aspasie-Odax a 30 e Kilva e Relato a 35;
7.a Carreira — Dileto e Barulho a 30;
8.a Carreira — Montalvan-Gibraltar a 18 e Adonis e Atleta, a 30.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria de Corridas os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Itá.
2 — Puitá.

Imprensa Turfista

Recebemos e agradecemos os números de hoje de "Vida Turfista" e "Turfe Brasileiro".

A corrida de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias provaveis — Nossas informações

Prossegue hoje a chamada temporada extraordinaria de nosso turfe. Mais uma corrida será realizada no Hipódromo da Gavea com um programa composto de oito carreiras onde aparecem os premios "Palinodia", "Iucoá" e "Tenis", todos com 10:000$000 de dotação.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no PROGRAMA EM REVISTA

1.a CARREIRA — AS 13 HORAS — PREMIO "PALINODIA" — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

DINA, 53 — Há 7 dias dividiu a segunda colocação com Elmo no pareo que Palinodia venceu. Melhorou algo durante a semana a filha de Bósfore que se adapta bem à pista pesada.

OJAMBA, 55 — Em 28-12, na grama e em 1.000 metros foi a 3.a para Carajá e Orgin, sobrepujando, porem, Civia, Criqui, Rodo, Udraco, Esfinge, Erix, Palinodia, Scarlett, Carapitanga e Boiuna. Em bom estado. Há fé.

CRIQUI, 55 — Vide Ojamba. Não tem correspondido aos bons exercicios que fornece na pista de areia, onde intervirá hoje.

ACAIÁ, 53 — Em 27-12, na areia pesada, foi a 5.a para Petim, Elmo, Eco e Valeriano. Bem trabalhada.

UDRACO, 55 — Vide Dina. Corre muito mais na areia pesada, onde já obteve um segundo lugar. Trabalhou bem na sexta-feira.

CATALI, 53 — Em 13-7, na estréia, com 244 poules, foi a 9.a para Corrida, Mildona, Balerine, Récita, Acetona, Agaiá, Arisca e Aroma. O descanso fez-lhe bem. Forneceu bom exercicio durante a semana.

2.a CARREIRA — AS 13 HORAS E 30 MINUTOS — PREMIO "IUCOÁ" 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

SECRETARIO, 56 — Há 7 dias foi bom 3.o para Iucoá e Itacelera, mas chegou na frente de Yuste e Kemal. Em bom estado. Está apontado como o favorito.

MARAÚNA, 54 — Em 13-12 escoltou Clarinada, dominando, porem, Guapé, Secretario, Malisana, Saidinha, Yuste, Saionara, Itá e Pereira. Em excelente estado.

ITÁ, 56 — Não correrá.

MALISANA, 54 — Em 21-12 foi a 7.a para Thaukerton, Clarinada, Palhaço, Kid Gallahad, Kemal e Itávila, sendo significativamente apostada. Está para ganhar.

GUAPÉ, 56 — Vide Maraúna. Vem melhorando gradativamente. Sem descrédito.

YUSTE, 56 — Vide Secretario. Não correu tudo o que sabe. Vem bem.

3.a CARREIRA — AS 14 HORAS E 05 MINUTOS — PREMIO "APRICOSE" — 1.200 METROS — 10:000$ — PESOS DA TABELA.

PETIM, 55 — Em 27-12 saiu de perdedor com facilidade. Mantem o mesmo bom estado.

CILGADIN, 55 — Há 8 dias escoltou Elí, derrotando, entretanto, Mildona, Edilis e Maconsito. Em magnifico estado de treino.

FATURA, 53 — Em 30-12 escoltou Três Corações, dominando, porem, Arco-Iris, Cuscuz, Nada Mais, Elí e Arisca. Corre muito na areia pesada. E' a candidata do retrospecto. Em excelente estado.

MACONSITO, 55 — Vide Cilgadin. Não impressionou em parte alguma do percurso. Entretanto, corre bem na areia pesada.

PALINODIA, 53 — Saiu de perdedora há 7 dias, revelando ter adquirido estado e adaptar-se bem à areia pesada. Mantem o mesmo bom estado.

NADA MAIS, 56 — Vide Fatura. Figurou bem durante o percurso. Suas condições de treino são regulares.

4.a CARREIRA — AS 14 HORAS E 40 MINUTOS — PREMIO "BULANDI" — 1.200 METROS — 6:000$ — PESOS DA TABELA.

OLÚA, 50 — Em 27-12, na estréia, secundou Dulcina, nada mais pretendendo, tanto que o seu piloto, foi suspenso por tempo indeterminado. Em excelente estado.

GURJAÚ, 56 — Em 14-12 foi o 7.o para Marcelina, Paz, Brise Coeur, Ciclone, Desejada e Cabreúva. Corre bem na areia pesada. Bem trabalhado.

PUITÁ, 56 — Não correrá.

PITANGUI, 56 — Em 30-12 foi/ bom 3.o para Ciclone e Brise Coeur. Apresentou sensiveis melhoras no seu estado.

BOURLETTE, 54 — Em 30-3 foi a 5.a para Loreta, Baladana, Acatuia e Marcelina. Corre muito na areia pesada e se apresenta com exercicios animadores.

ANIRA, 54 — Em 1-11 foi a 6.a para Bleu, Almoré, Ovilio, Marcelina, Maratá e Gentilissima. O seu estado é bom.

CABREÚVA, 54 — Vide Gurjaú. Apresentou ligeiras melhoras. Na estréia foi significativamente apostada.

5.a CARREIRA — AS 15 HORAS E 20 MINUTOS — PREMIO "DILETO" — 1.600 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

ZURIK, 56 — Em 27-12 foi bom 2.o para Tiberium e Danglar, sobrepujando, porem, Boleador, Sorelbi, Souvenir, Brutus, Ciclone, Bárbara, Marcelina, Ovilio e Bien Aimée. Trabalhou muito bem.

CICLONE, 56 — Em 28-12 foi o 7.o para Dileto, Grã Senor, Bornéu, Boleador, Batota e Tabú. A distancia hoje, enquadra-se melhor a seus recursos. Trabalhou bem.

BRUTUS, 56 — Vide Zurik. A pista pesada é de seu inteiro agrado. Em excelente estado.

TAQUARETINGA, 54 — Outra "lacraia". Em 30-8 foi a 8.a para Bulandi, Brevet, Búfalo, Urutal, Nobel e Grã Senor. Revelou-se na pista de areia tão excelente. Está muito falada entre os profissionais.

BATOTA, 54 — Vide Ciclone. Não apresentou melhoras dignas de nota.

BARBARA, 54 — Vide Zurik. Tem apresentado sensiveis melhoras. Qualquer dia...

TABÚ, 56 — Vide Ciclone. Levavamno, então, de "barbada", mas atrasou-se muito na partida. Em excelente estado. Há fé.

6.a CARREIRA — AS 16 HORAS — PREMIO "RAPIDEZ" — 1.400 METROS — 6:000$000 — DESCARGA PARA APRENDIZES.

KILVA, 48 — Há 8 dias secundou Dona Estela, mas dominou Aspasie, Lilith, Relato, Ubaibás, Axum, Cherané, Odax, Vesuvio, Xaveco e Valmi. Mantem o mesmo bom estado.

SOLTERONA, 57 — Em 28-12 foi a 4.a e última para Bonitinha, Bienvenue e Hilda, nunca figurando. Nesta turma pode figurar. Muito veloz e bem trabalhada.

AXUM, 55 — Vide Kilva. Trabalhou bem, as suas carreiras têm sido regulares e a sua investida final é de temer-se.

EGASO, 49 — Em 28-12 foi bom 4.o para Fair Day, Resera e Kilva. A distancia, hoje, enquadra-se melhor a seus recursos. Trabalhou muito bem para este compromisso.

ANAJÁ, 58 — Baixou de turma. Em 27-12 foi o 4.o para Negus, Alarme e Axum, mas derrotou Xaveco, Relato, Asteca, Arkansas e Gaibú. Trabalhou bem.

VESUVIO, 52 — Vide Kilva. Vem caindo, caindo, feito balão apagado. Qualquer dia entra em erupção. Na conta.

RELATO, 55 — Vide Kilva. Sofreu contratempos durante o percurso. Contudo, ostenta bom estado de treino.

XAVECO, 55 — Vide Kilva. Foi mal dirigido. Anda em boas condições fisicas.

LILITH, 48 — Vide Kilva. Peso, distancia, turma, tudo a seu favor. Depende do jockey que lhe derem. Em bom estado.

ARKANSAS, 56 — Baixou de turma. Vide Anajá. Anteriormente vitoriarase facilmente em 1.400 metros e na areia pesada. Seu estado é bom.

ASPASIE, 53 — Vide Kilva. O seu estado é muito bom. Perfila-se como uma das forças.

UBAIBÁS, 52 — Vide Kilva. Reforça a poule de Aspasie. Vem melhorando após cada apresentação. Trabalhou bem.

ODAX, 53 — Vide Kilva. Reforça a poule de Aspasie e Ubaibás. Bem exercitado.

7.a CARREIRA — AS 16 HORAS E 40 MINUTOS — PREMIO "MARTES" — 1.200 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.

RAPIDEZ, 52 — Há 7 dias vitoriouse facilmente sobre Bougainville, Ponche Verde, Cururipe, Bango, Tambor, Polo e Veleda. A distancia diminuiu 200 metros, aumentando bastante a sua chance. Em excelente estado.

BOLERO, 50 — Em 16-11 fechou a raia no pareo que Condurú venceu. Corre bem na areia pesada. Bem trabalhado.

BOUGAINVILLE, 50 — Vide Rapidez. No mesmo bom estado.

BRACOBI, 52 — Em 21-12 venceu facilmente, derrotando Voltaire, Rapidez, Carapuça, Bougainville, Bango e Polo, em 1.200 metros. Em magnifico estado de treino.

DILETO, 50 — Vem de três triunfos consecutivos, o último dos quais há 7 dias, na turma inferior. No mesmo excelente estado.

GUAJIRÚ, 50 — Em 14-12 foi o 6.o para Barreira, Bracobi, Aventureiro, Condurú e Bougainville. Se pegar a ponta, dará trabalho. Anda bem.

CARAPUÇA, 48 — Vide Bracobi. Muito veloz. Trabalhou muito bem. A pista pesada é de seu inteiro agrado.

BOCAINA, 48 — Em 9-11 foi a 6.a para Biri-Biri, Bonita, Aventureiro, Carapuça e Bracobi. Em magnifico estado de treino.

BARULHO, 50 — Reforça bastante a poule de Bocaina, visto que produz muito mais na pista de areia pesada. Em excelente estado de treino. Em 13-9 foi bom 3.o para Brasil e Condurú.

8.a CARREIRA — AS 17 HORAS E 20 MINUTOS — PREMIO "TENIS" — 1.800 METROS — 10:000$000 — HANDICAP.

ADONIS, 53 — Há 7 dias escoltou Martes, mas derrotou Bailador, Fiete, Viola e Caminito. Em ótimo estado.

CAMINITO, 50 — Vide Adonis. Parece não se adaptar bem ao terreno pesado. O seu estado, entretanto, é bom.

ATLETA, 56 — Em 23-11 foi o 6.o para Tucá, Jaça, Grã-Fifi, Bailador e Haul. Corre muito na areia pesada. Está bem exercitado.

GIBRALTAR, 54 — Em 16-11 foi o 8.o para Zurrun, Corena, Viola e Isolda. A turma não é dificil. Em excelente estado.

MONTALVÃ, 52 — Reforça bastante a poule de Gibraltar. Há 8 dias conquistou bonito triunfo (o terceiro, em pequeno espaço de tempo). Em magnifico estado de treino.

O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "PALINODIA" — 1.200 METROS — 10:000$000.
AS 13 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Dina, A. Araujo	53	35
2—2	Ojamba, O. Reichel	53	35
3—3	Criqui, J. Zúniga	55	20
4	Acaiá, P. Simões	53	50
4—5	Udraco, J. O. Silva	55	27
6	Catali, L. Leiton	53	40

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "IUCOÁ" — 1.500 METROS — 6:000$000.
AS 13,30 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Secretario, D. Ferreira	56	30
2—2	Marauna, A. Araujo	54	30
3—3	Itá, não correrá	56	—
4	Malisana, I. de Sousa	54	40
4—5	Guapé, E. Silva	56	40
6	Iuste, S. Batista	56	35

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "APRICOSE" — 1.200 METROS — 10:000$000.
AS 14,05 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Petim, C. Pereira	55	30
2—2	Cilgadin, J. Zúniga	55	20
3—3	Fatura, J. Canales	53	27
4	Maconsito, I. de Sousa	55	50
4—5	Palinodia, G. Costa	53	40
6	Nada Mais, V. Cunha	55	50

QUARTA CARREIRA — PREMIO "BULANDI" — 1.200 METROS — 6:000$000.
AS 14,40 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Olua, O. Fernandes	50	22
2—2	Gurjaú, J. Canales	56	40
3	Puitá, não correrá	56	—
3—4	Pitangui, G. Costa	56	22
5	Bourlette, J. O. Silva	54	35
4—6	Anira, E. Silva	54	60
7	Cabreuva, C. Pereira	54	35

QUINTA CARREIRA — PREMIO "DILETO" — 1.600 METROS — 6:000$000.
AS 15,20 HORAS
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Zurik, D. Ferreira	56	22
2—2	Ciclone, P. Simões	56	50
3	Brutus, L. Benites	56	35
3—4	Taquaretinga, J. Canales	54	27
5	Batota, I. de Sousa	54	50
4—6	Bárbara, L. Mezaros	54	50
7	Tabú, E. Silva	56	50

SEXTA CARREIRA — PREMIO "RAPIDEZ" — 1.400 METROS — 6:000$000.
AS 16 HORAS
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Kilva, O. Schneider	48	35
2	Solterona, P. Simões	57	35
3	Axum, C. Brito	55	50
2—4	Egaso, V. Lima	49	40
5	Anajá, A. Araujo	58	50
6	Vesuvio, J. Santos	52	40
3—7	Relato, C. Morgado	55	35
8	Xaveco, C. Pereira	55	60
9	Lilith, A. Rocha	48	60
4—10	Arkansas, O. Santos	56	70
11	Aspasie, J. Zúniga	53	22
"	Ubaibás, D. Ferreira	52	22
"	Odax, R. Olguin	53	22

SETIMA CARREIRA — PREMIO "MARTES" — 1.200 METROS — 6:000$000.
AS 16,40 HORAS
"BETTING"

		Ks.	Cts.
1—1	Rapidez, J. Canales	52	30
2	Bolero, R. Benites	50	60
2—3	Bougainville, P. Simões	50	70
4	Bracobi, D. Ferreira	52	35
3—5	Dileto, O. Reichel	50	30
6	Guajirú, P. Costa	50	40
4—7	Carapuça, A. Rocha	48	70
8	Bocaina, R. Olguin	48	30
"	Barulho, J. Zúniga	50	30

OITAVA CARREIRA — PREMIO "TENIS" — 1.800 METROS — 10:000$000.
AS 17,20 HORAS

		Ks.	Cts.
1—1	Adonis, R. Olguin	53	30
2—2	Caminito, S. Batista	50	70
3—3	Atleta, J. Zúniga	56	30
4—4	Gibraltar, R. de Freitas	54	16
"	Montalvã, O. Fernandes	52	16

Um pareo com descarga

Na reunião de hoje o premio "Rapidez" (6.a Carreira), concederá descarga para os aprendizes.

Vai montar Zurrun

Entre o sr. A. Lara Campos e o jockey J. Mesquita foi firmado contrato para que o profissional patricio dirija o cavalo Zurrun no grande premio do dia 18 do corrente.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas, quando será corrido o premio "Palinodia" em 1.200 metros.

Homenagem póstuma

Comunica o diretor de esportes do Recreio F. C. que, devido ao brutal assassinio do seu estimado "center-half" Armando Barbosa (Polar), ocorrido no dia 7 do corrente, enfrentará o o Fontela F. C., hoje, às 11 horas, no campo do Normal do Comercio F. Clube, desfalcado daquele elemento, deixando de substituí-lo em homenagem póstuma, bem como avisa aos demais componentes do "team" que todos deverão comparecer de braçadeiras pretas, em sinal de luto pela perda do companheiro.

O primeiro treino do D. I. P. F. C.

Realizando-se hoje, o primeiro treino de conjunto entre os elementos que fazem parte do quadro social do novel gremio, o diretor de esportes solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, na sede, às 8 horas, com respectivo material, afim de seguirem para a Fortaleza de S. João:

Sebastião, Antonio, Rubem, Diamantino, Armando I, João, Renato, Eduardo, Alfredo, Benjamim, Flory, Hilson, Manuel, Claudio, Armando II, Carlos, Quinzinho, Assis, Zezinho, Valdemar, Stamato, Marçal, José, Monteiro, Geraldo, Claudio II, Casal, Adecio, Norival, Agelino, Cito, Luiz, I, Alcides, Enéias, Roberto e Mosca.

Convocações

C. R. GRAGOATA' — No próximo dia 16, reunir-se-ão os socios do Grupo de Regatas Gragoatá, afim de elegerem o novo Conselho Deliberativo do clube.

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — No próximo dia 14, o Conselho Deliberativo deste clube se reunirá para eleger a nova diretoria.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

UDRACO — CRIQUI — DINA
MARAUNA — SECRETARIO — MALISANA
CILGADIN — FATURA — PETIM
OLUA — CABREUVA — PITANGUI
TAQUARETINGA — ZURIK — TABU'
KILVA — ASPASIE — SOLTERONA
DILETO — RAPIDEZ — BARULHO
MONTALVAN — ATLETA — ADONIS

A exclusão de... Sastre

Causou assombro geral em nossos meios esportivos a exclusão de Sastre, o famoso profissional argentino, do "scratch" de seu país, em cujas linhas a sua bela estampa torna-se indispensavel, por ser elemento insubstituivel.

A nossa reportagem não dorme e após grandes sacrificios descobriu por que o dinâmico jogador não participará do sulamericano.

Sastre, cujo nome traduzido para o português quer dizer alfaiate, pediu ao treinador Stabile a sua dispensa do combinado, em virtude de andar desconsolado diante do fato já conhecido no Rio por intermédio de uma marcha carnavalesca. Alem desse motivo imperioso, aliás, Sastre alegou, ainda, que ficou furioso quando soube da chegada a Montevidéu de um locutor brasileiro chamado Cossi.

Diante dessas razões, não foi incluido no "scratch" argentino esse "crack". Receia-se, porem, que a ausencia de Sastre no "team" provoque para as cores argentinas algum de..."sastre".

INVENTOS ESPORTIVOS

Eis aqui o invento idealizado pelo preparador Ademar Pimenta para os profissionais preguiçosos. Com este aparelho, qualquer "crack" que esteja sob o controle daquele treinador, poderá manter a forma, sem precisar deixar a cama antes das onze horas...

Epitafio

M. A.

Quando o Milton falecer
E baixar à sepultura,
Os vermes vão-se fartar
De tanto comer gordura.

A PROEZA DO VOVÓ

— Estão vendo esta medalha que está no centro? Foi ganha numa corrida em que perdi somente para o campeão mundial de velocidade.
— Quantos atletas participaram da prova?
— Apenas dois.

Juiz-mania, uma doença esportiva

Um candidato ao novo quadro de juizes submeteu-se a exame médico, afim de poder completar a sua ficha de árbitro profissional. O dr. Leite de Castro, que responde pelo departamento especializado da F. M. F., após meticuloso exame, disse ao veterano João Teixeira de Carvalho:

— Este último candidato passou nas provas técnicas?

— Sim. Obteve notas altas. O que você achou nele?

Leite de Castro chegou-se para junto do homem da boina preta e segredou:

— Descobri que logo ao receber a primeira garrafada ficará com o esqueleto desarmado e terá de ser transportado do campo de futebol para o campo... santo.

"Cracks" atléticos

O treinador Rapacoco, do Vasco, está radiante com os progressos num certo atleta discipulo seu.

— Descobri um "crack" formidavel! — exclamou o devotado crente numa roda de vascainos — Vocês não podem imaginar com que facilidade ele passa as barreiras.

Um velho de bigodes, que fazia parte do grupo, saiu-se com esta:

— Isso não é nada! Eu só queria que vocês vissem o namorado da minha filha pular as grades do meu palacete quando chego inesperadamente em casa!...

Os maiorais

Não é somente no Rio de Janeiro que os carecas são os maiorais. No Chile, eles tambem estão na ordem do dia. Daí ter falhado o "golpe" do Pimenta em colocar o pelado Begliomine no "scratch" que irá participar do sulamericano. Os chilenos, justamente na zaga, escalaram o Calvo e, para maior sucesso, ainda tem um Casanova no quadro.

Efetivamente, o "contra-golpe" chileno foi de amargar...

Excesso de exigencia

O público argentino é muito exigente. No último ensaio da seleção daquele país irmão, o comandante de sua ofensiva fez sete "goals". Apesar da "goleada", os assistentes não se cansavam de berrar:

— Más... Antonio! Más... Antonio!...

Precocidade

O netinho do veterano Peixoto, assistente técnico da F. M. F., perguntou ao vovô:

— Quero saber uma coisa: quando os árbitros apitam, é para marcar as infrações ou para pedir auxilio?...

Comparação

O arqueiro, que, depois de fazer uma "pégada" sensacional, evitando um "goal" certo, desmaia, faz recordar as mulheres que, para impressionar os esposos ou noivos, tambem desmaiam...

Um conselho

Brant, o profissional mais disciplinado da cidade, escreveu para esta secção o seguinte conselho aos seus colegas:

"Quando o jogador, que nos marca, distribue pontapés a torto e a direito, não devemos revidar às "caricias" recebidas. Isso demonstrará ao público que é somente o nosso rival que pleiteia um contrato para atuar no hipódromo da Gavea".

Não está certo

E' estranho que as regatas de veleiros sejam disputadas de dia. Cremos que, à noite, as embarcações "a vela" brilhariam mais.

Pensamentos esportivos

Quem não souber livrar-se de uma "cama de gato" terá, forçosamente, de se deitar nela por alguns dias.

* * *

Quando um jogador decai e passa a atuar no segundo "team", deve andar apreensivo, com receio de que a sua noiva tambem o coloque na reserva...

* * *

O arqueiro de futebol leva uma grande vantagem: entra em campo para anular com as mãos o esforço que os seus adversarios fazem com os pés.

Covardia

A palavra covarde não deveria existir no esporte. Um atleta covarde é um homem que, em caso de perigo, pensa com as pernas.

NO BARBEIRO

O freguês — O senhor acaba de me cortar com a sua navalha, pela terceira vez.
O barbeiro — Desculpe, amigo. Vou passar a pedra no seu rosto...
O freguês — Navalhadas, pedras... Escute cá: o senhor pensa que sou juiz de futebol?!...

DUAS INTERESSANTES QUESTÕES TÉCNICAS

José BRIGIDO

Propôs-me um leitor, sr. Clarimundo Marcondes, a seguinte questão: "Durante um ataque, dois jogadores, um defensivo e outro atacante, avançam sobre a bola e, ao mesmo tempo, o atacante faz hands proposital, recebendo do adversario um pontapé. O juiz apita. Que falta deverá marcar, se as duas infrações foram cometidas simultaneamente? Não será a "bola ao chão" o remedio indicado?"

* * *

Como a maioria dos problemas técnicos do futebol, esse que me apresenta o sr. Clarimundo Marcondes é muito interessante. Num caso como o mencionado, o juiz deverá observar bem a natureza da infração cometida por cada um dos jogadores. Não há dificuldade em avaliar a importancia de duas faltas ocorridas simultaneamente. O árbitro deve, sim, verificar se elas foram iguais. Se, na questão apresentada, um jogador faz hands ao mesmo tempo que o outro lhe desfere um pontapé (foul), o juiz não pode vacilar: entre essas duas faltas, a mais grave será o pontapé. Portanto, a punição deverá

incidir sobre o player que comete o foul, na hipótese, o da defesa. Se a falta se verificar fora da area, um tiro livre simples será o castigo. Entretanto, se ocorrer dentro da area perigosa, terá de ser concedido um tiro máximo. E' preciso não esquecer que "o espirito das regras de futebol é o de aplicar sempre a sanção mais severa quando se verificam infrações simultaneas por jogadores do mesmo quadro ou de quadros diferentes. Os exemplos são múltiplos. A aplicação de um tranco violento ou de um calço num jogador em impedimento e, portanto, em infringencia, é punida com um tiro penal, que é, entre as duas sanções cabiveis no caso, a mais grave".

* * *

Como vê o meu consulente, o recurso da "bola ao chão" não pode valer nesse caso. No entanto, se dois jogadores, de um mesmo team ou de equipes diversas, cometerem ao mesmo tempo falta de igual natureza, então, aí, o árbitro determinará "bola ao chão", de vez que, sendo as faltas idênticas, não lhe será possivel distinguir dentre elas a mais grave.

Referindo-se ao artigo "Da colocação da bola, no corner", aqui publicado na edição de 16 de novembro, outro leitor, sr. J. M. Oliveira Backer, me escreveu, discordando da colocação da bola conforme se vê nos diagramas 2, 3, 4, 5 e 10 daquele comentario técnico, nos quais ela se encontra próximo do mastro do corner. Solicitando-me elucidações, o sr. Oliveira Backer fundamenta sua discordancia no fato das Regras de futebol determinarem que "a bola deve distar uma jarda do mastro". Antigamente, as Regras diziam, efetivamente, que, para executar o escanteio, o jogador deveria chutar a bola "da distancia de uma jarda mais próxima da haste da bandeira do corner" (1920). Em 1933, entretanto, as Regras determinavam já que a bola deveria ser colocada "em cima da linha que descreve o quarto de circulo no canto e não no meio do setor". Atualmente, porem, não há mais essa exigencia da jarda, assim como não mais se impede que o jogador ponha a bola no meio do setor formado pelo quarto de circulo. As Regras em vigor são, a esse respeito, mais liberais, pois determinam que "a bola deverá ser colocada dentro do setor

de circulo traçado no canto de campo mais próximo do ponto por onde a bola saiu" (Regra XVII). O fato das Regras dizerem que se deve por "a bola dentro do setor de circulo" ("within the quarter circle") não impede que ela seja colocada sobre qualquer das linhas que formam o setor de corner (ver os clichês que ilustram este artigo). Estando em cima dessas linhas, a bola estará implicitamente "dentro do quarto de circulo". Esta é a interpretação dada e aceita sem relutancia por autorizados hermeneutas das leis do futebol.

* * *

Fica, pois, evidenciado que, pelas Regras atualmente em uso, não mais se exige, para a execução do tiro de canto, que a bola seja posta a uma jarda (cerca de 91 centimetros) do pequeno mastro que assinala o corner. O prezado leitor que me escreveu a esse respeito, sr. J. M. Oliveira Backer baseou sua opinião num texto já obsoleto de antigas Regras. Fez bem, entretanto, em provocar este esclarecimento. Quanto mais se discutir as leis do futebol, melhor se compreenderá a sutileza de alguns detalhes importantes.

O REGULAMENTO DO ATUAL CAMPEONATO SULAMERICANO DE FUTEBOL

Um documento cujo teor o nosso público precisa conhecer

DIVULGAMOS, hoje, em primeira mão, o regulamento oficial do certame sulamericano de futebol ontem iniciado em Montevidéu.

ORGANIZAÇÃO

Art. 1.º — O Comitê Executivo da Confederação designará o país em que se realizará o campeonato, seguindo o turno que estabelece o artigo 3.º deste Regulamento. O campeonato se disputará de 2 em 2 anos, com exceção daquele em que se dispute a Copa do Mundo, em cujo ano não haverá campeonato sulamericano de futebol sempre que concorrer àquele alguma das Associações filiadas. A entidade do país em que se deva realizar-se o torneio, comunicará com o tempo necessario, ao Comitê Executivo qual a data que propõe para a realização do campeonato.

Esta comunicação deverá ser feita ao Comitê Executivo, pelo menos, quatro meses antes da data proposta.

O comitê executivo consultará imediatamente as associações filiadas, acerca da data proposta e resolverá dentro de 30 dias de formulada a consulta, conforme as contestações recebidas.

O Comitê Executivo transmitirá imediatamente às entidades filiadas, a resolução adotada, devendo aquelas comunicar ao dito Comitê — dentro do prazo de trinta dias — se concorrerão ou não ao campeonato.

Antes de 45 dias da data do inicio do campeonato, o Comitê Executivo comunicará à Associação organizadora a relação das Associações concorrentes.

a) A concorrencia aos campeonatos sulamericanos será obrigatoria para todas as Associações filiadas à Confederação. A Associação que não concorrer, deverá justificar sua atitude 45 dias antes da data de inicio do campeonato, caso o Congresso não julgue justificada a não concorrencia, a Associação desistente abonará à organizadora do torneio uma indenização de 1.000 (mil) dólares americanos, papel. Igual indenização deverá pagar a Associação que não concorrer ao torneio, depois de haver comunicado que participaria do mesmo.

b) a tabela do campeonato deverá ser aprovada pelo Congresso ordinario correspondente, por proposta da Associação organizadora.

JOGOS

Art. 2.º — A classificação do ganhador será por pontos, correspondendo dois (2) por partida ganha e um (1) por partida empatada. O certame se disputará jogando uma só vez, uma equipe contra as demais, nas datas que se designarão de acordo com as delegações respectivas. Em caso de igualdade de pontos adquiridos no primeiro posto, corresponderá jogar os matchs de desempate necessarios, com os tempos suplementares, de acordo com a regulamentação seguinte: se mais de dois teams tiverem igual número de pontos ao terminar o campeonato, deverá realizar-se um torneio especial por pontos, sorteando-se as respectivas rodadas. Em caso de empate, a partida se prolongará por meia hora, quinze minutos para cada lado, sem intervalo. Se ainda assim não se lograr definir o encontro, este se prolongará por meia hora mais com troca de campo cada quinze minutos, sem intervalo, até que se defina o vencedor, ou até que tenham transcorrido duas horas e meia de jogo.

Se persistir o empate, se jogará novamente a partida, em dia fixado pela Associação organizadora, previamente consultados os dois competidores, salvo que a Associação organizadora seja finalista, caso em que, sempre que não haja acordo, a data será fixada, sem apelação pelo Congresso.

a) Se os quadros concorrentes não passarem de três, a entidade organizadora poderá resolver que o campeonato se dispute em duas rodadas. Em tal caso deverá fazer chegar esta decisão às entidades concorrentes, de modo que a comunicação chegue a seu poder das mesmas, pelo menos um mês antes da data de inicio do torneio.

b) no campeonato sulamericano somente poderão intervir jogadores cidadãos do país que representem.

c) os teams que participem da disputa dos campeonatos sulamericanos, poderão trocar até três jogadores, durante as partidas, em qualquer momento destas, unicamente para efeito de substituir jogadores machucados, quando os médicos da Associação do país em que se jogue o torneio estabeleçam a impossibilidade de continuar atuando.

d) nos jogos se utilizarão as bolas que proporcionará a Associação organizadora do Campeonato Sulamericano de Futebol, salvo se as delegações interessadas acordarem jogar com outras, que então será de seu cargo proporcionar.

e) deverá existir um intervalo de três dias, como mínimo, salvo acordo em contrario das partes, entre as partidas que deva jogar uma mesma equipe.

ORDEM DOS CAMPEONATOS

Art. 3.º — Os campeonatos se realizarão observando-se ordinariamente o seguinte turno: Bolivia, Uruguai, Equador, Brasil, Colombia, Paraguai, Chile, Perú, Argentina e os paises que ingressarem. Esses últimos terão direito a organizar o campeonato sulamericano incorporando-se no último lugar da lista que corresponda no momento de sua filiação.

O turno para organizar o campeonato não poderá ser transferido nem cedido, para efeito de que, quando uma Associação não queira ou não possa realizá-lo, entre em turno a que se siga na ordem preestabelecida.

Os campeonatos se realizarão no país sede da Associação a que corresponda organizá-los. Caso não possa fazê-lo em seu proprio país, terá direito a organizá-lo no de outra associação filiada, não podendo realizar-se mais de um campeonato no país eleito como sede, enquanto os demais paises filiados não tiverem usufruido a mesma vantagem.

JUIZES

Art. 4.º — Em cada encontro atuará um juiz que pertença a uma das nações que não intervenham na partida, para o que cada delegação deverá ser integrada por uma pessoa competente, investida desse carater. Os linesmen devem ser neutros.

DELEGAÇÕES

Art. 5.º — Cada delegação se comporá de 25 pessoas, no máximo, não podendo contar com mais de 22 jogadores nem com mais de 3 delegados. Antes de iniciar-se o campeonato, a delegação de cada Associação, inclusive a local, fornecerá ao Congresso os nomes de seus jogadores, os quais em nenhum caso poderão ser trocados.

a) cada delegação deverá ser acompanhada por um referee do país respectivo, sem exceder, por ele, o número de 25 pessoas.

b) as delegações concorrentes terão direito a um local de preferencia para presenciar as partidas do campeonato.

COPA AMERICA E PREMIOS

Art. 6.º — No campeonato sulamericano se disputará um troféu denominado Copa América. A Associação nacional que resultar vencedora no campeonato, terá direito a inscrever o seu nome e colocar seu escudo distintivo no troféu, e ficará na posse do mesmo até a organização do próximo, devendo a respectiva delegação levá-lo onde se efetuar o certame, para ser adjudicado novamente.

a) aos jogadores integrantes da equipe da Associação Nacional vencedora, será outorgada uma medalha de prata e um diploma que acreditará tal carater. Os gastos que demandem esses premios serão atendidos com recursos proporcionados pela Associação organizadora do campeonato respectivo ao Comitê Executivo, o qual concorrerá com tudo o que concerne à confecção de medalhas e diplomas e sua distribuição. O cunho das medalhas e dos diplomas, serão invariaveis e permanentes e terão carater oficial.

DIFICULDADES NO CAMPEONATO

Art. 7.º — As dificuldades de qualquer ordem que se apresentem na realização do certame e que não sejam sanaveis pelos regulamentos da FIFA, serão resolvidas pelas delegações presentes, por simples maioria de votos.

DISPUTA SIMULTANEA DE MATCHES

Art. 8.º — As Associações interessadas poderão resolver que numa mesma partida do certame seja disputado qualquer outro dos premios internacionais já instituidos.

FINANCIAMENTO DO CAMPEONATO

Art. 9.º — Os gastos de viagem e de estada, com exclusão de todo gasto pessoal, que ocasionem as delegações estrangeiras, serão custeados pela associação do país que organize o certame. Tambem estarão a cargo da mesma Associação os gastos de viagem e de estada dos membros do Comitê Executivo.

Para cobrir os gastos de estada, cada delegação receberá a quantia diaria de 120 dólares americanos papel, cada membro do Comitê Executivo, 13 dólares americanos papel. Alem das passagens, se concederá para gastos de viagem e enquanto dure esta, 1 1/2 dólares americanos papel, diarios, por pessoa, se a viagem se efetuar por mar e 3 dólares americanos papel, diarios, se a viagem se realizar por via terrestre. Os pagamentos se farão ao tipo do cambio que resulte da cotação geral na praça, no dia em que deva efetuar-se cada pagamento.

A Associação do país que organize o campeonato, deverá entregar a cada concorrente, dez dias antes da data da partida deste e oito dias antes do seu regresso, passagens de primeira classe em vapores, que as associações interessadas convencionarão, e trens, ficando designada a referida Associação organizadora para remeter, em ordens contra as companhias de transportes, o dinheiro efetivo pelo valor das passagens.

A viagem das delegações se fará pelo meio mais cômodo e rápido, e a saida do lugar de origem se efetuará tendo em conta a chegada, com uma antecipação não maior de dez dias nem menor de cinco, da data marcada para o inicio do campeonato. As estadas nos pontos intermediarios, feitas pelas delegações, não sendo indispensaveis, serão de sua exclusiva conta, assim como todo o encargo dos demais gastos que se possam originar por tal motivo.

Tanto no caso de haver lucros como prejuizos, na organização do campeonato, ficarão a cargo da Associação organizadora.

Quando uma Associação filiada remeta Delegação para tomar parte nas deliberações do Congresso e em troca não envie equipe para participar do campeonato sulamericano respectivo, todos os gastos dessa Delegação correrão por conta da Associação representada.

a) nos casos ordinarios, a diaria de estada se abonará até três dias depois, inclusive, do término do campeonato. Se as Delegações não puderem efetuar seu regresso, por falta de meios de locomoção, dentro desse periodo, continuarão percebendo a diaria regulamentar até que lhe seja possivel realizar o dito regresso.

b) para os casos em que a partida de uma Delegação seja total ou parcialmente retardada, a diaria corresponderá à proporção respectiva, desde o dia da partida de seu país de origem.

c) para o caso excepcional de que uma Delegação deixe de participar no torneio, perceberá a diaria até três dias depois de sua não participação.

d) será fixada uma quota adicional diaria, a ser convencionada entre a Associação organizadora e as demais que concorrerem ao campeonato, que não poderá exceder de 100 dólares americanos papel, durante a permanencia de cada delegação na sede do campeonato.

REGULAMENTO DE CONVITES

Art. 10 — Nenhum dos teams que disputem o campeonato sulamericano, poderá jogar dentro ou fora do país, em que aquele se realize, partidas alheias a esse campeonato, vinte dias antes do seu inicio ou durante o seu desenrolar, sem consentimento expresso da Associação organizadora do campeonato e do Congresso, ou da maioria absoluta das associações filiadas.

CAMPOS

Art. 11 — A Confederação recomenda às instituições dirigentes de seu registro, que todos os campos de sua jurisdição destinados a partidas internacionais, sejam de grama e tenham como dimensões máximas 75x110 metros e como minimas 65x100.

Novo confronto entre o Bonsucesso e o Madureira

Os leopoldinenses visitarão os tricolores suburbanos

Será disputado, hoje, no gramado do Madureira, um prelio amistoso entre o Bonsucesso e o gremio local.

A peleja, certamente, oferecerá lances de emoção, verificando-se facilmente que reina evidente equilibrio de forças entre as duas defesas litigantes, o que não acontece com os ataques, reconhecendo-se a superioridade dos artilheiros do Madureira.

Por esse motivo, o conjunto local se apresentará em campo com as credenciais de favorito.

Os "teams", provavelmente, serão estes:

BONSUCESSO: Dias III — Cloóô e Gualter — Bibi, Filuca e Quirino — Galego, Selado, Eunapio, Orlandinho e Quinzinho.

MADUREIRA: Pintado — Apio e Tuica — Otacilio, Camisa e Esteves — Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Ozéias.

O último ensaio dos "scratchmen" brasileiros

Conclusões que tiramos da atuação dos vinte e dois jogadores que se exibiram ante-ontem, no Fluminense

O último treino realizado pelos jogadores convocados pelo treinador Ademar Pimenta deixou-nos a convicção de que temos poucos reservas de valor para levar a Montevidéu.

Joel não demonstrou condições para ocupar com êxito a nossa meta, se for necessario seu concurso. E' inferior a Jurandir e Cajú. Sua substituição por Almoré foi muito acertada. Norival esteve fraco e Virgilio foi elemento completamente nulo. Joanino tambem muito deficiente. Jaime não pode substituir Brandão. Ainda é cedo. Argemiro, na nossa opinião, é inferior a Dino, nas condições em que tem atuado ultimamente. Amorim jogou bem, formando com Zizinho uma ala segura e perigosa. A nosso ver, essa deveria ser a ala efetiva, não só porque os seus dois constituintes se entendem perfeitamente, como porque a dupla é pesada, mais propria, portanto, para o estilo de jogo que costuma ser posto em prática no sulamericano. Claudio é muito vivo e rápido e forma, sem dúvida, com Servilio, uma ala magnífica. Todavia, é leve. Se fosse possivel obter uma combinação perfeita entre Amorim e Servilio, esta seria a ala recomendavel. Russo não repetiu suas anteriores performances. Paulo revelou muita inexperiencia.

Quanto aos efetivos, diremos que Cajú atuou com bastante segurança. Tudo indica que será um bom substituto de Jurandir. Domingos não teve grande trabalho, mas, apesar de "velho", não tem substituto. Esteve sempre atento e bem colocado, impondo-se. Begliomine é dinâmico, mas falho. Em seu lugar preferiamos Osvaldo do Vasco. Em todo caso, parece mesmo que, no momento, não se poderá conseguir outro melhor. Afonso esteve nas mesmas condições de Domingos: jogou à vontade, mostrando-se perfeitamente senhor da posição em que é, atualmente, o melhor. Brandão atuou de maneira muito eficiente, falhando apenas ao recuar excessivamente, prejudicando a defesa. E' mais experiente e tem mais recursos do que Jaime. Dino deve ser o titular, na nossa opinião, embora menos experiente que Argemiro. Revelou-se melhor que este. A ala formada por Claudio e Servilio esteve segura, mas o fato é que teve pela frente uma zaga muito falha. Achamos que a ala formada por Amorim e Zizinho deveria ser a preferida. Pirilo terá de ser o centro-avante efetivo. Jogou melhor do que Russo, atirando com mais precisão. Tim é Tim. Não precisamos acrescentar mais nada. Não há nem pode haver candidato para o seu lugar na seleção. Patesco atuou satisfatoriamente, combinando bem com o meia do Fluminense. Desde, porem, que Pipi acerte com Tim, seria mais aconselhavel que ele integrasse a ponta esquerda, a menos que o louro "winger" do Botafogo possa, até a nossa estréia, revelar-se mais preciso. Agora é que se pode compreender bem a falta que Carreiro está fazendo na seleção, onde deviam ter-lhe garantido a ponta esquerda. Concluindo estas considerações, apresentaremos o quadro que julgamos, pelo que vimos no treino de sexta-feira, mais capacitado para nos representar no atual campeonato sulamericano: Jurandir ou Cajú; Domingos e Begliomine; Afonso, Brandão e Dino; Amorim, Zizinho, Pirilo, Tim e Pipi ou Patesco.

Quanto aos reservas, como dissemos, poucos são os que se salvam. Aqui no Rio, por exemplo, temos muitos jogadores de maior mérito que Joel, Virgilio, Paulo Joanino. E' possivel que estes três últimos tenham sofrido a influencia da mudança de ambiente.

Oxalá que Cajú não experimente em Montevidéu essa perturbação, quando estiver diante de uma grande multidão, com a responsabilidade de guarnecer a meta brasileira em solo estrangeiro.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

NOSTRADAMUS : —

Chamado o maior profeta de sua época, Michel de Notredame (Nostradamus), médico e astrólogo francês do século XVI, publicou em 1555, em Lyon, um espantoso livro de profecias, em que predisse com exatidão, entre outras coisas, sua propria morte, para onze anos depois. Despertando a atenção de Catarina de Medicis com seu livro profético a que dera o título de "Os Séculos", Nostradamus, por ordem da rainha, fez o horóscopo dos três filhos desta predizendo que todos subiriam ao trono de França. Sua predição foi tão exata que lhe valeu o posto de médico da corte. Tambem predisse que Henrique II, o esposo de Catarina, morreria cego de uma vista o que, como se sabe, aconteceu. As espantosas profecias de Nostradamus vão até o ano 3797, e delas consta uma invasão asiática de Paris, pelos ares, em Outubro de 1999.

A seguir : — MAQUINISTA FANTASMA.

CONFIRMA-SE A ESCOLHA DO QUADRO DO RIACHUELO PARA BASE DO SELECIONADO CARIOCA

Os elementos considerados imprescindiveis serão porem aproveitados

A Confederação Brasileira de Basquetebol já decidiu não realizar a disputa do Campeonato Brasileiro de 41. Essa resolução veio como consequencia da falta de recursos financeiros. Para compensar porem, a entidade nacional realizará um torneio interestadual, visando apurar os valores que irão ao Campeonato Sulamericano no Chile.

O QUADRO DO RIACHUELO COMO BASE DO SELECIONADO CARIOCA

Há dias, extranhamos que a Federação Metropolitana não tivesse dado qualquer providencia para o inicio do preparo da equipe que a representaria no campeonato nacional.

A propósito, o diretor técnico da F. M. B. esclareceu-nos ontem, que já foi decidida a escolha do quadro do Riachuelo como base do "scratch" carioca.

Os elementos julgados imprecindiveis e que pertencem a outros clubes, serão porem, aproveitados, Simões, De Vicenzi, Aloizio e outros já vêm, aliás, treinando no campeão da cidade.

Adilio

Piedade x França, um jogo renhido

No gramado da rua Antonio Vargas, na Piedade, defrontar-se-ão, hoje, as equipes do Piedade F. Clube e do França, num cotejo que promete ser dos mais renhidos.

A peleja será dirigida pelo sr. Osvaldo Martins, do River F. C. que possue as qualidades de um juiz imparcial e enérgico.

As duas equipes deverão ser as seguintes :

PIEDADE : — Valdir; Nestor e Altair; Dadá, João e Djalma; Jaime, Bangú, Eduardo, Alcides e Bira.

FRANÇA : — Valter; Manduca e Sebastião; Paulista, Cacá e Genesio; Ari, Carlinhos, Mario, Darci e Lincoln.

Na preliminar, lutarão os quadros secundarios dos mesmos clubes.

Convocados os jogadores do Minerva

Para o encontro de hoje, contra o E. C. Pereira Lopes, no campo deste, estão convocados os seguintes jogadores do Minerva : 2.° "team", às 13 horas — Silvio I, Amauri, Timbira, Redon, Airton, Valter, Helio II, Italia, Baia, Pequim, Savio, Domingos, Helio I e Pedro Bá. 1.° quadro, às 14,30 horas — Orlando, Batebate, V-8, Batista, Silvio II, Spartacus, Nelson, José I, Paulinho, Caetano, Benedito, Pedro e Miguel.

O Sampaio recepcionará o América

A equipe de amadores do gremio rubro enfrentará o conjunto sampaiense

O Sampaio A. C., em seu campo, na estação que lhe empresta o nome, receberá, hoje, a visita do quadro de amadores do América, disputando com o mesmo um prelio que vem sendo aguardado com interesse nos circulos esportivos suburbanos.

Como preliminar, será levada a efeito uma competição de ciclismo entre os "ases" do gremio sampaiense.

A noite e ao som de magnifica "jazz-band", haverá uma festa carnavalesca na sede do Sampaio A. Clube, em homenagem ao América. Este baile terá inicio às 20 horas e irá até às 24 horas, tendo o sr. Armindo de Oliveira tomado os preparativos indispensaveis para o bom êxito da festividade.

Em ação a equipe do Apolo

Iniciando as suas atividades esportivas do corrente ano, o Apolo E. C. enfrentará, hoje, na sua praça de esportes, na Praia Vermelha, o forte conjunto do Rex F. Clube.

Fulminante a vitoria de Joe Louis

Uma das mais breves lutas pelo campeonato mundial

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Joe Louis, com uma serie de direitos e esquerdos, violentamente assestados contra a mandibula de Buddy Baer, saiu vitorioso na peleja de ontem, à noite, na Madison Square Garden.

A luta em que o campeão mundial pôs em jogo o seu titulo, concertada para 15 assaltos, terminou aos dois minutos e 56 segundos do primeiro. Foi uma das pelejas mais breves da historia do campeonato dos peso-pesados.

Buddy Baer, foi ao solo três vezes antes de cair definitivamente, duas das quais durante nove segundos. O aspirante ao titulo máximo do box, não demonstrou nenhuma falta de coragem ante o campeão, enfrentou-o mesmo com bastante valentia, mas careceu de habilidade para esquivar-se da avalanche de golpes que lhe foi desferida à cabeça.

Decorrido apenas um minuto de luta, Baer já caia sob dois golpes de esquerda, e um de direita sobre a mandibula. O desafiante pôs-se prontamente de pé, mas Louis não lhe deu tregua, acossando-o, em seguida, com novos golpes ao corpo e à cabeça. Com uma esquerda à cabeça, e com um direito à mandibula, o campeão pôs, finalmente, seu adversario fora de combate.

UM ANO DE GRANDES REALIZAÇÕES PARA O TIJUCA TENIS CLUBE

Organizado o calendario do gremio cajutí para a temporada esportiva de 1942

A direção de Esportes do Tijuca, aprovou para o ano de 1942, o seguinte calendario:

JANEIRO

Natação — Competição inter-clubes, para adultos.

Competição inter-clubes para infanto-juvenis.

Basquetebol — Torneio interno para juvenis.

Xadrez — Torneio interno. "Pião do Rei", curso de xadrez para principiantes, por J. T. Mangini. Torneio Relâmpago.

FEVEREIRO

Natação — Taça "Mauricio Becken", terceira competição triangular entre Tijuca, Botafogo e Guanabara. Piscina do Guanabara.

Xadrez — Continuação do Torneio "Pião do Rei", e do curso de xadrez. Simultanea em 40 tabuleiros por J. T. Mangini e Caetano Neto.

MARÇO

Natação — Competição inter-clubes para infanto-juvenis.

Competição inter-clubes, para adultos.

Campeonato do Rio de Janeiro, para infanto-juvenis.

Basquetebol — Torneio Aberto da F. M. B. Inicio dia 8.

Campeonato para juvenis da F. M. B. Inicio dia 1.

Torneio interno feminino.

Xadrez — Torneio interno de simultaneas. Concurso interno de solução de problemas e finais de partidas.

DIA DO CRONISTA ESPORTIVO

Festa de confraternização para jornalistas esportivos, havendo torneios de todos os esportes praticados no clube.

ABRIL

Natação — Campeonato Carioca de Natação, para adultos.

Basquetebol — Torneio de classificação para o Campeonato do Rio de Janeiro, inicio dia 7.

Torneio Aberto Feminino da F. M. B. Inicio dia 16.

Xadrez — Continuação do Torneio de simultaneas. Torneio Relâmpago.

MAIO

Basquetebol — Taça "Dr. Otacilio Pereira", Tijuca x Colegio Pedro II.

Voleibol — Campeonato Carioca inter-clubes, masculino. Torneio feminino.

Xadrez — Taça "Tijuca Tenis Clube". Torneio Aberto de Xadrez.

JUNHO

Natação — Competição inter-clubes, para infanto-juvenis.

Taça "L. N. R. J.", Tijuca x Fluminense, terceira competição infanto-juvenil. Taça "Dr. João Autto Magalhães Castro", Tijuca x Vera Cruz, segunda competição infant-juvenil.

Basquetebol — Campeonato do Rio de Janeiro, 1.ª e 2.ª divisões, inicio da 1.

Taça "Benjamim Sodré", Tijuca x Escola Naval.

Taça "Duque de Caxias", Tijuca x Escola Militar.

Taça "Santos Dumont", Tijuca x Escola de Aeronautica.

Taça "F. M. B.", Tijuca x Fluminense, para juvenis.

Voleibol — Taça "Heriberto Paiva", torneio feminino inter-clubes.

Xadrez — Campeonato Carioca de Xadrez. Finais do Torneio Aberto de Xadrez.

JULHO

Natação — Competição inter-clubes, para adultos.

Taça "L. N. R. J.", returno da competição entre Tijuca x Fluminense para infanto-juvenis.

Basquetebol — Taça "F. M. B." Tijuca x Fluminense (Juvenis).

Voleibol — Campeonato Feminino de Voleibol e Torneio Inicio, sob o patrocinio da F. M. V.

Xadrez — Continuação do Campeonato Carioca de Xadrez. Torneio Relâmpago. Campeonato Interno.

AGOSTO

Natação — Competição inter-clubes, para infanto-juvenis.

Taça "Dr. João Autto de Magalhães Castro", returno da competição, entre o Tijuca e A. Vera Cruz, para infanto-juvenis.

Xadrez — Continuação do Campeonato Interno de Xadrez. Campeonato Carioca de Xadrez (individual).

DIA DA CRIANÇA TIJUCANA

Torneio de todos os esportes praticados no clube, para infantis e juvenis.

SETEMBRO

Natação — Competição inter-clubes, para adultos.

Basquetebol — Taça "Dr. Gerdi Bóscoli". Torneio de Veteranos inter-clubes.

Taça "Dr. Otacilio Pereira", Tijuca x Colegio Pedro II, returno.

Voleibol — Torneio interno misto de voleibol.

Xadrez — Continuação do Campeonato Carioca de Xadrez. Torneio interno de duplas. Torneio Relâmpago.

OUTUBRO

Natação — Competição inter-clubes, para adultos.

Basquetebol — Torneio interno de basquetebol, para adultos.

Voleibol — 3.° Torneio Aberto de Voleibol, da F. M. V.

Badminton — Torneio interno de duplas de cavalheiros.

Patinação — Inicio da temporada interna.

Xadrez — Campeonato Carioca Relâmpago de Xadrez patrocinado pelo Tijuca Tenis Clube. Torneio interno de partidas em consulta (3 jogadores).

NOVEMBRO

Natação — Competição inter-clubes, para adultos.

Basquetebol — Continuação do Torneio interno para adultos.

Voleibol — Taça "Heriberto Paiva", torneio feminino de voleibol, inter-clubes.

Xadrez — Continuação do torneio interno em consultas. Torneio interno por equipes. Torneio Relâmpago.

DEZEMBRO

Natação — Competição inter-clubes, para adultos.

Competição inter-clubes, para infanto-juvenis.

Xadrez — Continuação do Torneio por equipes. Curso de xadrez para principiantes por J. T. Mangini. Concurso interno de solução de problemas e finais de partidas.

O Ramos enfrentará hoje o Bra de Pina

O Ramos iniciará este ano as suas atividades, enfrentando o quadro do Braz de Pina.

A direção técnica do gremio de Ramos convoca, por nosso intermedio, os seguintes jogadores: Pedrinho, Mario e Chico Preto; Antonio, Lulú e Afonso; Péricles, Luquinha, Novell, Mario II e Napoleão. E os demais: Nozonha, Miguel, Nelsinho, Leão e Pompeu.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Iracema Alencar - Manuel Pera. As 16, 20 e 22 hs. — "A Felicidade Pode Esperar".
- REGINA - 42-1839. Cia. Palmeirim. As 15, 20 e 22 hs. — "Has de ser minha".
- RIVAL - 22-2721. Cia. Eva Todor. As 16, 20 e 22 hs. - "Crescei e Multiplicai-vos".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. As 15, 20 e 22 hs. - "A Mulher do Padeiro".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. As 20 e 22 hs. — "Você já foi à Baia ?"

CINEMAS

CINELANDIA

- COLONIAL - 42-8512 - "Zandunga" e, no palco, Genesio Arruda (I. até 10 anos).
- GLORIA - 22-9146 - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348 - "O Lobo se Arrisca" e "A Volta da Aranha Negra" (I. até 10 anos).
- METRO - 22-6490 - "Meu Querido Maluco".
- ODEON - 22-1508 - "Aloma".
- PALACIO - 22-0838 - (Fechado para remodelação total).
- PATHÉ - 22-8795 - "As Aventuras de Robin Hood".
- PLAZA - 22-1097 - "Mulheres de Luxo" (I. até 18 anos).
- REX - 22-6327 - "Sob o Luar de Miami" (I. até 10 anos).

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 - "A Tentação de Zanzibar" e "Fronteira Perigosa" (I. até 10 anos).
- CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154 - "Alto, Moreno e Simpático" e "Garotas em Penca" (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 42-3145 - "As Quatro Mães" e "Escrava dos Deuses" (I. até 14 anos).
- FLORIANO - 43-9074 - "Comando Negro" e "Piloto de Arrojo".
- GUARANI - 22-9436 - "Capitão Cauteloso" (I. até 14 anos) e "Alto, Moreno e Simpático" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218 - "Segunda Viagem Triunfal" e "Aldeias Portuguesas".
- IRIS - 42-0763 - "Quem Casa com a Noiva" e "Defensor do Povo" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543 - "A Pecadora" e "A Emboscada" (I. até 14 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280 - "Romance no Circo" e "Vôo à Meia-Noite" (I. até 10 anos).
- MEM DE SA - 42-2232 - "Serenata Prateada".
- MODERNO - 22-7979 - "Palacio dos Espiritas" - "O Judeu Errante" (I. até 10 anos).
- ÓPERA - 22-5403 - "Minha Vida com Carolina" e "Terror e Vingança" (I. até 10 anos).
- PARISIENSE - 22-0123 - "Motim no Artico" e "Disfarce de um Impostor" (I. até 10 anos).
- POPULAR - 43-1854 - "Seus três Amores", "Valentes de Ocasião" e "Ladrões de Ouro" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-6681 - "O Homem que se Perdeu" e "Motim no Artico" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 43-1639 - "A Mão da Mumia" e "O que Sabe Você do Amor" (I. até 14 anos).
- S. JOSÉ - 42-0392 - "Serenata do Amor".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215 - "A Bela e o Monstro" (I. até 14 anos) e "Alaska (O Drama Branco)".
- AMERICANO - 47 2803 - "Alô, América" e "Lobos entre Lobos" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519 - "Quero Casar-me Contigo".
- APOLO - 48-4693 - "24 Horas de Sonho" e "Três Cavaleiros do Texas".
- AVENIDA - 48-1667 - "Sorte de Cabo de Esquadra".
- BANDEIRA - 28-7575 - "Ao Sul de Suez" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174 - "A Tentação de Zanzibar" e "Piratas de Estrada" (I. até 10 anos)
- CARIOCA - 28-8178 - "Aloma"
- CATUMBI - 32-3681 - "O Combolo" e "Esposa Emprestada" (I. até 14 anos).
- COLISEU - 29-8753 - "Tragedia da Mina" (I. até 14 anos) e "A Canção do Milagre".
- EDISON - 29-4449 - "Ao Sul de Suez" e "Familia do Barulho" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SA - 42-0917 - "Meu Filho ! Meu Filho !" e "Aonde Achaste Esta Pequena ?"
- GUANABARA - 26-0339 - "Sorte de Cabo de Esquadra".
- GRAJAÚ - 38-1311 - "A Carta"
- HADOCK LOBO - 48-9610 - "O Homem que se Perdeu" e "Aventuras na Selva" (I. até 10 anos).
- IPANEMA - 47-3800 - "Sedutora Intrigante".
- JOVIAL - 29-0652 - "Romance de Circo" e "Piloto de Arrojo".
- MASCOTE - 29-0411 - "Isto é Amor" e "Aventuras na Selva" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1910 - "Serenata Prateada".
- MADUREIRA - 29-8733 - "A Carta".
- METRO-COPACABANA - 47-2720 - "O Filho de Tarzan".
- METRO - TIJUCA - 48-0070 - "Adeus Mr. Chips".
- MEIER - 29-1222 - "Scotland Yard" e "Uma Noite no Rio".
- NATAL - 48-1480 - "O Filho de Monte Cristo" e "Uma Viagem a Marte".
- MODELO - 29-1576 - "As Quatro Mães" e "Marcha Sangrenta".
- NACIONAL - 26-0072 - "Ao Sul de Pago-Pago".
- ORIENTE - 30-1131 - "A Bela e o Monstro".
- OLINDA - 48-1032 - "Minha Vida com Carolina" e "Premio de Cupido". (Palco).
- PARAISO - 30-1060 - "A Bela e o Monstro".
- PENHA - 30-1121 - "Uma Noite no Rio".
- PIEDADE - 29-6532 - "Trem de Luxo" e "Vôo à Meia-Noite" (I. até 10 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668 - "A Cidade que Nunca Dorme".
- POLITEAMA - 25-1143 - "Quero Casar-me Contigo".
- PARA TODOS - 29-5191 - "O Outro Sou Eu" e "A Companheira de Tarzan".
- QUINTINO - 29-8230 - "Dois Contra Uma Cidade Inteira" e "Sousa, Mas Sabida" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094 - "Os Três Mascarados" e "Os Tambores de Fú-Manchú" (serie).
- REAL - 29-3467 - "Kitty Foyle".
- RITZ - 47-1202 - "Esta Mulher me Pertence" (I. até 10 anos).
- ROSARIO - 30-1889 - "Ouro do Céu".
- ROXY - 27-8245 - "Serenata do Amor".
- S. LUIZ - 25-7469 - "Aloma".
- S. CRISTOVÃO - 28-4825 - "Comando Negro" (I. até 10 anos).
- SANTA CECILIA - 30-1823 - "O Ladrão de Bagdad" (I. até 10 anos).
- TIJUCA - 48-4518 - "Lady Hamilton, a Divina Dama" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1318 - "Escrava dos Deuses" e "Marcha Sangrenta".
- VARIETÉ - 27-6531 - "Sublime Obsessão" e "Disfarce de um Impostor".
- VILA ISABEL - 38-1310 - "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. 881 - "Paixonite Aguda" e "Desafio ao Destino".

NILÓPOLIS

- NILÓPOLIS - "Que Sabe Você do Aor" e "Vingança de Tarzan".

NITERÓI

- EDEN - "Sangue de Artista" e "Fronteira Perigosa" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Vendedor de Milagres" (I. até 14 anos) e "Defensor do Povo" (I. até 10 anos).
- MANDARO - 20285 - "Galante Aventureiro" e "Sonho de Música".
- ODEON - "Sob o Luar de Miami".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "A Grande Mentira".
- GLORIA - "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (I. até 10 anos).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua terça-feira